DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1941

N. 14.368
ANO XLI

ATACADO POR UM SUBMARINO UM DESTROYER NORTE-AMERICANO

ESTIMADAS EM MAIS DE QUATRO MILHÕES DE HOMENS AS PERDAS RUSSAS E ALEMÃS

INTENSA ATIVIDADE AEREA NO SETOR DE LENINGRADO

Berlim, 4 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os círculos autorizados desta capital, baseados nos comunicados oficiais distribuídos, relatam que foram repelidas tentativas russas de desembarque no litoral do Mar Negro e que duas divisões russas foram esmagadas no Setor Central da Frente Oriental.

Entretanto, tanto as fontes oficiais como as oficiosas, guardam um silêncio obstinado sôbre as operações no Setor Norte.

Correm notícias de que a cidade de Leningrado está virtualmente cercada, entretanto, um porta voz autorizado declarou que "isto não deve ser interpretado como significando que foi fechado um anel de ferro e fogo em torno da própria cidade". "Este cerco" foi ainda frisado, pode ser compreendido num sentido muito extenso no que diz respeito à distância e a território" e não quer dizer que em toda a periferia da linha de combate as tropas germânicas estejam nas vizinhanças da "Capital do Neva".

Um comunicado do DNB anuncia que nos três primeiros dias dêste mês, na frente oriental foram derrubados 229 aparelhos russos e 17 alemães, o que parece indicar uma intensa atividade aerea.

O alto comando, por sua vez, limita-se a anunciar que as operações na frente oriental prosseguem satisfatoriamente", frase que, como é sabido, vem sendo largamente empregada nos comunicados, sempre que não há nada para anunciar, ou que nada se deseja revelar.

Outros relatos mencionam constantes contra-ataques russos, detidos pelas fôrças alemãs, bem como violento canhoneio de tropas russas na margem oriental do Dnieper.

O DNB adianta que cinco barcaças, carregadas de soldados russos que se aproximaram do setor do litoral do Mar Negro em mãos dos alemães, tentando possivelmente desembarcar para agir na retaguarda do flanco sul dos exércitos alemães, foram repelidas e metralhadas.

No setor norte anuncia-se que as tropas alemãs lograram penetrar numa zona poderosamente fortificada das posições russas, no dia 3 de setembro, adiantando-se que a luta prossegue violenta nessa região.

No Setor Central o DNB anunciou que a 180ª divisão russa de carros de assalto foi cercada e que depois de vários dias de luta "apesar de seus esforços desesperados para romper o cêrco" foi [illegible] completamente.

Diz-se também que a 293ª divisão de infantaria russa, que tentou, num ataque de flanco, paralisar o avanço das unidades motorizadas alemãs, foi "colhida num ataque em forma de tenaz" deixando em mãos do inimigo pelo menos cinco mil prisioneiros.

Em outros setores da frente central verificaram-se furiosos encontros, que terminaram com a captura ou destruição de 95 tanques e o aprisionamento de 1.100 homens.

As perdas russas e alemãs

Londres, 4 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, as perdas de ambos os lados na frente oriental, até o momento, são as seguintes: Rússia — entre dois e três milhões de homens; Alemanha — um milhão e 750.000 homens. Essas cifras abrangem os mortos, feridos e desaparecidos, dando um indício da colossal proporção da campanha.

Mobilizados todos os efetivos russos

Moscou, 4 (U. P.) — Foi baixado um novo decreto ordenando a mobilização de todos os efetivos disponíveis em Leningrado, sendo para tal organizada uma Comissão Militar, composta de seis membros, cuja tarefa é vigiar a mobilização geral. Segundo êste decreto, as decisões adotadas devem ser imediatamente cumpridas.

Os últimos despachos informam que as tropas russas mantêm seus contra-ataques nas proximidades de Leningrado e que no Báltico foram reiniciados combates aéreos em grande escala.

Intensa luta nos ares em torno de Leningrado

Moscou, 4 (Frank McNought, da Associated Press) — Já agora, com a ofensiva terrestre inimiga contra Leningrado rebatida pelos contra-ataques russos, passa importância maior das operações naquele setor para a aviação. Ao que parece, as unidades aéreas alemãs e russas disputam-se, numa luta constante e fortíssima, o [illegible] da cidade ameaçada. As notícias, veiculadas esta manhã descreveram encarniçadas batalhas aéreas, com amplos detalhes.

A rádio emissora local informou que a aviação russa repeliu todas as tentativas alemãs de [illegible] das defesas anti-aéreas de Leningrado. E, ao mesmo tempo, anunciou-se que a população daquela cidade continuava a cavar trincheiras, em poderosas linhas, em torno da mesma, disposta a defendê-la até o último homem.

Anunciou-se, de outro lado, que a cidade de Kiew estava tendo vida agitadíssima. As fábricas trabalhavam dia e noite, na produção de armas para a defesa, enquanto os trabalhadores, nas horas de folga, recebem treino militar.

Aliás, em todo o setor central, as tropas russas continuam a atacar e contra-atacar violentamente. Esses contra-ataques se verificaram especialmente nas vizinhanças de Kiew e Leningrado, onde os combates atingem violência inusitada. Anunciou-se, igualmente, que as fôrças russas continuam a manter as suas posições na frente de Odessa. É que destacamentos de guerrilheiros soviéticos estão agindo na região de Pdovoritsa e nas vizinhanças de Perevolochnaya, na região de Vitebsk. Sete aviões alemães tinham incursionado, noticiou-se, sôbre a aldeia de Gorki Lyubeitsa, distrito rural da região de Leningrado, matando 6 crianças e 5 mulheres.

— Durante a noite de ontem para hoje, declarou-se mais uma vez nesta capital, a luta continuou encarniçada ao longo de todo o front.

Reforços alemães

Moscou, 4 (U. P.) — Noticia-se que os alemães estão lançando reforços no setor de Leningrado e que, dia e noite, se está travando uma imensa e sanguinária batalha no referido setor.

Empregadas as forças de ocupação

Londres, 4 (Reuters) — Consoante notícias recebidas da França, nestas últimas semanas, através da Suíça e outros países, existem claros indícios de que o Alto Comando Alemão tem sido obrigado a retirar, em número cada vez maior, unidades militares das fôrças de ocupação na França, reduzindo, dessarte, a potência das guarnições dêsse país — informa a imprensa local.

As notícias dizem que as tropas restantes alemãs são constituídas de reservistas, irregularmente providos de armas modernas.

"Agora as novas que publicamos recebem uma confirmação mais do que certa, pois, prisioneiros alemães, feitos na frente oriental, dizem que tinham sido, muito recentemente chamados da França. A última vez que isto sucedeu foi logo após a retirada alemã em Smolensk".

O comandante de uma companhia alemã, capitão Ludwig Robert, prisioneiro, declarou que sua unidade tinha chegado de Thule (França) havia apenas dez dias, entrando logo em combate na frente oriental. De sua companhia só escaparam dez homens, inclusive êle próprio, sendo todos aprisionados. Devido a essas perdas, o Alto Comando Alemão tinha sido obrigado a recorrer, não só às fôrças de ocupação da França, mas, bem assim, da Bélgica, Holanda e outras nações dominadas.

"Toda a guarnição de Thule — declarou textualmente o oficial alemão, Ludwig Robert — foi mandada para a frente russa".

"No princípio — continuou êle — as fôrças regulares do exército eram substituídas por reservistas, mas, estes foram também obrigados a partir para o front e, são, por sua vez, substituídos por militares afastados do serviço ativo".

A radio de Helsinki anuncia o cêrco

Londres, 4 (U. P.) — A Rádio de Helsinki informou, esta noite, que foi concluído o cerco de Leningrado e que a cidade se acha agora isolada do principal exército russo do norte, concentrado nas imediações do lago Ilmen.

Uma gigantesca batalha na frente central

Fronteira teuto-russa, 4 (H. T.) — No 74º dia da campanha da Rússia, as atenções se concentram primeiramente sôbre o front de Leningrado, onde o avanço alemão se acentua cada vez mais. A "Wehrmacht" está avançando em cinco colunas além do rio Luga e se encontraria já a 25 quilômetros da antiga capital dos Tzares.

Segundo uma fonte russa, as baterias de defesa da praça forte, já se encontram bastante próximas do front para poderem entrar em ação. O avanço de Kingsepp e de Luga, diretamente sôbre Leningrado, foi feito através de terreno pantanoso e dificílimo da região de Busculants, próxima das fortes defesas que os russos estabeleceram nessa planície. Várias residências dos Tzares nessa região, entre as quais a principal é a de Tsarkoiesselo, foram já ocupadas. Êsse avanço alemão parece ser uma consequência do novo cêrco sofrido pelos russos. Cinquenta mil homens teriam sido capturados nessa nova bolsa; mas é permitido pensar que o ataque alemão não se desenvolverá antes que a bolsa formada seja reduzida. Na ala direita do avanço, nos últimos dias, após ultrapassar a estrada de ferro Moscou-Leningrado, não se assinala nenhum movimento para a frente. Leningrado pode ainda comunicar-se com o resto da Rússia pela via férrea de Vologda e talvez também pela de Jaroslav, que são caminhos mais longos.

O avanço finlandês prossegue sem cessar no istmo da Carélia. As tropas do marechal Mannerheim estariam já em Systerback na antiga fronteira, tendo apenas no momento que dominar uma dezena de quilômetros para alcançar a [illegible] da linha de fortificações Mannerheim, completamente inesperada, [illegible] o marechal Vorochiloff prefere resistir em outra linha. A brecha aberta ao longo dos lagos vai se tornando decisiva à medida que as fôrças atacantes se aproximam de Leningrado. A última dessas se encontra a dezena de quilômetros da metrópole do Neva.

Os últimos acontecimentos navais teriam obrigado o encerramento da frota russa no golfo de Kronstadt. O vasto campo de minas estendido entre Narva, na Estônia, e Kotta, na Finlândia, bloqueia Leningrado do Báltico. Todos os navios russos que ainda se acham em Hangö ou nas ilhas de Oesel e Dagen estão agora isolados em suas posições.

No front central tudo leva a crer que está sendo travada uma gigantesca batalha em que se defrontam em parte, sem dúvida, no setor de Gomel as fôrças dos marechais Timochenko e Budenny, de uma parte, e os exércitos do general Fedor von Bock, de outra.

Segundo a opinião expressa em Berlim, uma guerra de movimento tornou-se impossível no momento nessa região. Ambos os lados se preparavam para um encontro do qual cada um espera um resultado decisivo para a conduta ulterior das operações. Confirmou-se ontem em Roma e Berlim que as tropas concentradas pelos russos no *front* central, são consideráveis e os ataques que desencadearam são violentos.

No setor de Gomel, os alemães acabam de tomar a iniciativa, o que as forças do general Konev estão se empregando a fundo para frustrar. O Grupo de Exércitos alemães crava, na verdade, uma cunha entre Beresina e Soss, e o general Konev se esforça para deter esse movimento e avançar até Bobruisk.

A violência dos combates que se desenrolam nessa região indica que os russos querem manter a todo o preço seus contra-ataques e si possível desenvolvê-los. Até agora foram todavia contidos pelas unidades alemãs que, principalmente a sudoéste de Gomel, prosseguem em seu movimento de cerco.

A situação no Dnieper é ainda confusa. Nenhuma informação permite fixar com certeza se os elementos alemães que — segundo informações recebidas há oito dias — teriam franqueado o rio, já organizaram suficientemente suas cabeças de ponte para desencadear ações de envergadura além do rio.

O objetivo do Alto Comando alemão parece ser em todo o caso, a prossecução rápida do avanço nesse setor para impedir que o exército de Budenny se reconstitúa por novos reforços. O reagrupamento das forças que o Comando alemão está procedendo atualmente nas margens do Dnieper, deverá permitir o rápido reinício da ofensiva, cujo objetivo geral seria a bacia do Donetz e o Caucaso.

Certos meios alemães julgam que a abertura de uma nova via de abastecimento da Rússia pelo Irã, teria tornado necessário o prolongamento do avanço alemão até o Volga. Mas, esses planos estão ainda muito longe. No momento, é ainda do Dnieper para o Donetz, que os principais esforços alemães serão concentrados. Deve-se esperar por uma recrudescência das atividades aéreas alemãs, com a missão de proteger os transportes motorizados alemães na margem oriental do Dnieper. Quando esta operação tiver sido posta em execução, é provavel que se assista à ação dos paraquedistas que já entraram em atividade durante a ocupação de Creta.

Para garantir o concurso da Finlandia

Londres, 4 (Reuters) — Apesar de todas as informações dos meios autorizados britânicos, a imprensa continuou, hoje, a basear, principalmente, em notícias de Estocolmo e outras fontes nordicas, seus comentários acerca das operações na Rússia.

O assalto germânico a Leningrado parece naturalmente ditado pelo desejo de privar a esquadra russa, [illegible] antes do inverno, [illegible] de que ainda [illegible] ao mesmo [illegible] importante região industrial.

Os círculos políticos opinam que a intensificação do esforço germânico, nesse setor, tambem obedece ao propósito de fazer com que a Finlandia renuncie a quaisquer veleidades de independência, que não convêm ao Reich.

Entre jornalistas e diplomatas londrinos, grandes conhecedores de assuntos escandinavos, prevalece a impressão de que o marechal Mannerheim, conquanto ainda tenha grande autoridade, dificilmente poderá impôr aos seus compatriotas os sacrifícios de uma guerra impopular.

O povo finlandês — segundo o depoimento de um publicista que acaba de chegar de Helsinki — está muito mais desejoso de melhorar sua situação econômica, que se apresenta catastrófica, do que realizar o sonho da "Grande Finlandia", à qual seriam hostis os Estados escandinavos, até agora amigos.

Em todo o caso, é fóra de dúvida que a importância do movimento a favor da paz em separado, existente na Finlandia, prova que, embora tendo maiores queixas contra a Rússia, aquele país não está interessado na cruzada de que a Alemanha quer servir-se para estabelecer sua hegemonia na Europa.

DOCUMENTAÇÃO GRAFICA DA GUERRA — O sr. Churchill num instantâneo colhido a bordo do couraçado "Prince of Wales", a grande e moderna nave inglesa que o conduziu através do Atlântico para a conferência com o presidente Roosevelt. (Foto da British News").

EMPRESA DIFICIL PARA OS SUBMARINOS

BERLIM, 4 (Edwin Shanke, da Associated Press) — O capitão-tenente Kell revela, no "Deutsche Allgemeine Zeitung", que a grande patrulha do Atlântico exercida por aviões e por caça-submarinos britânicos — as chamadas corvetas — estão tornando as operações submarinas alemãs extremamente difíceis. O comandante Kell, que participou de um recente ataque destruidor contra um comboio britânico, ao largo das costas de Portugal, escreve que os ingleses estão desenvolvendo os seus maiores esforços para conduzir seus comboios, em segurança, até os portos metropolitanos.

O oficial da Marinha alemã escreve: "Eles (os ingleses) fazem passar os seus comboios pelas rotas mais setentrionais, onde quase nunca se faz a escuridão em virtude das curtas noites do verão, e a proteção dos comboios é tão poderosa que, muitas vezes, são necessários muitos dias de perseguição tenaz afim de que possamos nos colocar em posição de atacar. Além dos "destroyers", são as corvetas que, acima de tudo, se empregam, repetidamente, para afastar os submarinos, embora nem sempre com resultados decisivos. Essas corvetas são navios de 1.200 toneladas, de tipo novo, armados com um grande canhão e com vários canhões menores, além de grande número de minas. Ademais, há a proteção desses comboios por meio de aviões, que se tem desenvolvido grandemente de maneira a se estender virtualmente sôbre todo o Atlântico e que força os submarinos frequentemente a mergulhar. O tempo que assim se perde só pode ser recuperado laboriosamente e muitas vezes o comboio — que no intervalo desapareceu, pode ser encontrado novamente."

O capitão-tenente Kell declara que o ataque do dia 25 de agosto contra um comboio britânico que viajava para Gibraltar e do qual os alemães afirmam haver afundado 150.000 toneladas, foi o mais longo da historia submarina do mundo. Durante muitos dias os submarinos foram repetidamente forçados a se afastar do comboio, mas reiniciaram o cerco, até que, finalmente, a energia defensiva dos ingleses começou a enfraquecer e os alemães puderam lançar os seus torpedos. A navegação em alto mar "se tornou um pouco mais ativa", diz o oficial. Depois de meses, "em que o Atlântico se tornou limpo de submarinos, não avistei um único mastro durante semanas". Kell admite que os ingleses tenham aprendido muita coisa acerca da maneira de combater os submarinos, em dois anos de "infortúnios" no Atlântico, no que os alemães tambem estão utilizando a sua experiência, constantemente, no sentido de melhorar o sucesso das suas unidades submersíveis. À luz das observações de Kell, as cifras alemãs para os navios inimigos afundados pelos submarinos parece significativa. Essas cifras alcançam o seu ponto mais alto em setembro de 1940, mês em que os torpedos lançados pelos submarinos alemães puseram a pique 639.000 toneladas. Depois de fevereiro deste ano, a média de afundamentos, por submarinos, oscila entre 300 e 400.000 toneladas por mês. Depois, as cifras de julho descem para 241.000 toneladas. O Alto Comando alemão não fornece cifras correspondentes à ação dos submarinos durante o mês de agosto último.

O vice-almirante Gradow revela a importância que dão os alemães à guerra marítima e o significado da campanha no leste em relação com o bloqueio. Em artigo sôbre os dois anos desta guerra, o vice-almirante escreve:

"A decisão desta guerra está no resultado da batalha do Atlântico e no êxito do combate ao bloqueio, pela expansão das bases de aprovisionamento. A guerra no leste está a caminho de realizar esta última tarefa."

ATACADO UM DESTROYER NORTE-AMERICANO NA ISLANDIA

Washington, 4 (A. P.) — *O Departamento da Marinha anunciou que o destroyer norte-americano "Greer" foi atacado por um submarino. A nota governamental esclarece que o destroyer em apreço se achava a caminho da Islândia, levando correspondência, acrescentando que os torpedos falharam o alvo.*

Washington, 4 (A. P.) — *O Departamento da Marinha declarou que o ataque ao destroyer "Greer" por um submarino ocorreu na manhã de hoje, omitindo, contudo, a hora exata e o local do ocorrido. A comunicação declara que o vaso de guerra respondeu ao ataque com cargas de profundidade, desconhecendo-se, entretanto, os resultados dessa medida.*

Washington, 4 (A. P.) — *O destroyer norte-americano "Greer", atacado hoje de manhã por um submarino, é um dos navios dessa classe mais antigos na esquadra norte-americana, datando a sua construção do tempo da guerra mundial. A sua tripulação normal é de* **122 homens.**

Transferida para amanhã a Parada da Juventude, deixou de ser feriado o dia de hoje

Poderá, assim, funcionar o comércio

Comunica o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O gabinete do prefeito informa que por não se realizar a Parada da Juventude Brasileira o prefeito revogou o decreto n.º 7096. que considerava feriado o dia de hoje, ficando êsse feriado transferido para amanhã. sábado, quando se realizará a referida parada cívica, caso o tempo permita. Pelo mesmo motivo deixa de ser facultativo o "ponto" nas repartições públicas federais, tornando-se efetiva essa medida amanhã no caso de ser realizado o desfile."

Nestas condições o comércio poderá funcionar, hoje.

A TURQUIA

Londres, 4 (De Gerville Reache da A.F.I., para a Reuters) — Crescente ansiedade reina nesta capital sôbre a sorte da Turquia. As informações de fontes neutras muito bem orientadas sôbre a entrevista Hitler-Mussolini são, com efeito, geralmente interpretadas como indicando que o Fuehrer procurou obter o auxílio concreto de seu aliado para uma ação a ser levada por diante na Europa Meridional. Êsse auxílio teria sido fixado por Hitler em cêrca de cento e cincoenta a duzentos mil homens, de preferência pertencentes às unidades mecanizadas.

De outro lado, conquanto não se tenha nenhuma confirmação numerosos boatos circulam sôbre a natureza exata das exigências de Hitler à Turquia. Tem-se a impressão de que tais exigências incluíriam necessariamente a modificação no estatuto dos Estreitos. O Fuehrer teria mesmo utilizado um argumento especioso fazendo acentuar que se a Turquia não quisesse comprometer sua neutralidade, era-lhe fácil fazer em favor da Inglaterra derrogações similares no estatuto dos Estreitos, por isso que Hitler está convencido de que a ocupação do arquipélago levaria a Inglaterra a se prevalecer de tais derrogações. Mas, como não conseguiu desviar a Turquia de sua lealdade para com a Inglaterra, Hitler estaria cogitando de levar por diante seus planos na região do Cáucaso, com ou sem consentimento turco.

Os governantes de Ancara teriam compreendido muito bem que se as primeiras exigências não eram verdadeiramente incompatíveis com a estrita neutralidade [illegible] não deixariam por isso de arrastar a Turquia para uma engrenagem de onde não poderia sair no momento crítico. Mussolini, por seu lado, não parece ter ficado muito satisfeito com os planos de Hitler, não por simpatia pela Turquia mas porque procura obter reforços alemães para a Líbia afim de poder repelir a ofensiva britânica tão temida, ou auxílios para a ofensiva fascista que deverá restaurar o prestígio da Itália com resultados tais como a ocupação do Cairo e de Alexandria. Porém, ao invés de obter êsse auxílio e êsse apôio, o Duce foi convidado a enviar várias divisões para a Bulgária, onde a concentração de fôrças do Eixo é hoje avaliada em 20 divisões: 16 búlgaras e italianas e 4 alemãs.

POSSIVELMENTE PARA INVADIR O CONTINENTE

A Grã Bretanha está aumentando o efetivo das fôrças armadas

Londres, 4 (U. P.) — Em círculos oficiais revelou-se que desde há dois mezes a Grã Bretanha vem aumentando suas forças armadas com o propósito de formar um exército expedicionário para uma possivel invasão do continente europeu. Esse processo de expansão continuará durante todo o inverno.

Nas mesmas fontes informativas expressou-se que as autoridades militares emitiram um apelo para o alistamento de novos recrutas nas fileiras do exército de terra, cujos efetivos, segundo um computo extra-oficial, ascendem atualmente a uns quatro milhões de homens, incluindo um milhão e quinhentos mil da Guarda Metropolitana.

O orgão trabalhista "Daily Herald" informa que, de acordo com o plano traçado, mais alguns milhões de homens serão chamados às fileiras, possivelmente inclusive cidadãos de quarenta anos de idade que se acham atualmente entregues a ocupações privadas. Embora o programa de inscritos para o serviço militar até à idade de quarenta anos inclusive se eleve ao total de seis milhões e duzentos e cinquenta mil homens, o govêrno somente se propõe chamar às armas aqueles que não trabalham em ocupações indispensáveis, ou os que, trabalhando nelas, possam entretanto ser substituídos por mulheres. Atualmente, o govêrno está convocando quinhentas mil mulheres afim de deixar livres para o serviço militar um número equivalente de homens. Estão sendo consideradas, ademais, novas convocações de mulheres para o trabalho, com análogo propósito.

O "Daily Herald" afirma que a ação britânica é o resultado de novas decisões vitais de estratégia de guerra, "emergentes do desenrolar das operações na frente russa" e acrescenta que tais decisões importam uma vasta expansão do exército, cujos efetivos serão elevados a "cifras muito superiores às previstas oficialmente".

As esferas oficiais, ao mesmo tempo que confirmaram que se está verificando a chamada de mais recrutas para o exército declararam que não há nada de excepcional nesta ação, posto que a incorporação de recrutas às fileiras se efetua constantemente. Acrescentaram que não se emitiram ordens para uma convocação em massa, mas por outro lado salientaram que o govêrno opera sobre a base de que nenhum homem apto para o serviço militar ativo deve continuar em uma categoria reservada, si seu trabalho puder ser realizado por uma mulher.

A perspectiva de constante incorporação de reforços, segundo se acredita, permitirá chegar à formação do "exército de invasão", possivelmente para a próxima primavera.

A resistência russa às divisões mecanizadas alemãs, que já faz aparecer como inevitavel uma esgotadora campanha de inverno, espera-se que dê à Grã Bretanha o tempo necessário para a adequada preparação do seu exército expedicionário para que na próxima oportunidade se possa obrigar a Alemanha a sustentar uma campanha ativa sobre duas frentes.

Há tres mezes parecia que a Grã Bretanha estava condenada a ter que enfrentar uma guerra defensiva de vários anos em terra e até se considerava provavel uma guerra defensiva permanente, a menos que os Estados Unidos corressem em seu auxílio com poderosas forças expedicionárias. A intervenção do Exército norte-americano, indubitavelmente, continuaria sendo um fator decisivo, porém, materialize-se ou não, pelo menos começa-se a vislumbrar, agora, a possibilidade de que a maquinária da guerra que até agora dominava em todo campo aberto, está sendo gradualmente debilitada por uma longa campanha de esgotamento. Uma modificação dessa natureza no plano estratégico geral exige, necessariamente, a mobilização de todos os homens de que se possa dispor.

A possibilidade de se realizar uma operação ofensiva no continente durante a próxima primavera depende, em grande parte, do ritmo que alcance a produção de armamentos na Grã Bretanha e nos Estados Unidos no próximo semestre.

Noutras partes do Império, a mudança da situação pode-se verificar, antes, e neste sentido o teatro mai aprovavel parecia ser o do norte da Africa. Alguns comentaristas comparam a situação atual com a da Guerra Mundial em 1916, quando começou a se consolidar definitivamente a "linha de equilíbrio" que os aliados estavam em condição de sustentar para algum dia passar à contra-ofensiva.

Hoje, a linha de equilíbrio corre ao longo da costa continental, desde o cabo Norte, pela Espanha e ao longo do Mediterrâneo até o Levante e dali pela imensa extensão da frente russa.

Si os russos puderem manter uma frente de combate em algum ponto, embora seja além de Moscou, a linha de equilíbrio ainda existirá e a Alemanha encontrar-se-ia de facto cercada, embora com vasto território, o que lhe permitiria os movimentos internos. Por algum ponto dessa linha de equilíbrio corresponderá à Grã Bretanha lançar a contra-ofensiva decisiva.

NERVOSISMO

Londres, 4 (Do correspondente diplomático da Reuters) — A notícia hoje divulgada, de que a Grã-Bretanha está organizando um departamento especializado para os negócios politicos é uma acentuada indicação da importância que está sendo emprestada neste país ao crescente número de informações anunciando o definhamento da moral pública dentro da Alemanha.

Não existe na Inglaterra qualquer predisposição para que tais informações sejam desacreditadas, ou mesmo para que se julgue que os negócios políticos não são mais do que um suplemento ao grande esfôrço industrial e militar que o povo inglês está agora fazendo, mas a iminência dêsses acontecimentos indicam que de fato se está registrando uma acentuada mudança no âmago do sentimento público da Alemanha, depois dos dois anos já decorrentes da guerra.

Não apenas, como já se anunciou, a imprensa germânica e os comentaristas alemães de rádio estão agora tomando medidas de discussões públicas sôbre o moral nos apêlos que fazem ao povo teuto, como também surge forte e convincente notoriedade do que algo emerge tanto da própria Alemanha como dos países ocupados o que indica primeiramente o considerável nervosismo e ansiedade reinantes entre os membros das fôrças armadas e em segundo plano a crescente apatia entre o público alemão.

Muitos fatores estão combinando para esta situação. Simultaneamente, com o desapontamento existente no país pelas pesadas perdas sofridas, evidencia-se a ansiedade que se está espalhando entre os próprios soldados que lutam nas frentes, pois êstes têm notícias dos bombardeios inimigos sôbre Berlim e outras cidades onde residem muitas de suas famílias. Demorando muitos dias as cartas que transitam entre os soldados teutos nas frentes e seus parentes em seus lares, é muito natural que esta ansiedade aumente, e mais aumentará ainda quando principiar o inverno.

Na noite passada o redator dêste artigo conversou com um viajante britânico merecedor de todo crédito, o qual chegou há poucos dias de um país neutro, que é visitado por muitos alemães. Esta personagem declarou definidamente que há entre os alemães nesse país uma crescente relação com o espírito de afrouxamento entre o povo do Reich, enquanto que elementos teutos que chegam aí, procedentes da Alemanha, falam bastante a respeito dos severos danos causados pela Royal Air Force a suas cidades, bem como da crescente maré de críticas aos líderes alemães.

Segundo informações desta personagem, as críticas aos chefes alemães são agora feitas abertamente por pessoas que falam mesmo ao telefone, enquanto que muitos grupos particulares se unem para ouvir os boletins noticiosos da British Broadcasting Corporation.

"Uma estranha manifestação é a acentuada murmuração e o respeito sentido entre os germânicos pela personalidade do primeiro ministro britânico, sr. Churchill" — declarou êste informante — "E o primeiro ministro inglês é agora amende referido entre os teutos pelo apelido de "o homem de ferro".

NO IRAN

Em poder das tropas britanicas toda a região petrolifera

Simla, 4 (Reuters) — Segundo foi noticiado, uma semana após a entrada das forças britânicas no Iran, as tropas indús já conseguiram penetrar numa profundidade de 400 quilômetros através de uma região montanhosa, cheia de dificuldades de toda a sorte, tendo percorrido ainda 200 quilômetros sôbre as vastas regiões desertas do sudoeste daquele país.

Assim, essas tropas mantêm-se agora de posse de toda a região petrolífera, bem como das principais estradas e vias de comunicação que vão ter ao Caucaso.

Peshawar, India, 4 (Reuters) — Os alemães que se encontram no Iran mostram-se agora extremamente apreensivos ante o desenrolar dos acontecimentos acabrunhados pela rapidez com que foi realizado o avanço das tropas anglo-russas em território daquele país, tirando-lhes inteiramente todas as possibilidades de regresso ao Reich. Aliás, a rapidez com que foi realizada essa campanha, não lhes permitiu abandonar o país em tempo oportuno, como muitos deles tentaram fazer.

Assim, encontram-se agora virtualmente cercados em território do Iran.

Churchill vai falar sobre a situação da guerra

Londres, 4 (De Gerard Herleny, correspondente politico da Reuters) — Logo que sejam reiniciadas as atividades do Parlamento britânico, após as férias de verão, o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, pretende fazer uma longa declaração à Câmara, a respeito da situação da guerra.

Entre outros assuntos, o "premier" se referirá ao seu encontro com o presidente Roosevelt, no Atlântico, do qual resultou o ajuste do Atlântico, à situação dos negocios da Rússia e à questão do auxilio anglo-americano, bem como à situação do Iran e do Oriente Médio. Houve sugestões de que a questão de auxilio à Rússia seria debatida em sessão secreta, mas isso não encontra apoio nos círculos governamentais, onde se presume que, qualquer comentário sôbre êsse assunto será feito em público.

Violentas detonações durante noites seguidas

Estocolmo, 4 (Reuters) — Os habitantes de Bergen foram acordados durante várias noites seguidas por violentas detonações vindas do mar, segundo informa o "Dagens Nyheter". Dois guardas-costas germânicos foram avistados em chamas ao largo de Marineholmen. Como não se registraram ataques aéreos ultimamente, presume-se que se trate de atos de sabotagem.

Foi partido ao meio pela prôa do cruzador

Londres, 4 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"O navio de Sua Majestade "Hermione" sob o comando do capitão G. M. Oliver, avistou, recentemente, poucos instantes antes do amanhecer, um submarino italiano que navegava em superfície. Enquanto o cruzador mudava de rumo o submarino inimigo tentou mergulhar, não conseguindo fazê-lo e sendo prontamente alcançado pelo "Hermione" foi cortado ao meio pela prôa do cruzador. Parte da carcassa do submarino ficou presa ao casco do "Hermione". Não foram recolhidos sobreviventes do submarino".

Luta entre caças ingleses e italianos nos céus de Malta

La Valleta, Malta, 4 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Grandes formações de caças italianos "Macchi-200" aproximaram-se desta ilha na manhã de hoje, empenhando-se em luta com os nossos caças. No decorrer do combate que se seguiu, seis caças inimigos foram abatidos em chamas sobre o mar, e tres outros foram danificados a tal ponto que é pouco provavel que tenham regressado à sua base. Não houve perdas da nossa parte. À noite passada, os incursores inimigos, operando isoladamente, lançaram numerosas bombas incendiárias sobre extensas áreas, causando alguns danos ligeiros, sem que se registrassem baixas".

A EXPANSÃO DO BANCO DO BRASIL

Acha-se atualmente em Assunção um funcionário do Banco do Brasil, com a missão de organizar e dirigir de início a sucursal do grande estabelecimento de crédito na capital do Paraguai. Anuncia-se ainda a próxima abertura de outra sucursal na Bolivia e de sub-agências no interior dos Estados de Pernambuco, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Minas Gerais.

Há três anos, ocorreu-me escrevinhar alguns artigos sôbre êste assunto.

O Banco Nacional, da Argentina, dizia eu, dispunha de duzentas e cinquenta filiais para atender a um país de três milhões de quilômetros quadrados com uma população de quatorze milhões de almas e o Banco da República, do Uruguai, agia por meio de cento e cinquenta agências em um território de oitenta e sete mil quilômetros quadrados, habitado por dois milhões de pessoas. Nosso Banco do Brasil não chegara ainda a instalar noventa agências em nove milhões de quilômetros quadrados com quarenta e tantos milhões de habitantes. A inferioridade era manifesta, e não abria perspectivas às operações de crédito agrícola e industrial cuja instituição o govêrno celebrava com a existência dos meios adequados de realizá-las, os quais só poderiam ser êstes, agora em prática, da ampla disseminação das sucursais, agências e sub-agências do Banco do Brasil.

Tive a boa fortuna de ver no ano seguinte meus prognósticos confirmados no relatório da diretoria do Banco, postos em cifras exatas que entretanto não alarmavam, em face da promessa formal de expandir os negócios pelo território do país e mesmo nas Repúblicas vizinhas. A promessa cumpre-se hoje. Havendo apontado a omissão, apraz-me registrar o êxito da providência, óbvia e indispensável não só ao papel do Banco do Brasil como às atividades peculiares do crédito agrícola e industrial na forma que lhe deu o govêrno.

A melhor maneira de secundar êsse esfôrço é, parece, recomendar que, se muito já se fez, muito resta a fazer.

De facto, há no Brasil 1574 municípios, dos quais apenas 366 possuem estabelecimentos bancários, conforme dados publicados no Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior. As necessidades acham-se pois cobertas na proporção de pouco mais de um têrço, e só ao Banco do Brasil sobram recursos, além de competir-lhe o dever, para completar a rêde de organismos de crédito de modo a abranger todo o país.

Evidentemente, não é possível aumentar o âmbito das operações sem a segurança de que daí não advirão prejuizos. Ora, precisamente em relação a êsse ponto, o último balanço do Banco do Brasil traz algarismos elucidativos. Mostra que cinquenta por cento das sub-agências recentemente criadas deram lucro, oneradas embora pelas despesas da primeira instalação.

Nos casos de lucro não estabelecido ou improvável, a sub-agência pode ser razoavelmente suprida pelo simples escritório, que dispensa o contador e o caixa. Bastaria, em tal hipótese, que os correspondentes do Banco, em regra comerciantes, encarregados de pagar ordens ou efetuar cobranças, pudessem, nos lugares que não comportam realmente a sub-agência, transferir importâncias ou descontar efeitos de comércio.

O essencial não é o aparato da instalação; é a certeza de encontrar o crédito sem delongas, mesmo quando se trate de necessidades mínimas. O homem de trabalho que a êle recorre acha-se adstrito a muitas circunstâncias de tempo — e até de mau tempo — que não permitem as esperas demasiadas. Expô-lo a essas esperas é, em última análise, negar-lhe o crédito. Assim, tudo quanto se fizer no sentido de aproximá-lo da operação será útil e frutuoso. A massa de crédito movimentada em uma sucursal baixa na agência e continua a baixar, mas não se extingue, na sub-agência. O escritório aproveitará os remanescentes, nucleando por vezes os elementos de uma sub-agência e esta de uma agência e esta de uma sucursal. É por êsse processo de desdobramento progressivo que a simples carteira atual do Banco do Brasil chegará um dia a ser o banco autônomo de crédito agrícola e industrial.

Costa REGO

O ESTUDO DO PORTUGUES NAS ESCOLAS PARAGUAIAS

Um telegrama do sr. Getulio Vargas ao general Baldomir

Montevidéu, 4 (U. P.) — Em virtude do projeto de lei enviado à consideração do Parlamento, pelo qual se inclue o estudo do idioma português nos programas de ensino secundário, o presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, enviou ao presidente general Baldomir o seguinte telegrama:

"Ao ter conhecimento da iniciativa de vossa excelência submetendo à consideração do Parlamento o projeto de lei que torna obrigatório o ensino da língua portuguesa nas escolas normais e secundárias do Uruguai, desejo expressar a vossa excelência minha viva satisfação por êsse gesto de alto significado americanista, a que vem correspondendo os sentimentos de sólida amizade que unem nossos dois países. Minhas cordiais saudações. — *Getulio Vargas*."

O presidente da República uruguaia respondeu à mensagem supra nos seguintes termos:

"A inclusão do idioma português nos nossos programas de ensino universitário, [illegible] manifestação de vossa excelência, importa uma nova afirmação dos tradicionais vínculos entre os povos que se acham [illegible] comum [illegible] sentimentos americanistas. Atenciosas saudações. — *Alfredo Baldomir*."

Hospede oficial do govêrno do Espirito Santo o sr. Warren Pierson

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Espirito Santo comunicando que o sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, foi hospede oficial do Estado, que lhe prestou homenagens durante sua permanência ali.

Alterado o orçamento de um ministério

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi alterado, sem aumento de despesa o orçamento do Ministério da Agricultura, na parte referente ao Serviço de Economia Rural.

Extinta uma coletoria federal

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei extinguindo a Coletoria Federal de Barra de Mendes, no Estado da Baía.

Cerca de um milhão de operários italianos trabalham na Alemanha

Berna, 4 (H. T.) — O número dos trabalhadores italianos ocupados na Alemanha, cresce de dia para dia, e aproxima-se já do milhão, escreve o correspondente em Roma da *Tribune de Genève*.

A guerra a leste — acrescenta o correspondente — não fez senão aumentar a necessidade de fornecimento de mão de obra à Alemanha.

Nas regiões pobres e montanhosas do país são concentradas colunas intermináveis de trabalhadores que na maioria serão enviados à Alemanha. Seguem igualmente para o Reich técnicos construtores e engenheiros, cuja necessidade se faz sentir no Reich cada vez mais intensamente.

Chega ao Chile o ministro do Comércio do Canadá

Santiago do Chile, 4 (H. T.) — Chegou a esta capital por via aérea a missão comercial presidida pelo ministro do Comércio do Canadá, sr. James Mackinnon, o qual se faz acompanhar de altos funcionários dêsse Ministério e do de Relações Exteriores.

Foram recebidos pelos representantes do govêrno chileno e pelo embaixador da Grã-Bretanha. Depois de estudar o estreitamento dos vínculos comerciais entre os dois países a missão partirá, na próxima dia 11, para Buenos Aires.

RACIONADAS AS EXPORTAÇÕES DE PETROLEO PARA A AMERICA LATINA

O Brasil um dos três países mais favorecidos

Washington, 4 (H. T.) — Sob a direção do sr. D. L. Harper foi constituida uma junta encarregada de fornecer petróleo e seus derivados aos países da América Central e do Sul em proporção equivalente à quantidade que é fornecida atualmente à costa leste dos Estados Unidos. O novo organismo denominar-se-á "Latin American Petroleum Supply Committee". Além do seu presidente, sr. Harper, chefe de exportações da Standard Oil figuram como seus membros os srs. H. T. Beidge, da "Texas Company"; W. D. Anderson, da "Atlantic Refining Company"; M. J. A. Bertain, da "Socony Vacuum" e H. Wilkinson, de uma das filiais da "Schell Company".

Essa junta destinará a tonelagem de navios-tanques destinados ao fornecimento de petróleo à América Latina e fiscalizará seu emprego econômico. Abastecerá as Repúblicas Latinas desde as zonas petrolíferas mais próximas.

O racionamento será distribuido entre os [illegible] Acredita-se [illegible] Argentina e o [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

Destino

De Porto Alegre: "Foi detido pela polícia o [illegible] um despique (?) de uma canôa".

Segundo o destino, vai
Vivendo no mundo, atôa...
De Canôas êle sai
Para embarcar na "canôa".

Um telegrama da U.P. informa que, em Winnipeg, um cidadão, depois de ter almoçado, engoliu o guardanapo e a faca.

Resta saber quem "engulirá" a história.

• • •

De Maceió: "O juri de Quebrangulo" absolveu por unanimidade o assassino de um agricultor local."

Moralidade:

O caso de Quebra...angulo era uma questão de justiça. E a Justiça é uma questão de "ângulo"...

• • •

"*Haifa* (Reuters) — Acaba de ser encontrada, em recentes escavações ao norte da Palestina, uma fortaleza do tempo dos Cruzados, ainda em perfeito estado de conservação."

Esse "perfeito" estado conservar-se-á por muito tempo?

• • •

Nasceu a primogênita de Paulo Magalhães, noticia a imprensa. Chama-se apenas Nádja Naira Glória.

— Para que tanto nome?

— *Farol* do Paulo. Para pensarem que são três.

Cyrano & Cia.

A COBRANÇA E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A reunião de ontem no gabinete do ministro da Fazenda

Sob a presidência do ministro Souza Costa, realizou-se ontem a segunda reunião das associações de classe para examinar e discutir o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda. Estiveram presentes os presidentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, Confederação Nacional das Indústrias do Brasil, Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda, Julio Fábrega, membro da Comissão de Reorganização dos Serviços do Imposto de Renda, presidente da Federação e Indústrias de São Paulo e secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Haverá nova reunião para, como é intenção do govêrno, auscultar a opinião das classes conservadoras sôbre o trabalho apresentado pela Comissão.

Prazo de 90 dias para o esgotamento dos estóques

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas que aos fabricantes de produtos sujeitos a imposto de consumo, cujas firmas tiveram as suas denominações alteradas em virtude do art. 3º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, fica concedido o prazo de 90 dias para o esgotamento dos estoques de envólucros existentes em suas fábricas, com a rotulagem das firmas anteriores.

Aplicação de patrimônio

A aplicação do patrimônio das Instituições de Previdência Social é talvez o mais importante de todos os problemas a cargo do Ministério do Trabalho. É um patrimônio de grande vulto que, embora aplicado com segurança em apólices da dívida pública, não vem produzindo o que seria de desejar para maior solidez do nosso sistema de assistência e previdência social.

Não resta dúvida que, sob o ponto de vista de segurança, a aplicação em apólices é vantajosa. Pelo menos a principio, não poderiam as autoridades administrativas pensar em melhor aplicação.

Agora, porém, que temos de um lado um patrimônio vultoso e de outro certa necessidade de maior renda, não seria acertada, senão como solução provisória, a majoração das percentagens de descontos e a redução dos coeficientes de aposentadoria.

É necessário, pois, pensar-se em aplicação que atenda a dois pontos igualmente importantes: um, a segurança do patrimônio; outro, a relação entre a renda e o padrão de vida em cada momento.

De fato, com a subida de nível de vida, sobem os ordenados e consequentemente as aposentadorias e pensões, bem como as despesas de assistência médica e administração em geral. Se, porém, o patrimônio estiver aplicado a uma percentagem fixa, não se poderá, sem tocá-lo, fazer face a essa subida.

Há Institutos de Aposentadoria que já vêm tratando de aplicar o seu patrimônio em casas ou apartamentos para aluguel, o que atende aos dois pontos referidos.

Outra aplicação segura e rendosa, embora mais difícil de administrar, seria em serviços públicos. E traria, por outro lado, maior desenvolvimento industrial e maior bem-estar à população em geral.

Há no Brasil cidades cujo progresso depende quase exclusivamente de bons serviços públicos de eletricidade e transportes. Niterói é uma delas.

Ao patrimônio da Previdência Social está, certamente, reservado importante papel no desenvolvimento do Brasil.

ALTAIR DE SOUZA

O PETRÓLEO

Washington, 4 (Reuters) — A comissão encarregada dos navios petroleiros, encarregada de regulamentar a tonelagem dessa classe, para o movimento de produtos de petroleo, dos Estados Unidos e de navios sul-americanos, procedentes, para a América Latina, acaba de ser organizada sob a presidência do sr. D. L. Harper, diretor do executivo das vendas exteriores da Standard Oil Co., de Nova Jersey.

A comissão terá sob sua responsabilidade os suprimentos para a América Latina, [illegible] Esse movimento destina-se a proteger as nações da América Latina contra a escassez de petróleo e seus produtos, provocada pela limitação das facilidades de transporte, disponíveis aos Estados Unidos e no comércio com as Caraíbas.

Os membros do grupo conhecido como comitê de suprimentos de Petróleo para a América Latina, além do sr. Harper, constam dos srs. H. T. Klein, da Texas Co., W. D. Aderson, da Atlantic Refining Co., M. J. A. Bertain, da Socony Vacuum Oil Company e H. Wilkinson, da Asiatic Petroleum Co.

O comitê distribuirá a tonelagem de petroleiros para os embarques de óleo para as nações da América Latina, providenciando para que essa tonelagem seja usada economica e eficientemente. Seguirá também a política do provisionamento dos embarques provenientes das fontes de suprimentos mais próximas das nações.

Isto indica que as exportações de óleo dos Estados Unidos serão cortadas e substituidas pelos embarques provenientes das refinarias de Aruba e Curaçau. Os embarques serão distribuidos estritamente entre as diversas companhias exportadoras de acordo com as suas antigas estatísticas de exportação.

Desta maneira todos os fornecedores terão quotas [illegible] compradores locais, na América Latina ficarão totalmente protegidos. O México não se acha incluido no programa. A Argentina, o Brasil e o Uruguai são as nações principais que se beneficiarão do [illegible] programa, dependendo do pagamento nos Estados Unidos para obtenção de proporções substanciais de suprimentos de petróleo.

A RESTITUIÇÃO DA TAXA DE 2 % OURO

Um despacho do diretor Romero Estellita

Amparado em julgado do Supremo Tribunal Federal e de acôrdo com o parecer do procurador geral da Fazenda, vem o diretor Romero Estellita de proferir importante despacho, negando à Sociedade Anônima Fábricas Orion o direito à restituição da taxa de 2 % ouro, que a mesma sociedade alega vir pagando indevidamente à Alfândega de Santos, em virtude de contrato que celebrou com o govêrno federal.

Segundo a lição do Supremo Tribunal, a taxa de 2 % ouro deve ser, efetivamente, considerada como taxa, e não como um imposto. Não está, portanto, compreendida na isenção de direitos de importação, de que gosa a requerente.

EM ESTUDOS EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS

O Brasil na relação dos que vão receber esses adiantamentos

Washington, 4 (A. P.) — Círculos financeiros bem informados disseram que estão sendo estudados empréstimos, no valor mínimo de cento e cinquenta milhões de dólares, ao Brasil, Colômbia, Equador e México. Robustecendo essa notícia, o Secretário do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, revelou que os Estados Unidos estão negociando com o México um plano de estabilização de moeda. Consultado a respeito, o Secretário do Tesouro recusou-se a declinar quais os passos que estão sendo tomados a respeito de concessão de empréstimos a outras nações latino-americanas, declarando que o acôrdo com o México "é o único que está realmente progredindo".

O TRATADO DE COMÉRCIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Comunicação ao Itamaratí

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da República Argentina, o seguinte telegrama:

"Ao trazer ao conhecimento de v. ex. que o Senado da Nação Argentina acaba de aprovar, por unanimidade, o Tratado de Comércio, firmado entre a República Argentina e o Brasil, a 23 de janeiro de 1940, me é grato nessa oportunidade, congratular-me com v. ex. pelo alcance dêste acôrdo, que consolida ainda mais as cordiais relações existentes entre nossos países. Reitero a v. ex. os protestos de minha mais alta e distinta consideração". — *Enrique Ruiz Guinazu*.

Respondendo o ministro Oswaldo Aranha enviou o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama pelo qual v. ex. teve a gentileza de comunicar-me haver o Senado da Nação Argentina aprovado por unanimidade de votos, o Tratado de Comércio e Navegação, por mim assinado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940, por ocasião de minha visita, de tão gratas recordações, a êsse nobre país. Agradecendo-lhe essa comunicação, congratulo-me com v. ex. pela realização de um ato cuja significação para o estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e a Nação Argentina não preciso encarecer. Estou certo de que êste Tratado, ao qual servirão de complemento os Convênios firmados em abril dêste ano, representa para os nossos países o início de uma fase de maior colaboração e compreensão recíproca de seus interesses econômicos. Renovo a v. ex. os protestos de minha mais alta e distinta consideração. — *Oswaldo Aranha*."

EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisas médico-biométricas

Vem fazendo a Divisão de Educação Física do Ministério de Educação, desde a sua fundação, um trabalho silencioso, mas de alcance extraordinário no futuro do desenvolvimento sensorial das nossas populações escolares: a colheita periódica de dados (tests) de natureza, médica — biométrica — prática. A psicologia educacional tem por fim dar ao educador todos os recursos que estiverem ao seu alcance para obter o fim a atingir.

A psicologia especializada — êste ramo recente da cultura humana — tem como utilidade satisfazer a curiosidade de todo sêr humano que é de saber o *porquê* e o como das coisas — simplesmente por faculdade especulativa — ou de pesquisar por meio de elementos técnico-científicos tudo o que no momento ou em futuro próximo possa trazer proveitos práticos em benefício do homem.

Os elementos disponíveis de que se vale a psicologia, ainda não são tão precisos como para o estudo das línguas, da química, botânica, etc., mas seu valor não é desprezível, pelo contrário, seu socorro em benefício da solução de problemas de natureza transcendental, é muito eficiente. Países há que fazem desta ciência, poderosa condjuvante do seu progresso, a exemplo: o gigantesco povo de *alma alegre* — o norte-americano — que recorre-se sistematicamente de métodos psicológicos, para selecionar os seus artífices, aproveitando-os em diferentes aptidões, com absoluto sucesso.

Mas a sua aplicação mais importante é no terreno educacional.

Ela estuda os diversos elementos da personalidade física e mental do sêr humano. Desde o primeiro chôro e no natural desenvolvimento da criança a psicologia é como uma câmara cinematográfica, cujos filmes não só gravam as impressões extrínsecas como também as intrínsecas, aparelhando a pedagogia de todos os requisitos científicos e técnicos de modo a que o educador tendo em vista um dado objetivo consiga realizá-lo, seguro de que não submeterá a geração educanda a experiências desastrosamente empíricas. Tendo o alto objetivo de auxiliar o caldeamento de nossa raça é que a Divisão de Educação Física, instituiu uma ficha médico-biométrica, que talvez possa sofrer alguma crítica, porém é um documento no qual são computados dados que além de dar ao médico e ao professor de educação física, um critério seguro na constituição de grupos homogêneos de acôrdo com as idades fisiológicas, e de controlar o aproveitamento da mesma, concorre para auxiliar aqueles, que têm sobre os seus ombros a ingrata tarefa de fazer um levantamento geral dos caracteres morfo-fisiológicos de toda população escolar do Brasil.

De posse desses preciosíssimos elementos o Ministério de Educação, poderá elaborar um método de educação física tão brasileiro como o são os filhos desta pátria, que está dando gigantescos saltos de progresso, mas que precisa de uma juventude de firme têmpera de caráter, de corpo muito destro e espírito bem culto, para que os seus saltos, não a façam pular no incognoscível.

TASSO COIMBRA

Isento de imposto predial o Liceu Literário Português

Assinou o presidente da República um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar do pagamento de imposto predial o Liceu Literário Português para os primeiro e segundo pavimentos do prédio onde tem séde.

As perdas da Marinha britanica segundo o radio germanico

Berlim, 4 (H. T.) — As perdas da Marinha britânica em consequência dos ataques germânicos sobem, desde o início da guerra, a 13.088.282 toneladas — anuncia o rádio germânico.

A Marinha de Guerra do Reich, segundo a emissora teuta, destruiu 6.532.700 toneladas e a *Luftwaffe* 3.555.352.

As perdas abrangem os navios britânicos, bem como as unidades sob contrôle da Grã Bretanha.

Diz ainda o rádio alemão que as perdas britânicas sobem certamente a muito mais, porque os navios afundados em consequência de choque com minas submarinas e os capturados pelos marujos alemães não estão incluidos no referido total.

Atacado um comboio de navios do Eixo

Cairo, 4 (A. P.) — O comando da R. A. F. no Oriente Médio comunica:

"Aviões da Marinha Real atacaram um comboio de cinco navios mercantes do *Eixo*, que navegava sob a escolta de sete *destroyers*, ao largo da costa da Sardenha, na noite de terça-feira.

Um navio grande explodiu e dois navios menores foram avariados. Estabeleceu-se confusão no comboio, e os *destroyers* da escolta abriram fogo uns contra os outros, e contra os próprios navios que escoltavam, quase que se verificando colisões entre as diversas unidades."

Partiu para Beirute o general Dentz

Jerusalem, 4 (Reuters) — O general Dentz, antigo alto comissário francês e comandante em chefe da *Síria*, partiu hoje desta cidade para Beirute, em companhias de outros oficiais das fôrças de Vichí que tinham sido conservados sob custódia pelas autoridades britânicas até que fossem postos em liberdade os oficiais britânicos aprisionados durante a campanha da Síria.

Todavia, continuarão detidos nesta cidade, dois generais e diversos oficiais franceses, que devem aguardar a libertação dos últimos oficiais britânicos que ainda não foram repatriados da França.

Os alemães condenam oficiais poloneses á morte

Berlim, 4 (U. P.) — O correspondente da agência DNB em Posen, informa que 18 oficiais de polícia poloneses foram condenados à morte por um tribunal militar alemão, como responsáveis pelo assassínio de membros da minoria alemã, na Polónia, há dois anos.

JUIZES DA GUILHOTINA

Londres, 4 (Reuters) — "Juizes da Guilhotina" é o nome que o povo francês dá aos presidentes dos tribunais especiais, ora distribuidos por todo o território gaulês, quer na zona ocupada quer na desocupada, sob instruções do sr. Pucheu, ministro do Interior e antigo funcionário da Corporação Francesa de Finanças".

Tais juizes estão pondo em prática, ao pé da letra, a ameaça do marechal Pétain: "eliminar os oposicionistas e inimigos de sua política de colaboração com Hitler".

Só nas últimas 24 horas, a dar crédito à agência noticiosa de Vichí, foram condenados, a trabalhos forçados, por metade da vida, inúmeros franceses, acusados em Paris, Lion e Bagnolet, de atividades subversivas, por esses tribunais especiais de parcialíssimos. Essas côrtes de justiça são compostas de cinco membros, que agem com a morte, não com a lei.

Não se dão ao trabalho sequer de ouvir um mínimo de meia dúzia de casos em cada sessão. Para maior simplicidade, as vítimas são "julgadas" em câmara secreta, sendo vedada ao público a entrada, segundo eles dizem, para bem da moral pública. Os acusados não têm a mínima "chance" de se defenderem das acusações e crimes que lhes são imputados. É verdade que há juntas especiais para defendê-los, mas, estas são prevenidas de que não precisam perder tempo e devem ser breves, para não importunarem as Côrtes com verborragia inútil.

A "evidência" contra os acusados, consiste tão somente de cópias de notícias colhidas pela polícia secreta, notícias essas sôbre as quais os juizes já estão mais do que informados. Como Côrtes de Justiça, esses tribunais são tudo o que há de mais contrário à magistratura. Se os infelizes que são arrastados ao plenário fossem levados diretamente à prisão, não haveria nenhuma diferença, praticamente, em seu destino. Medo e terror vagueiam sôbre a terra de França, à medida que a convicção de que a Grã Bretanha sairá vitoriosa chega aos círculos que, até esta data, suportavam o govêrno de Vichí ou, quando nada, guardavam silêncio. É relevante notar que, à medida que se faz maior a opressão, crescem os protestos do povo, mesmo da parte de franceses influentes, entre os quais se destacam, nos últimos dias, Edouard Herriot e o general de Laurencie.

O general de Laurencie, que era representante do marechal Pétain junto às autoridades militares germânicas, foi encarcerado por ter dito que a vitória de Hitler significava a escravização absoluta dos franceses. Quanto ao paradeiro de Herriot, prefeito de Lion e, por várias vezes, primeiro ministro de França e, bem assim, presidente da Câmara dos Deputados, nada se sabe de positivo.

Num ato admirável de coragem e audácia, Herriot escreveu numa revista norte-americana, que êle acreditava no fato de "tanto em 1941 como em 1906" a França e a Inglaterra constituirem nações que não poderiam estar separadas, para a defesa comum da justiça e liberdade humana".

Em comentário sôbre o artigo do ex-primeiro ministro gaulês, o "Daily Telegraph" escreve: "Apesar de que o govêrno de Vichí não seja acusado diretamente pelo articulista, é claro que êle dá a entender, nos seus protestos, que a verdadeira missão da França foi transviada em seu rumo e repudiada por homens que agora usurpam o direito de governar a desgraçada nação vencida. Quando voltamos a vista para as Gálias, reconhecemos o verdadeiro espírito de nossos antigos aliados e ainda, nossos amigos de hoje, em homens da fibra de um Herriot, para quem dizemos estas palavras de encorajamento: — "Sêde forte e pertinaz que não tardará o dia de vossa libertação".

UM NOVO TRATADO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Designada a comissão que preparará as suas bases

O presidente da República assinou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando os srs. Paulo Frederico Magalhães, Otavio Soares de Bulhões e Mario Moreira da Silva para constituirem a comissão técnica incumbida de examinar o problema integral das relações econômicas luso-brasileiras.

A referida comissão preparará as bases de um novo tratado ou acôrdo comercial entre o Brasil e Portugal, previsto pelo protocolo adicional ao Tratado de Comércio e Navegação firmado entre os dois países.

Os oficiais do Exército e da Marinha promovidos por merecimento

Como é de praxe, o ministro da Guerra levou à presença do presidente da República, ontem, no Palácio do Catete, os oficiais recentemente promovidos por merecimento.

O presidente da República, que estava acompanhado do general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar, recebeu-os no salão amarelo e a todos cumprimentou pela promoção que tiveram como retribuição aos bons serviços prestados à Pátria e ao Exército.

O ministro da Marinha, por sua vez, apresentou ao sr. Getulio Vargas o almirante Castro e Silva, que agradeceu sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, e o vice-almirante Azevedo Milanez, contra-almirante Alvaro Hecksher, capitão de mar e guerra Guilherme Bastos Pereira das Neves e capitão de corveta Alvaro do Cabo, promovidos por merecimento, os quais foram cumprimentados pelo presidente da República.

Descobre-se no Peru' uma cidade pré-colombiana

Lima, 4 (U. P.) — Anuncia-se que a Expedição sueco-norte americana Wanner-Gren descobriu uma grande cidade pré-colombiana na região próximo a Cuzco, onde anteriormente haviam sido localisadas mais duas cidades.

Acredita-se que a nova descoberta, de consideravel valôr, proporcionará, dados importantíssimos acerca da cultura primitiva, pois que a cidade se acha em bom estado.

O primeiro indício da existência da cidade consistiu na descoberta casual de 14 casas de banho.

A cidade acha-se situada a 3.000 metros sôbre o nível do mar.

ÉCOS DA VISITA DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Palavras do sr. Julio Dantas transmitidas pelo radio

Lisboa, 4 (U. P.) — O sr. Julio Dantas, falando hoje ao microfone da Emissora Nacional, disse:

"Agradeço ao povo de Lisboa as generosas manifestações prestadas à Embaixada sob minha presidência no cais de desembarque. Considero tais manifestações dirigidas não apenas aos homens ilustres que me acompanharam mas, sobretudo, ao venerando chefe de Estado e do govêrno e especialmente ao sr. Salazar, a cuja ação prestigiosa, superior visão política e admirável sentido das realidades e oportunidades internacionais a nação terá de agradecer pelos resultados que porventura advierem do ato diplomático que realizamos. A Embaixada limitou-se a cumprir o seu dever com a dignidade imposta pelo exercício de tão alta função. Todos tivemos prazer em cumpri-lo porque durante os 8 dias vertiginosos e deslumbrantes que passámos no Rio de Janeiro, hoje uma das grandes metrópoles internacionais, em cujas maravilhas resplandece o gênio da latinidade americana, sentimos pulsar junto ao nosso o coração fraterno do Brasil. Voltamos possuidos de sentimentos de justa admiração e vivo reconhecimento, diante do Brasil, de seu presidente Getulio Vargas, de seu insigne chanceler Oswaldo Aranha, personalidades estas de expressão eloquente, de forte relêvo internacional, diante do govêrno, autoridades civis, militares e religiosas, imprensa e povo brasileiros, não esquecendo a benemérita colônia portuguesa, lição e exemplo de civismo e amor pátrio. As palavras que durante a nossa permanência no Rio ouvimos pronunciar às mais representativas entidades oficiais tornam legítima a esperança de que nas relações luso-brasileiras, aliás tradicionalmente amistosas e cordiais, se inicia uma éra de compreensão mais íntima, mais fecunda cooperação, mais perfeita solidariedade moral e política. Assim, dois povos de língua portuguesa, fiéis aos mesmos ideais de paz jurídica e fraternidade humana caminharão futuramente quanto possível unidos perante o afeto e o respeito das grandes nações do mundo."

Lisboa, 4 (U. P.) — A Embaixada Especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, realizou hoje seu último ato oficial antes de sua dissolução, com a visita feita à embaixada do Brasil, para agradecer ao embaixador Araujo Jorge o carinho e as atenções recebidos no Brasil.

O embaixador brasileiro recebeu no alto da escadaria os membros da Embaixada portuguesa, felicitando-os individualmente, após introduzi-los no salão de recepções, pelo êxito de sua missão ao Brasil.

A seguir, abraçou o sr. Julio Dantas, que lhe disse: "Vejo que está aqui o ponto final da nossa missão. Daqui partimos e aqui voltamos".

Depois, o sr. Dantas expressou ao embaixador Araujo Jorge o profundo reconhecimento de todos os membros da Embaixada, pelas atenções, gentilezas e provas de afeto que foram alvo no Brasil, afirmando não se poder ser melhor recebido.

Declarou mais, trazer as melhores impressões do contacto com o presidente Getulio Vargas, com o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha e com outras altas personalidades da vida política, intelectual e social do Brasil, destacando especialmente as afirmações do dr. Oswaldo Aranha, com as quais declarou congratular-se pelo seu alto significado para o estreitamento futuro das relações luso-brasileiras.

Todos os membros da Embaixada manifestaram pessoalmente a agradável impressão colhida no Brasil.

O embaixador brasileiro agradeceu as amáveis referências que acabava de ouvir dos membros da Embaixada portuguesa.

A seguir, o sr. Julio Dantas ofereceu ao embaixador brasileiro um medalhão de bronze comemorativo das festas centenárias e despedindo-se abraçou o sr. Araujo Jorge, dizendo: "Neste último abraço, renovo meus agradecimentos ao Brasil, na pessoa do seu embaixador em Lisboa".

NOTAS HISTÓRICAS

CONSULTAS

Leitores amáveis e de boa fé fazem-me consultas sôbre pontos obscuros de História do Brasil.

A maioria não me autoriza a usar da carta como julgar conveniente, de modo que eu, por natural escrúpulo, omito o nome de consultante ao elaborar a "Nota histórica" sôbre o objeto da consulta.

Os artiguetes recentemente publicados sôbre a primeira iluminação a eletricidade e a gás constituem resposta parcial a uma consulta.

Como ultimamente se vêm tornando frequentes as cartas dêsse gênero, — índice de curiosidade em tôrno da desprezada cadeira do História do Brasil — parece-me necessário metodizar o "consultório".

Em primeiro lugar, deixarei de responder às consultas anônimas, ou assinadas com iniciais, sem endereço, o que vem a dar no mesmo. Os que desejarem sigilo deverão, assinando, confiar no meu cavalheirismo.

Em segundo lugar, convem destacar os assuntos. Um de cada vez seria o ideal. Evidentemente, ninguem se dará ao trabalho de indagar banalidades, esclarecidas em livrinhos elementares. Grande número de perguntas concomitantes virá dificultar o trabalho de pesquisa e tumultuar o escoamento de respostas.

Depois, lembrem-se de que eu sou apenas estudioso e não sábio. A História do Brasil, esboçada em seus lineamentos gerais, ainda contém muitos pontos duvidosos, problemas científicos que ninguem até hoje resolveu.

E finalmente peço que não me façam perguntas constantes de questionários, habitualmente empregados em concursos recreativos. Compreendo que um pai, em apertura ante a insistência do filho, apele para quem lhe pareça em condições de servi-lo. Compreenda êle, por sua vez, que o questionário é uma presunção de esfôrço do concorrente e o esfôrço uma presunção de merecimento ao prêmio.

Não se trata de egoismo de minha parte. Viver é cooperar. Mas vejo melhor auxílio no estímulo ao trabalho honesto do que na colaboração clandestina, em busca de proventos.

ROBERTO MACEDO

A cooperação econômica e industrial franco-germanica

Londres, 4 (De Fernand Moullier, da AFI, para a Reuters) — No momento em que as negociações tendo em vista um tratado de paz entre a França e a Alemanha se processam secretamente, como já várias vezes a Agência Francesa Independente divulgou, é interessante acompanhar os frequentes comunicados fornecidos à imprensa pelo governo de Vichí e que dizem respeito a novos acordos assinados entre as industrias dos dois paises.

Tais acordos não serão revogados certamente depois da assinatura do tratado de paz em que está empenhado o governo de Vichí. É o que se pode depreender do alcance de que se revestem quase sempre.

Essa cooperação entre os dois paises constitue um testemunho precursor do avassalamento industrial e economico em que ficaria a França, de maneira permanente, se prevalecesse a paz que se deseja, a todo custo, ver concluida.

Sabe-se há meses que a indústria pesada da França, sob o impulso dado pelo ministro Pucheu, titular do Interior do governo de Vichí, trabalha para abastecer a Alemanha de material bélico. Assim é que as conhecidas usinas Renault, na região parisiense, e Hotchkiss produzem autos-blindados auto-metralhadoras e peças de artilharia de toda natureza. Os operários que trabalham em tais indústrias e que se acham entre os prisioneiros franceses atualmente na Alemanha são procurados e recobram a liberdade se se comprometem, previamente, mediante termo que assinam, a voltar ao seu posto, sob as ordens dos técnicos alemães.

Na própria zona chamada livre — e que os franceses crismaram ironicamente de "preocupada" — certo número de usinas cuja instalação ficára concluida ao estalar a guerra trabalha ativamente em proveito do Reich, sob o controle de engenheiros germânicos. Produzem sobretudo armas ligeiras, tais como fuzis e fuzis-metralhadores.

Não se ignora aqui, por outro lado, que está sendo esboçado em em França um vasto programa de "reorganização da indústria francesa de aeonáutica", como o qulilificam em Vichí, programa este que prevê uma íntima colaboração com a indústria similar do Reich.

Esse programa tem por fim o Esse programa tem por fim evidente o de alimentar a Luftwaffe, afim de permitir possa ela manter já não diremos a supremacia mas a paridade com a produção dos aliados e dos Estados Unidos. Tendo ele outrossim assegurar uma produção avaliada em 15 biliões de francos, devendo ser superintendida por uma comissão que se intitula Comité de Trabalho pró-Indústria Aeronáutica Francesa.

Uma notícia publicada na Argélia declarava que "uma certa porcentagem dos aparelhos a serem assim produzidos será destinada à aviação francesa".

O programa prevê a construção de modelos nitidamente franceses — tais como o "Dewoitine 520" e o "Bloch 161" — como tambem de aparelhos germânicos no gênero dos "Heinkel". Para sua consecussão 2.500 operários especializados nessa indústria, atualmente presos nos campos de concentração da Alemanha, serão postos em liberdade.

As pretensões alemãs no domínio industrial não se detêm nisso.

De acordo com informações seguras, os alemães desejam que uma grande parte da energia elétrica produzida em França seja desviada para a Bacia do Rhur, onde vários altos fornos estão fora do uso em virtude dos sucessivos e eficazes bombardeios das esquadrilhas da RAF, causando isso uma diminuição sensivel da força motora que provinha dos gazes desses altos-fornos.

Existem no centro da França poderosas usinas hidro-elétricas, que poderiam facilmente enviar energia para a Alemanha. Isso viria, entretanto, prejudicar senão inutilizar o plano delineado pelas autoridades de Vichí visando eletrificar as ferrovias dada a escassez de carvão, consequente às requisições germânicas. O futuro dirá se tambem nesse ponto o governo de Vichí cederá aos desejos das tropas de ocupação.

Na mesma ordem de idéias de propósitos, o governo francês encomendou a firmas suiças importantes partidas de cimento. O preço pouco importava conquanto as entregas fossem rápidas. Esse cimento é destinado a construção de pistas nos aerodromos recem-creados em França e na Africa do Norte.

Em inumeros pontos da região ocupada, a chamada "Organização Todt", que obedece às ordens do conhecido engenheiro alemão construtor da "Linha Siegfried", se dedica à edificação ou transformação de usinas bem como de estaleiros. O caso do porto de Lorient é nesse particular típico. Nessas obras parte dos operários empregados são alemães visto terem as autoridades de ocupação constatado que os obreiros franceses trabalhavam o mais lentamente possivel, alem do que casos repetidos de sabotagem causaram inquietação.

Procurando transformar a numa vasta usina — muito embora tivessem afirmado que era um país de destino essencialmente agrícola — esforçando-se por criar acordos com as indústrias da região não-ocupada, verifica-se à primeira vista qual é o objetivo visado pelos alemães: — o de poder produzir intensamente em regiões que esperam ficarão a salvo dos bombardeios britânicos e compensar a diminuição verificada em suas industrias precisamente por esse motivo.

No domínio agrícola verifica-se uma ingerência cada vez maior dos alemães. O rebanho bovino francês sofreu desfalque sistematicos. Atualmente procuram os alemães adquirir cavalos de tração em França, cuja reputação é muito conhecida, já tendo declarado que se as vendas forem insuficientes procederão a requisições de acordo com as necessidades.

A aquisição de cavalos, que se processa em quase toda a Europa, destina-se naturalmente a substituir os engenhos motorizados na frente oriental, uma vez que são dificilmente utilizaveis em muitos setores por ocasião do inverno.

AUXILIO NORTE-AMERICANO AO GOVERNO EXILADO DA POLONIA

Como Roosevelt compreende a ação das forças polonesas

Washington, 4 (A. P.) — O presidente Roosevelt autorizou o primeiro auxílio sob a fórma de "empréstimo e arrendamento" ao governo exilado da Polônia, permitindo a remessa de equipamento militar destinado às tropas polonesas em treinamento no Domínio do Canadá.

A declaração feita pela Casa Branca esclarece que "as tropas polonesas, em período de preparação militar no Canadá estão se aprestando para serviço ativo em distritos de ultra mar.

De acordo com a decisão presidencial "metralhadoras, armas automáticas, fuzis, equipamentos de artilharia, caminhões e outros materiais de guerra serão enviados a essas tropas, a contar desta data", adiantando-se que o presidente Roosevelt frizou a especial importância que dá a esse novo auxílio ao governo polonês, como sendo uma expressão tangivel da política norte-americana de amparar todos os paises que resistem à agressão.

Declarou ainda o presidente que a resistência das forças polonesas "é um elemento vital para a defesa dos Estados Unidos", acrescentando que este auxílio demonstra o desejo do povo americano em auxiliar a Polônia "a lutar pela restauração da sua independência, da qual foi tão desumanamente privada".

Não foram divulgados dados numéricos ou financeiros sobre o auxílio.

Uma base norte-americana em Serra Lêoa

Vichí, 4 (U. P.) — O jornal *Paris-Midi* publica em lugar de destaque uma informação de Estocolmo, segundo a qual, engenheiros e tropas norte-americanos fortificam uma base norte-americana em Freetown, na Colônia Britânica de Serra Leoa, a escassas 600 milhas ao sul de Dacar. O jornal diz mais que os transportes norte-americanos chegam constantemente conduzindo materiais para a base referida, especialmente artilharia de longo alcance, que é assestada em posições na costa.

O DISCURSO DE HITLER

Zurich, 4 (Reuters) — O correspondente em Vichí da *Gazette de Lausanne* anunciou para aqui que o discurso que o *Fuehrer* devia pronunciar agora, acaba de ser adiado para fins deste mês, em dia ainda não marcado. Acrescenta o mesmo correspondente que, então, se espera que a situação na frente oriental tenha se tornado mais clara.

Aliás, é esse o motivo pelo qual os chefes do governo de Vichí não realizam neste momento qualquer conversação de importância com as autoridades alemãs, que têm preocupações muito mais sérias que os negócios franceses.

As mercadorias declaradas livres de direito

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que, sendo a multa de 1 a 5 % de que trata o inciso 6º do art. 55 do decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, calculada sôbre os direitos de importação para consumo realmente devidos pelas mercadorias submetidas a despacho, *ex-vi* do art. [illegible] do decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, não tem lugar a aplicação de tal penalidade nos casos de importação de mercadorias declaradas livres de direitos e taxas pelo corpo de Tarifa.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente.	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1060 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-7700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-3527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8328
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1036
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 198 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas a recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

"Cavalgada da América do Sul"

Partindo a 9 de agosto de 1940 de Nova York, estão agora entre nós — O que é a viagem de mr. e mrs. P. Weimer — Suas finalidades

O sr. e a sra. Charles Perry Weimer em palestra com os jornalistas na A. B. I.

Havendo percorrido já vários países mr. Charles Perry Weimer e sua esposa tiveram em mente um dia visitar a América do Sul. Artista conhecido como mestre no preto e branco, impressionista no seu estilo, Weimer muniu-se de farto material e rumou a 9 de agosto de 1940 para uma longa viagem. Vindo pela costa do Pacífico, viajando em todos os meios de transporte que pudesse, filmando, pintando ou fotografando tudo que de interessante achasse encontra-se agora entre nós. Já esteve com o presidente Getulio Vargas, visitando tambem as autoridades que lhe podem ser úteis no seu empreendimento. Ontem, á tarde, reuniu na A. B. I. vários jornalistas. Foi o seu contacto direto com os jornais, coisa que, aliás, tem feito em todas as cidades visitadas, como vimos pelos inúmeros exemplares trazidos.

NA A. B. I.

Mr. Ch. P. Weimer já atendia, solicito, a vários jornalistas quando lá chegamos. De simplicidade cativante, loquaz, quase não deixava que as perguntas lhe interompessem a exposição da viagem. Pondo-se em pé, abrindo um mapa enorme da América do Sul, onde se via traçado em tinta verde todo o itinerário, ia falando do que vira em cada território, suas peculiaridades e caracteristicas principais. E foi todo um desfilar de impressões das coisas, gentes e fatos observados. As belezas dos cumes dos Andes, os vulcões e lagos, os trajes e comidas de suas gentes, tudo isso mr. Weimer anotou, fotografou, filmou. E a cada passo acentuava não ser a sua viagem de turismo. Tinha como objetivo principal traçar o retrato social, geográfico, econômico e histórico da América do Sul.

A VIAGEM

Partiram a 9 de agosto do ano passado de Nova York, atingindo a Venezuela, onde iniciaram essa viagem, cuja finalidade muito interessa ao Brasil do ponto de vista da propaganda das suas coisas. As nações visitadas em primeiro lugar foram as do Pacifico. Da Venezuela, os viajantes rumaram para a Colombia e, sucessivamente, para o Equador, o Perú, a Bolivia, o Chile, Argentina e o Uruguai. Tudo o que esses países puderam oferecer no terreno de extraordinário — a feição característica da sua vida social, os aspectos curiosos da sua geografia — foi cuidadosamente anotado, fotografado e filmado.

A "Cavalgada da América do Sul" — tal o nome dado pelo casal americano á sua viagem — atingiu finalmente o Brasil, onde penetrou pelo Rio Grande do Sul, precisamente no momento em que aquele Estado era assolado pelas enchentes. Desse episódio, centenas de fotografias foram tiradas, numa documentação da luta vitoriosa do homem brasileiro contra a furia dos elementos. O casal veio subindo: Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais. Um mundo imenso, cuja grandeza de longe, dos arranha-céus de Nova York, mal avaliavam. E o plano inicial da grande reportagem, que era de incluir o Brasil no quadro geral da América do Sul, foi alterado. Passaremos assim, a constituir uma unidade separada no trabalho dos dois excursionistas que deverão embarcar dentro de breves dias rumo aos Estados do norte.

Fotografia da América

Enquanto mr. Weimer discorria, sua esposa ia mostrando a coleção de fotografias que trouxeram. Verdadeiras obras de arte, conseguiram fixar os mais variados aspectos da viagem. Vê-se que procuraram sentir de perto a alma dos povos visitados, que quizeram sentir o seu modo de viver. Muitas, mostravam os visitantes nos trajes característicos de cada região: ora era o *ponche* do gaúcho, ora o "sombrero" dos "peões" dos Andes. Provaram de todas as comidas possíveis, visitaram tudo o que foi necessário para que distinguissem entre si os diversos países americanos. É uma coleção que desperta atenção pela quantidade e qualidade. Se reunirem todas as fotografias num album, ordenando-as cuidadosamente poderão ter ali o retrato da América, em todo os seus minimos detalhes.

PLANOS FUTUROS

Um dos objetivos é justamente o de poder fornecer a Hollywood aspectos vividos dos recantos americanos. É o lado material da viagem — a Calvagada da América do Sul — Como insiste mr. Weimer. Não viram e fixaram tudo aquilo como o fazem os turistas, mas com o sentimento de artista e de "businessman". Fala então, sobre os seus planos, frizando o encantamento permanente que tem sido a sua viagem através da nossa terra. O Brasil — disse ele — é um mundo á parte. Todas as nossas caracteristicas são muito bem acentuadas. E, ao lado disso, uma natureza que é sempre um extraordinário espetáculo para o visitante.

— Através dessa viagem — continuou o jornalista — já fiz 12.000 metros de filmes coloridos e 45.000 fotografias. Outro tanto pretendo realizar até o fim da ultima excursão. Nos Estados Unidos farei exibições desses filmes e algumas conferências, que certamente despertarão o maior interesse no público do meu país sempre ávido de novidades e sempre voltado para tudo o que diz respeito ao Brasil.

A entrevista estava terminada. Mas, no fim, mr. Weimer ainda quiz revelar uma nota curiosa das suas observações:

— O Brasil é o país da América do Sul onde melhor se come.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Homenageados o coronel Pio Borges e o dr. Alcides Lintz

A Academia Nacional de Medicina reuniu-se ontem, para receber o coronel dr. Pio Borges secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, e o dr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saúde da mesma secretaria, que foram de viva voz levar ao conhecimento da Academia as providencias que vem tomando relativamente á saude dos escolares primários desta cidade.

Aberta a sessão, o professor dr. Aloisio de Castro deu a palavra ao coronel Pio Borges que proferiu breve oração, manifestando o júbilo com que recebera o convite da Academia, algo de patriótico e estimulante ás suas atividades, o que muito o sensibilizera. Referiu-se á importancia do assunto, mencionando as causas que o levaram a agir: coeficiente de repetência e, consequênte aumento de despesa, bem como o elevado indice de morbilidade entre a população escolar. Mencionou as providencias tomadas e os resultados que vem obtendo, terminando por fazer uma exposição do que está em andamento e em projeto. Terminou dizendo que o dr. Alcides Lintz exporia com minucia o feito e o por fazer.

Falou, então, o dr. Alcides Lintz expondo á luz das cifras, as percentagens de repetentes e as despesas que acarretavam, salientando a urgência de medidas tendentes a pôr termo á situação. De 1930 para 1940 a despesa e om a instrução primária municipal passou de 24.346:561$300 para 63.278:180$000, e desta última verba se destinaram aos repetentes nada menos de 20.019:311$680. E alongou-se em pormenores, estudando as causas do fenômeno. Expôs o método seguido pela administração atual para resolver o problema e concluiu:

"O Distrito Federal, estabelecendo um plano de assistência médico-social, que se torne realizavel pela uniformidade e continuidade, dá ao médico a oportunidade de atingir sua justa finalidade: fazer *medicina preventiva*".

O presidente, após, deu a palavra, sucessivamente, aos drs. Manoel de Abreu, Oscar Clark, Pedro Pernambuco Filho e Leonel Gonzaga, findo o que agradeceu a presença dos convidados e encerrou a sessão.

Anunciada a visita do ministro do Exterior da Colombia á Argentina

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guiñazu, entrevistou-se esta manhã com o embaixador da Colombia, dr. Lucas Caballero. O diplomata colombiano anunciou ao chanceler argentino que a 4 de outubro próximo chegará a Buenos Aires o ministro das Relações Exteriores de seu país, dr. Lopes Mesa, afim de retribuir a visita que oportunamente fez a Bogotá o dr. Ruiz Guiñazu. Informou o embaixador Caballero que a comitiva que acompanhará o dr. Lopez Mesa estará integrada por um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Colombia, pelo embaixador colombiano no Chile, pelos ministros da Colombia em La Paz e Montevidéu e por êle próprio. No dia 5 de outubro, de acôrdo com o programa a estabelecer-se, o dr. Lopez Mesa assistirá ao ato da inauguração da estatua do prócer colombiano general Santander.

O PREÇO DOS ALUGUEIS

De 200$000, em 1912, uma casa para sete pessoas passou a custar 665$000 em 1940

As ultimas estatisticas divulgadas relativamente ao custo dos alugueis dão margem a observações interessantes. [illegible] começo do ano, vasa [illegible] nente, até 1912, exibindo as altas e baixas que, [illegible] as oscilações das demais necessidades mostram as fases de apertura ou de folgança por que tem passado a população carioca.

A casa que custava, antes da guerra de 1914, 200$000 mensais, tendo capacidade para abrigar uma familia de sete pessoas, foi encarecendo gradativamente até chegar a 610$000 em 1929, quando experimentou a primeira redução passando a valer 550$00 em 1930 indo até 460$000 em 1933, daí subindo constantemente até alcançar 665$000, em 1940.

É curioso observar a média geral, em abril último, do valor locativo nos diversos distritos em que está dividida a cidade, para a organização municipal.

Verifica-se que, onde mais elevados são os alugueis é, naturalmente, o centro comercial, influindo certamente o alto preço das lojas, existentes em todos os edifícios, pesando consideravelmente no computo total, em contraste com o que ocorre nos bairros residenciais, onde a percentagem de estabelecimentos é reduzida. Chegam quase a 1:300$000 os preços médios dos locativos.

A cifra de 1:200$000 atinge a média para Copacabana, onde deve se ser levada em consideração a condição de ser bairro quase [illegible] exclusivamente de residencias.

Laranjeiras aparece com a média de cerca de 950$000, seguida de Botafogo com pouco mais de 700$000. Vem depois São Cristovão e Vila Isabel, chegando aí os alugueis a custar 300$000 e menos.

No Meier, o valor locativo passa a 250$000, baixando bruscamente para menos de 200$000 em Jacarépaguá, Penha, Campo Grande, Madureira, Realengo e Santa Cruz, todos suburbios distantes.

A Tijuca, onde o nivel de vida é dos mais elevados, o custo dos alugueis se mantem relativamente baixo, se o confrontarmos com Vila Isabel e São Cristovão, ambos bairros habitados por população remediada e pobre.

Botafogo, onde é grande o total de residencias apalacetadas, não é tão alto o valor locativo, comparado com o que vigora para Laranjeiras, bairro em que muito maior é a quantidade de pequenas casas, influindo para a média geral.

A grande concentração de prédios no Meier, Madureira e Penha justifica plenamente que em tais zonas seja reduzido o que se cobra pelo aluguel.

PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de privilégio de invenção:

A Sociedade Anonima Schering, para "processo de preparação de compostos da serie ciclopentanofenantrenica", a Luis e Enrique Schoch y Pereira de Castro, para "novo sistema de fusiveis ou cortacircuitos", a Joseph de Francisci, para "aperfeiçoamentos em processos e aparelho para a fabricação de produtos de massa alimenticia", a Friedich Mettel, para "aperfeiçoamentos relativos a instalações de turbinas de combustão interna e a processo de operar as mesmas", a Odino Romano, para máquina para extração e separação do material magnetico das areias", a Howard Austin Whiteside, para "instrumento manual motorizido", da The B. F. Goodrich Company, para "aperfeiçoamentos em processos de fabricação de borracha porosa e em combinação empregada no mesmo", a Celec Corporation Limited para "processo para a separação de fibras vegetais".

JOHN WITHNEY EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Comité Nelson Rockefeller, sr. John Withney, foi recebido ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República. Feitas as apresentações pelo sr. Lourival Fontes, John Withney conversou, longamente, com o chefe do govêrno sôbre a sua viagem ao Brasil, salientando a grandiosa impressão que levará do nosso país. Durante a audiência foi tomado o aspecto que se vê acima.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A primeira tradução japonesa de autores brasileiros

Na sessão de ontem da Academia Brasileira, com a presença do embaixador do Japão sr. Itaro Ishii; do secretario da embaixada sr. Kudo, e do sr. Alexandre Konder, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, [illegible] dos academicos, foi entregue um exemplar da Antologia de autores brazileiros organizada pelos srs. Mucio Leão e Celso Vieira na sua tradução japonesa.

É a primeira obra em lingua brasileira que é vertida para o idioma oriental, iniciativa devida ao P. E. N. Clube do Brasil, por intermédio de seu presidente sr. Cláudio de Souza, e de autoria do "maior dos poetas atuais do Japão", sr. Daikaku Horigoutchi, que esteve alguns anos entre nós e é membro do P. E. N. Clube japonês.

A cerimônia transcorreu sob a presidência do acadêmico Levi Carneiro, que deu a palavra ao sr. Cláudio de Souza que disse das medidas preliminares tomadas por si para a publicação da Antologia em diversos idiomas, e, quando da sua recente viagem ao Império do Sol Nascente, da iniciativa tomada pelo P. E. N. Clube do Japão de traduzi-la em seu idioma, o que foi confiado ao poeta Horigouchi. Lê, a seguir o prefácio do livro, em que o tradutor explica as suas ligações com o nosso país, e dá algumas das origens da nossa literatura, com a sua evolução, tratando tambem da evolução social do nosso povo. Agradece, então, ao sr. Horigouchi o alto serviço que lhe ficamos devendo, concorrendo para a aproximação das duas culturas, japonesa e brasileira. Fala, por fim, do livro japonês de autoria de Yoshio Nagayo, traduzido por Zenaide Andréa, terminando a sua saudação com votos para que essas trocas entre os espiritos de dois povos aumentem cada vez mais.

O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão falou a seguir, enaltecendo a iniciativa, a que dera seu inteiro apoio.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu absolvido e um livramento indeferido

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo n. 1.709, desta capital, no qual eram réus Alexandre Rodrigues Batista e Alberto Batista, denunciados como incursos na lei da usura.

A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelo advogado Sobral Pinto. O juiz, findos os debates, exarou sentença absolvendo o réu por deficiência de provas.

Denúncia — O procurador Mac Dowell apresentou, ontem, denúncia contra Antonio Altivo, acusado de emprestar dinheiro a juros ilegais, de 20 a 30% ao mez. O procurador capitulou o delito no art. 4º, letra "a", do decreto-lei 869, com a agravante prevista no art. 2 .n. IV do mesmo decreto. O processo foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues que o julgará em primeira instância.

Pedidos de livramento indeferidos — O juiz Raul Machado, por sentença de ontem, indeferiu os pedidos de livramento requeridos por Gilberto de Oliveira e Luiz Antonio do Nascimento, que foram processados e condenados, como participantes da revolução de 1933.

ASSINADO O CONVENIO CULTURAL ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

O jornalista Antonio Ferro assinando o convenio no Palacio do Catete

Depois de haver despachado, ontem, com o presidente da República, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, apresentou ao chefe do governo o sr. Antonio Ferro, diretor do secretariado da Propaganda de Portugal.

Em presença do presidente Getulio Vargas, e para que o áto tivesse a solenidade compatível com a sua relevância, ia ser assinado, no momento, o acôrdo entre os orgãos de propaganda do Brasil e de Portugal para tornar mais intenso o sentido da colaboração luso-brasileira.

Apresentando o escritor português, o sr. Lourival Fontes resumiu para o chefe do governo os termos do convênio, acentuando ter a certeza de que o mesmo apresentaria, para ambos os países, os melhores resultados. O sr. Antonio Ferro salientou a sua satisfação em colaborar na intensificação do intercâmbio cultural entre as duas Pátrias, assinando um acôrdo que tinha expressão intelectual e politica.

A seguir o secretário da Propaganda portuguesa após sua assinatura no documento, que foi, logo após, assinado pelo sr. Lourival Fontes.

Testemunhando a solenidade, o presidente Getulio Vargas acentuou a sua satisfação em vêr que o Brasil e Portugal assentavam agir, em perfeita identidade de vistas em torno do assunto.

O texto do convênio é o seguinte:

Artigo 1º — E' criada na acção do D. I. P. uma secção especial portuguesa, da qual fará parte, a titulo permanente, um delegado do S. P. N., e, reciprocamente, na sede do S. P. N., uma secção especial brasileira da qual fará parte um delegado do D. I. P.

A estas secções incumbe, de maneira especial, [illegible] e promover, pelos meios ao seu alcance, tudo o que possa concorrer para tornar conhecida, respectivamente, no Brasil e em Portugal, a cultura dos dois países.

Artigo 2º — Para os efeitos do artigo anterior, as duas secções criadas por este acôrdo promoverão especialmente:

a) o intercambio e publicação de artigos inéditos de escritores e jornalistas brasileiros e portugueses na imprensa dos dois países.

b) o intercambio de fotografias e [illegible] dum serviço regular [illegible] de informação telegráfica entre o Brasil e a Portugal;

c) a envio ao Brasil e a Portugal de conferencistas, escritores e jornalistas que mantenham vivo o contacto cultural entre as duas nações;

d) a colaboração recíproca em favor duma orientação comum quanto á [illegible] acerca do Brasil e de Portugal;

e) a criação duma revista mensal denominada "Atlantico", mantida pelos dois organismos, com a colaboração de escritores e jornalistas portugueses e brasileiros;

f) a troca de publicações de turismo e propaganda, cabendo ao D. I. P. a [illegible] no Brasil, das publicações portuguesas e ao S. P. N. a [illegible] em Portugal, das publicações brasileiras;

g) a divulgação do livro português no Brasil e do livro brasileiro em Portugal;

h) a realização de emissões radiofónicas [illegible] bem como a permuta de programas [illegible];

i) a criação dum premio [illegible] anual [illegible], pelos [illegible], ao melhor trabalho literario, artistico, historico ou cientifico, publicado em Portugal ou no Brasil, de [illegible] comum;

j) a realização e permuta de exposições de arte nacional e o intercambio de artistas brasileiros e portugueses, isolados ou em grupo;

k) a troca de atualidades cinematográficas, a exibição destas nos cinemas do Brasil e Portugal e o estudo da eventual realização de filmes de grande [illegible] através de [illegible] historicos [illegible] para os dois paises, [illegible] técnica brasileira e portuguesa;

l) a [illegible] de facilidades ao turismo luso-brasileiro por intermédio das companhias de navegação brasileiras e portuguesas [illegible] dos paises, [illegible] nos preços de transportes [illegible];

m) o estudo do "folk-lore" luso-brasileiro através de publicações editadas por dois organismos e da realização de festas populares e tradicionais comuns dos dois paises;

n) a comemoração das grandes datas que interessam á historia dos dois povos.

Artigo 3º — Este acôrdo entrará em vigor na data de sua assinatura, devendo, em 31 de dezembro de 1941, estar [illegible] organizados e [illegible] os serviços e atividades nele previstos".

A Semana da Patria

Uma proclamação do comandante da 1.ª região militar

Transferida para amanhã a realização da Parada da Juventude, todas as solenidades ligadas á sua efetivação sofreram igual adiamento. Assim, a cerimônia da "Pira da Juventude", que deveria ter ontem levada a efeito, pelos universitários desta capital, como noticiámos, ficou para hoje.

UMA PROCLAMAÇÃO DO COMANDANTE DA 1ª REGIÃO

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, publicou ontem a seguinte proclamação aos seus comandados:

"Aproxima-se o dia em que a Nação inteira se congregará para festejar a data da emancipação politica do povo brasileiro que se constituiu, a 7 de setembro de 1822, em Nação soberana, sób a egide do Cruzeiro do Sul, as benções do céu e o esfôrço e patriotismo de seus filhos.

Já se tornou uma tradição no Exército a grande parada militar com que as classes armadas, unidas nos mesmos rasgos de entusiásmo e admiração pela obra magnifica dos nossos antepassados, realizando a Independência dentro da unidade e no meio de uma eclosão de fôrças dissociadôras, comemoram todo ano o dia da Pátria. É um motivo de júbilo para todos, Soldados, Marinheiros e Civis irmanados no mesmo ideal sadio de cultuar através das efemérides, o valôr, o desprendimento e o espirito de sacrificio dos grandes vultos que constituem o Patrimônio Moral da Nação.

Desde que assumí o comando desta 1ª R. M. e 1ª D. I. só tenho tido, nessas oportunidades, motivos de satisfação tal o garbo, o brilho e o entusiásmo com que se têm apresentado em público os Corpos da Divisão.

Acontecimento de grande relêvo mesmo nos fastos sociais da Cidade, reunindo em torno do govêrno e do Exército brasileiros de todas as classes e condições de riqueza e estrangeiros amigos que vêm compartilhar do nosso júbilo civico, a parada militar do dia da Pátria não póde deixar de merecer dos chefes, em todos os escalões, o mais cuidadoso preparo, para que a sua execução venha a se manifestar á altura das gloriosas tradições do Exército.

No corrente ano essas previsões na preparação dos homens e das Unidades para apresentação em público tomam um caráter mais imperioso, não só pela imponência e relevo que governo pretende dar ás comemorações do dia da Pátria e pela participação nos festejos de inúmeras representações de paises amigos como pelo fato de ter sido deslocado o local de realização da parada, cujas fôrças devem desfilar em frente ao novo Palácio do Ministério da Guerra.

Embora o vosso chefe esteja ao par, pelos inúmeros contátos que teve com os vários Corpos da Região, dos vossos esforços no sentido da preparação para a guerra, única razão de ser do Exército, esta é a melhor oportunidade que tem a Região para demonstrar em público o seu estado de preparação, o seu apuro e as qualidades marciais do Soldado brasileiro.

O vigôr na apresentação da tropa sob o ponto de vista de asseio, fardamento e equipamento; a uniformidade nos movimentos; a vivacidade dos gestos sem descambar para o terreno dos exagêros prejudiciais á harmonia do conjunto; o rigoroso cumprimento das prescrições constantes dos documentos de organização da Parada e sobretudo o garbo e entusiásmo que todos devem possuir, são os pontos para que o vosso comandante julgou dever convocar vossa atenção e que não devem ser, por nenhum motivo, descuidados.

O vosso comandante está certo de que sabereis justificar os fartos aplausos com que o povo saudará o Exército nêsse dia e merecereis, como nos anos anteriores, as referências altamente honrosas dos exmos. srs. presidente da República e ministro da Guerra. — *Francisco José da Silva Junior* — General de Divisão".

AS MISSÕES MILITARES EM PETROPOLIS

As Missões Militares da Argentina e do Paraguai, que ora nos visitam, estiveram ontem, em Petropolis, onde foram alvo de grandes e expressivas homenagens.

Chegando á cidade serrana, depois de viajarem pela rodovia foram recebidos, na Quitandinha, pelo prefeito Cardoso Miranda, em nome do interventor Amaral Peixoto, que apresentou as saudações do governo e do povo fluminense aos ilustres hospedes do Brasil.

Depois de descansarem alguns momentos na residência do prefeito de Petropolis, os generais Juan Tonazzi, Juan Pierrestegui e o coronel Andros Aguilera e demais oficiais de ambas as delegações se dirigiram á residência da familia Franklim Sampaio, onde foi servido um cock-tail.

Os oficiais, á convite do prefeito Cardoso Miranda, visitaram o tumulo dos Imperadores na Catedral da cidade, onde foram recebidos por monsenhor Gentil.

Momentos após percorriam o Museu Imperial, onde o sr. Alcindo Sodré lhes prestou curiosas informações. Os visitantes não esconderam a magnifica impressão pela visita, salientando que o Museu — inspiração do presidente Getulio Vargas — representava, sem dúvida, uma grande obra cultural.

GLORIFICAÇÃO DE JOSÉ BONIFACIO

Será realizada no próximo domingo, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, a comemoração da Independência do Brasil e glorificação de José Bonifacio, O Patriarca.

FERIADO MAÇÔNICO

O Grande Oriente do Brasil, associando-se aos festejos da Semana da Pátria, declarou feriado maçônico o dia 5 dêste mês, em homenagem ao desfile da Juventude Brasileira.

UMA RECEPÇÃO AOS CADETES QUE NOS VISITAM

Terá lugar, hoje, a recepção que o Tijuca Tenis Clube prepara em honra aos guardas-marinha argentinos e aos cadetes paraguaios. Todas as figuras do grêmio cajuti movimentam-se, num entusiasmo sem precedentes, afim de providenciar minuciosamente para que a encantadora festa reflita, com exatidão, o grâu de estima e de carinho com que a sociedade carioca recebeu os jovens visitantes das duas pátrias irmãs e amigas. O Ginásio e salão nobre do Tijuca foram ricamente decorados, enquanto se estabeleceu um estrado na quadra n. 2, afim de levar-se a efeito o sarau dansante ao ar livre, caso o tempo permita. Essas dansas seguir-se-ão á partida de "basket-ball", que será disputada, no estadio daquele clube, entre os jovens militares visitantes e equipes nacionais. A "jazz" do Casino da Urca, o regional de Dante Santóro, um conjunto típico paraguáio e 35 figuras da orquestra da Escola Militar animarão a linda noitada de hoje, além da exibição do Côro Orfeônico de Blumenau, composto de 120 meninos cantores.

UMA SOLENIDADE NO COLÉGIO SILVIO LEITE

Realizou-se ontem na Secção Primária do Colégio Silvio Leite, uma solenidade em comemoração a magna data de nossa pátria. Reunidos no auditório Coelho Neto do estabelecimento, discursaram sobre a nossa emancipação e os vultos históricos de Pedro I e José Bonifacio os alunos Lina Ventura, Aceraldo Soares, Lucy Soares e Nely Alencar, tendo declamado poesias alusivas á data os alunos Cléa Merly, Yeda dos Santos, Nery Barbosa, Maria de Lourdes Freitas, Ney Bianchi de Almeida, Catalina Matos, Homero Leite Filho e Yvonie Ribeiro.

A festividade foi encerrada ao canto do hino nacional por todos os alunos.

NO ESTADO DO RIO

Tambem no Estado do Rio, todas as festividades marcadas para hoje foram adiadas. Tal como nesta capital, só se realizarão amanhã, devido ao mão tempo reinante. Já publicámos o programa a ser levado a efeito na capital fluminense, todo organizado conforme determinações do interventor Amaral Peixoto. O ato principal é a realização da parada da juventude, á praça Getulio Vargas, em Icaraí, ás 9 horas da manhã.

O 7 DE SETEMBRO

Com o mesmo entusiasmo e em voz unisona, os fluminenses comemorarão depois de amanhã o dia consagrado á maior data nacional, quando se celebrará o fato histórico que, trazendo a liberdade politica ao Brasil, colocou-o entre as nações livres do universo. Várias providências foram tomadas para garantir o maior brilho das festividades. O interventor Amaral Peixoto fez, nesse sentido, diversas recomendações aos seus auxiliares de governo, tendo tambem dirigido ao povo de Niterói um apelo para que mantenha embandeiradas as fachadas das suas residencias ou estabelecimentos comerciais, tanto amanhã, Dia da Raça, como no domingo, quando se encerrarão as cerimônias. Do programa organizado faz parte a inauguração solene do Estádio "Caio Martins", construido pela administração local, para a mocidade.

ESTÃO EM SÃO PAULO DOIS AVIÕES DO EXÉRCITO DO PARAGUAI

São Paulo, 4 (A. N.) — Em dois aviões do Exército, chegaram hoje a esta capital, em transito para o Rio onde vão participar dos festejos comemorativos do "Dia da Pátria", nove oficiais paraguaios. A delegação da Aviação Militar do país amigo, está assim constituida: major Stagne, diretor da Aeronáutica Militar; capitão Abdon Alvares, 1º tenente Abdon Caballero Alvares e os 2ºs tenentes Felix Zarate, Ismael Florentin, José A. Duarte, Epifanio Olando, Eladio Velasquez, Carlos Pereira e Marcos Schultz.

Segundo informações prestadas á Agência Nacional pelo comandante da esquadrilha, major Stagne, sairam de Assunção quatro aparelhos. Lamentavel acidente privou, entretanto, a esquadrilha de um de seus aviões, o Caproni n. 1, que caiu entre Ponta Porã e a serra de Maracajú, tendo morrido o segundo tenente Guido Montalbetti e escapado milagrosamente o mecânico Olimpio Ortiz. O Caproni n. 3, por questões de ordem técnica, ficou em Campo Grande. Esse aparelho é pilotado pelos primeiros tenentes Jeronimo Centurion e Pedro Castaldo.

A esquadrilha paraguaia foi recebida no campo de Marte festivamente pela oficialidade da Base Aérea, devendo prosseguir viagem amanhã para a capital do país.

UMA HOMENAGEM DO MÉXICO

Cidade do México, 4 (H. T.) — Por iniciativa do Comité Mexicano de Cooperação Interamericana, a próxima "hora nacional" será retransmitida a todos os postos de rádio do México sob a direção do posto XEFP, pertencente ao Ministério do Interior. A do próximo domingo será consagrada ao Brasil, que celebra a 7 de setembro o aniversário da sua Independência. O programa constará de discursos pronunciados pelos srs. Carlos de Lima Cavalcanti, embaixador do Brasil no México e Alfonso Reyes, ex-embaixador do México no Rio de Janeiro e de alguns numeros de música mexicana e brasileira, cantados pela senhorita Mary Cortes e sr. Alfonso Ortiz Tirado. O programa durará uma hora.

A falta de memória é a falta de fósforo

O publico atribue empiricamente, a falta de memória, á carência de fosforo. De certo modo essa concepção está comprovada pela ciência. O fosforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carência fosfórica resulta não só a perturbação aludida como insonia, irritação e irascibilidade nervosa decorrentes de verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna dificil explicar em poucas palavras. O fosforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, como o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações mórbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver. (xxx)

O registro de radios e a situação dos aparelhos até agora não legalizados

A Diretoria de Correios e Telégrafos está procedendo a rigorosa fiscalização dos registros de rádio. Nesse sentido foram constituidas várias turmas que estão procedendo á fiscalização das ruas de iniciais "A", "B" e "C". Indice de que muitos possuidores de aparelhos não se achavam quite com a D. C. T. é o facto de cerca de dez mil pessoas terem sido intimadas a legalizar sua situação perante aquela Diretoria. Numerosas multas têm sido aplicadas aos recalcitrantes. Cerca de 150 mil possuidores de rádios têm seus receptores perfeitamente registrados, o que demonstra ser bem menor que no ano anterior o número de pessoas que, por qualquer motivo, deixaram de registrar seus rádios.

Os que ainda o não fizeram este ano podem, ainda, realizar o registro em qualquer das agências dos Correios e Telégrafos, livrando-se, assim, da multa de 25$000 mais os 5$000 da taxa. Estão sendo fiscalizadas as ruas de iniciais "a", "b", e "c". Seguir-se-ão logo depois as de iniciais "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l", "m" e "n".

A LUTA NA CHINA

Inteiramente em poder dos chineses a cidade de Fochow

Chungking, 4 (Reuters) — As tropas chinesas ocuparam, totalmente, a cidade de Fochow, capital da rica provincia de Fukien, a qual, por muitos anos, foi a fortaleza comercial e militar dos japoneses.

Fochow acha-se situada, exatamente, através dos estreitos da ilha japonesa de Formosa.

Segundo informações oficiais, as tropas chinesas marcharam na quarta-feira pela manhã e continuam avançando agora sôbre Mamoi, que é importante base naval e sôbre Changmen, cidades estas que os japoneses conservam em seu poder como posições da costa marítima.

Despachos procedentes do campo de batalha, declaram que os chineses lançaram a ofensiva a 25 de agosto, na frente de Fukien movimentando-se ao longo dos bancos do rio Min, capturando Fuching ao sul da margem do mesmo rio, no dia seguinte, enquanto as fôrças no lado oposto por sua vez, capturavam Tungkou, continuando a avançar ao longo do mesmo rio em direção a Fochow, que foi capturada, tendo sido ocupado o arsenal da cidade na manhã de quarta-feira. A cidade, propriamente dita, só veiu a ser ocupada duas horas mais tarde e pouco depois era também ocupado o distrito comercial de Mantai.

Violenta luta desenvolveu-se em Fuching e Tungkou antes da queda de Fukien, tendo os japoneses lançado diversos contra-ataques, num dos quais conseguiram recapturar e sustentar Fuching, por curto espaço de tempo, até que, finalmente, viram-se obrigados a evacuar a cidade.

Os japoneses defenderam a cidade, numa luta desenvolvida, rua por rua, quando se viram obrigados a evacuá-la em direção oriental para Hankow, onde embarcaram em transportes e navios de guerra. Tropas japonesas, remanescentes, continuam ainda mantendo a posse de Mamoi e Changmen.

Entre os circulos chineses, daqui, tem despertado o maior interêsse em relação á derrota japonesa.

No Conselho de Imigração e Colonização

A questão dos contratos coletivos de trabalho

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização, no Palácio Itamaratí, sob a presidência do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente dependente de deliberação do Conselho, sendo determinadas as providências cabíveis para cada caso.

Compareceu também á sessão o ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior, chefe da Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, com o qual foi debatido o assunto do aliciamento ilegal, por parte de certos elementos alienigenas, para fins de emigração, de trabalhadores estrangeiros radicados no territorio nacional.

Ficou assentado mandar abrir um inquérito policial a êsse respeito.

Trouxe também o ministro Fonseca Hermes a debate a questão das formalidades a serem exigidas ás equipagens de aviões comerciais estrangeiros que demandam o território do Brasil. Decidiu-se que as companhias interessadas deverão enviar, devidamente visados nos consulados brasileiros, os róis de equipagem ou listas de tripulações dos seus aviões que fazem a linha do Brasil. Observada essa formalidade de ordem geral, bastará ás companhias, em cada viagem, comunicar ás autoridades policiais do primeiro aeroporto aduaneiro nacional qual a composição da tripulação do avião a chegar.

Foi ainda objeto de discussão a questão dos contratos coletivos de trabalhadores por entidades oficiais ou companhias particulares, sendo resolvido comunicar a essas entidades e companhias que devem ser estritamente observadas as disposições do decreto n. 3.010 de 20 de agosto de 1938, que regem a matéria.

Finalmente o conselheiro Arthur Hehl Neiva tratou da entrada irregular de certos estrangeiros no território nacional.

UMA SENSACIONAL PRISÃO EM BARCELONA

Foi o chefe de uma "tcheka" durante a guerra civil

Madri, 4 (H. T.) — Os jornais anunciam em grandes titulos a prisão em Barcelona de Manuel Rascon, que foi, durante a guerra civil, o chefe da sinistra Tcheka da rua do Fomento desta capital e que se especializou nas buscas a domicilio.

Essas operações eram realizadas durante a noite e as infelizes vitimas do "passeio" organizado pelo temivel extremista eram levadas para o cemitério de Aravaca e Vaciamadrid, onde eram assassinadas.

Manuel Rascon, em pessoa, selecionava as vitimas entre os presos dos subterraneos da rua do Fomento. É impossivel saber o numero de homens, mulheres e crianças mortos por suas próprias mãos, mas está provado que, entre outros, matou o notavel escritor Ramiro de Maeztu, que foi embaixador da Espanha na Argentina e deputado monarquico às Côrtes madrilenas, o Duque de Canalejas, filho do presidente do Conselho assassinado em 1912, Ramiro Ledesma Ramos, um dos fundadores da Falange, general Lasala, que foi ajudante de campo do rei D. Afonso XIII, dois principes de Bourbon e dois irmãos do sr. Serrano Suñer, atual ministro dos Estrangeiros, bem como alguns altos funcionarios da Policia, em cujas fôlhas [illegible] anteriormente em virtude [illegible] maus antecedentes.

[illegible] guerra civil conseguiu [illegible] e apesar da [illegible] muito particularmente [illegible] parte das autoridades. Foi [illegible] denuncia dos seus antigos camaradas que os agentes da policia conseguiram [illegible] finalmente, com êle em Barcelona.

Rascon foi posto á disposição das autoridades militares.

Instalada a Delegacia do Trabalho Maritimo de Vitoria

O sr. Dulcidio Pacheco Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama de Vitoria:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que sob a minha presidencia foi hoje instalada esta Delegacia, criada com o aviso de V. Excia. nº 691 de 21 de julho ultimo, ficando assim constituido o seu conselho: representante do Ministério do Trabalho sr. Benjamin Mattos de Souza; do Ministério da Aviação, sr. Assis Palmeiro Lopes; do Ministério da Agricultura, dr. João Melchior Carneiro de Mendonça; do Ministério da Fazenda, sr. Durval Moreira da Silva; dos empregadores, dr. Alcides Guimarães; dos empregados, sr. Felix de Araujo Cabral [illegible] Raimundo Beltrão Pontes, capitão de [illegible] [illegible]".

Intelectuais norte-americanos em visita á America Latina

[illegible] pelo dr. Hubert Herring, professor e escritor especializado em assuntos pan-americanos, autor de vários livros de atualidade, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires, um grupo de intelectuais norte-americanos, que está realizando [illegible] de estudos pelos paises da America Latina.

Compõem o grupo os seguintes [illegible] Professor de Economia da Universidade [illegible] Barbina [illegible] escritora, dr. John [illegible] professor de [illegible] da Universidade de Richmond, Virginia; Charles M. Young [illegible] Kathleen Lawrie [illegible] Nossa Wisconsin [illegible] Burton [illegible] Ralph E. Bayes [illegible] rev. Ephraim Frank [illegible] San Antonio, Texas, e dr. Herman Wells, presidente da Universidade de Indiana.

Hoje, esse grupo seguirá em avião da Panair do Brasil para São Paulo [illegible] em avião [illegible] Rio de Janeiro.

Depois de alguns dias de permanência nesta capital o grupo [illegible] com destino a Belém do Pará e Port of Spain, na Ilha Trindad [illegible].

[illegible] da lavoura

[illegible] de imóveis penetraram junto ao Banco do Brasil para os fins confessados, adiantamentos em letras até o valor de 75 % dos bens oferecidos em garantia, uma vez que obtivessem o consentimento voluntário de seus respectivos credores. Por intermédio da Câmara de Reajustamento Econômico, o ajuste entre credores e devedores seria compulsório para os devedores cujos bens não excedessem de 50 % do total de suas responsabilidades e que não conseguissem harmonizar-se com os seus credores, na forma estabelecida em lei.

Posteriormente, com a aprovação do regimento dessa Câmara, para efeito das atribuições que lhe foram dadas, reservou-se para o agricultor, que não fosse senhor do imóvel ou deste não tivesse domínio pleno, o direito de solicitar à Câmara — diretamente ou por intermédio da Agência do Banco do Brasil situada no seu município ou no mais próximo — a liquidação e a liberação compulsória de seus débitos, desde que também o valor de seu patrimônio não superasse em mais de 30 % do total das dívidas.

Tanto quanto, em assunto tão complexo e fastidioso, se permite um resumo, esta é a crônica da legislação a que obedecem os empréstimos em letras hipotecárias.

Das idéias aos atos há um mundo de dificuldades que é preciso transpor. Entrando o regime em função, os processos acumularam-se em pilhas enormes nas Agências e mesmo na Carteira da Matriz do Banco. Mais de 5.000 propostas foram recebidas pelas Agências e Sub-Agências espalhadas por quase todo o território nacional. Mais de 5.000 agricultores habilitaram-se aos benefícios decretados pelo govêrno que, em verdade, não lhes tem faltado com o princípio de solidariedade humana.

As propostas tão para ser preparadas, instruídas e solucionadas. Um trabalho desta ordem haveria de perturbar, como perturbou a boa marcha do expediente das filiais onde o pessoal é limitado às suas necessidades normais. A própria Carteira ressentiu-se do assoberbamento. Duas soluções apresentavam-se: ou se prejudicavam os demais serviços do Banco, para atender apenas às propostas em causa, ou se tolerava o congestionamento de todas elas. Escolheu-se a segunda alternativa por vários motivos, inclusive o de não ser possível improvisar funcionalismo especializado de um dia para outro.

Uma proposta deste gênero tem a sua marcha bastante longa e acidentada. No ato da entrega, verifica o Banco a natureza e a validade da documentação que a acompanha. Se conforme, fornece ao proponente o recibo, que êle irá usar para se acautelar dos seus credores. Vem depois a fase da instrução. Manda a Agência avaliar os bens trazidos em garantia; confeciona a ficha de cadastro do suplicante e cogita do laudo de avaliação em condições de autorizar uma apreciação segura da situação real do proponente. Essa instrução, dentro do ângulo de tantas exigências fiscais e bancárias, choca-se com a mentalidade do lavrador e com a sua natural desconfiança em fornecer elementos de seu próprio punho que possam, mais tarde vir a ser empregados pelo Tesouro na arrecadação dos seus diversos impostos, notadamente o de renda. É uma luta para a Agência ordenar a papelada. A legislação de desafôgo à lavoura, relativamente fácil nas regiões próximas desta capital, onde os recursos são outros, torna-se infinitamente de aplicação mais complicada nas zonas longínquas e desaparelhadas de comunicações. O tempo que se perdeu foi considerável.

Chegam, enfim, os processos à Carteira. Chegam, em teoria, porque praticamente 95 % dêles estão cheios de falhas e irregularidades cujo saneamento, a cargo da Agência e do interessado, impõe a devolução. É tempo que se dissipa novamente. Mas um dia retornam os processos com todos os requisitos legais, além do parecer da Agência sôbre a viabilidade da alteração, idoneidade dos proponentes, valor dos empréstimos que poderão ser concedidos de acôrdo com os laudos de avaliação e também quanto ao prazo e possibilidade de ajustes entre os devedores e credores.

Tudo bem examinado, a Carteira [illegible], aprovando ou modificando as conclusões da remetente. [illegible] a solução, a Agência providencia a publicação dos avisos no órgão oficial e num [illegible] de maior circulação do Estado em que fôr domiciliado o devedor e em que estiverem [illegible] apresentados [illegible]. Nestes avisos fará [illegible] o recebimento das propostas, [illegible] o valor dos [illegible] e a lista dos credores. Os [illegible] ou reclamações de qualquer interessado, constantes [illegible] da lista de credores, deverão ser exibidos por escrito, [illegible] de prova dos créditos, dentro do prazo de 40 dias [illegible] da primeira notificação. Terminado este prazo, [illegible] entregarão ao [illegible] a proposta de ajuste com todos os seus credores. Em que [illegible] o reajustamento? Na [illegible] dos mesmos, dada ao [illegible] de receber no recebimento, com [illegible] de seus créditos, [illegible] hipotecárias que consideram o [illegible] a realizar. A [illegible] a prova do ajuste [illegible] verificação da [illegible] autenticidade [illegible] da Câmara de Reajustamento Econômico [illegible] o credor e ao mesmo tempo o correspondente no valor dos bens do devedor, aos credores aos quais caiba, por lei, qualquer preferência ou privilégio, ou aos que tenham direito ao rateio do produto dos bens livres ou dos remanescentes dos gravados, conforme concurso que instituirá. Distribuídas pelos credores as letras hipotecárias e o valor em dinheiro correspondente aos bens que não forem objeto de hipoteca, a Câmara declara consumada a remissão e liberado o devedor de seus compromissos.

Como se vê, tudo isto leva meses e anos para ser processado e julgado. Como se não bastasse a complexidade verdadeiramente esmagadora do sistema, ainda há a curiosa ciumada entre a Câmara e a Carteira, cada qual julgando-se mais importante do que a outra, conforme assinalaremos em outra oportunidade. Mais importante e mais amiga da lavoura afogada. O peor, entretanto, é que o lavrador só percebe a solicitude das duas através dos embaraços que se eternizam.

M. Paulo Filho

A RENDA

Foi concluído o projeto de lei que altera o sistema de arrecadação do imposto de renda, visando esticar as contribuições.

O ministro Souza Costa está preocupado em prover o Tesouro de possibilidades de arrecadação, que concorram para contrabalançar os efeitos depressivos da guerra sôbre o orçamento público.

É certo que a receita alfandegária, apesar da quéda da importação, não está sendo afetada no ritmo previsto logo após a irrupção das hostilidades na Europa. Todavia, seria insensato esperar que a tendência da arrecadação se mantenha no nível atual, quando consideramos os impostos e taxas cobrados pelas aduanas.

É de rudimentar bom senso prever medidas que acautelem a posição do erário federal, visto como as despesas não se retraem na medida que seria para desejar.

É o conhecimento prático dessa realidade que tem levado o ministro da Fazenda a dedicar a sua atenção à reforma do sistema do imposto de renda.

Trata-se de assunto de repercussão muito direta na economia nacional. Se o govêrno precisa de um suplemento de receita capaz de cobrir deficiências que sobrevenham noutros setores da tributação, para chegar a esse resultado deve, porém, ficar atento às repercussões sôbre a produção.

No caso do imposto de renda o que o ministro Souza Costa já tem em vista é resguardar a economia contra os efeitos prejudiciais da taxação e fazer com que o ônus fiscal seja equitativo nas suas incidências.

O imposto de renda é o tributo específico que permite atingir simultaneamente aqueles dois resultados. Estamos convencidos de que uma fiscalização cuidadosa, sem intuitos inquisitoriais, poderá produzir o resultado feliz de fazer com que melhore a posição do Tesouro, desde que sejam observados, por contribuintes hábeis no manejo dos processos de fraude, os deveres que a cada um cabe nesta hora excepcional.

E o que parece realmente certo é que só a fiscalização carece de ser intensificada, pois a arrecadação dos contribuintes arrolados tem porventura sua defesa e louvor nos dados conhecidos.

O movimento desse imposto, em todo o Brasil, já tem crescido extraordinariamente. De janeiro a julho deste ano, por exemplo, comparado com igual período em 1940, êle acusou um acrescimo de 42.817:562$600. Das vinte e duas estações coletoras, dezessete apresentaram elevação nos recolhimentos e cinco, apenas, sofreram pequena diminuição. Para um crescimento de 43.278:384$700, um decréscimo de 460:822$100, o que importa assinalar que o aumento foi mesmo de 42.817:562$600. Num país em que as grandes fortunas são em número reduzidíssimo e onde as tributações não se cobram equitativamente — visto que uns pagam e muitos outros não pagam — êsse desenvolvimento extraordinário do imposto aludido prova que a repartição arrecadadora não se tem descuidado. A diretoria do Imposto, que prossegue ativamente nos seus trabalhos, alimenta a esperança, segundo declarou, de alcançar neste exercício cifras superiores as de 1940. Estas, de resto, foram as de maiores proporções até então verificadas na espécie desde que o regime se adotou no país.

De janeiro a julho deste ano, o Distrito Federal, por exemplo, deu 51.028:608$500, com um acréscimo, sôbre idêntico período do ano passado, de réis 15.068:822$900, e São Paulo deu 39.775:926$100, com um aumento de 15.361:026$[illegible] [illegible] que mais [illegible] ver que o Rio [illegible] do Sul, em terceiro lugar [illegible] produziu mais do que 8.03[illegible]:011$000, com um acréscimo de 1.010:323$500, para [illegible] O Banco do Brasil de[illegible] nestes casos sem nenhuma [illegible]

se ter uma idéia da distância em que os Estados Unidos se acham [illegible]

* * *

[illegible]

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

[illegible]

Distrito Federal e Niterói — Tempo: estável, passando a bom, com a [illegible] nublado. Temperatura, estável, em elevação [illegible] do dia. Ventos, de sudeste a leste, frescos por vezes. Máxima, 19°9; mínima, 13°4. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

Aspectos de intercâmbio

A guerra tira-nos mercados, mas incontestavelmente também nô-los dá. Em relação a certos produtos, é até interessante acompanhar as curvas do comércio internacional, na parte que afeta a nossa economia. Já temos visto como os Estados Unidos, o nosso grande e infalível mercado de café, tem absorvido um volume considerável de produtos brasileiros, até então encaminhados quase exclusivamente para mercados europeus. Diz-nos a estatística, por exemplo, que no primeiro semestre dêste ano só aquele país cooperou com 81,5 % na aquisição da nossa produção de cacau. Vendemos cêrca de 97.000 contos, ou 96.703 contos, em cifras exatas, do referido produto, no primeiro semestre.

Dêsse total os Estados Unidos compraram 39.250 toneladas, no valor de 76.190 contos. É outra nota que também entende com os caprichos da nova situação de emergência, criada ao intercâmbio mundial: o nosso segundo maior cliente de cacau passou a ser a Rússia asiática, cujas aquisições, no semestre em apreço, somaram 3.200 toneladas, no valor de 7.516 contos, ou mais de 6 % sôbre o total da exportação. Antes da guerra, vários mercados da Europa importavam a parte mais considerável da produção cacaueira do Brasil. Esses mercados foram gradativamente desaparecendo de nossas estatísticas de intercâmbio, em consequência do bloqueio e contra-bloqueio.

Já no primeiro semestre dêste ano deixaram de importar cacau brasileiro a Alemanha, a França, a Itália, a Inglaterra, a Holanda, a Dinamarca, a Iugoslávia e outros países. Não obstante, no mesmo período exportámos 48.182 toneladas de cacau, no valor de 96.703 contos, volume só superado pelo do primeiro semestre de 1938; em valor, todavia, foi a maior atingida, desde o primeiro semestre de 1932.

Além dos Estados Unidos, outros mercados do continente aumentam suas compras de cacau brasileiro. A nota pouco agradável, a propósito dêsse aspecto de intercâmbio, é que já se promove, naquele país, a criação de um limite para a importação de cacau.

Empréstimos externos

Segundo publicações recentes, realizaram-se ultimamente pagamentos por conta da amortização da nossa dívida externa em valor-ouro superior a dois milhões de esterlinos. Agora se anuncia autorizadamente que o Estado de São Paulo desenvolve estudos de um plano destinado ao resgate do chamado empréstimo do café — o qual aliás é garantido pela conservação em depósito de alguns milhões de sacas dêste produto — adiantando-se que em vista do encaminhamento dêste plano já se têm observado elevações sensíveis nas cotações dos títulos do mencionado empréstimo em Londres, alta que atingiu nove pontos em um só dia.

As amortizações relativas à nossa dívida externa vão se tornando preocupação das administrações, sabendo-se que a própria iniciativa que visou a cotação dos respectivos títulos importou em facilitar eficientemente a solução dêste complexo e debatido problema. Relativamente à operação ora anunciada, concernente ao empréstimo paulista de café, sem dúvida a mesma se prende às condições auspiciosas que atravessa no momento aquele produto, agora vendido por preços razoáveis nos mercados do exterior, quando anteriormente era exportado por preços evidentemente em desacôrdo com o valor de produção.

Cidades cercadas

Na grande guerra, como em outras anteriores, se observou que tinham de considerar-se obsoletas e sem finalidades decisivas as manobras tendentes a vencer o adversário por meio do cêrco às principais cidades, como aconteceu em fins de 1870 em relação a Paris, e já acontecera na Idade Média com os prolongados assédios das praças fortes, das cidades dominadas pelos castelos feudais e, mais remotamente, a Jerusalem, nos tempos das Cruzadas.

Na conflagração de 1914 se generalizou a suposição de que, devido ao grande poder da artilharia pesada, nenhuma cidade por mais fortificada que fosse — e se citava o exemplo de Liège — poderia oferecer longa resistência aos exércitos sitiantes. E contudo atualmente se está evidenciando que, apesar não só da ampliação do poder da artilharia mas ainda da devastação causada pelos bombardeamentos aéreos, algumas cidades, como Tobruk na África, Odessa e Leningrado na Rússia, estão resistindo a terríveis cêrcos dos assanhados exércitos inimigos.

Isto mostra que, não obstante toda a evolução do poder da organização bélica moderna, a guerra continua a apresentar os mesmos caracteristicos, inclusive êste representado pelo obstinado, mas [illegible] o cêrco e ci[illegible] nodes, tão típico das guerras medievais e da época do feudalismo.

[illegible]

[illegible] no norte do país, o diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, [illegible] viagem com o [illegible] ao govêrno [illegible] do Amazonas, Pará e Maranhão, [illegible] Goiás [illegible] a sua iniciativa, porém, o plano em execução, sob o contrôle direto daquele Ministério. Várias fazendas de propriedade da União, existentes no Estado do Piauí serão igualmente examinadas, com idêntico objetivo. Projeta-se ainda a criação de uma colônia agrícola em Mato Grosso.

Dentro dêsse plano, é fácil prever, serão atingidos, em seus vários aspectos, problemas a um tempo econômicos e demográficos. Considerada pelo seu prisma propriamente econômico, uma colônia agrícola oferece dois proveitos de vulto: valoriza terras mais ou menos abandonadas e fomenta a produção, intensificando a policultura. Por outro lado, vai sistematizando o mais racional processo do povoamento do solo por trabalhadores nacionais. Êsse programa de realizações, em benefício do trabalho agrário, não tardará a apresentar resultados de relevância em proveito da disciplina agrícola, tão necessária como qualquer outra no domínio das atividades nacionais.

O problema da colonização não poderá fugir aos imperativos que determinam e justificam todas as medidas, muitas das quais já em prática, que visam a transformação da vida rural, lamentavelmente transcorrida, por longos anos, no círculo vicioso de métodos empíricos. As colônias agrícolas acarretarão vários outros benefícios às zonas em que forem instaladas, notadamente o saneamento. Colonizar é povoar e povoar é dar vitalidade a regiões, cujas riquezas ainda não foram reveladas.

Divulgação de estatísticas

É propósito da direção do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, uma das repartições centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não só o desenvolvimento das suas publicações de dados numéricos referentes a cada um dos ramos das estatísticas organizadas por aquele Serviço, como também dar aos seus boletins regulares uma feição mais interessante, neles incluir gráficos elucidativos e proporcionar apreciações do conjunto baseadas nos dados fornecidos.

A iniciativa é de todo louvável, dada a amplitude que poderá ser alcançada pela divulgação dêsses elementos apresentados de forma explicativa, melhor preenchendo portanto suas finalidades de orientação e educação.

É um bom serviço, que as repartições estatísticas podem prestar à cultura do país êsse de facilitar a circulação dos resultados de seus inquéritos fora das publicações especializadas, contribuindo para que se não faça mau uso dêsses resultados, não se extraiam deles conclusões pueris ou menos exatas.

Assim já se vem fazendo, aliás, com os resultados preliminares do Recenseamento e bom será que se continue a fazê-lo, focalizando tudo que os números contenham de curioso, as advertências que êles encerram, os problemas que apresentam, as soluções que sugerem.

O consumo de estatísticas será então mais intenso do que se encerradas apenas nos quadros e tábuas de restrita circulação entre interessados e estudiosos, e crescerá, portanto, a soma de conhecimentos úteis no seio do povo enriquecendo mais a cultura nacional.

Os resultados censitários, sobretudo pela diversidade e importância dos fenômenos que envolvem, autorizadamente estudados pelos especialistas que assinarão minuciosas monografias, deverão ser quanto possível "trocados em meudo", para que mais amplamente se divulguem.

Intercâmbio da cultura

Há muitos anos que não só no Brasil como em Portugal a necessidade de um intercâmbio mais intenso entre os dois países gera comentários e sugestões. Podia-se dizer que, até agora, nada de concreto tinha sido feito, ou pelo menos nada que se assemelhasse à ação que acabam de empreender os dois governos.

A criação de uma representação portuguesa no DIP e representação brasileira no SPN, representa um dêsses marcos que a inteligência de uma Nação perpetua, pois dele é possível dizer que uma nova fase nasce para a amizade tradicional do Brasil e de Portugal.

Portugal, de cujas heroicas fronteiras nasceu a terra de Santa Cruz, Portugal cujos homens deram ao Brasil o seu primeiro sôpro de civilização, arrancando-o da noite escura e das águas primitivas em que jazia mergulhado, de novo se unirá de maneira mais estreita à nossa terra. Todos os itens elaborados pelos dois diretores de propaganda nacional, todos os pontos estabelecidos — não falando na revista *Atlântico*, que será uma voz dos ideais que unem as duas Pátrias — representam um programa de ação e entusiasmo. Já agora não palmilhamos mais o terreno das incertezas, nem assistimos os interêsses do intercâmbio cultural entregues aos acasos sentimentais. Sob a proteção oficial, podemos garantir que Portugal e o Brasil se fundem num só espírito, num só desejo de paz e de trabalho, de emancipação, compreensão e inteligência.

ENSINO MÉDICO

Uma das mais gratas impressões de uma visita à capital de São Paulo é sem dúvida a oferecida pela sua escola de medicina, que funciona em edifício próprio e belo, situado nas proximidades do Hospital das Clínicas em caminho de sua conclusão, que fazemos votos seja para [illegible] dias. Aquela escola foi, [illegible] todos [illegible], eficiência [illegible] anos, [illegible] em 1940 e constitue realmente motivo de orgulho para os paulistas, como deveria representar exemplo para todos os brasileiros.

São Paulo deve semelhante instituição a três fatores: ao espírito prático e visão larga de seus administradores, ao generoso propósito da Rockefeller Foundation e finalmente à soberba dos que então superintendiam no Rio o ensino superior. Na verdade o que houve foi isto: a Rockefeller destinou à Faculdade de Medicina do Rio importante subsídio financeiro, que não foi no momento aceito e que a administração paulista acolheu com bons olhos. Dessa maneira, a realização que hoje os paulistas ostentam com justo desvanecimento poderia estar aqui. Mas pouco importa: o essencial é que ela esteja no Brasil, e o que reconforta é saber que já naquele tempo houve brasileiros capazes de fazer fluir para o seu país a generosidade da instituição americana, que nem os países mais ricos, como a Inglaterra e a França, deixaram de aceitar quando lhes foi oferecida.

Ademais, o que se deve apreciar na faculdade de medicina a que nos estamos referindo não é somente a edificação que lhe foi doada mas sobretudo a sua organização e sistema de ensino. Temos ostentado, com absoluto conhecimento de causa, que poderia ter por consumada a sua principal missão a escola de medicina de onde os graduados saíssem com os conhecimentos fundamentais e essenciais das matérias básicas, que formam o arcabouço da cultura médica. Essas matérias são: as anatomias, a fisiologia, a física e a química; a parasitologia, a bacteriologia e a farmacologia. São disciplinas que realmente se aprendem na escola, ou que então nunca mais se aprendem. E de forma alguma se poderá compreender um médico que as não conheça. Mas, quando se diz conhecer qualquer delas, não se quer com isso exigir que sejam doutos os que recebem o seu ensino, mas que, embora aprendendo apenas o essencial, saibam de maneira real e concreta o que essas disciplinas representam.

Para realizar o ensino de tais matérias é mister uma série de circunstâncias a serem atendidas. Instalações amplas, redução do número dos alunos, instrução individual tanto quanto possível, convívio dos estudantes com os mestres e auxiliares dos mestres, e também os elementos materiais peculiares à disciplina que lhes fôr ministrada. É o que hoje se realiza naquela escola, e que se imporia fazer em todo o Brasil, a começar pela sua capital, de onde deve desaparecer a vaidade, antes reconhecendo-se os êrros, de forma a reunir todas as vontades numa obra comum e patriótica de salvação do ensino médico.

As lições da histologia e da embriologia, cujas dificuldades são reconhecidas por quantos tentaram assimilá-las, são contudo, dentro da organização que lhes deu em São Paulo o catedrático da respetiva disciplina, professor Carmo Lordy, um verdadeiro recreio espiritual, permitindo aos alunos curiosos adquirirem conhecimentos sólidos da anatomia microscópica e do desenvolvimento humano, sem outro esforço senão o de abrir os olhos para as preparações que lhes são apresentadas. A riqueza e a abundância de material, excelentemente acondicionado e catalogado, fazem, também, da cadeira de Anatomia Patológica, base da compreensão da patalogia humana, a cargo do professor Ludgero da Cunha Motta, uma promessa segura de aprendizagem. Só os cegos sairão dali sem a representação das grandes e pequenas devastações que as doenças costumam fazer no organismo humano.

O mesmo poderiamos dizer de outras disciplinas. Mas, apontando as que nos foi permitido ver numa visita rápida e de improviso, não queremos abstrair dos demais catedráticos que, norteados pelo mesmo programa de trabalho produtivo e concreto, fazem da Faculdade de Medicina de São Paulo um centro de disseminação de conhecimentos úteis, realizando através da demonstração contemplativa aquilo que se não pode esperar da explanação erudita, divorciada da realidade, oculta no vão das digressões retóricas, tão do agrado — *hélas!* — de outros centros universitários.

Com sinceridade, amor pela causa pública, e o conhecimento do que se passa no ensino médico, que podemos invocar sem pretensão, vimos pugnando para que na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil se dê a maior atenção ao ensino das disciplinas fundamentais — feito, já se vê, de forma realista. De que tal é perfeitamente possível tivemos a prova insofismável na visita que fizemos a êsse estabelecimento de ensino, orgulho do Brasil, e não somente de São Paulo.

Ninguem nos dirá com razão que aqui se não poderá fazer o mesmo. Mas, se continuarmos a construir na areia movediça das abstrações, nunca mais daremos aos rapazes que vêm estudar na tradicional faculdade do Rio a garantia de um ensino proveitoso, e cada vez nos distanciaremos mais de outros compatriotas que acertaram com o verdadeiro trilho e porfiam por persistir nele...

Algodão exportado

Vê-se que, no primeiro semestre de 1941, houve elevação no volume do algodão exportado, o que é digno de registro após a depressão do mesmo período correspondente a 1940. Enquanto neste se embarcaram para o exterior 99 mil toneladas, naquele saíram 161 mil toneladas.

A nossa exportação de algodão, em 1941, atingiu, no mesmo espaço de tempo, uma posição que compensou a quéda verificada no ano findo. Entretanto, o preço médio da tonelada exportada foi o menor num triênio, com o valor de 3:318$, ao passo que o de 1940, nessa época, subiu a 4:102$030.

A região do Nordeste colocou lá fóra, no 1.º semestre dêste ano, 15,89% do valor total das vendas ao estrangeiro. São Paulo entrou com 83,56%, mas seu preço esteve abaixo do preço do artigo nordestino.

Na relação dos países que intensificaram as suas compras de algodão brasileiro, o Canadá ocupou o 1º lugar, pois de 108 toneladas, em 1939, subiu a 38.000 em 1941. Foi até, no período, o maior comprador da América e o segundo na relação geral dos mercados.

Cuba é um freguês, a bem dizer, novo para nós. As suas aquisições anteriores foram insignificantes, não raro deixando êsse país de figurar na lista de destino dêsse produto. Atualmente, Cuba aparece entre os dez primeiros compradores mundiais do algodão nacional, de janeiro a junho de 1941. Foi o período em que as nossas exportações se destinaram à Ásia, achando-se à frente, como o mais importante cliente, o Japão, seguido pelo Canadá, que tomou a vez à Alemanha, e pela China. O valor das vendas para a Ásia estimou-se pela quota de 41% sôbre o total. O Japão concorreu com 24% e a China com 15%. A América do Norte coube-ram 38%, dos quais 22% ao Canadá e 14% aos Estados Unidos.

Curioso é que a Europa, figurando no primeiro semestre de 1939 com mais de 52%, representa agora 17%, sendo a Grã Bretanha e a Espanha as principais das cinco nações que compraram o nosso algodão.

De um modo geral, as vendas sul-americanas se vão tornando sempre crescentes.

Valor social da sericicultura

Em toda a intensa propaganda que sempre se fez, no Brasil, em torno das vantagens da sericicultura, quase sempre foi esquecido o seu aspecto mais simpático e talvez mais útil, ou seja o valor social dessa indústria caseira, subsidiária, tão possível em todas as regiões do nosso país, e que, apesar de caseira e doméstica, representa uma das grandes fontes de renda de países como o Japão — que colhe mais de trezentos milhões de quilos de casulos por ano, — a Itália, etc.

Pois foi êsse aspecto social da sericicultura que o sr. Fernando Costa se lembrou de destacar na circular que acaba de dirigir a todos os prefeitos de São Paulo, recomendando-lhes que cuidassem da cultura da amoreira e da criação do bicho da seda com o máximo interêsse, para que se crie, efetivamente, uma riqueza a mais no Estado, com a organização da sericicultura, sob diretrizes agronômicas, em todos os municípios.

É bem conhecido o entusiasmo que o sr. Fernando Costa sempre demonstrou pela sericicultura, desde que, de 1926 a 1930, dirigiu a Secretaria da Agricultura do Estado que hoje governa; ministro da Agricultura, dedicou atenção especial ao fomento da criação do bicho da seda, principiando por estabelecer articulação com os órgãos séricos estaduais e edificando, na rodovia Rio-São Paulo, os prédios necessários à organização do maior e mais moderno instituto sérico de todo o mundo.

Agora, o interventor federal em São Paulo diz aos prefeitos que, "com a situação atual do mundo, a sericicultura cresce de importância e, entre nós, encontra vantagens fóra do comum". Recomendou o sr. Fernando Costa que os prefeitos paulistas devem mandar examinar, com urgência as terras de propriedades das Municipalidades próximas à cidade para que, após estudo técnico do serviço de sericicultura estadual sejam transformadas em amoreirais em área mínima de dez alqueires.

"Destinam-se essas plantações — estabelece o interventor — ao fornecimento de folhas às famílias pobres do município, que, não possuindo terras, desejem dedicar-se à criação do bicho da seda".

Está pessoa, portanto, do sr. Fernando Costa feito o elogio do valor social da sericicultura e traçado, ao mesmo tempo, um programa de trabalho que deveria ser adotado pelos demais governos estaduais.

Folhetos nocivos

Faz-se agora uma publicidade de livros de moral duvidosa por um processo engenhoso e nocivo. A título de *réclame*, distribuem-se gratuitamente pelos domicílios, aqui e no interior, folhetos sem nenhum envólucro, o que quer dizer que ficam ao alcance de quaisquer mãos e olhos. Tanto podem ser da empregada, que não sabe ler, como das crianças que acodem ao estafeta na hora da entrega da correspondência postal. Frequentemente, são as crianças que vão retirá-los da caixa colocada às portas das residências familiares.

Entre os livros assim indicados, há muitos que são de objetivos científicos. Os folhetos, porém, fazem deles um resumo com as tintas tão carregadas que chega a ser uma imprudência facilitar seu conhecimento aos meninos que ainda andam na escola primária. Mesmo os livros dêste último gênero, podendo interessar aos médicos ou aos outros cientistas, em hipótese alguma interessam à infância que a publicidade permite examinar em primeiro lugar.

O caso está ficando tão generalizado que urge uma providência da polícia de costumes afim de que semelhante propaganda comercial desapareça. O resumo de tais volumes, escrito, impresso e distribuido por tal forma, constitue um sistema de todo em todo reprovavel.

Problema sem solução?

Por mais de uma vez temos tratado aqui da situação aflitiva em que ficam os agricultores, no interior, quando lhes faltam meios de transporte, pelos quais possam ser escoadas as safras.

Enquanto nos grandes centros consumidores escasseiam certos gêneros, determinando elevações de preços, os armazens das estradas de ferro permanecem meses e meses abarrotados, muitas vezes apodrecendo sacas e sacas de arroz, feijão, batatas, etc., que não podem ser transportadas do interior para as capitais.

Agora é da Baía que apelam, novamente, para que a Estrada de Ferro Leste Brasileiro aumente o número de trens e vagões de carga, afim de que, cêrca de vinte mil volumes com algodão, mamona, milho, arroz, farinha de mandioca e outros produtos da lavoura não se deteriorem nos armazens de Piritiba, por falta de transporte para Salvador.

Lemos um telegrama procedente dali, assinado por vários agricultores, clamando que continua sem solução a falta de transportes, pelo que os armazens locais se acham congestionados, pois os trens de carga circulam apenas duas vezes por mês!

Tão angustiosa é a situação em Piritiba que grande estoque da safra passada ainda aguarda transporte! A nova colheita, como é fácil de presumir, agrava a situação.

Quando os agricultores de Piritiba e de outras localidades baianas não mais puderem suportar tais prejuizos, emigrando para a capital, em busca de atividade mais rendosa e menos sujeita a tais percalços, não faltarão comentadores apressados, condenando o êxodo dos campos, escrevendo bonitas coisas sôbre os lucros da agricultura e da pecuária.

O que comprámos ao Japão

Agora, quando o Japão está na ordem do dia, é interessante conhecer o volume e o valor dos artigos japoneses importados pelo Brasil durante o ano de 1940, já na maré cheia da guerra. Em valor, os produtos que comprámos ao império do Extremo Oriente somaram 3.816.121.47 dólares americanos, abrangendo as cifras os embarques feitos nos portos de Yokohama e Kobe.

Os produtos que mais avultaram, nessa importação, foram louças, porcelanas, sedas, acessórios para instalações elétricas, lâmpadas elétricas, arames de ferro e aço, fios de lã, celulóide em lâminas e em chapas e grande número de *comodidades* (termo da estatística).

Comparadamente a 1939, os embarques em Yokohama quase duplicaram, devido principalmente às aquisições de fio de cobre; instrumentos de precisão e aparelhos telefônicos; fios de lã; celulóide, produtos químicos; lâmpadas elétricas, arames de ferro e aço, papéis. Houve pequeno decréscimo na importação da seda, sendo incomparavelmente maior a redução nas chapas de ferro, botões de madrepérola, gramofones e acessórios, artigos dentários e de *sports*.

A Bahia e a mamona

Em um quinquênio, 1913-1917, a Baía apareceu no quadro da exportação de mamona com 143 toneladas, no valor de 63 contos. Em 1940, de acôrdo com o exarado na estatística da exportação, no período de janeiro a junho, aquêle Estado figura com 190.733 sacas no valor de 17.441:487$000. Os Estados Unidos, até 1938 os maiores fregueses da mamona brasileira, tendo-nos comprado, naquêle ano 18.809 toneladas, adquiriram 77.273 sacas em 1940, sendo apenas suplantados pela Itália, que importou no mesmo período 102.330 sacas, pesando 29.767.020 quilos, com a média de 750$685 a tonelada.

No primeiro semestre deste ano a exportação baiana de mamona assim se distribuiu: Estados Unidos, 433.762 sacos; Japão, 32.154; para mercados do país, 39.291 sacos.

Por onde se vê como a até então desvalorizada carrapateira ocupa hoje posição de relêvo, não só na exportação da Bahia como no plano geral da exportação brasileira. A mamoneira passou a ser fonte de boa renda na economia baiana, tanto mais compensadora quanto é certo produzir muito, sendo de fácil e pouco dispendiosa cultura.

Argumentação oportuna

J. RODRIGUES VALLE

Remotamente, não havia comércio. Os países viviam insulados. Estrangeiro, como agora, era sinônimo de inimigo. Não existia ouro, como padrão monetário, nem crédito público ou privado. As guerras, as conquistas eram constantes.

Se recuarmos a um passado mais longínquo, vamos encontrar mais pronunciadas estas aparências da infância humana. No curso dos milênios, surgiu o comércio interno, antes de aparecer o comércio internacional. Também o crédito internacional sobreveio ao crédito nacional.

Na regressão, que ora revela a humanidade, o comércio e o crédito internacionais diminuem crescentemente, tendendo a desaparecer. Quase só existe intercâmbio internacional de material bélico e matéria prima para o fabricar. Recentemente calculava-se em 5 por cento a proporção dos débitos internacionais que estão sendo satisfeitos.

Algumas pessoas pensam que nenhuma importância tem a considerável diminuição do comércio internacional, em caminho para completo desaparecimento. Alegam que o comércio dentro de cada país substitue o intercâmbio internacional. Preconizam o regime pelo qual os países procuram bastar-se.

Cumpre lembrar que êste regime de autarquismo coincide com o atraso. Quando a humanidade progride nos esplendores dos fenícios, egípcios, gregos, romanos e da renascença em diante, multiplicaram-se os contactos entre as nações. Nos períodos de decadência, como no medieval, insularam-se os países.

A história mostra-nos que, quando desaparece o comércio internacional, se ocorre acréscimo no comércio interno de cada país êste é transitório. Lembra-nos o maior volume das fontes derivadas de florestas, quando estas são cortadas e que depois têm suas águas progressivamente diminuidas, secando-se frequentemente tais fontes.

Existe estreita afinidade entre a exportação e a importação. Os acréscimos verificados numa refletem-se na outra. A importância do comércio internacional influe poderosamente na prosperidade de cada país.

O autarquismo, a inexistência do padrão-ouro, as trocas, em espécie, o despotismo, a intervenção do Estado nos setores econômicos não constituem novidades. Prevaleceram durante quase toda a história humana, com os mais funestos resultados. O progresso humano coincide com o predomínio do padrão-ouro, com a relativa estabilidade do valor monetário, estabilidade que só tem sido conseguida com o padrão áureo, com o crescente desenvolvimento do crédito público e privado, interno e internacional.

O apogeu da evolução humana, alcançado posteriormente à revolução francesa, ocorreu num período em que prevaleceu a máxima de Franklin — "o melhor govêrno é o que menos governa". Os países mais liberais, e citadamente a Inglaterra e os Estados Unidos, foram os que lograram os maiores cometimentos, as mais populosas cidades e onde os recursos econômicos atingiram o climax conseguido pela humanidade.

A intervenção acentuada do Estado nos setores econômicos pode propiciar vantagens, mas estas são transitórias e alimentadas pelas reservas acumuladas pelo individualismo. Assim foi em França, sob a direção de Colbert. Extintas as reservas, caminha-se para a decadência, tal qual ocorreu naquele país.

É incontestavel que o individualismo contém o defeito de acumular em poucas mãos a riqueza. Neste regime, que tem conduzido a humanidade à preeminência maior de sua evolução, "os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres", consoante a máxima de Marx.

Existem remédios que podem evitar êste inconveniente do individualismo e, entre outros, o imposto de sucessão *causa mortis*, impostos de transmissão por atos entre vivos, imposto progressivo sôbre a renda, ampla adoção do regime cooperativista, etc.

A humanidade realmente caminha através de contradições. Nunca se fixa em nenhum período. Apoiados nesta observação, que Fourier e Hegel foram dos primeiros a estudar, podemos concluir que ressurgirão o comércio e o crédito internacionais, o padrão-ouro, o prestígio do direito, os governos liberais: o Brasil deverá orientar-se atido ao contraste que sobrevirá, procurando auferir as maiores vantagens.

Num momento como o que passa, não podemos sequer pensar em estado fraco. Temos que acompanhar a realidade presente. O enfraquecimento de nossa direção tornar-nos-ia presa fácil de cupidez estrangeira.

Mais tarde, a humanidade cansar-se-á do govêrno forte e tornará à fase evolutiva, dispersando-se o poder e a propriedade estatais. Presos às diretrizes que imperam no mundo podemos, porém, tirar largos proveitos.

As maiores potências nunca teriam a importância de que desfrutaram ou de que desfrutam, se tivessem vivido insuladas. A prosperidade do Brasil não depende de viver segregado e sim de tirar o maior lucro possivel das transações internacionais.

Temos largas reservas de riquezas que nos convém exportar para adquirir os capitais de que carecemos. É forçoso que nos insurjamos contra o autarquismo dominante. Teremos que impôr nos mercados estrangeiros a aceitação de produtos nossos.

Durante a guerra atual como anteriormente à mesma, certos metais, sobretudo o ferro, constituiam os únicos produtos que nos seria fácil exportar. Nêstes produtos, que ora encontram procura, devemos concentrar nossa capacidade produtora.

Vários financistas patrícios empenharam-se em precisar a quantia de que carecemos para obter equilíbrio na balança internacional de valores, balança também denominada de contas e que compreende não só a exportação e a importação como remessas de dinheiro ao estrangeiro ou vindas de numerário dali, sob múltiplas formas, entre as quais dividendos de companhias com capitais de habitantes de um país e invertidos noutro, satisfação de dívidas externas, juros, comissões, envios de dinheiro por imigrantes a seus países de origem, gastos de *touristes*, etc.

Em épocas diferentes Castro Maya, Waldemar Falcão Cincinato Braga e outros financistas brasileiros calcularam a quantia necessária ao equilíbrio na balança de contas. Esta quantia, que montava nos primeiros cálculos a cerca de 30 milhões de esterlinos, ascende, na estima mais recente, a de Cincinato Braga, a cerca de 40 milhões. Nosso mil réis tem tido seu valor progressivamente menor e, à medida que o mesmo se desvaloriza, cresce a soma ciclópica necessária ao restabelecimento do equilíbrio aludido.

Necessitamos anualmente cerca de 60 milhões de esterlinos para satisfação de nossos pagamentos externos, representados pela amortização, comissões e serviço de juros da dívida externa (cerca de 22 milhões por ano), remessas de dinheiro para pagamentos relativos à importação, envios de dividendos produzidos pelas companhias que operam no Brasil, com capitais alienígenas, somas remetidas por advenas aquí residentes, gastos de *touristes*, pagamentos de vencimentos de funcionários brasileiros, que residem fora do nosso país, quantias que estrangeiros herdam de parentes falecidos aqui, etc.

O cômputo das somas que formam o lado ativo da balança é constituido pelo saldo de nossa balança comercial (importação e exportação), pela nossa produção de ouro, cerca de 8.000 quilos por ano, dos quais perto de 3.000 quilos produzidos pela mina de Morro Velho, remessa de dinheiro de fora de nossas fronteiras, inversão de capitais estrangeiros no Brasil, gastos feitos por *touristes*, etc. Há poucos anos, estimava-se em cerca de 40 milhões de esterlinos a quantia de que careciamos para obter o equilíbrio na balança de contas. Com a desvalorização crescente de nossa moeda, com a marcada diminuição do saldo de nossa balança comercial, necessitamos, hoje, de uma soma bem mais considerável para conseguirmos o restabelecimento do equilíbrio em tal balança.

Durante largo trato de tempo, nossa exportação sôbre a importação favorecia-nos com um saldo considerável, que ascendeu em anos sucessivos a mais de 20 milhões de esterlinos. Nos últimos anos, êste saldo tem decrescido rápida e consideravelmente. Em 1940 nosso saldo na balança comercial montou a 1.575.000, em 1939 a 5.497.000, em 1938 a 25.000 esterlinos. (Banco do Brasil, Relatório de 1940, pág. 19). Nos três últimos anos tivemos um saldo de cerca de 7 milhões de esterlinos em vez de 60 milhões. Quando nossa população era muito menor, em anos sucessivos, tivemos um saldo médio anual de 20 milhões.

Entre os principais fatores dessa diminuição do aludido saldo contam-se os seguintes: — a inflação monetária, que desvaloriza nosso mil réis, determinando o que os economistas chamam "perda de substância"; com esta desvalorização recebemos pouco pelo muito que produzimos, sendo de citar ainda a política de retenção de ouro amplamente aplicada pelos Estados Unidos, pela França e por outros países, e que desorganizou a vida econômica internacional, a orientação autárquica, consagrada geralmente e pela qual os países procuram bastar-se, a predominância da intervenção estatal na economia, a qual anemiza a produção e pois o intercâmbio.

A diminuição de nosso saldo na balança comercial aumenta o *deficit* na balança de contas decorrendo entre outros males, a crescente desvalorização de nossa moeda, a progressivamente maior afugentação de capitais estrangeiros de nosso território, a falta de recursos (impostos alfandegários), que impele à inflação; resultando o encarecimento da vida, o aniquilamento de esforços de produtores nossos que exportam mais e recebem menos, devido à desvalorização do mil réis. Em síntese, a diminuição rápida e impressionante do saldo de nossa balança comercial conduz-nos ao empobrecimento, à transformação do Brasil em país de secundária importância.

Conforme dados divulgados pelo ministro Arthur Souza Costa, — "Panorama Financeiro e Econômico da República", 1941, página 146, "corresponde a 81 % o aumento de tonelagem exportada de 1930 a 1939". Enquanto se registrou tão considerável acréscimo, nosso saldo na balança comercial diminuiu assustadoramente, resultando que nenhuma vantagem nos trouxe o aumento considerável da tonelagem de exportação, ficando evidenciado que trabalhamos muito mais, recebendo imensamente menos.

O acréscimo de contos de réis em nossa exportação é aparente, pois nosso mil réis vale várias vezes menos do que valia há alguns anos. O comércio interno não substitue o internacional, o amplo desenvolvimento do comércio interno depende do intercâmbio entre os países.

Nunca houve nenhuma potência de primeira grandeza que se apoiasse unicamente no comércio interno.

A AVIAÇÃO MILITAR COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

ALGUNS ASPECTOS DO BOMBARDEIO EM MERGULHO

II

Os aparelhos especializados

P. HENRY C.

A última palavra em materia de bombardeiros em mergulho, ambos produtos da indústria norte-americana e destinados à Grã Bretanha: o Curtiss SB-2C1 e o formidavel Brewster "Bermuda", em baixo

O valor prático de um aparelho de bombardeio em mergulho só póde ser devidamente avaliado tendo em vista tres elementos: raio de ação, valor das forças aéreas defensivas inimigas e orçamento.

Ha duas teorias principais. A primeira, vitoriosa de inicio, preconizava que um avião de mergulho devia ser barato, construido em grande número, e que tudo mais se sacrificasse em proj da facilidade de emprego.

O avião tipo deste gênero é o Junkers JU-87, o "Stuka". Não tem blindagem para proteger as tripulações, nem armamento para se defender contra os caças, nem tão pouco velocidade para escapar. A velocidade custa caro, porém a vida dos pilotos é barata, ao que parece, em certos paises... Quando o adversário não dispunha de meios para se defender contra as nuvens de Stukas, eles eram engenhos devastadores. Entretanto, no dia em que encontraram poderosas forças de caças, bem organizadas, com excelente material e bons aviadores, os Stukas falharam lamentavelmente. Na Europa, atualmente, todos os "fracos" desapareceram — a Noruega, a Bélgica, a Holanda, a França, a Grécia etc..., — e, assim sendo, o Stuka JU-87 não tinha mais razão de ser, pois contra os "fortes", ele é inútil.

Outra fórmula foi então experimentada pelos alemães — a do Stuka bi-motor — o Junkers JU-88. Desistiram logo, e atualmente os JU-88 são empregados como bombardeiros médios noturnos, largando seus projetis em vôo horizontal, dando, aliás bons resultados.

A segunda teoria, que nasceu das experiências da "Batalha da Grã Bretanha", demonstra uma grande evolução. Como o Stuka era indefeso contra os caças, foi preciso dar-lhe justamente proteção, poderoso armamento fixo e movel, e principalmente grande velocidade.

Como naturalmente os engenheiros não podiam esquecer que a função primordial era lançar bombas, para diminuir a resistência aerodinamica elas foram instaladas no interior da fuselagem. Pela mesma ancia de ganhar velocidade e de diminuir a vulnerabilidade, escamotearam os trens de pouso, e perfilaram ao máximo as linhas. Como o acréscimo de peso foi enorme, motores de 2.000 CV se tornaram necessários.

De outro lado, porém, estes aviões de grande finura aerodinamica, pesando tres a quatro toneladas embalavam facilmente, e a velocidade de mergulho atingida era enorme, mesmo com freios aerodinamicos...

Vieram, então, as helices de passo reversivel, cujas pás de grande resistência aguantam perfeitamente a tremenda pressão do ar, e que travam literalmente o aparelho durante o piqué"...

Como no conjunto se obtinha um avião extremamente rápido, bem armado, levando 800 quilos de bombas (contra 500 do JU-87), bebendo quantidade enorme de gasolina e custando uma fortuna, para aumentar a sua utilidade acrescentaram mais um pouco de armamento fixo, e fizeram dele igualmente avião de ataque ao rez do chão.

Os tres exemplos concretos que temos atualmente para ilustrar a teoria são os Curtiss SB2C-1, os mais recentes Brewsters "Bermudas" e os Vultee "Veangence". Todos tres levam oitocentos quilos de bombas a cerca de 500-550 quilometros a hora (contra 390 do Stuka) e são armados com seis a oito metralhadoras fixas nas asas (ás quais o "Bermuda" acrescenta uma poderosa torre de rotação elétrica, tipo Boulton Paul). Assim sendo, poder-se-ão defender bem razoavelmente contra os modernos caças alemães Heinkel 113 e Messerschmitt 116, melhor, em qualquer caso, que os Stukas contra os Spitfires.

O Vultee "Veangence" encomendado pela Real Força Aérea, assim como os "Bermudas", foi desenhado exclusivamente como avião de ataque e bombardeio contra tropas.

Ele possue canhões de 27 mm. que podem ser empregados contra os "tanks", e leva quatro bombas de 200 quilos. Sua forma geral é mais ou menos semelhante à do Vultee VG-12, porém, graças ao seu motor de 2.100 CV, tem uma velocidade de quasi 600 km. horarios.

Os ingleses têm os Blacburns "Skuas" e "Rocs" que já estão consideravelmente envelhecidos. Ambos foram empregados pela aviação naval, e eram máquinas realmente excelentes, tão boas, senão melhores, que os Stukas.

Num audacioso ataque a Stavanger, à luz do dia, contra os aviões transportes de tropas alemãs, os Rocs e os Skuas empregaram uma tática muito interessante, que vale a pena ser mencionada: os aviões enfileiraram-se (cerca de cincoenta aparelhos do porta-aviões "Glorious) e formaram um circulo em cima do alvo — os Rocs em baixo e os Skuas uma centena de metros acima. O Roc é bom lembral-o, é absolutamente semelhante ao Skua, com a diferença de ser equipado com uma torre automática Boulton Paul, armada com quatro metralhadoras pesadas. Emquanto os aviões rodavam a toda velocidade, um por um os Skuas mergulhavam, permanecendo os outros no circulo. O Skua largava a sua bomba e, quando começava a reerguer para voltar à posição normal, um Roc mergulhava e metralhava os serventes das metralhadoras anti-aéreas, protegendo assim a retirada do companheiro.

Os aviões da formação mergulharam então dois a dois, até acabar com as respectivas bombas, e depois voltaram, protegendo-se mutuamente; os Rocs defendiam a retirada com suas torres e os Skuas, com suas quatro metralhadoras fixas nas asas, impediam os ataques frontais.

Atualmente os principais tipos de aviões de bombardeio em mergulho, em serviço nas diferentes potências desde o inicio da guerra, são os seguintes:

Na França havia o Loire Nieuport 40 e o Vought 143; na Inglaterra o Skua, o Roc, o Vought "Cheapsake", o Curtiss "Helldivers" conhecido pelo nome de Cleveland; na Alemanha, o JU-87, o Henschel 123 e o JU-88; na Rússia, o I-15 e o R-10 (Vultee VG-11 modificado) e na Itália os Pichiatelli (Breda 210 — JU-87 construido sob licença — e os Savoia 85). Os Estados Unidos possuem a série dos Curtiss SB e SB-2, os Brewsters e os Douglas A-24 do exército, estes ultimos sendo na realidade os SBD-1 da Marinha, modificados ligeiramente para o uso terrestre.

Precisaremos esperar que chegue a época das grandes ofensivas terrestres na parte ocidental da Europa, para assistir à verdadeira prova de fogo do bombardeiro em mergulho contra um inimigo poderosamente defendido.

UMA NOVA LINHA COMERCIAL

Sua inauguração amanhã, no Aeroporto

Será inaugurada amanhã, solenemente, às 7 1|2 horas, no Aeroporto Santos Dumont, uma nova linha comercial aerea, com o nome de Navegação Aerea Brasileira.

A N. A. B. explorará imediatamente a Linha Rio de Janeiro-Fortaleza, fazendo escalas em Belo Horizonte, Bom Jesus da Lapa (Baía) e Petrolina (Pernambuco), e os seus aviões cobrirão essa distancia em um dia, encurtando sensivelmente, como se vê, as comunicações entre as duas capitais.

Apresenta-se em publico aparelhada, dispondo de rapidos e possantes aviões Beechcraft, fabricação norte-americana, hangares, campos de pouso, instrumentos modernissimos e de uma escola de meteorologia, para uso proprio e exclusivo

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Postos á disposição dos aviadores paraguaios

O ministro da Aeronautica mandou pôr à disposição dos aviadores do exercito paraguaio em visita ao Brasil, os seguintes oficiais: Capitão Ciro de Miranda Correa e primeiros tenentes Fernando Luiz Alves de Vasconcelos e Aldacyr Ferreira da Silva.

Serviço de cabotagem de malas postais

A Associação das Emprezas Aeroviarias solicitou ao Ministerio da Aeronautica esclarecimentos sobre a interpretação dada a um dispositivo do novo decreto-lei 3.326, de 3 de junho p. passado, publicado no D. Oficial de 5 do mesmo mês

Atendendo ao pedido, o ministro mandou informar o seguinte: "A alinea "b", do item III, do art. 1º do decreto-lei n. 3.326, de 3 de junho ultimo, não revogou o art. 48 do Codigo do Ar, e só poderá ter aplicação, quanto ás *empresas estrangeiras*, no caso de ser-lhes concedida pelo governo a *permissão* ou *autorização* que se refere a parte segunda deste dispositivo, continuando, assim, privilegio das empresas nacionais o serviço de cabotagem de malas postais."

Regressou ontem ao Rio o ministro da Aeronautica

Regressou, ontem, ao Rio, em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, acompanhado das mesmas pessoas que levou a São Paulo.

Presidiu, alí, como foi noticiado, ás cerimonias de batismo dos aviões denominados "Anchieta", entregue ao Aero Club da capital, e "Julio de Mesquita", destinado ao Aero Clube de Campinas. Em virtude do mau tempo, não pôde ir a Marilia, onde se efetuou o batismo de outro avião doado e que recebeu o nome de "Tomás Antonio Gonzaga".

O batismo do avião "D. Francisco"

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronautica, os senhores: Anibal Toledo e Paes de Oliveira, que foram convidar o sr. Salgado Filho para presidir a cerimonia do batismo do avião "D. Francisco", doado pela Mate Larangeira e destinado à cidade de Ponta Grossa.

A cerimonia será realizada na proxima segunda-feira dia 8, ás 11 horas, na pista do Yatch Clube Fluminense.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy — A rua Barata Ribeiro, no aristocrático bairro de Copacabana, em outros tempos foi um lugar de sossego. Agora não. Desde que ali se inaugurou o Açougue Puga, os moradores das suas vizinhanças perderam o direito de gozar de um pouco de silêncio e tranquilidade, mesmo nas primeiras horas da madrugada.

As quatro e meia da manhã começa no Açougue Puga uma barulheira infernal, que desperta toda a gente. Se os proprietários do estabelecimento transmitem as suas ordens nos gritos e em altas vozes, os empregados se comprazem em cumpri-las do mesmo modo. Assim, desde a lavagem da loja até às machadadas quebrando ossos, tudo se faz num flagrante desrespeito à lei do silêncio.

O fato merece, sem dúvida, a atenção da Prefeitura e das autoridades policiais, cujas providências solicitamos através a sua brilhante coluna do *"Correio da Manhã"*.

Respeitosas saudações."

"Niterói, setembro de 1941 — Majoy — O chefe de Divisão de Viação e Obras Públicas Municipais de Niterói deveria voltar as suas vistas para o estado em que se encontram as ruas desta cidade, os passeios que contornam os prédios, praças, jardins públicos, ruas esburacadas, sem calçamento (com calçamento de barro), como estradas do interior do Estado do Rio terrenos em frente das ruas mais *chics* do bairro de Icaraí, sem muro e sem passeio, praças, que, pelo nome com que foram batizadas, deveriam ser um encanto, como a praça General Fonseca Ramos, nome este do herói da revolta de 1893, o jardim Parque de São Bento, completamente desprezado, etc.

Muito grato e obrigado. — Assiduo leitor."

Informações telegráficas

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA FRANÇA

Vichy, 4 (A. P.) — Noticiou-se que quatro oficiais franceses morreram, num desastre de aviação, perto de Lyon, ontem.

O aparelho, que era um avião do exército, caíu a doze milhas daquela cidade, ficando completamente destruido.

Elementos autorizados, interpelados a respeito deste e de outros recentes desastres de avião, declararam que a seu ver, não têm eles nenhuma correlação uns com os outros, exceto a possibilidade de deterioração geral do equipamento aereo da França.

ECOS DO RECENTE DESASTRE NA LINHA TOULOUSE-MARSELHA

Marselha, 4 (H. T.) — O sr. Dotorino, representante da Cruz Vermelha italiana e um dos passageiros do avião que caíu e se despedaçou na segunda-feira passada quando voava de Toulouse para Marselha faleceu hoje em consequencia dos ferimentos recebidos.

Com o falecimento do sr. Dotorino o numero de vitimas desse desastre sobe a 14.

DE NOVO CONDECORADO O AVIADOR SEM PERNAS

Londres, 4 (Reuters). — O famoso "piloto sem pernas", comandante Douglas Robert Stewart Bader, acaba de ser condecorado com mais uma "barra" à "D. S. O.", — Distinguished Service Order — que já possuia.

O comandante Bader recebeu a "D. S. O." em setembro do ano passado e a primeira "barra" a essa condecoração em julho deste ano. A citação oficial que anuncia a nova distinção concedida ao comandante da célebre esquadrilha de Spitfire da R. A. F., diz o seguinte:

"Esse corajoso piloto ainda recentemente acrescentou quatro vitórias ao seu "record" anterior, sabendo-se que conseguiu danificar ainda outros cinco aviões inimigos. Pelas suas qualidades de comando e pela coragem sempre demonstrada, o comandante Bader soube sustentar a posição da sua esquadrilha em todas as ocasiões."

"Arianizando" o comércio judeu da França

Berna, 4 (Reuters) — Um despacho de Vichí para a Agência de Notícias Suiça informa que 1.500 casas de negócios judaicas foram "arianizadas", isto é, foram absorvidas pelos alemães na França, provavelmente na zona ocupada..

A mensagem acrescenta que a eliminação de judeus da vida econômica está continuando.

O tratado comercial da Argentina com o Brasil

Buenos Aires, 4 (Reuters) — Em editorial sôbre o tratado de comércio entre a Argentina e o Brasil, "La Prensa", em sua edição de hoje, acentua que em face das imperiosas exigências do progresso econômico provocadas pela guerra, obrigando a ser intensificado o intercâmbio entre todos os povos do continent e o,pquhr ar povos do continente, o que trará um grande benefício para todos os paises do continente. "a ratificação do tratado com o Brasil deve ser considerada como o prenúncio de outras medidas muito mais amplas e mais eficientes no que diz respeito ao comércio em geral, à navegação e aos tranportes".

DOS ESTADOS

ALAGOAS

Novo academico alagoano

Maceió, 4 ("Correio da Manhã") — Na sessão de ontem da Academia Alagoana de Letras foi eleito o sr. Armando Wucherer para a vaga de Virgilio Guedes.

Morto a tiros pelo ancião

Maceió, 4 ("Correio da Manhã") — O sr. Antonio Padua, de 74 anos, antigo gerente da Companhia de Aguas, matou a tiros o guarda do Serviço de Febre Amarela, Teodomiro Flaviano Coimbra, por ter este dirigido desaforos à sua esposa no momento em que fazia a visita sanitária.

PERNAMBUCO

Homenagem da Liga Social contra o Mocambo ao general Manoel Rabelo

Recife 4 ("Correio da Manhã") — A Liga Social contra os Mocambos prestou expressiva homenagem ao general Manoel Rabelo, realizando uma sessão especial, sob a presidência do sr. Agamenon Magalhães, interventor federal. Falando, nessa sessão, o sr. Agamenon Magalhães disse que a Liga tinha a honra de visitar do general Manoel Rabelo, que sentiu, quando comandante da Região Militar, o sofrimento dos habitantes dos mocambos. E procurou resolvê-lo em uma das partes desse problema social, que mais o impressionou — o pauperismo. Dentro desse setor, empreendeu a grande obra pública, que foi a construção da Vila Militar de Socorro.

Visitando as obras sociais realizadas pelo govêrno do Estado, recebeu o general Manoel Rabelo uma manifestação, em que sentiu que o povo pernambucano não se esquece daqueles que se lembram dele.

Logo depois, o general Manoel Rabelo foi eleito diretor da Liga, e nomeado seu representante no Rio.

A propósito do desenvolvimento da ação da Liga, foi noticiado que, na semana finda, foram demolidos 53 mocambos, como ainda que o Sindicato das Serrarias e classes anexas fez um donativo à Liga de 6:000$000.

Ainda a propósito da ação da Liga, o general Souza Doca, num "cock-tail" que ofereceu à imprensa, despedindo-se, por ter de partir para o Rio, fez referências ao que observou em Recife, declarando que a campanha contra o mocambo é uma realização que imortalizará o govêrno.

Recife 4 ("Correio da Manhã") — O general Manoel Rabelo, agradecendo a homenagem da Liga Social contra o Mocambo, disse que esteve preocupado, desde que aqui chegou, com a solução do problema da miséria que envolvia esta grande cidade. Então, procurou interessar os govêrnos da República e do Estado na sua solução. Afirma que a República, sem a incorporação do operariado à sociedade, não pode existir. Não pode haver govêrno republicano sem interesse em elevar o nivel de vida do proletariado. Declara que não se governa comprando apenas metralhadoras, mas se promovendo tambem o bem público.

Leprosario modelo

Recife 4 ("Correio da Manhã") — A Colonia da Mirueira, leprosário modelo do norte, já está em completo funcionamento, estando nela instalados todos os doentes que se encontravam no Hospital dos Lázaros. A remoção dos leprosos foi realizada na melhor ordem pelo corpo de religiosas a que está entregue a administração do estabelecimento.

MARANHÃO

Campanha do aluminio

São Luiz, 4 ("Correio da Manhã") — Foi iniciada, nesta capital, a campanha do aluminio, com o fim de arrecadar utensilios e obras velhas feitas com este metal.

Indeferido por que foi redigido em tinta carmim

São Luiz, 4 ("Correio da Manhã") — O interventor federal exarou o seguinte despacho num oficio, que lhe dirigira o procurador regional da República, solicitando ser posta à sua disposição meia coluna do "Diário Oficial", tres vezes por semana, para publicação de atos da procuradoria: "Indeferido por ter sido feito este oficio em tinta carmim, e por que sou contrário ao regime de publicidade profusa e espalhafatosa".

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O inicio da remodelação — A diretoria da Associação Comercial de Niterói esteve ontem com o prefeito daquela cidade, sr. Brandão Junior, afim de saber a solução dada ao seu memorial pedindo o prazo de 50 meses para desocupação dos imoveis que serão atingidos com a execução das obras de abertura da Avenida numero 2, localizada entre as ruas Coronel Gomes Machado e Conceição. Essa avenida, como se sabe, faz parte do plano de remodelação e urbanização da capital fluminense e terá como principal objetivo o descongestionamento do trafego. Começa na rua Visconde do Rio Branco e termina na Marquês de Paraná.

O prefeito Brandão Junior cientificou a Comissão que, de forma alguma poderia atender à solicitação que lhe havia sido feita, de vez que, de acordo com o pensamento e desejo do interventor Amaral Peixoto, as obras serão iniciadas por todo o mês de outubro proximo. Prometeu, entretanto, tudo facilitar no sentido de que os comerciantes atingidos pelas desapropriações não venham a sofrer maiores prejuizos com a mudança dos seus negocios para outros locais, tendo a comissão, por fim, concordado com as razões apresentadas pelo prefeito.

No Centro de Saude Modelo — Com a presença de figuras representativas da administração fluminense, realizou-se ontem, ás 16 horas, no Centro de Saude de Niterói, a inauguração dos retratos do interventor Amaral Peixoto e do sr. Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saude estadual. Discursaram o secretario de Educação, justificando a homenagem, e o sr. Mario Crespo, que expressou a gratidão dos medicos ao sr. Adelmo de Mendonça. Falou o homenageado agradecendo e empossando o sr. Marcolino Candau na chefia do Centro de Saude.

O novo diretor falou em retribuição e o sr. José Amelio congratulou-se com o Departamento de Saude pelo regresso do sr. Candau, depois de um proveitoso estagio nos Estados Unidos.

Padronização e classificação de materias primas — O interventor federal assinou ontem um decreto-lei dispondo sobre os serviços de padronização e classificação das materias primas de origem vegetal e animal, seus sub-produtos e residuos, resolvendo confiar a execução do regulamento baixado ao Serviço de Organização da Produção.

O pessoal administrativo indispensavel à execução dos serviços será aproveitado entre os funcionarios excedentes das demais repartições estaduais, sendo aberto um credito de 44:800$000 para atender, no exercicio corrente, ao pagamento do pessoal temporario. Serão estabelecidos postos de classificação no interior do Estado.

A primeira cooperativa escolar no Estado — Uma interessante iniciativa acaba de ser tomada, no Estado, por uma professora fluminense, desejosa de aplicar em sua escola as diretrizes tantas vezes expressas pelo interventor Amaral Peixoto, no tocante ao desenvolvimento do cooperativismo. Trata-se da primeira cooperativa escolar estadual, cuja instalação será feita breve, no Grupo Escolar Rangel Pestana, em Nova Iguassú, pela sra. Zulima Loureiro Leite, e a qual abrangerá tambem os institutos isolados de ensino dos 1º e 2º distritos daquele municipio.

A cooperativa, que já conta com o apoio de cerca de duzentos alunos, destina-se a adquirir livros mais baratos e facilitar a merenda para as crianças, sendo a sua quota de 1$100, paga apenas na entrada. Seu presidente é um menino da 5ª série, com quatorze anos de idade.

Metais para a defesa nacional — Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Armando Gonçalves, a comissão de "coleta de materiais que se destinam à segurança nacional", sendo tomadas providencias relativamente ao inicio imediato dos trabalhos na cidade de Niterói. Ficou deliberado que a comissão funcionasse, até posterior deliberação, em uma das dependencias do Departamento das Municipalidades. O presidente determinou fossem enviados oficios circulares ás autoridades estaduais e municipais comunicando a instalação e propositos da referida comissão.

APROVEITAMENTO DOS SUB-PRODUTOS DO LEITE

O que informou a pessôa designada para estudá-lo

O sr. João Branco Braga acaba de entregar à Comissão de Defesa da Economia Nacional o seu relatório sobre os serviços realizados, a convite do govêrno do Estado do Rio, no distrito de Porciúncula, municipio de Itaperuna, para o aproveitamento de todos os sub-produtos do leite para fins industriais.

Com a instalação de maquinárias apropriadas naquelo distrito fluminense, o nivel do preço para o aproveitamento do produto elevou-se de $180 a $300 e $320 por litro.

Este facto foi constatado pelo comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado, na visita que fez ao estabelecimento recentemente ali inaugurado. O parecer daquele técnico salienta que, contendo o leite tres sub-produtos de real valor e franco mercado (proteinas, lactose e gordura), com o seu aproveitamento será acrescida a receita dos criadores daquele municipio em 1.400:000$ anuais, tomando por base o preço minimo de $300 por litro.

Em média o leite normal contém 4% de matéria gorda, 3,5% de açucar, 3,3% de proteinas, o preço médio para a manteiga é de 6$000 por quilo; a caseina de 4$500 e a lactose de 8$000. Com esses dados verifica-se a perda de 2|3 do valor do produto nas fábricas de manteiga.

A transformação da caseina em galalite é de muito interesse porque essa massa plástica tem grande aplicação na indústria de pentes, isoladores e artefatos diversos. A caseina transformada em galalite aumenta o seu valor em mais de 5$000 por quilo.

Os mercados sul-americanos estão precisando de caseina para caseinato de cálcio, para tintas, gomas e outros fins. A galalite tem franca aceitação em chapas com variedades de cores e os pentes desse material têm grande procura.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento d. Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência o sr. Walt Disney e o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Esteve em palácio o sr. Ricardo Mendes Gonçalves, afim de convidar o presidente da República para assistir o batismo do avião "D. Francisco", doado ao Aero Clube de Ponta Grossa.

Também esteve em palácio o ministro da Holanda, sr. W. A. A. M. Daniels, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela passagem do aniversário natalício da rainha Guilhermina.

PARIS, CAPITAL DAS ILUSÕES

Vichi, agosto de 1941 (Havas Telemondial) — A França está atualmente condenada a ter duas capitais: Paris e Vichi. Mas a proporção de verdadeiros parisienses não é menos forte nas margens do Allier do que nas margens do Sena. E aqueles que se vêm retidos pelas suas funções, até uma data indeterminada na capital provisória, começam a sofrer cruelmente de nostalgia. Daí o acolhimento reservado em Vichí, como por toda parte aos portadores do novo "Sesamo abre-te" que gozam do raro privilégio de ir e vir entre as duas zonas. Assim que felizardos atravessam a linha de demarcação a primeira pergunta que ouvem é a seguinte: "Que há de novo em Paris?" O que quer dizer: "Dai-nos notícias de lá, da rua, dos teatros, dos restaurantes. Contenos os últimos caprichos da moda, as últimas receitas contra penuria de gêneros alimenticios. Narrae-nos os últimos mexericos. Tende piedade dos pobres exilados."

Que há de novo em Paris? "Primo vivere". Fala-se em primeiro lugar das dificuldades de reabastecimento que são mais ou menos equivalentes nas duas zonas. Mas em Paris hááá um fato que permite medir toda a gravidade da situação. O Clube dos Cem Quilos foi virtualmente dissolvido. Essa associação que congregava em torno de refeições pantagruélicas algumas duzias de "bons vivants", nenhum dos quais devia pesar menos de 200 libras, não pode mais reunir-se em volta nem de um prato de legumes. Todos os antigos "cem quilos" perderam tanto peso que se viram obrigados a entregar os seus respetivos pedidos de demissão nas mãos do presidente que se tornou ele mesmo esbelto como um tenente.

Mas não é somente a falta de viveres que desola os parisienses A crise de fumo é ainda mais penosa. Os fumantes recorrem, em tais condições ás ervas mais inesperada para substituir o tabaco. Fazem-se cigarros de palha de milho, de macela, de feno seco, e em geral de todas as ervas aromaticas como a hortelã pimenta.

Que há de novo em Paris? Bem pouco a despeito do Verão que banha a fisionomia da capital. As praias do Atlântico e da Mancha continuam a ser inacessiveis Todos substituem as férias dos tempos felizes... por um modesto "week-end" nas margens do Sena, do Oise ou do Marne. Lá, nas praias artificiais, amontoados uns contra os outros, os parisienses encontram a mesma atmosfera familiar dos corredores do "Metro". Tambem é dado ao parisiense sentar-se à mesa de um terraço dos Campos Eliseos de roupa branca ou poletó riscado. Parece que aí se encontram os antigos "habitués" do Bar do Sol de Deauville. Paris converteu-se na capital das ilusões.

Mas eis uma grande novidade. O Maxim's fechou as portas. Velhos parisienses tiveram a surpresa de ver um dia que as picaretas dos demolidores atacavam o celebre estabelecimento da rue Royale. E deixaram rolar uma lágrima sobre o seu passado, as suas lendas, os seus fantasmas E evocaram essas pilastras do velho restaurante Cornuchet que começara a vida como lavador de pratos, depois passara, encasacado, a "maitre d'hotel", e por fim, milionário, devia ser o animador de Deauville e Cannes; de Gerard, o "chasseur" que conhecia o Gotha na ponta da lingua e que depois de quarenta anos de trabalho conseguira recolher-se ao seu castelo dos Pirineus para escrever descançadamente as suas memórias; Bernard, o último "maitre d'hotel" que tinha a gravidade de um protocólo e que, associando o respeito à familiaridade, se orgulhava de haver servido muitas vezes "sua majestade Eduardo" ou "sua majestade Afonso". Mas segundo as melhores informações o "Maxim's" não desaparece. Moderniza-se simplesmente. Renova o quadro que continuára até ao presente a ser de puro estilo 1900, uma espécie de monumento histórico. Adeus festões, bancos forrados de veludo vermelho, moveis sobrecarregados de ornamentos. Projeta-se mesmo suprimir o largo corredor denominado "ônibus" onde outrora Forain, Feydeau, Alphonse Allais faziam assaltos de espirito não longe de Diane de Pougy ou da "Belle Otero". Mas os velhos parisienses não se consolarão, facilmente, porque não gostam que lhes perturbem as queridas recordações.

Que há de novo em Paris? Várias novas profissões, algumas das quais bastante lucrativas. A profissão de cocheiro de fiacre assegura certamente lucros excecionalmente elevados. A de radioestesista não é para desdenhar. Em vez de procurar lençois de agua os praticantes dessa arte procuram objetos de prata ou talheres. É sabido que inumeras pessoas ao momento do exodo enterraram onde puderam, por vezes, no primeiro lugar encontrado, todos os seus objetos em metais preciosos ou outros. E mais tarde sob a impressão das emoções esqueceram completamente o destino que lhes haviam dado. De sorte que os radioestesistas teem muito que fazer nessas pesquisas de talheres ou sopeiras ora em Saint Cloud ora em Ville d'Avray.

A Sala de Vendas como o "Maxim's procede à sua toilete. Reforma-se. As telas de mestres e os grandes vinhos — estes mais procurados de que aquelas — alcançarão no próximo outono preços accessiveis ao comum dos mortais. Entrementes para que os parisienses não percam o gosto dos leilões são organizadas numerosas vendas para obras de caridade. Numa dessas vendas um colecionador pagou 12.600 francos por um par de castanholas da dansarina La Argentina. E como alguem observasse que a celebre bailarina possuira inumeras castanholas e que outras já haviam sido vendidas em condições análogas respondera: "Somente a fé logra salvar."

Que há de novo no teatro? René Rocher, o novo diretor do Odeon, anuncia numerosas criações entre as quais "Le Comédien pris à son jeu" de Ghéon, já conhecida do público sul-americano. Várias peças históricas como o "Camp du Drap d'Or" do grande poeta Paul Fort; uma peça sobre Santa-Helena, André Joset, o autor de "Elisabeth, mulher sem homem".

René Rocher montará ainda uma peça de Lenormand "A casa dos baluartes", um "Schumann" de Aurion, um "Napoleão" de Hauricot. Será representado novamente o "Napoleão" de Raynal, e como o imperador está mesmo na moda, espera-se a "Máquina Infernal", de Jean Cocteau.

De acordo com a tradição serão montadas numerosas peças clasicas especialmente de Molière. Para a interpretação de certos papeis serão sem dúvida necessários palhaços que não são mais na nossa era artistas desconhecidos e o circo nada mais tem que invejar ao teatro. Com efeito em Viena acaba de ser inaugurado um museu de clawnologia.

Eis para permitSlābSoeETon

Eis para terminar o grande acontecimento da próxima estação teatral: Henri de Montherlant escreve para a Comedia Franceza uma peça sobre Port Royal, projeto que o próprio autor comenta nas seguintes palavras:

"Não tenho a verdadeira fé mas sinto o catolicismo, especialmente esse matiz do catolicismo tomado ao sério, representado em Port Royal. Sinto fortemente Port Royal. Como o exprimir? Atingir a grandeza sem abandonar o natural, eis a verdadeira Arte".

Os intimos de Montherlant asseguram que Pascal será uma das personagens de Port Royal.

A figura do autor das "Provinciais" já apareceu aliás num encantador livro de Duhamel intitulado "Confissões sem penitência". Trata-se uma obra consagrada a Rousseu, o "confessado que se não arrepende", a Montesquieu "O frivolo magistrado", a Descartes "O senhor do pensamento" a Pascal "homem que procura gemendo". Dentre esses quatro homens de gênio é a Pascal que Duhamel dá a preferencia.

A SEMANA DA PÁTRIA

CHEGA HOJE, O "PUYERREDON"

A Marinha de Guerra da Argentina, associando-se ás comemorações da "Semana da Pátria", enviou-nos um vaso de guerra em cujo bordo viaja a última turma da Escola Naval daquela nação o "Puyerredon".

O ministro Aristides Guilhem determinou que fossem prestadas aos ilustres visitantes homenagens especiais. O "Puyerredon" deve chegar á Guanabara hoje, entre 8 e 8,30 horas, devendo ser cumprido, durante a estada dos aspirantes argentinos nesta capital, o seguinte programa:

Dia 5 — Ás 8 horas — Chegada (atracação na Praça Mauá). — A tarde — Visitas protocolares ás autoridades navais, ao Itamaraty etc.

Dia 6 — Ás 9 horas — Parada da Juventude.

Dia 7 — Ás 9 horas — Parada militar. 16 horas — Estádio do Vasco da Gama. 21 horas — Banquete oferecido pelo prefeito no Conselho Municipal.

Dia 8 — Almoço na Escola Naval e visita á Ilha das Cobras.

Dia 9 — Almoço a bordo do "Puyerredon", oferecido pelo comandante Alejandro Izaguirre.

Ás 15 horas — Partida.

O ministro Aristides Guilhem colocou à disposição do comandante do "Puyerredon" o capitão de corveta Jorge Leite da Silva.

O PROGRAMA DE HOJE DAS MISSÕES MILITARES

O programa das Missões Militares que ora nos visitam, para hoje, é o seguinte: Manhã livre. 21 horas: — Recepção, no Tijuca Tenis Clube, aos cadetes paraguaios e aos guardas-marinha argentinos, com a presença dos oficiais.

Recepção do Clube Militar — Dia 11, ás 17 horas, no Automovel Clube, promovida pelo Clube Militar, jantar dansante em honra dos cadetes paraguaios.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

O Instituto Nacional de Ciência Política realizará, amanhã, ás 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I. uma sessão comemorativa da Independência Nacional.

Acham-se inscritos para falar o coronel Ayrton Lobo; o capitão Tasso Morais Rego Serra e o dr. Lucio Marques de Souza.

O capitão Tasso Morais Rego Serra ocupará a tribuna para dissertar sôbre o tema — "7 de Setembro — reação orgânica nacional", em que estudará os fundamentos do grande movimento de emancipação da Pátria.

O coronel Ayrton Lobo discorrerá sôbre "A juventude e a Independência", em que porá em realce a ação da Juventude Brasileira, criada pelo presidente Getulio Vargas.

O dr. Lucio Marques de Souza professor de Ciências Econômicas, também evidenciará o novo surto nacionalista.

NA ESCOLA VISCONDE DE CAIRÚ

Realizou-se ontem, ás 11 horas no Externato de Educação Técnica Profissional Visconde de Cairú, com a presença do diretor e dos corpos docente, discente e administrativo, a comemoração da Semana da Pátria, com execução de um programa cívico.

NO SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS

Integrando a classe dos distribuidores e vendedores de jornais nas comemorações da Semana da Pátria, a diretoria do respectivo Sindicato fez distribuir pelas bancas de jornais a Bandeira Nacional, para que a mesma tremule altaneira, a 7 de setembro, indicando que alí também existe o amor ao Brasil, forte e uno.

Um artigo do presidente Roosevelt

Nova York, 4 (H.T.) — A grande revista americana "Colliers" publica o primeiro de uma série de cinco artigos escritos pelo sr. Roosevelt, que devem constituir a introdução de um livro onde serão reunidos todos os escritos e discursos do presidente dos Estados Unidos desde 1937 a 1940.

O primeiro artigo trata da luta empreendida pelo presidente Roosevelt contra o Tribunal Supremo. Sabe-se que êsse alto Tribunal invalidou várias medidas pedida pela Administração do Estado e votadas pelo Congresso ameaçando com a sua attitude a própria existência do "New Deal".

O sr. Roosevelt conseguiu vencer essa oposição em 1937, reformando os juizes de mais idade e nomeando, em sua substituição homens novos, com o espirito mais aberto ás idéias da Administração.

O presidente no seu artigo diz que essa vitória "eliminou a adoção eventual por parte dos Estados Unidos duma forma estranha de govêrno", considerando por essa razão que o ano de 1937 "constituiu uma das épocas que renovaram a História dos Estados Unidos da América".

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

J. B. V. — Rio — Consulta — Sou proprietario de uma casa cujo contrato termina em novembro. Consta que a casa não está bem conservada. Como devo proceder para me garantir contra qualquer prejuizo?

Resposta — Se o contrato obriga o locatario a entregar o predio em perfeito estado de habitabilidade, higiene e utilização, o meio proprio é a vistoria.

2.ª Consulta — Devo intimar o locatario e o fiador para entregarem as chaves no termo do contrato?

Resposta — As obrigações a dia certo independem de interpelação. Caso não entregue a casa no dia, despeje o locatario.

[illegible] — Rio — Consulta — Aluguei uma casa para um rapaz que [illegible] casa. O aluguel era pago adiantado. E ele me pagou dois [illegible]. Mudou-se para a casa da familia da noiva. O casamento foi desmanchado e eles não se mudaram. Sei que esta gente não tem o habito de pagar os alugueis, sendo sempre despejados. Que fazer?

Resposta — Despejar por falta de pagamento de aluguéres.

2.ª Consulta — Quanto poderei gastar?

Resposta — A despesa é muito variavel. Um despejo até a execução custa cerca de quinhentos mil réis de custas. O que o advogado póde cobrar é variavel.

[illegible] M. — Juiz de Fóra — Minas — Consulta — "A" e "B" vizinhos têm na divisa do seu terreno um muro de tijolos sobre alicerces de pedras. "A" altera o seu terreno com a proteção necessaria. "B" denuncia a obra e a Prefeitura embarga o serviço. "A" requer licença e a Prefeitura lhe exige um calculo que lhe pareceu exagerado, mas "A" concluiu a obra sem respeitar a intimação. Feita a obra "B" denuncia novamente, a construção determinando a ordem municipal. "A" quer saber se a repartição pode lhe exigir de construir na fórma da exigencia?

Resposta — "A" pode pedir uma vistoria técnica na repartição afim de verificar a segurança da obra feita. Contudo mais [illegible] teria sido cumprir a exigencia municipal.

J. M. S. — Montes Claros — Minas — Consulta — Sou proprietario de predios alugados sem contrato. Posso aumentar os aluguéres?

Resposta — Sim, até 20 % do valor locativo atual.

2.ª Consulta — Que garantia tem o proprietario?

Resposta — Pedir a casa quando não existe contrato.

Paulo — Paraguassú — Minas — Consulta — "A" tem um filho natural e varios filhos legitimos. Por morte de "A" o filho natural concorre á herança?

Resposta — Sim, o art. 1605 do Cod. Civil assegura a este filho o direito á herança em igualdade aos filhos legitimos.

2.ª Consulta — A esposa de "B" depois do casamento adotou o nome do marido e tem assinado documentos importantes com esse nome. Pode continuar a assinar o mesmo nome?

Resposta — O nome é constituido do prenome — o nome individuativo, e o cognome — o nome de familia. A mulher quando se casa adota um cognome que pode ser o do marido ou uma combinação do cognome do marido e o da sua familia. Esse nome é adotado. Si não consta do termo do casamento, pode ser evitado a qualquer momento, para identificar perfeitamente a pessoa. A esposa pode continuar a assinar o nome, mas deve regularizar a situação do termo de casamento, para não causar a omissão embaraços futuros.

Provinciano — Rio — Consulta — Sou proprietario de um apartamento de um edificio em condominio. Entretanto um dos proprietarios se recusa a pagar a sua parte nas despesas de administração. O sindico tudo tem feito inutilmente. Qual o meio pratico de compelir o condomino a saldar o seu debito entrar no bom caminho?

Resposta — O regulamento do condominio devia prevêr essa hipotese. O meio proprio é o judicial propondo a ação para julgado devedor e, em execução de sentença, penhorar o apartamento para garantia do debito. Pode pedir á Prefeitura para aplicar ao faltoso a multa de 2 a 5 contos, caso não pague em 30 dias, dobrando o seu valor pela reincidencia, tudo na forma do artigo 12 do dec. 5.481 de 25 de junho de 1928.

Lima — Piraí — E. do Rio — Consulta — Comprei um açougue instalado num predio sem contrato e não tenho pago os aluguéres porque o proprietario se nega a dar recibos. Como proceder para satisfazer o pagamento?

Resposta — O meio proprio é a consignação dos aluguéres em Juizo, para serem levantados pelo proprietario contra recibo ou termo.

Fan do "Correio" — Rio — Consulta — A remissão atual do Fôro será pelo mesmo valor que antes de ser construido o imovel?

Resposta — A repartição determinará o valor do imovel para o efeito de remissão, que será o mesmo que o do laudemio.

Coelinho — Campo Grande — Consulta — Arrendei um terreno a "X" para nele ser plantado um laranjal. Obrigou-se o arrendatario a me pagar uma certa quantia a titulo de aluguel. O arrendamento foi feito por escritura publica, mas não está registrado. "X" ha anos que não paga o aluguel. Posso rescindir o contrato? Devo despejar?

Resposta — O arrendamento por escritura publica independe de registro para fazer prova contra terceiros. A falta de pagamento do aluguér, importa automaticamente na rescisão se a obrigação era exequivel a dia certo. Se não, depende de interpelação para constituir o arrendatario em móra. O meio proprio é seguir a ação de despejo.

Movimento — Rio Branco — Minas — Consulta — Pretendo no mês de outubro alugar uma chacara. Posso aumentar o aluguel de 20 %?

Resposta — Pode alugar com esse aumento.

J. R. — S. Paulo — Consulta — Ha 11 anos emprestei a "X" a importancia de 30 contos sob hipoteca de um predio no Rio, prazo de 3 anos. O prazo se venceu e continuo recebendo os juros até hoje. Agi mal assim procedendo?

Resposta — Era dever do devedor pagar a hipoteca ha 8 anos passados, mas v. resolveu conceder-lhe moratoria. A divida ainda subsiste e a hipoteca tambem. V. pode continuar a receber os juros ou intimar o devedor a lhe pagar dentro de 30 dias o capital, sob pena de execução hipotecaria. V. não incorreu em nenhuma prescrição.

Adolfo — Rio — Consulta — Pretendo comprar um predio mas o vendedor exige no ato da promessa o pagamento integral, me dando imediatamente a posse do predio. Ha perigo em atender estando os papeis em ordem?

Resposta — Mesmo estando os papeis em ordem, desde que v. pague integralmente o preço, deve obter uma procuração irrevogavel a um amigo seu dando-lhe os poderes de assinar a escritura definitiva. Para saber se os papeis estão em ordem v. deve consultar um advogado especializado.

As Consultas — M. P. M. — Dores da Bôa Esperança; B. A. S. — Novagranada; J. M. — Itaperuna; J. B. — Jubará, serão respondidas oportunamente.

Novos corretores oficiais no quadro da bolsa de imoveis

Revestiu-se de brilhantismo a sessão ontem levada a efeito na Bolsa de Imoveis, cujo movimento de negocios constituiu o "record" já ali verificado, pois, nada menos de 133 negócios foram apregoados contra 116 que era o máximo atingido.

Sete novos associados recebeu a Bolsa de Imóveis na sessão de ontem, que passaram a integrar seu quadro de "Corretores Oficiais", sendo êles os seguintes: Leopoldo Zecconi, Fabricio Ponce de Leon, Waldemar Moreira, Alcides L. de Moraes, Renato Eugenio Muller, E. Fraga Cruz e Malta & Campos.

Vindo especialmente da capital bandeirante compareceu ao Áto o Dr. Nelson Mendes Caldeira, diretor da Bolsa de Imóveis de S. Paulo, achando-se tambem presente o Sr. Cid Gusmão, representante da Imper Ltda., desta capital, além de muitas outras pessôas ligadas aos meios imobiliários desta cidade.

O Sr. Gentil Fernando de Castro, presidente em exercicio da Bolsa de Imóveis, depois de fazer a apresentação dos novos membros aos seus companheiros, disse da satisfação que tinha a Bolsa em acolher em seu seio os corretores recém admitidos, os primeiros que abrem caminho na categoria de sócios efetivos e aos quais outros se seguirão, conforme propostas já encaminhadas ao Conselho Diretor. Acrescentou s. s. que, recebendo-os fraternalmente, como fazia, estava a Bolsa convencida de que os idéais por que propugnava teriam, doravante, novos batalhadores, dispostos a cooperar estreitamente com os antigos sócios na tarefa de manter os principios até aqui defendidos e a implantar novas normas capazes de melhor conduzirem os negócios imobiliários, com o que só terá a lucrar o público e a classe dos corretores.

E isso só é possivel mediante a congregação de todos os esforços para o bem comum.

Finalizando declarou o Sr. Gentil Fernando de Castro que a Bolsa de Imóveis se sentia honrada com a aquisição que vinha de fazer, pois que os corretores ontem recepcionados têm tido marcada atuação no mercado imobiliário desta capital e só ingressaram na Bolsa depois de haverem concluido ser aquela uma instituição útil e necessária aos profissionais da corretagem.

Finda a sessão foram os novos companheiros muito cumprimentados por seus pares e por todos os presentes.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 23 Corretores Oficiais dos quais 21 apregoaram 133 negócios, tendo sido ultrapassado o "record" verificado anteriormente que era de 116 negócios. Houve grande movimento de interessados.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 2.800 contos Centro, prédio em cimento armado, com 3 pavimentos corridos, ocupando área util de 4.500 m2. páteo, elevadores, garage, próprio para ambulatório, repartição publica, etc.

VENDO — 85 contos. Leblon, em rua sossegada terreno de 17x22. Rua Aperana junto ao n.° 10.

VENDO — 450 contos. Av. Vieira Souto, luxuosa residencia com 3 salas, 3 quartos, demais dependencias.

VENDO — 450 contos. Gavea, área de 20.000 mts2, — própria para construção de casa de saude, clube esportivo ou loteamento.

VENDO — Na rua Barão de S. Felix, terreno c/ 27 metros de frente, próprio para construção de hotel ou arranha-ceu.

VENDO — 450 contos, Copacabana, luxuosa residencia.

COMPRO — No Castelo andar construido ou a construir.

COMPRO — No Centro prédio para renda no minimo 12 metros de frente, preferencia na zona bancária.

COMPRO — No Centro da cidade área de 2.000 mts2.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.° — S. 71)

VENDO — Proximo á Estação Pedro II prédio de 4 pavimentos, construido em cimento armado, próprio para hotel, renda garantida liquida, 8%.

VENDO — 350 contos, próximo ao Largo da Glória terreno de 20,90 x 40.

VENDO — 250 contos, Estrada da Gavea Pequena, perto do Alto da Bôa Vista, ótima área para casa de campo, com 300 metros de frente para a estrada.

VENDO — 200 contos, Leblon, Av. Visc. Albuquerque, 2 lotes de esquina.

VENDO — 120 contos, Tijuca, ótimo terreno com 2 casas velhas, perto da Usina.

VENDO — De 75 a 160 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, — esplendidos apartamentos em edificio construido, tendo cada um: 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — Preço baratissimo, Ilha Governador 4 lotes de terreno otimamente localizados, c/ 2.107 m2.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.°)

VENDO — Av. Epitacio Pessôa, no todo ou em partes, lote de 32x44.

VENDO — 5.800 contos Zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 600 contos, Zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Glória; Zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 49, — totalmente plano.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 300 contos, Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 mts2.

VENDO — 140 contos, na rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 135 contos, em nome do comprador, Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial lote de 13 x 31.

VENDO — 85 contos, rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote de 22 metros de frente.

VENDO — 600 contos, Copacabana, entre o Posto 2 e 3, ótimo palacete com 7 quartos, 3 banheiros e garage para 2 carros.

COMPRO — Até 270 contos, Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitórios e duas salas.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

APARTAMENTOS — Vendo a partir de 160 contos, ótimos, com frente para a Avenida Atlantica e Praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — Vendo a partir de 75 contos, ótimos, distando 20 metros da praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos a juros simples ou pela Tab. Price.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSÉ, 70 — 1.°)

COMPRO — Até 600 contos, — próximo ao centro, terreno em zona de 10 andares.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.° AND.)

VENDO — 110 contos, quasi junto á rua São Francisco Xavier, antes do Largo do Maracanã, prédio residencial de 2 pavs., revestido de pó de pedra, ótimo aspecto. Em cima, 2 espaçosas salas, sala de almoço, 2 quartos amplos, quarto de banho completo, cozinha etc. Em baixo, 2 salas, igualmente espaçosas, 3 quartos, tudo taqueado, e garage. Fóra, no grande quintal, quarto de empregada e muitas benefeitorias. Facilito 60 contos a longo prazo.

VENDO — 220 contos, Ipanema — localizada quasi junto da Lagoa, no Canal, uma elegante e vistosa casa moderna, tendo em cima, 3 quartos independentes e luxuoso quarto de banho, em côr verde. Em baixo, varanda em toda a frente, grandes salas e demais dependencias. Garage c/ quarto de empregada. Facilito 105 contos pela Tab. Price.

VENDO — 300 contos, Laranjeiras, ótima casa residencial toda mobilada, concreto geral, com acabamento de bom gosto, localizada quasi junto do principio da rua das Laranjeiras, tendo em cima, 4 espaçosos e independentes dormitórios e luxuoso quarto de banho completo. Fóra, garage e demais dependencias. — Pode ser entregue imediatamente.

VENDO — 155 contos, Av. Epitacio Pessôa, defronte ao Clube da Marinha, moderna casa, concreto geral, tendo em cima, 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo, saleta, sala de jantar, mais um quarto, demais dependencias, — quarto de empregada e garage.

VENDO — 180 contos, Av. Paulo de Frontin, distando 60 metros da rua Haddock Lobo, — magnifico palacete recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho completo; em baixo, sala de visitas, sala de jantar, mais um bom quarto, copa e demais dependencias.

VENDO — 155 contos, Tijuca, localizada nas imediações da Praça Saenz Peña, casa moderna, concreto geral e ótimo taqueamento, — tendo em cima 4 quartos e quarto de banho completo; em baixo, saleta, 2 salas, hall com escada toda em ceramica, etc. Fóra, garage com 2 quartos sobre a mesma.

VENDO — 200 contos, localizada quasi junto ao fim da rua Haddock Lobo, magnifico e vistoso colonial genuinamente espanhol, construção geral de concreto e ótimo taqueamento, recuado 4 metros e em centro de terreno de 17x26, com 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 4 salas, 2 quartos de banho completos, bom quintal com garage e dependencias de empregados, etc. Condições: a vista ou entrada de 80:000$000 e o restante pela Tabela Price.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tab Price. Financiamentos desde 20 contos de réis. — Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109 — 2.° S/14)

VENDO — 190 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim confortável prédio de 2 pavimentos Construção de 4 anos em terreno de 12x105. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 55 contos, Maracanã, — rua São Francisco Xavier, prédio de 1 pavimento, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias em terreno de 9,50x40. Tem entrada para automovel.

VENDO — 90 contos. Estação do Rocha, rua Frei Pinto, ótima residencia com 5 quartos, 3 salas e outras dependencias confortáveis, em terreno de 13 x 37, em esquina. Garage.

VENDO — 55 contos, Maracanã, — rua São Francisco Xavier, terreno de 8,50x60.

VENDO — 35 contos, Boca do Mato rua Maranhão, ótimo terreno de 14,80x150.

COMPRO — Até 300 contos, prédio com 4 ou 6 apartamentos que esteja dando renda razoavel. — Negócio urgente.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 a 13)

VENDO — 520 contos, Copacabana, laudemio p/c do comprador, em ótima rua residencial do Posto 5, esplendido palacete, para familia de tratamento, construido em terreno de 16 x 42.

VENDO — 680 contos, Niterói, a 10 metros a pé da estação das barcas, área de 26.200 mts2, para lotear aprovada pela Prefeitura. Aceito ofertas e facilito o pagamento.

VENDO — 3.000 contos Centro, em pleno centro comercial atacadista, edificio moderno, de esquina, ótima construção, 7 pavimentos, com 42 salas e lojas, rendendo de 24 a 27 contos mensais. As lojas estão, atualmente vasias. Terreno: 10,90 x30. O edificio tem alicerces para mais 3 pavimentos.

VENDO — 500 contos, Copacabana, esplendida esquina, Av. Rainha Elizabeth com rua Canning, terreno de 19 x 33.

VENDO — 120 contos, Lins de Vasconcelos. no melhor lugar do bairro, na parte alta, com bonde e ônibus á porta, prédio c/5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno de 10x60. Nos fundos do terreno, há lugar para mais uma construção.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.° — SS. 1212/13)

VENDO — 360 contos, Centro, moderno edificio com 8 apartamentos todos alugados por contratos, — rendendo 48:000$000 anuais.

VENDO — 200 contos, Botafogo, — moderno prédio de ótimo acabamento c/ 4 quartos, 3 salas, copa, garage etc. Facilito o pagamento.

VENDO — 55 contos, Av. Paulo Frontin ótimo terreno, medindo 9 x 36, magnificamente situado.

VENDO — 250 contos, Ipanema, — belissimo prédio junto á praia, construido em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, copa, garage, etc.

MALTA & CAMPOS

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.° S. 511)

VENDO — 3.600 contos junto á Praça da Republica, — ótima área com 6.000 m2. com uma serraria completa em pleno funcionamento.

VENDO — 300 contos, Campo Grande magnifico sitio com área de 227.400 m2., tendo casa grande e confortável, com plantações de laranjeiras, outras arvores frutiferas e muitas amoreiras, prestando-se para criação de bicho da seda.

VENDO — 230 contos, Copacabana, rua 5 de Julho, casa com 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc.

VENDO — 470 contos, Zona Norte, edificio de apartamentos com 4 lojas, construido ha menos de 2 anos, dando 9% liquidos.

VENDO — 250 contos, Meier, — rua Dias da Cruz, ótima área junto á estação, c/ 4.000 m2. aproximadamente tendo entrada por duas ruas.

VENDO — 250 contos, ótimo sitio em Nogueira, com 5 alqueires, tendo magnifica residencia com todo conforto e mais duas casas para empregados. Agua e luz proprias. Arvores frutiferas, — animais de sela e algumas vacas leiteiras. Fica apenas a um kl. da União e Industria.

PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 S. 511)

VENDO — 200 contos, Estrada Rio-S. Paulo, granja moderna, com excelente casa de moradia, água própria, luz elétrica, piscina, 4.500 laranjeiras, terreno de 114x1.000.

VENDO — 230 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavs. com garage, terreno de 10x50.

EMPRESTO — Qualquer quantia a partir de 50 contos, a longo prazo, Tab. Price.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, — com 670 mts2.

VENDO — 65 contos, junto a Marquês de S. Vicente, — terreno de 15 x 25.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI lado da sombra, terreno para pequeno prédio de apartamentos, com 22x17,50.

VENDO — 55 contos, Tijuca, junto á rua Uruguai, prédio de 2 pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregados, etc.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 80 contos, Ieblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, prédio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 80 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos, — com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregados. etc. em terreno de 6,70x23.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleiros palacete de estilo florentino. com 4 salas, 5 dormitórios, garage, etc.

VENDO — 85 contos, Jardim Botanico, á rua Abade Ramos, terreno de 12x31. FACILITO 50% pela Tab. Price, prazo de 12 anos.

COMPRO — Até 1.000 contos, no Centro, terreno com 10 metros de frente no minimo.

COMPRO — Até 200 contos Copacabana ou Ipanema, prédio de residencia.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º S/1)

VENDO — 350 contos, colégio moderno inclusive instalações.

VENDO — 450 contos, Ipanema, prédio moderno, de pedra.

VENDO — A 60$000 o metro 2, terreno plano na zona industrial margeada pela Linha Auxiliar e de minério, podendo obter desvio direto.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces e balas a vapor trabalhando em prédio próprio.

VENDO — 130 contos, Tijuca, terreno com 20 x 50.

COMPRO — Até 6.000 contos, Av. Rio Branco ou imediações, um ou dois prédios.

COMPRO — Base 200 contos, prédio em Sta. Teresa.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 7 1.º ANDAR)

VENDO — 250 contos, no melhor ponto da Av. Maracanã, ótima casa residencial de 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, demais dependencias e 2 garages, em centro de terreno de 15x45.

VENDO — 43 contos, Engenho de Dentro, rua Guineza, confortável residencia com 3 quartos, 1 sala, banheiro e demais dependencias, com entrada para automovel.

VENDO — 100 contos, Rocha, rua Frei Pinto, magnifica residencia, com 3 salas, 3 quartos, banheiro completo e garage. Nos fundos, apartamento independente com quarto, sala e banheiro completo. Facilito 50%.

VENDO — 120 contos, próximo á rua das Laranjeiras, 2 ótimos terrenos com área aproximada de 1.000 mts2.

COMPRO — Até 300 contos, Jardim Botanico ou Ipanema, casa moderna.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 250 contos, rua Humaitá, ótimo terreno de esquina com 48,70 de testada e área de 669 m.2,76.

VENDO — 180 contos, ótimo terreno de esquina á rua Humaitá, medindo 42 metros de testada e área de 422 m.2,30.

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua perpendicular á praia magnifico terreno, medindo 20x30, a 47 metros da Av. Delfim Moreira.

VENDO — A 7:500$000 o metro de frente, Leblon, rua D. Pedrito, grande área de terreno medindo 82 metros de frente por 40 de fundo.

COMPRO — Até 3.000 contos, — edificio de apartamentos na Zona Sul, rendendo 8% liquidos anuais.

COMPRO — Até 600 contos — Copacabana, prédio para residencia em centro de terreno.

COMPRO — Tijuca, — grande área de terreno com cerca de 40.000 mts2., sendo 20.000 planos.

COMPRO — Até 90 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, pequeno prédio de residencia, de 1 só pavimento, c/ 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — Até Meier, terreno para industria com 800 a 1.000 mts2., próximo de condução.

COMPRO — Zona Industrial até Cascadura, terreno medindo 20 x 100.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA (Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 250 contos, Urca, rico prédio de esmerado acabamento, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias.

VENDO — 270 contos, Catete, edificio com 4 grandes apartamentos, rendendo 2:000$, construido em terreno de 20x100.

VENDO — 750 contos, Flamengo — moderno edificio com 18 apartamentos, rendendo por contratos, 92:000$000 anuais.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 6, prédio de 2 pavimentos, contendo 4 quartos e garage.

VENDO — 2.650 contos Copacabana, majestoso arranha-ceu de 12 pavimentos, contendo 36 apartamentos, dando renda de 8%.

COMPRO — Prédio ou terreno na zona bancária com área minima de 300 mts2.

COMPRO ou ARRENDO — Garage na Zona Sul, com área minima de 1.200 mts2.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA. — AV. RIO BRANCO 128 — S. 1114)

VENDO — 220 contos, Vila Isabel prédio com 2 lojas e 2 apartamentos, rendendo 22 contos.

VENDO — 35 contos, Sta. Teresa, rua Paula Matos, prédio de moradia ótimamente conservado.

VENDO — 12 contos, Bairro Maria da Graça, terrenos junto á estação, com 12 a 14 metros de frente.

COMPRO — Botafogo, prédio com minimo de 12 metros de frente.

COMPRO - Entre Areal e Entre Rios, sitio ou pequena fazenda, com pastagens, perto da estrada União e Industria.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º — 8/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60%, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, construção iniciada, — apartamentos de luxo, 1 p/andar, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, garage e quarto para chofer. — Plantas no meu escritório.

VENDO — A partir de 58 contos, Ipanema, — ótimos apartamentos, frente para Lagoa com 3 quartos, garage, etc.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamentos, prédio completamente novo de 3 pavimentos, 18 apartamentos. Renda de 78:000$ anuais.

VENDO — 200 contos, Botafogo, — prédio de esquina em terreno de 12x30, tendo 2 pavimentos e porão habitável.

COMPRO — Em qualquer bairro, prédios para renda.

COMPRO — Na rua das Laranjeiras terreno ou prédio velho que tenha no minimo, 20 metros de frente.

OFEREÇO — A partir de 100 contos, juros de 9% em prédios bem localizados. — Financiamentos e construções na base de 60%.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — 8/322)

VENDO — 80 contos, Lapa, rua Manoel Carneiro, casa moderna de 2 pavimentos, rendendo 8:400$000.

VENDO — 35 contos, Estrada Gavea, entre Joá e Barra da Tijuca, linda casa de campo com ou sem moveis. Facilito o pagamento.

VENDO — 100 contos, junto á rua Itapirú. — prédio ainda não habitado, 1 pavimento centro terreno, c/ 47 metros de frente.

VENDO — 80 contos, próximo Jardim Zoologico, moderna casa em centro de terreno de 12x52. Aceito ofertas.

VENDO — 80 contos, Grajaú, rua Araxá, casa de 1 pavimento, moderna.

RENATO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 220 contos, S. Cristovão, grande terreno medindo 30 x 90, pronto para construir pequena industria ou grande avenida para renda.

VENDO — 300 contos, Ipanema, — excelente prédio moderno, construido em centro de grande terreno, com 5 quartos, 3 salas, escritório, garage, etc.

VENDO — 750 contos, Copacabana, magnifica esquina medindo 20 x35, lado da sombra, zona de 10 andares — Posto 4.

VENDO — 135 contos, Tijuca, prédio de construção antiga, em ótimo estado de conservação. c/ 4 quartos, 2 salas, construido em centro de terreno de 15 x 40.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.º, S. 32/33)

COMPRO — Sem limite de preço, terrenos no Leblon, Ipanema ou Copacabana, de qualquer tamanho.

COMPRO — Até 4.000 contos, — edificio de apartamentos, dando 8% de renda liquida.

COMPRO — Terrenos nas Zonas Portuaria e Industrial, com ou sem galpão.

PREDIO NO CENTRO

Vende-se sólido, comercial, 2 pavimentos, 12x30, renda liquida 36 contos. — Preço 450 contos. Ver avenida Henrique Valadares 145; tratar tel. 25-2534, de manhã. (X 27732) 91

COMPRA-SE PREDIO DE APARTAMENTOS

Compra-se á vista, em Flamengo, Botafogo e Laranjeiras, até 2.000 contos, com bôa renda. Cartas á esta redação para I. S. O. S. (55092) 91

CASA — TIJUCA

Compra-se na Rua Conde de Bomfim ou ruas transversais um predio para familia de tratamento que tenha no minimo 4 quartos e demais dependencias. — Oferta á Oliveira. Caixa Postal 3141. (X 29676) 91

VENDE-SE

TIJUCA: Predio de um pavimento, á Rua Conde de Bomfim. Preço 75 contos.

COPACABANA: Otima residencia á Rua Bolivar, preço 350 contos.

GAVEA: Lotes de terreno, magnificamente situados, em rua transversal a Marquês São Vicente. Preços á partir de 60 contos.

FLAMENGO: Vende-se um excelente apartamento, já construido, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc., com garage. Preço: 240 contos.

Informações com o sr. Luiz, á Av. Graça Aranha, 26, 5.º, tel. 42-6127. 91

PETRÓPOLIS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma grande propriedade, a 8 minutos a pé da estação, com muitas construções, rendendo por ano cem contos e tendo muito terreno devoluto para novas construções ou abrir rua — 18.000 m2. Informações Rua Pinheiro Machado 51 — Não se atende pelo telefone. (X 29598) 91

COMPRO CASA

Na zona sul Santa Tereza ou proximidades, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias; com jardim ou quintal. Não se aceita intermediarios; tratar somente com o sr. Paulo — Tel. 22-8340. Diariamente das 13 as 17 horas. (X 29614) 91

PAQUETÁ

Vende-se magnifica vivenda moderna e de solida construção a Rua Alambari Luz 44 — Tratar telefone 26-8124 — Preço 90:000$000. (X 29656) 91

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x88, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (X 27670) CV 100

VENDE-SE o predio da rua 24 de Maio n. 235, tendo o terreno proprio para construção de apartamentos. — Base 250 contos. (X 29677) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Marechal Bento Manoel, 8, esquina da rua Souza Lopes, proximo á rua Farani, em leilão pelo Palladio, dia 12 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 29010) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo 150 contos, ótimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 27672) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 210 contos, ótimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (X 27674) CV 700

COPACABANA — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente, em Ed. de esq. com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (X 27671) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 q., etc Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 27673) CV 700

COPACABANA, zona de 10 andares, vende-se terreno de 9x40, lado da sombra, Rua 6 de Julho entre os numeros 88 e 96. Tratar diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41. (Y 00441) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 78 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 27676) CV 900

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Compro edificio de apartamentos no bairro do Flamengo ou adjacencias, cerca de 1.500:000$000. Cartas detalhadas para Azevedo, portaria do Edificio Tucuman, praia do Flamengo, 284. (X 28468) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs. ban. de cor, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf.: 25-6006. (X 27675) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms frente, com hall, 2 salas, copa, cosinha, despensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27678) CV 1001

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27677) CV 1001

VENDE-SE no melhor ponto da Gavea (Jardim Corcovado), excelente terreno nivelado com 12x31. Preço de ocasião 80 contos. Tel. 27-3388. (Y 00461) CV 1001

JARDIM BOTANICO ou Gavea compro ca. 4.000 m.2 com bonita vista. Tratar em 23-4866, das 8-10, sr. Rodolfo. (Y 00419) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Lopes Quintas ótimo lote de terreno c/26 x 30, preço 130 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 29638) C. V. 1001

LAGOA — Vendo 1 lote de terreno á rua Bogary com ótimo projeto já aprovado. Facilito 60 %. Tel. 28-3303. (X 29671) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x50, melhor ponto. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27670) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cosinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (X 27680) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (X 27682) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 27681) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno na AV. Melo Franco, esq. de Ataulfo de Paiva, ótima área de 656,62 ms.2, por preço de ocasião á Av. Rio Branco, 111, sala 111. Mello Jor. (Y 00460) CV 1500

Lins Vasconcelos

VENDE-SE magnifica residência á rua Lins de Vasconcelos em centro de terreno 22x 66, com pequena vila nos fundos. Ônibus e bondes á porta. Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Rio Branco, 91. 7.º andar, sala 9. (X 29627) C.V. 1700

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos ótimo terreno 13,5 x 23, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf 25-6006. (X 27683) CV 2500

Tijuca

TIJUCA — Vende-se luxuosa residência com fino acabamento em centro de terreno com dois pavimentos, garage, situada á rua Camaragibe, perto da praça Saenz Pena. Tratar á Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, s/9. (X 29640) C. V. 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (Y 00317) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo lote de terreno em rua particular, aberta na rua José Higino. Facilito 60 %, p. 15 a. j. 9 % a.a. Tel. 28-3303. (X 29673) CV 2500

COMPRA-SE uma casa em bom estado, com 3 a quatro quartos, nas transversais das ruas Bud. Lobo e Conde de Bomfim até á Praça Saenz Pena. Não serve em morro. Preço até 60:000$. Carta para Manoel F. de Rezende; á rua Santa Alexandrina, 34, sobrado. (X 29628) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf 25-6000. (X 27684) CV 2600

URCA — Vendo por 400 contos confortavel predio, centro terreno 300 m2 proprio para familia de exigente gosto, com 4 quartos, 5 salas, hall, jardim, garage e comodos para empregados. A R. Ramon Franco, perto do mar. Telefone 42-5407. (Y 4501) CV 2600

Vila Isabel

COMPRA-SE casa em Vila Isabel, Andaraí, etc., 3 qs., 2 s., entrada de auto, etc., base 80 contos, sem intermediarios. Tel. 48-9598. (X 27664) CV 2700

VILLA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um prédio em construção, c/2 quartos, 1 boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependências, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias. 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças. (X 29639) C. V. 2700

Subúrbios da Central

CIDADE LIGHT, junto rua Cons. Mayrink, vendo 2.400 m.2 c/ 150 m. de frente. Tratar das 8-10 em 23-4866. Sr. Rodolfo. (Y 00420) CV 2800

JACARÉ — Vendo á rua Gravatai, otimos lotes de terrenos com 9x33 cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (X 29637) CV 2800

Jacarepaguá

VENDE-SE por 55 contos, casa confortavel em terreno de 30x60, á rua Edgard Werneck, 11, Jacarepaguá, esquina da Avenida Germano Dantas. (X 27735) CV 3001

Subúrbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE CORDOVIL — Vende-se o predio á rua Rego Monteiro n. 95, em leilão pelo Palladio, dia 11 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 29620) CV 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR. Jardim Carioca. Vendo 60 contos, residencia fino acabamento, construção recente, centro terreno 11x55, com varanda, sala, 2 qs., sala almoço, cosinha, ban. cor. e ban. emp. armarios embutidos. Inf. 25-6006. (X 27685) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE terreno na rua Olavo Bilac 11x74. PETROPOLIS. — Tel. 43-6719. (X 29588) CV 3500

VENDE-SE em Petropolis ótimo terreno plano com 12 por 37 na rua Marquês Paraná junto e depois do numero 78 (transversal á rua Coronel Veiga). Terrenos visinhos já edificados. Informações: 27-9004, Rio. (X 28482) CV 3500

Fazendas e sítios

PARA Chacara ou Aviario. — Vende-se área com mais de um alqueire com muita lenha e bea aguada, proximo á Nova Iguassú, em frente á parada Figueira, com trens de suburbio e estrada de rodagem á porta. Aceita-se permuta por casa Teresopolis. Tratar pelo telefone 27-8882. (X 29003) CV 3700

SITIOS no Retiro de Ferias "Calçára" S. K. 76 da E. Rio S. Paulo, com grande lago no alto da Serra, luz da Light, floresta e clima. Vende-se a prazo. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 98, 3º andar. Tel. 43-6128. (Y 445) CV 3700

ALUGO casa, Bulhões Carvalho, 96, 3 q. casal, 1 empregada, 2 salas, sendo visita menor, cozinha, copa, bomba eletrica, deposito dagua, quintal grande; aberta das 9 ás 11. Informa Lafayette, 4. (X 28477) CV 3700

VENDE-SE uma chacara na Parada Miguel Couto, antiga Retiro, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, por 10:000$000, sendo 8:000$000 á vista e o restante em prestações mensais de 100$000, contendo 700 laranjeiras das seguintes qualidades: pera, lima, baia, lima da Persia e tangerina, contendo ainda laranjas para mais de 100 caixas e mais de 100 bananeiras possuindo uma casa de telha e o terreno tem 22 lote de 10x45. Informações no botequim do Artur, mesmo na parada, querendo ir por Nova Iguassú, tome o onibus Retiro, saltar no fim da linha. (X 29641) CV 3700

JACAREPAGUA

Vende-se uma linda vivenda, composta de grande palacete situado em centro de magnifico terreno com as dimensões de 28 metros de frente por 80 de fundos. Pomar, horta, jardim, galinheiro e garage. Lugar saluberrimo apto para familia de tratamento. Referencias diretas pelo telefone 43-1265 com o sr. Batista. (X 28444) 91

PRÉDIOS DE RESIDÊNCIA

COMPRAMOS na zona sul ou Santa Teresa, alguns prédios de preferência já alugados dando renda de 8 %, e do valor de 80 a 120 contos cada um.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — R. Alfandega 47 — 5.º andar. (55301) 91

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residencia, á rua Paulo Brito n. 595, casa 10, Viriato Dias de Andrade matou-se dilacerando os pulsos com uma faca de cosinha. O suicida, ha tempos, vinha se queixando que sofria de molestia incuravel, e, por isso, constantemente, falava em suicidar-se.

Uma das suas filhas no encontra-lo caido no banheiro, banhado em sangue, foi atacada de forte crise de nervos.

O fato foi comunicado á policia do 18º distrito que providenciou sobre a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

— Osvaldo Moura Brito, por motivos de ordem passional, matou-se ingerindo violento toxico. O morto deixou dois bilhetes em que relatava suas desditas, pedindo que ninguem fosse culpado pelo seu ato de loucura.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O ELETRICO E O AUTO TRANSPORTE COLIDIRAM-SE

Na rua da Misericordia, esquina do bêco da Musica, o bonde da linha de Praça Quinze — Benchuelo, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.181, e um auto-transporte, conduzido pelo motorista Joaquim Lobo, chocaram-se, ficando, em consequencia, feridos o recebedor do bonde, regulamento 1.569, Antonio Joaquim Ambrosio, Pedro Maximiliano Pereira, Alfredo Almeida Aguiar Rocha Filho e os soldados Aurelio e Alfredo Guerra. Todos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se após, de vez que foram leves os ferimentos.

Motorista e motorneiro foram presos e autuados no 5º distrito policial.

PRINCIPIO DE INCENDIO NO CORREIO GERAL

Dois socorros dos Bombeiros da Estação Central, sob o comando dos tenentes Alvaro e Alexandre, correram, ontem á noite para os fundos do edificio do Correio Geral, na parte que fica na rua Visconde de Inhaúma, onde se verificou um principio de incendio. O fogo que, apenas chegou a queimar papeis que estavam numa sala, foi prontamente extinto por funcionarios da repartição não tendo os soldados daquela corporação, chegado a intervir.

A policia local tomou conhecimento do fato.

CAIU DA MOTOCICLETA

Em frente ao n. 75 da praia de S. Cristovão, Carlos Lopes, ao derrapar a motocicleta em que viajava, foi vitima de queda, recebendo, em consequencia, ferimento no frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Depois de ter recebido os socorros medicos no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

QUEDA DE BONDE

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua Marangunpe, Licacio Ferreira de Campos foi vitima de uma queda de bonde, sofrendo fratura do craneo. Após ter sido medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

DESPEJOU VIOLENTAMENTE OS INQUILINOS

Procurou-nos o sr. Francisco Mendes Martins, que é encarregado de uma habitação coletiva á rua Marquês Rodrigues 37, que nos veio esclarecer, a proposito de um registro policial que fizemos que não agiu com violencia determinando a mudança de dois inquilinos. Facilitára mesmo essa mudança, dando recursos aos inquilinos, para que deixassem a mesma habitação.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

O AUTO ATROPELOU O CICLISTA

Na esquina das ruas Visconde de Itaboraí e São João, ontem, o auto oficial n. 7 atropelou o ciclista Fernando da Silva Leite Filho, de 19 anos de idade, residente á travessa Odete n. 5, produzindo-lhe fratura completa da clavicula esquerda e escoriações.

O motorista culpado evadiu-se, havendo a delegacia de Transito registrado o fato.

Vão ser transferidos para o novo edificio da Central

Até o dia 15 do corrente serão transferidos para o novo edificio da Central o gabinete da Diretoria, que ficará no 6º andar, o Departamento Comercial, que irá para o 7º e a 1ª Divisão, que irá para o 8º. Com a adoção dessas medidas, mostra o major Alencastro Guimarães estar interessado em que, até o fim do ano, tenha desaparecido, o pardieiro que ainda afeia a praça Cristiano Otoni e que, há quase um século, vinha servindo de estação inicial de nossa maior ferrovia.

Novas escadarias de acesso á estação de Lauro Muler

A estação de Lauro Muler, vai, afinal, ser dotada de escadarias de acesso e de saida dos passageiros, dando para a praça da Bandeira. As obras estão, já, bastante adiantadas e com a sua conclusão os acidentes que ali constantemente se verificavam desde 1906, quando foi construido o viaduto, terão fim. Como se sabe, os passageiros eram obrigados a atravessar a linha férrea com grave risco da própria vida em local de trânsito intenso, como aquele. Trata-se de um grande serviço prestado ao bom nome da Central e á segurança dos próprios passageiros, o que resulta da feliz resolução agora tomada pelo major Alencastro Guimarães.

Regressa o "Almirante Saldanha"

É esperado amanhã na Guanabara, o navio-escola "Almirante Saldanha", que acaba de realizar um cruzeiro de instrução nos portos de vários países da América do Sul. O "Almirante Saldanha" deve transpor a barra ás primeiras horas da manhã.

Tremores de terra

Nova York, 4 (H. T.) — O sismógrafo da Universidade de Fordham registrou dois tremores de terra de certa importância ocorridos ás 10 horas e 40 e 10 horas e 42 (GMT) e a 8.700 milhas de Nova York, na direção das Filipinas.

O SUCESSO DE "CORAÇÕES HUMANOS"

Revestiu-se de invulgar brilho a estréia de "Corações Humanos" na segunda-feira. Muito antes das 14 horas uma multidão de senhoritas se aglomeravam á porta principal do cinema aguardando a abertura das bilheterias. Ito sucedendo-se durante toda a tarde e tendo o ponto culminante ás 22 horas quando se fazia uma reportagem radiofonica do saguão na presença de outra enorme multidão conforme o instantaneo ácima tirado na ocasião.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ESTRÉIA HOJE A COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Estréia hoje no Teatro Carlos Gomes a Companhia Vicente Celestino, que funcionará em espetaculos por sessões. Subirá á cena a canção teatralizada em 2 atos e 9 quadros, *O Ebrio*, original de Vicente Celestino e musica de Jaime Correia. Tomarão parte na representação os seguintes artistas: Vicente Celestino, Itai Pirajá, Ema d'Avila, Jandira Santos, [illegible], Hortencia Coelho, Armando Nascimento, Octavio França, José Mafra, Marina del Vale, Gaspar [illegible], Anibal de Freitas, Octacilio [illegible], Dias e Fernando Chaves.

—:—

A FESTA DE HOJE NO JOÃO CAETANO — Realiza-se hoje no Teatro João Caetano o grande festival comemorativo do meio centenario de representações de *Silencio, Rio!*, a vitoriosa revista da autoria de Freire Junior. Além da representação dessa peça de grande sucesso, haverá um ato variado de que participarão Linda Batista, Arthur Costa, Alvarenga e Ranchinho, Edgard Veloso, Grande Otelo, Moacyr Nascimento, Silvino Neto, o Trio de Ouro e outros.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REPUBLICA — A Companhia de espetaculos ligeiros do Republica mudará esta noite o seu cartaz. Subirá á cena a nova revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, *E' na cabeça!...*, desempenho de todos os elementos que fazem parte da companhia. A seguir o conjunto dirigido por Jardel Jercolis seguirá para São Paulo, onde realizará uma temporada.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Continua em cena no palco do Colonial a farça em 2 atos, original de Humberto Cunha, *A Noiva que o Franco tem*.

—:—

O CARTAZ DO RIVAL — Mais uma representação teremos hoje no Teatro Rival da comedia *Casei-me com um anjo*, que tem levado um publico imenso todas as noites áquela casa de diversões. Eva Tudor, Iracema de Alencar, Afonso Stuart, Manoel Pêra, Antonia Marzulo e outros tomam parte no espetaculo.

—:—

OS ESPETACULOS DE RAUL ROULIEN — Na proxima segunda-feira, 8 do corrente, realizar-se-á no Teatro Casino Copacabana um espetaculo em homenagem ás embaixadas argentina e paraguaia e Escola Militar Paraguaia. Roulien apresentará nessa noite a linda comedia *O Patinho de Ouro*.

—:—

O SUCESSO DE "A GAROTA" NO SERRADOR — Um grande sucesso está obtendo a Companhia Procopio Ferreira com as representações da comedia *A Garota*. Pierre Weber e Henri de Gorse são os autores da peça que foi vertida para o nosso idioma pelo jornalista e critico teatral Bandeira Duarte. Hoje, mais uma vez, *A Garota* será levada no Serrador.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — A temporada da Companhia Dulcina-Odilon prossegue no Teatro Regina com o mesmo sucesso dos primeiros dias. A comedia *Os Homens preferem as viuvas* entrou já em sua ultima semana de representações. Na proxima semana será levada a peça *As Loucuras de Madame Vidal*.

—:—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — Está aberta na secretaria desta Sociedade, até o dia 15 do corrente mês a inscrição de socios para a cadeira n.º 15 do Conselho Deliberativo, vaga com o falecimento do escritor Carlos Bittencourt.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Hilde Sessak, uma das interpretes de "Palco da Vida" que o Broadway apresentará a partir de 2ª feira. E' um film da Ufa

UM FILM ESTRANHO... — ... desvendar o mis-terio de além-tumulo? Eis uma pergunta que nenhum de nós ousará responder... Mas, em "Os mortos falam" o impressionante e estranho film da Columbia que o Rex exibirá a partir de segunda-feira, Boris Karloff que nele personifica um cientista, tenta fazê-lo e termina maniaco, louco, ao ponto de ser temido e odiado por todos que o cercavam...

Amanda Duff numa cena de "Os Mortos Falam"

Essa é mais uma das magnificas interpretações do "rei do horror", que agradará muitissimo aos apreciadores do genero forte e repleto de sensações!

Completam o "cast" Amanda Duff e Richard Fiske.

—o—

Em sensacional reprise o Colonial apresentará a partir de 2ª feira "Capitão Blood". Esse film da Warner traz no papel titulo a dupla Errol Flynn e Olivia de Havilland. No palco a Cia. do Teatro Comico apresentará a comedia "Blitzkrieg em Familia"

"FANTASIA" TEM NOVO HORARIO DE HOJE A DOMINGO — Para melhor atender ao publico numeroso que diariamente procura o Pathé, ficou resolvido que hoje, amanhã e domingo, o horario para as exibições de "Fantasia" seja o seguinte: 1.30, 3.40, 5.50, 8.00 e 10.10. Não haverá portanto interrupção alguma. Sobre "Fantasia" se têm manifestado os nossos criticos cinematograficos, intelectuais etc., e é oportuno citar a opinião de Erico Verissimo: "Fantasia" é a unica coisa realmente "nova" que existe no mundo do cinema — O mais belo espetáculo que já vi na tela".

—o—

"MASCARA DE FOGO", SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO — Eis a historia de um ser humano cujo rosto vivia oculto por uma mascara de cera?

Por que esconder-se?

Simplesmente para não mostrar aos que o cercavam uma face tremendamente mutilada que causaria horror á sociedade, fazendo-o lembrar sempre sua desdita... Mas aquela mascara não diminuia em nada a sua infelicidade, pois o fazia sentir-se um estranho para ele mesmo. Esse é o film da Columbia que o Palacio exibirá segunda-feira, mostrando-nos um Peter Lorre numa admiravel caracterização e vivendo uma historia comovente e humana como poucas.

O Congresso Norte-Americano de Jornalistas

Buenos Aires, 4 (H. T.) — Concluiu as negociações que estava realizando nesta capital o sr. Dario Sainte Marie, secretário do Exterior do Congresso Inter-Americano de Jornalistas a reunir-se em Caracas. O sr. Dario Sainte Marie partiu de avião para o Rio de Janeiro, onde entrará em comunicação com o Comitê Nacional designado pelo Congresso e de que fazem parte os srs. Herbert Moses, Costa Rego e Mauricio de Medeiros.

Unificação das linhas de passageiros das empresas de navegação nacionais

A Comissão de Marinha Mercante acaba de proceder á unificação das linhas de passageiros das empresas de navegação nacionais, no intuito de melhor atender aos interesses comuns do tráfego e dos passageiros.

Assim, ao Lloyd Brasileiro competirá executar as linhas Rio-Belém, Manáus-Buenos Aires, Santos-Aracajú e Rio-Cananéia; á Companhia Nacional de Navegação Costeira as linhas de Porto Alegre-Cabedelo e Porto Alegre-Belém, sendo esta última executada tambem pelo Lloyd Nacional; e á empresa Nacional de Navegação Hoepcke a linha Rio-Florianopolis.

O Calendário das linhas acima tambem organizado, já tendo a decisão entrado em vigôr.

Agredido um deputado boliviano

La Paz, 4 (A. P.) — O deputado Rafael Otazo foi agredido por quatro individuos, numa esquina do bairro residencial de Sopocachi, ficando contundido.

Os agressores fugiram.

O sr. Otazo devia bater-se em duelo, hoje, com o deputado republicano-socialista Gabriel Levy.

O arquiduque Otto teve apreendida sua carteira de chauffeur

Boston, 4 (A. P.) — O arquiduque Otto de Habsburgo, pretendente ao trono da Austria, teve hoje sua carteira de "chauffeur" amador apreendida pelo "automobile register" do Estado de Massachusetts, sr. Frank Goodwin, por estar guiando seu carro com a velocidade de sessenta milhas por hora. No despacho que deu, cassando a carteira do arquiduque, disse, em fórma de justificativa o "Automobile register": "Não há necessidade nenhuma do arquiduque correr com tal velocidade. Hitler ainda não chegou aqui, nem há motivo para sua alteza suspeitar que o antigo pintor e cabo da Reichswehr, feito Fuehrer da Alemanha Maior, esteja á sua procura".

IDENTIFICADO COMO A INCARNAÇÃO DO DEUS BUDHA

O famoso porco morreu há alguns dias

Peiping, 4 (Reuters) — O famoso porco que foi descoberto numa prisão local e identificado pelas sociedades budistas como uma incarnação do Deus Budha, morreu há alguns dias, segundo informes publicados pela imprensa desta cidade.

Não foi revelado a "causa-mortis" dessa incarnação do Deus Budha, tendo o mesmo sido enterrado no pateo da prisão, onde foi erguido um monumento especial em sua memória.

Vários sacerdotes budistas compareceram ao local, afim de rezarem o serviço fúnebre, em homenagem ao desaparecido.

Noticias do Dasp

Auxiliar de Ensino VII — É o seguinte o resultado final, apresentado pela banca examinadora da prova para Auxiliar de Ensino VII: Inscrição n. 5 — 62,00; n. 15 — 60,16; n. 25 — 64,37; n. 33 — 61,50; n. 38 — 73,37; n. 41 — 73,00; n. 44 — 66,50; n. 70 — 60,00; n. 86 — 62,35; n. 88 — 61,25.

Assistente de Pessoal — Estarão abertas de 15 a 24 do corrente mês inscrições à prova para admissão de extranumerários mensalistas da Divisão do Extranumerário, do Departamento Administrativo do Serviço Público: *Assistente de Pessoal*. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Laboratorista Auxiliar — Estarão abertas de 15 a 24 do corrente mês, inscrições à prova para admissão de extranumerário-mensalista do Instituto Oswaldo Cruz, do Ministério da Educação e Saúde: *Laboratorista Auxiliar*. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — A primeira prova do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo será efetuada a 12 do corrente.

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Série C — Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1941

TREZENTOS CONTOS . . . 2.281.330

CINCOENTA CONTOS 2.112.249

CINCOENTA CONTOS 2.387.719

PRÊMIOS DE VINTE CONTOS

2.100.351 2.273.121 2.7[illegible]

PRÊMIOS DE DEZ CONTOS

2.152.700 2.204.381 2.322.954
2.403.022 2.806.644 2.862.565

PRÊMIOS DE CINCO CONTOS

2.042.241 2.183.606 2.393.339 2.603.881 2.802.930
2.176.645 2.245.072 2.434.090 2.781.060 2.844.156

PRÊMIOS DE DOIS CONTOS

2.122.209 2.248.836 2.365.280 2.622.263 2.760.987
2.182.996 2.290.108 2.448.051 2.624.589 2.784.882
2.222.512 2.294.530 2.584.039 2.663.051 2.933.526

PRÊMIOS DE UM CONTO

2.042.755 2.202.770 2.384.863 2.594.873 2.744.715
2.047.740 2.209.811 2.388.558 2.597.940 2.745.952
2.100.670 2.223.000 2.393.077 2.602.983 2.746.627
2.105.673 2.225.082 2.437.191 2.603.306 2.747.764
2.109.987 2.245.491 2.448.299 2.612.071 2.768.470
2.112.134 2.265.296 2.453.064 2.614.849 2.773.580
2.115.660 2.292.864 2.471.205 2.640.400 2.784.845
2.115.760 2.293.244 2.473.284 2.640.430 2.785.535
2.120.677 2.296.922 2.488.603 2.653.376 2.813.997
2.123.394 2.313.491 2.491.919 2.654.764 2.841.056
2.131.991 2.319.359 2.492.424 2.656.895 2.882.196
2.136.130 2.330.539 2.497.521 2.662.429 2.920.452
2.145.544 2.330.714 2.513.420 2.666.901 2.921.646
2.149.709 2.333.206 2.516.443 2.669.359 2.925.712
2.154.285 2.333.331 2.524.547 2.672.979 2.933.498
2.172.455 2.339.917 2.525.198 2.681.815 2.971.978
2.185.178 2.353.772 2.554.808 2.692.179 2.984.081
2.190.287 2.362.643 2.556.302 2.700.103 2.994.672
2.192.917 2.368.274 2.560.185 2.738.591 2.995.858
2.194.573 2.380.302 2.580.304 2.744.321 2.998.809

Secretaria das Finanças, 31 de agosto de 1941. *B. Tertuliano*, chefe da 1.ª Secção. — Visto. *F. Martins*, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

A HISTÓRIA DA BROADWAY

Há 328 anos os indígenas inauguraram a pista alagadiça que hoje é a famosa arteria

Nova York, agosto de 1941 (H. T., por via aerea) — Broadway acaba de festejar o seu 328.º aniversário. Foi com efeito em julho de 1613, três anos antes da fundação de Nova York pelos holandeses (então Nieuw Amsterdam), que os indígenas inauguraram a pista alagadiça denominada "estrada larga" ou Broadway. O seu traçado acompanhava mais ou menos a linha atual de Broadway. Foram precisos, entretanto, três séculos para fazer dela a arteria mas luminosa e trepidante de todas as metropoles do mundo inteiro.

O "New York Post" publicou um número especial consagrado a esta avenida, da qual cada casa e cada encruzilhada evoca um capítulo da história do grande porto americano. Foi em 1691 que o Conselho Municipal empregou pela primeira vez a expressão Broadway ao referir-se à avenida. Um decreto da época determinou que os habitantes deveriam arrancar as "ervas daninhas" que cresciam à porta das suas casas. No mesmo ano resolveu aterrar um fosso lodoso que havia no meio da rua e que constituia um perigo sério para as crianças e para... os porcos que durante muito tempo vagaram livremente pelas ruas de Nova York. Em 1820 havia cerca de 30.000. Mas a Broadway desenvolvia-se pouco a pouco. Depois de ter levantado o muro que então assinalava o limite da cidade, vem daí o atual nome da Wall Street — os edis construiram a primeira igreja: a da Trindade, incendiada em 1776 e reconstruida duas vezes no século XIX. Era a torre da Trindade que subiam os turistas desejosos de contemplar o panorama de Manhattan quando os arranha-céus de aço e cimento armado ainda não erguiam no horizonte os seus perfis de titãs. Hoje a igreja da Trindade, como uma ilhota do passado, perdida no vasto mar das construções, resiste ainda impiedosamente à ação do tempo. Bandos de pombos aninham-se nos vãos das janelas; um vendedor de flores estaciona em frente à porta principal do templo, com um carrinho de duas rodas que nem os Ford nem os Chrysler conseguiram ainda desterrar. Finalmente, atraz da igreja, apesar do preço exorbitante do terreno, há ainda um cemitério no meio do tumulto da vida dos negócios. E' aí que repousa um dos primeiros fundadores da república, Alexandre Hamilton, celebre pelo seu gênio de financeiro, morto em duelo em 1804. E' tambem aí que se encontra o famoso "túmulo que chora" onde estão depositados os restos de Carlota Temple, figura quase lendária da época colonial, que morreu em consequência de um amor infeliz. Os guardas contam que de quando em quando vêem lágrimas a brilhar nas paredes da campa. Os sábios, que não respeitam as histórias mais tocantes, explicam o fato pela presença de infiltrações subterraneas, mas nem por isso deixa o lugar de atrair a peregrinação dos curiosos e sentimentais.

Com a guerra da independência, Broadway tomou uma importância consideravel e, em 1776, o estado-maior do exército britânico de occupação estabeleceu o seu quartel-general numa das aristocráticas casas hoje demolidas. No exílio, Talleyrand residiu em Broadway. Nas proximidades imediatas da igreja da Trindade existe ainda o pequeno hotel onde se hospedou o grande romancista inglês Charles Dickens durante a visita que fez aos Estados Unidos em 1842. Um pouco mais adiante encontra-se o Hotel Astor, onde os quartos custavam um dolar por dia, preço consideravel para a epoca. Foi neste hotel que residiram os presidentes Jackson, Webster, Clay e sobretudo Lincoln, o romancista Nathaniel Hawtorn e a cantora Jenny Lind, que deslumbrou uma geração. Neste local encontrava-se ainda a loja de Mary Rogers, a bela vendedora de cigarros assassinada e lançada ao Hudson e que Edgar Poe devia imortalisar num dos seus contos — "O mistério de Mary Rogers".

Na primeira metade do século XIX só uma pequena parte de Broadway era pavimentada, mas já então estavam elaborados os planos para transformá-la numa via carroçavel em toda a extensão. Visitando Nova York em 1824, Lafayette declarava ironicamente: "Ao que parece não tendes a intenção de levar Broadway até Albany..." Esta "boutade" de Lafayette está quase realisada pois que Broadway estende-se agora por cerca de 250 quilometros, ligando a praça de Batteny, que forma o cabo da pequena ilha de Mannhattan, a um ponto muito mais afastado.

Mas hoje, quando se fala da Broadway, não se pensa tanto nos arranha-céus ou nas velhas casas históricas como na extraordinária "Times Square", ponto de cruzamento de Broadway e da 42.ª rua, lugar onde a vida não pára nunca e que é o próprio coração de Nova York. Ei ali que os "ecrans" eletricos apresentam as últimas not'cias da guerra na Europa e anunciam o nome do melhor Wisky, o casamento da mais rica estrela de Hollywood e a opinião do "americano medio" sobre os problemas internacionais, tal como sái das sondagens feitas pelo Instituto do professor Gallup... Milhões de dolares são ali gastos todas as noites para subvencionar a publicidade luminosa e os alto-falantes que não interrompem o seu alarido. Cinemas monstros, "music-hall", e teatros estão agrupados neste quarteirão, onde se pode dizer que são fabricados os grandes sucessos comerciais do século. Mas é preciso ter visto Times-Square na tarde de 31 de dezembro para conhecer o grau de densidade a que pode atingir uma aglomeração humana. Todos os anos, milhões de nova-yorkenses se comprimem nesta encruzilhada para aclamar uma encantadora "girl", simbolo do ano novo, que aparece vestida de branco no telhado do arranha-céus "Times", à meia noite em ponto, enquanto um velho que representa o ano que acaba, desaparece por uma cavidade preparada para esse fim. O espetaculo repete-se invariavelmente todos os anos e origina sempre os mesmos tumúltos, os mesmos incidentes e o mesmo número de v'timas que são pisadas por este mar humano. Mas qual é o americano que renunciaria ao propósito de assistir a esta admiravel féerie da Broadway, que tem a própria marca da ambiência brutal e pitoresca de Nova York? E qual não seria a surpresa dos pac'ficos indigenas que habitavam estes lugares no século XVII se pudessem ver hoje o que o homem branco fez em 328 anos do atalho lamacento que eles denominavam Broadway?

ACADEMIAS & ESCOLAS

SOCIEDADE DE PUERICULTURA DO BRASIL

O SEU 1º CURSO

Foi inaugurado o 1º Curso de Puericultura, sob o patrocinio desta sociedade, cujo presidente, o conde Pereira Carneiro não tem poupado esforços para o seu desenvolvimento e ação eficiente.

Esse curso, a cargo do professor dr. Silveira Sampaio, diretor tecnico, foi organisado para um numeroso grupo de alunos da Escola de Ciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, à rua General Camara.

A diretora da Escola de C. A. e P. Orsina da Fonseca fez a apresentação das suas alunas, ao dr. Silveira Sampaio, dizendo de um modo geral o que representa de util para a vida da mulher esses conhecimentos. A escritora Rachel Prado, apresentou o diretor tecnico da S. P. B., dr. Silveira Sampaio ás alunas do C. A. P. O. F., dizendo tambem do valor desse curso para o preparo da mais sublime finalidade da mulher.

As aulas serão ás 4as. feiras, das 16 ás 17 horas.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do prefeito

O prefeito assinou os seguintes atos:

Promovendo, em comissão, o cargo de chefe de Distrito, padrão 04, do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, com o engenheiro, Albino dos Santos Froufe;

demitindo, tendo em vista o que consta do processo 20.860-41-ASE e nos termos do item I, do artigo 238, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, o trabalhador, Manoel Alves Ribeiro; e exonerando o engenheiro João Augusto Maia Penido, do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, e os funcionários Celso Romero Junior, escriturário, e Helio Moreira Sena, escriturário extranumerário das funções de escrivães para que foram designados por portaria n. 43, de 28 de março do corrente ano, junto à Comissão Especial de Desapropriações.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 19:696$000 a favôr de J. Pinho & Morais; de 11:700$000 a favôr de Albino Castro & Cia.; de 17:400$000 a favôr da Cartonagem Luso Americana; de 12:400$000 a favôr da Singer Sewing Machine Co.; de 20:535$000 a favôr de Magalhães Sucupira & Cia.; de ..... 12:075$500 a favôr de Santos Martins & Cia.; de 59:600$000 a favôr de Moreno Borlido & Cia.; de 30:509$300 a favôr de J. Gomes Puga; de 10:650$000 a favôr de Alves Mendes & Cia.; de 31:490$600 a favôr de J. Gomes Puga; de 12:403$250 a favôr da Sociedade Farmaceutica Silva Araujo Ltda.; de 21:906$400 a favôr de Alves, Mendes & Cia.; de 20:833$000 a favôr do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 17:415$000 a favôr do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 15:659$000 a favôr de J. G. Pereira & Cia.; de 10:200$000 a favôr de Pedro Baldassarri & Irmão; de 11:045$000 a favôr da Sociedade Técnica Bremensis Ltda.; de 29:600$000 a favôr de Lauro Coelho; de 39:482$000 a favôr de A. Casanova & Cia. Ltda.; de 35:385$500 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 13:794$600 a favôr de Luiz Ferrando & Cia. Ltda.; de 10:690$000 a favôr de Anglo-Mexican Petroleum Co.; de 16:350$000 a favôr de M. M. Gomes & Cia.; Registrou mais os seguintes adiantamentos: de ..... 174:784$400 a favôr de Francisco Pereira Neto; de 27:750$000 a favôr de Helio de Souza Mendes.

Registrou ainda os seguintes contratos: Do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A., para prestação de serviços especializados.

De M. Rodrigues & Sá, para locação do imóvel sito à rua da Relação n. 1 — sobrado.

De Nilo Tautphoeus Castelo Branco recúo do imóvel sito à rua Ferreira de Andrade entre os numeros 131 e 137.

Aprovou as seguintes tomadas de contas: De Sergio Lima de Castro; de Raul de Barros e seus fieis: de Otavio de Almeida Gama; de Manoel Pereira Junior; de Valdemar Ferreira e de Albino da Cunha Moreira.

Ordenou o levantamento de caução de Cardinalli & Cia.

Julgou bôa e legal a comprovação de adiantamento de João Felipe Pires de Carvalho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Manuel Corrêia — A vista do despacho do prefeito relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Teófilo Oliveira Damas — Nada ha que deferir. Aguarde vaga e oportunidade.

Exigência do chefe — Maria Lourdes Pinto Ribeiro — Compareça para retirar o titulo.

David Xavier de Azambuja — Compareça à sala 611, para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Ensino particular — Darcy Cordeiro — Eyyr Maria Braga — Gustão Ferreira de Oliveira (Fr. João Batista de Oliveira, O. S. B.), João Rodrigues de Matos — Leda Chaves dos Santos — Maria Emilia Carneiro Campelo — Maria José de Carvalho. — Registe-se.

Aécio do Prado Marques — Brasilina de Magalhães — Cyria Machado — Maria Isabel Prista — Marina Pinto Paranhos — Semião Arruda da Silva — Tereza de Jesus Sampaio. — Inscrevam-se

Abel Gomes Ferraz — Ana Nunes de Aguiar — Cili Dunhofer — Elza dos Santos de Araujo — Eny Vargas Esteves — Germana de Souza — Isaltina Maria Liborio — Levy Menezes — Marina dos Santos Silva Melo — Porfiria Vieira da Cunha — Roldão Moura — Rubem Pereira — Sylvia de Barros e Vasconcelos — Verônica Ferreira Viana de Holanda Cunha — Wilson Abuhater. — Em perempção. Arquive-se.

Exigências a satisfazer — Gildásio Fontes, M. Feldman. — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designação — Do instrutor de disciplina — Leticia de Castro, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin", nucleo 681, lote 5.

Transferencia — Do cozinheiro — Frutuoso José da Silveira, do Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", nucleo 458, lote 7, para o Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Viana", nucleo 407, lote 5.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Obras

Despachos do diretor — Américo Goulart (processo n. 211.394-41). — Deferido.

Jorge Alves Peixoto (Processo n. 210.770-41 junto ao de numero 115.066-40). — Deferido à vista da informação.

Companhia Construtora e Técnica Koteca S. A. (Processo numero 209.235-41, junto ao de n. 111.273-40). — Ficam aceitas as obras, de acôrdo com o parecer da Comissão.

José da Cruz Magalhães (Processo n. 211.892-41). — Certifique-se de acôrdo com a informação.

Sebastião Lopes e outros (Processo n. 103.555-40). — Providenciado.

Banco Itajubá (Processo n. 210.765-41, junto ao de n. 124.135-40). — Ficam aceitas as obras de acôrdo com o parecer da Comissão.

SERVIÇO DE TOPOGRAFIA (4.O. B.)

Despachos do chefe de serviço — Anibal Giacone, rua Toneleiros n. 265 (Processo 208.624-41). — Deferido pagando os emolumentos de 77$000.

Narcia Maria Moreno, rua Itaoranga n. 12 (Processo 206.608-41). — Deferido, pagando os emolumentos de 66$000.

Empresa de Construções Civis, rua General Barbosa Lima (Processo 210.492-41). — Deferido, pagando os emolumentos de 275$000.

Manoel Martins, rua Hipólito da Costa n. 30 (Processo 210.728-41). — Aprovado.

Euridice Maria Valentim, estrada do Rio Grande n. 1.009 (Processo ...... 209.491-41).

Adriano José Delgado, avenida Teixeira de Castro n. 258 (Processo numero 210.839-41). — Aprovado.

Alfredo Habiltzel, rua Alice, junto e antes do n. 379 (Processo 211.469-41) — Representante o prédio existente.

Luiz Coelho Ormond, rua Alambary Luz antes do n. 123 (Processo numero 211.910-41). — Figure no projeto o alinhamento aprovado sob o n. 1.099 que atinge o lote.

Americo Moreira da Costa, rua Albano n. 237 (Processo 211.809, de 1941) — Satisfaça o artigo 583, § 1º do decreto n. 6.000 e figure a demolir os prédios existentes na futura via.

Diogenes Silveira Batista (Processo 211.862-41), Vila Bôa Esperança. — Compareça para esclarecimentos.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários dos Serviços de Tração L. E. F. do Rio de Janeiro. — Retire a indicação das áreas e recuo e investidura, uma vez que não consta nenhum comprovante das mesmas.

Trajano Rodrigues Guinhões (Processo 123.40), rua Barcelos Domingos n. 179 — Figure a investidura do projeto n. 3.520 e declare o nome oficial do logradouro Jaboatão.

João Batista da Silva (Processo n. 211.773-41), rua Luiz Zancheta, lote 17. — Compareça para esclarecimentos.

Wenceslau Lira de Souza (Processo 205.237-41), rua Silva Vale n. 377 — Regularize os lotes 1 e 2 e declare que o lote 5 só poderá ser loteado depois de reconhecida a travessa Leocádio.

VIDA CATÓLICA

S. LOURENÇO JUSTINIANI — PATRIARCA DE VENEZA

5 de Setembro

Só mesmo no seio da religião bemdita fundada por Aquele que, verdadeiro Amigo, deu a vida pelos seus amigos, é que se vêm ações de tamanha benemerência, humildade, desprendimento, sacrificio até da propria honra por cumulo de caridade, como o que praticou Lourenço Justiniani, pedindo publicamente de joelhos — no meio dos confrades — perdão de falta que não cometera e lhe era atribuida, para assim não confundir o seu proprio acusador.

Bernardo Justiniani e sua mulher — Querina, em 1380 tornaram-se pais do admiravel santo, cuja festa celebra hoje. Nobres por hereditariedade eram eles. Maior, no entanto, era a nobreza da alma demonstrada eficientemente na educação que souberam dar ao filho. A mãe, bôa e santa, certa vez externando o receio de vir um dia o seu querido filho se deixar levar pelo orgulho e ambição, teve a felicidade de ouvir a resposta que a tornou ainda mais feliz: "Mamãe, a unica ambição que em mim existe, é de ser um grande servo de Deus".

Veneza, sua terra natal, viu e admirou a conduta exemplar que sempre manteve em todos os setores onde militou.

Interpelando a Deus sobre o seu futuro, teve perfeita intuição do modo por que devia proceder, tudo abandonando por Deus, o Quem devia servir no estado sacerdotal. Em Alga, entrou para o convento dos Conegos Regulares de S. Jorge.

Era exemplo edificante para todos em todas as virtudes. Ao celebrar a santa Missa, — dizem seus biografos — "tinha-se a impressão de ver-se um anjo em forma humana no altar".

Pelo Papa Eugenio IV foi sagrado Bispo de Veneza. Foi preciso ser intimado sob obediência para aceitar a mitra. Por morte do Patriarca de Gendlera, o proprio Santo Padre quis colocá-lo no logar vago. Prudente e cauteloso, querendo evitar possiveis aborrecimentos, fez as transferencias necessarias, ficando Lourenço como primeiro Patriarca de Veneza.

Em todos os seus trabalhos visava sempre a maior gloria de Deus.

Celebrando a santa Missa no dia de Natal do ano 1454, ardente foi o desejo que de si se apossou de ir quanto antes contemplar a Deus, gozando da visão beatifica. Foi satisfeito seu desejo. Logo caiu gravemente doente, vindo a falecer, cheio de serviços de alto valor, a 8 de Janeiro de 1455.

O Papa Alexandre VIII, em 1690, canonizou-o. Era, uma vez mais, tributada pela Igreja Honra ao Mérito.

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

Sob a direção de monsenhor Gonçalves de Rezende, haverá reunião mensal da Associação de Adoração Continua na Capela do Menino Deus, à rua Riachuelo, n. 75, no dia 11 do corrente, com missa e benção do SS. Sacramento, ás 8 horas.

IGREJA DE SANTA EFIGENIA

Nesta Igreja realizar-se-á sabado, 6 do corrente, ás 9 horas, missa festiva em louvor ao glorioso Senhor Bom Homem, será celebrante monsenhor dr. Armando Lacerda.

Côro e orquestra acompanharão a solenidade.

PRIMEIRO PADRE SACRAMENTINO BRASILEIRO

Em São Paulo, onde se acha, fez ontem os votos solenes de profissão perpetua na Congregação dos Padres Sacramentinos, o Padre Joaquim Mosa de Almeida Brito. Sua revma. foi ordenado em 1911. O padre Joaquim Brito foi vigario de várias paroquias, além de conego da Insigne colegiada de São Pedro, nesta capital, ingressando ultimamente na Congregação onde acaba de prestar seus votos perpétuos.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Na tarde de domingo será solenemente instalada a nova Congregação de Nossa Senhora Aparecida e Santa Isabel de Portugal, na matriz de Bento Ribeiro.

A Grecia luta contra a fome, mas permanece firme na sua lealdade

Nova York, 4 (Reuters) — O povo grego, embora "apreensivo quanto ao seu futuro", ainda se conserva leal à causa aliada, segundo informa a dra. Minnie B. Mills, presidente do Pierce College de Atenas, hoje chegada da Grécia, onde permaneceu até 4 de agosto.

"A Grécia luta contra a fome, mas permanece firme na sua lealdade aos principios pelos quais combateu. A questão é de saber quanto tempo poderá continuar essa resistência passiva de um povo prestes a morrer á mingua", — declarou ela.

No Ministério da Guerra

Oficial à disposição da Aeronautica — Foi posto à disposição do Ministério da Aeronautica o 2º tenente intendente José João de Medeiros, em substituição ao oficial de egual posto Manoel José Martins.

Apresentação por promoção — Por ter sido promovido e haver passado o comando do 3º Regimento de Infantaria ao seu substituto legal, apresentou-se ontem ás altas autoridades o general Euclides Zenobio da Costa.

Reinclusão de enfermeiros e respetiva classificação — Foram mandados reincluir no Quadro de Enfermeiros do Exercito, por terem sido desligados da Escola de Intendencia, os sargentos-enfermeiros Manoel Pereira dos Santos Junior e Moisés Americo da Costa, os quais foram classificados, por necessidade do serviço, no Hospital Militar de Curitiba e Asilo dos Invalidos da Patria, respetivamente.

Substituição na Junta Superior de Saude — Para substituir o tenente coronel medico dr. Ernesto de Oliveira, na Junta Superior de Saude, foi designado o tenente coronel dr. Olarico Xavier Alrosa.

Dispensa de monitores de Educação Fisica — Foram dispensados das funções de monitores de Educação Fisica, da Escola de Educação Fisica do Exercito, os segundos sargentos Roberto Marques e Anisio Vitorino de Assunção.

Unidades que se encontram nesta capital para a parada de 7 de setembro — O comandante da 1ª Região baixou ontem a seguinte nota com relação à chegada de unidades de outras Regiões que se encontram aqui para a parada de 7 de setembro:

15º Batalhão de Caçadores — Chegada a esta capital dia 29 do mês findo, ás 3,30 horas Oficiais: tenente coronel Rodolfo Augusto Jourdan, major Scipião da Silva Carvalho, capitães Iracilio Ivo de Figueiredo Pessôa, Laci Pereira Sampaio, Rubens Barra, capitão medico dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho, 1os. tenentes Diniz Silva, Arecio de Albuquerque Cunha, Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Moacir Maria de Monteiro e Andrade, 1os. tenentes da reserva Berthelot Diniz Gonçalves e Armando Cavalcanti de Albuquerque, 2os. tenente Jayme de Paiva Belo, Jeferson Ribeiro do Amaral, Waldo Barreto Travassos dos Santos, I. E. Manoel de Santana Sobrinho, veterinario Nelson Custodio de Oliveira, aspirante a oficial Sdil Patury Monteiro, Douglas Saavedra Durão, Luiz Wilson Marques de Souza, Antonio João Dutra, I. E. Moacir Chaves, aspirantes da reserva Carlos Xavier de Miranda e Edson Braga de Farias.

1º R. A. A. Ae. — Chegada a esta capital dia 29 do mês findo, ás 14,30. — Oficiais: tenente coronel Agenor Leite de Aguiar, major Arcy da Rocha Nobrega, capitães Arquimedes Pinto de Oliveira, José Campos de Aragão, Olivier de Souza Caldas, José Bernardo Leitão de Souza, 1os. tenentes Edmir de Melo, João de Alvarenga Souto Maior, Durvalino Junqueira Pimentel, 1os. tenentes I. E. Benedito Cunha, medico dr. Alipio Soares Tocantins, 2os. tenentes Otavio Alves Velho, Walter dos Santos Mayer, Luadir João Junqueira de Matos, aspirante a oficial I. E. Pefani Daros, aspirantes a oficial da reserva Felicio Junqueira Balastrero, Clide Milton Capps, Jorge Azem e Luiz Augusto Pinto Lima.

12º R. I. — Chegada a esta capital a 2 do corrente, ás 19 horas — Oficiais: tenente coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, major Oswaldo de Barros Castro, capitães Mario de Melo Morais, Demosthenes Americo da Silva, Armando Torres Pereira, Eurico Pacheco Guimarães, 1os. tenentes João Batista Pereira Bicudo, Sinesio Santana Reis, 2os. tenentes Paulo de Andrada, Juvencio Façanha Guedes dos Reis, Nilo Peixoto da Silva, Sidnei Simões e Silva, Hermelindo Pulcherio, Fridolino Xexéo, Antorildo Francisco da Silveira, Gilberto da Silva Guerra, Otavio Ramos de Araujo e aspirante a oficial João Jorge.

115º R. I. — Chegada a esta capital a 3 do corrente, ás 4,26 horas — Oficiais: major Florencio José Carneiro Monteiro, capitães Alberto Zamith, Luiz Duarte de Faria, Mario Americo de Moura, Marilio Malaquias dos Santos, Jaguaré Teixeira, 1os. tenentes Carlos Pinto da Silva e medico dr. Dario Castro Dias Alves, 2os. tenentes Joaquim Augusto Montenegro, Nelson Alves Machado, Vicente Vizaco, João José de Carvalho Neto, Helio da Cunha Teles de Mendonça, Dias Rocha da Silva Pontes, Nilton Ponte de Alencastro Graça, Paulo de Mendonça Ramos, Jeronimo Alberto Montenegro, medico dr. Nestor de Souza Coelho, I. E. Humberto de Barros e musico Vicente Antonio Deviláqua.

Contribuição obrigatoria dos aspirantes ao montepio militar — Em aviso de ontem, declarou o ministro:

"O chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar, em radiograma n. 152-SR2, de 22 de julho ultimo, consulta se, em face do artigo 75 e seu § 2º, do Estatuto dos Militares, todos os aspirantes a oficial devem contribuir para o montepio ou se tal contribuição continúa a ser facultada como estabelece o aviso n. 809, de 5 de novembro de 1938.

Em solução, declara que os aspirantes a oficial devem contribuir obrigatoriamente para o montepio militar, aplicando-se-lhes todas as disposições relativas ao assunto, constantes da respectiva legislação especial".

Recolhimento de arrecadação de imposto de material — O ministro, em aviso, determinou o seguinte:

"A providencia determinada pelo aviso n. 604, de 15 de fevereiro de 1940, no tocante ao recolhimento das arrecadações do imposto sobre pagamento de material, não é aplicavel quando a legislação exigir comprovação à parte dos recursos fornecidos (creditos especiais, Plano Quinquenal, Caixa Geral de Economias da Guerra, etc.).

Nestes casos, o recolhimento deverá ser feito separadamente, afim de que a guia respectiva, em original, seja anexada ao processo, conforme estabelece o artigo 295 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Para os recolhimentos feitos, até agora, em desacordo com o acima resolvido, fornecerão os Serviços de Fundos Regionais quando solicitados, copia autenticada das guias em apreço".

Comando do 1º R. C. D. — Por ter passado o comando do 1º Regimento de Cavalaria Divisionário ao major José Tomé Xavier de Brito, em consequencia de sua promoção, apresentou-se ontem ao diretor de Cavalaria, o general José Silvestre de Melo.

Exclusão de sargento — Foi excluido do estado efetivo da Coudelaria de Minas, a seu pedido, o sargento Helio de Barros Albuquerque, sendo incluido na mesma o sargento Antonio Pereira Guimarães, do Deposito de Monte Belo.

O coronel Delso da Fonseca reingressou no Q. T. A. — O tenente-coronel Delso Mendes da Fonseca que foi secretario do Departamento de Obras e Viação da Prefeitura e atual diretor da Fabrica de Realengo, reingressou no Quadro Técnico de Artilharia a que estava agregado.

Comando da Companhia Escola de Engenharia — O capitão Luiz Guimarães Regadas reassumiu o comando da Companhia Escola de Engenharia em Pinheiro.

Chefia do gabinete de Analises da Diretoria de Engenharia — Assumiu a chefia do gabinete de Analises da Diretoria de Engenharia, durante o impedimento do major Francisco Amanajás que seguiu para Curitiba, a serviço, o major Gustavo de Faria.

Seguiu para Pinheiro o 1º Batalhão de Pontoneiros — O comandante do 1º Batalhão de Pontoneiros participou ao diretor de Engenharia, que um destacamento daquela unidade seguiu ha dias para Pinheiro, afim de tomar parte nas manobras da Escola das Armas. Comanda essa sub-unidade o capitão José de Paiva Coelho.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — majores Sylvio Lisbôa da Cunha, da C. E. O. P. R. e R. E. P. I., por regressar á Bicas, de onde veio a serviço daquela Comissão; Lincoln Washington Véras, á disposição do Ministerio da Aeronautica, por ter sido promovido por merecimento e Francisco Amanajás de Carvalho, do Q. T. A., da D. E., por ter de seguir para Curitiba, a serviço da D. E.; 2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do 1º Btl. Pntr., por ter vindo da Itajubá com permissão.

O expediente no Q. G. da 1ª Região — O comandante da 1ª Região Militar baixou ontem no boletim regional a seguinte nota:

"Embora seja facultativo o ponto amanhã, nas repartições, o expediente neste Q. G. será o normal (11 ás 17 horas)".

Classificação e transferencia de oficiais veterinarios — Foram classificados nas unidades abaixo os seguintes 1os. tenentes veterinarios recentemente promovidos:

Jacir da Mota Guimarães, no III|4º G. A. Do.;

Gilberto Pereira Viana, no 4º Corpo de Trem;

Jaime Gomes de Azevedo, no 3º R. I.;

Nelson de Oliveira Coelho, no 14º R. C.;

Cordovil Francisco dos Santos, no IV|2º R. C. D.; e,

Oswaldo Soares de Albuquerque, no 6 R. A. M.

Foram transferidos, por interesse proprio:

1º tenente Waldemar de Castro Fretz, do 2º R. I. para o S. V. da 1ª R. M.;

1º tenente Artur Fernandes da Cunha, do Regimento Andrade Neves para a 2ª Divisão desta Sub-Diretoria;

1º tenente Antonio França Ribeiro, do 1º G. A. Do. para o E. S. do Rio;

1º tenente Perí Figueiredo Cunha, do 7º B. C. para o 3º R. C. D.;

1º tenente Germano de Oliveira Ponte, do 1º R. C. D. para a 1ª F. I.;

1º tenente Egidio Russo, da Tropa do Q. G. da 1ª R. M. para a E. V. E.;

2º tenente Silvino Monteiro de Souza, do D. R. de Monte Belo para o Regimento Andrade Neves; e,

2º tenente Moacir Pinto Paca, da 1ª F. I. para a Tropa do Q. G. da 1ª R. M.

Creditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos: pelo Ministério da Educação, especial de 800:000$000 para despesas com as comemorações da Semana da Independência; de 202:000$ para despesas de pessoal e material no Serviço Nacional de Lepra; de 61:800$ para despesa com pessoal e material do Serviço de Administração do Departamento Nacional de Saúde; pelo Ministério da Guerra, suplementar de 400:000$ para reforço das despesas da Diretoria de Fundos no exterior; e pelo Ministério do Exterior, especial de 175:000$ para pagamento de prêmios relativos ao concurso de ante-projeto para o novo edifício do Ministério.

Declarações

YACHT CLUB ICARAHY

De ordem do Snr. comodoro interino convido os senhores socios quites a comparecerem na séde Social do Iacht Club Icarahy, á estrada Fróes n. 680, Saco de São Francisco, ás 8 horas do dia 7 (domingo), em primeira convocação, e ás 10 horas em segunda convocação da Assembléia geral, para tomarem conhecimento da renuncia dos senhores membros da Diretoria e para eleição de novos diretores.

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1941.

RAUL ROCHA
2º Secretario.
(X 27727)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Ata da assembléia geral extraordinaria da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, realizada em 25 de agosto de 1941.

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto de 1941, ás nove horas, na séde social da COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, á Av. Suburbana nos. 315|323, presentes acionistas representando 85.968 ações, conforme livro de presença, teve logar a assembléia geral extraordinaria convocada pela diretoria em 15 do corrente. O Diretor Presidente, em exercicio, Dr. Gastão de Carvalho Britto, assumindo a presidencia, comunicou que, havendo numero legal, convidava o acionista José Maria Loures Filgueiras para secretario, que passa a lêr o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" e "Correio da Manhã", dos dias 8, 20 e 23 do corrente, do teor seguinte: — "COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que terá logar na séde social á Av. Suburbana numeros 315|323, ás 9 horas, do dia 25 do corrente, para o fim de se votarem pequenas alterações estatutarias no sentido de completar dispositivos atinentes ao objeto da sociedade e forma das ações e constituição da mesa das assembléias. Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1941. (A) — Gastão de Carvalho Britto — Presidente em exercicio". — Após a leitura o Snr. Presidente submeteu á discussão a seguinte proposta: — "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria da COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, propõe as seguintes alterações nos Estatutos da Sociedade aprovados pela assembléia geral extraordinaria de 14 de Junho do corrente ano, cujos artigos alterados passam a ser redigidos da forma seguinte: — Art. 1º — A sociedade anonyma "COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA" com séde nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, adopta os presentes estatutos, tendo por fim: — a) — a integral execução do Contrato que lhe foi outhorgado pelo Governo Federal, a 23 de Agosto de 1924, publicado no "Diario Oficial" de 29 do mesmo mês e ano, fls. 19.180 e registrado pelo Tribunal de Contas, em sua sessão de 6 de Outubro de 1924, sob n. 2.012, segundo consta do "Diario Oficial" de 23 do mesmo mês e ano, fls. 22.086; b) — A exploração e o desenvolvimento da industria de artefactos de borracha em todos os seus ramos, de acôrdo com a legislação especial vigente e os privilegios que lhe foram concedidos pelos poderes publicos; c) — A refinação, lavagem e qualquer outro beneficiamento da borracha bruta, em qualquer ponto do país; d) — produção tambem em qualquer ponto do país de cordonel e lona, necessarios á fabricação de pneumaticos e quaisquer outros artefactos de sua propria industria; e) — a exploração de suas instalações em Manaus, Estado do Amazonas, para a distilação de essencia de "paurosa" e outros produtos similares; f) — a instituição de uma escola profissional que habilite o operario nacional aos misteres tecnicos do beneficiamento e da industrialisação da borracha brasileira. Artigo 3º — O Capital social é de Rs. 30.000:000$000 (Trinta mil contos de réis), sendo Rs. ...... 15.000:000$000 (Quinze mil contos de réis), divididos em 75.000 (Setenta e cinco mil) ações ordinarias, comuns, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma e 75.000 (Setenta e cinco mil) ações preferenciais, ao portador, tambem do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, todas integralisadas. Paragrafo 1º — As ações comuns, ou ordinarias, são todas integralisadas e ao portador, devendo a diretoria providenciar para que, dentro em noventa dias a contar do registro destes Estatutos, se convertam em ações ao portador as que ainda apresentarem a forma nominativa. Paragrafo 2º — As ações preferenciais, gosarão do privilegio de dividendo fixo de 9% (nove por cento) ao ano, e serão reembolsadas preferencialmente em qualquer ocorrencia de que resulte o reembolso total ou parcial, dos acionistas e não terão direito á participação na distribuição de reservas. Paragrafo 3º — As ações preferenciais não darão direito a voto, podendo entretanto os seus portadores comparecer ás assembléias, assistindo-lhes todavia, direito a um voto por ação no caso de não distribuição de dois dividendos semestrais consecutivos e decaindo desse direito com a normalisação do pagamento pontual do dividendo. Paragrafo 4º — Correrá por conta da Companhia o pagamento do imposto de renda sobre os dividendos fixos das ações preferenciais, os quais deverão ser pagos em Julho e Fevereiro de cada exercicio. Paragrafo 5º — Dos lucros anuais, deduzido o fundo de reserva obrigatorio, será destacada preferencialmente a importancia necessaria ao pagamento do dividendo fixo das ações preferenciais. — Art. 15º — As assembléias gerais ordinarias e extraordinarias, serão presididas pelo Presidente, ou na sua ausencia, pelo seu substituto legal, servindo de secretario o Diretor-Secretario. Paragrafo unico — Na ausencia do Diretor-Secretario servirá de secretario da Assembléia Geral, qualquer acionista presente, a convite do Presidente. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA, tendo examinado a proposta da Diretoria relativa ás pequenas alterações estatutarias, no sentido de completar dispositivos atinentes ao objeto da sociedade, forma das ações e constituição da mesa das assembléias, são do parecer favoravel á sua aprovação. Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1941. — (a.) — Oswaldo Costa — Vicente Noronha — José P. Lisbôa". — Após a leitura, o senhor Presidente submete á votação as alterações estatutarias constantes da proposta acima transcrita que são aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspende a sessão para ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos é a ata lida e aprovada. Eu José Maria Loures Filgueiras, secretario, assino com o Presidente e demais acionistas.

GASTÃO DE CARVALHO BRITTO
JOSE' MARIA LOURES FILGUEIRAS — SECRETARIO
M. T. DE CARVALHO BRITTO
OSWALDO COSTA
VICENTE NORONHA
ANTONIO GOMES LIMA
ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO
FLORENCIO DE ABREU.
(X 29608)

Centro dos Negociantes Alfaiates e Cooperativa dos Negociantes Alfaiates

Excursão á Paraíba do Sul

Avisamos aos prezados consócios que a excursão à Paraíba do Sul e o grande almoço de confraternização da classe naquela cidade, efetuar-se-ão no proximo domingo, 7 do corrente mês. A hora e local da partida desta capital serão comunicados no sabado, 6, para cujo fim os srs. associados terão a bondade de telefonar para 22-8970 e 42-2433, depois do meio dia, e das 18 horas em diante para 46-4161 e .. 26-2618.

Daniel F. Amaral, Presidente do Centro
Ary C. Lomba, Presidente da Cooperativa
(Y 00455)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Avenida Gomes Freire [illegible]

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva com 6 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Chrimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 478.
Maria da Gloria Castelo, inva lida 70 anos, rua Vile de Ce cantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos, rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataide, rua Emereciana, 1 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiguá Cavalcanti 70 fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio um apelo às pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua 8 Luiz Gonzaga 247 — São Cristovão.
Armindo F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285 — viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos, rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5380

FALTA DE GAS

Os dias:

Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3001
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4967

De noite:

Domingos e feriados	28-8500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana ... 29-0080

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Te resopolis ... 43-3866
E. F. Leopoldina ... 28-0288
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde ... 23-8792
Informações em Niterói, tel. ... 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-8554

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2686

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para
Petropolis — Telef. 23-4003, 43-4111 e ... 43-3785
São Paulo ... 28-0140
Belo Horizonte ... 43-0087
São Lourenço e Caxambú ... 23-1425
Juiz de Fóra ... 43-2731 e 43-0087
Muriahé ... 43-4678 e 43-7450
Itaipava, Raposais, Porto Novo e Leopoldina ... 43-4676
Pirai ... 28-4005
Da rua dos Andradas para Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) ... 42-8802
De Niterói para
Rio Bonito, 1 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama, 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira, 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da função que o menor vai exercer no oficio ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista. Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal. Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas dás 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes. Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que cobrem cerca tres zonas. Na Pretoria á rua D. Manoel nº 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3.
11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Sorval de Gouvêa 455.
12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá tambem á rua Sorval de Gouvêa 455.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª — Madureira, Realengo, Bangu, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 308 B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0034. Notificações — Rua Camerino, 33, telefone 43-2678.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações — Rua Bento Lisboa, 45, telefone 25-7281.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2835. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-7890.
CENTRO 6 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8930.
CENTRO 8 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 1 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 108, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 108, telefone 29-3628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734, telefone 80-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu —
CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará 58.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Benta Corr., rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, dás 1 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 375 — quintas e domingos dás 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.
Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu 90.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.
J. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 87 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº 308 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº 303 — quintas e domingos dás 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 8 horas.
nº 124 — quintas e domingos, dás 3 ás
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos dás 3 ás 4 horas.
Torre Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados á rua Francisco Castro nº 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1416.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 203.
Meier — Dispensario do Meier — rua Aquino Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0050.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas destruam suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Senado n. 68, sobrado, telefone 42-3088.
Praia do Zumbi n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 435 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 70.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0906.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia ... 22-7824, 22-8270
Diretoria Geral de Investigações ... 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social ... 22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 3º Distrito, compreendendo as ruas situadas nos seguintes zonas: Andarai, A. Automovel Club, Benfica-Brás de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha do Fundão, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas no dia 6, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia: Aposentados da Viação, de J a Z; Abonos provisorios e pensionistas da Fazenda e do Exterior.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Sacul Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	805$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	810$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	880$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: João de Oliveira Simões, José Amaro da Silva, Wilson de Jesus, Brasilio Moreno da Silva, Octavio Moura Brasilio Amaral, Gemina Yolanda Couto Gomes, José Alfredo dos Santos, Climerio Nunes Camas, Jorge de Barros, Ruben Teixeira, Wilton Seraphim Correia da Silva Junior, Newton de Miranda.
Reprovados — 13.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 373.
Estacionar em local não permitido — P 124 — 450 — 734 — 762 — 816 — 932 — 1055 — 1203 — 1872 — 1828 — 2500 — 2825 — 2918 — 3014 — 3212 — 3500 — 3674 — 4022 — 4030 — 4280 — 4297 — 4353 — 5607 — 5795 — 6182 — 6332 — 7011 — 7720 — 7991 — 8271 — 8675 — 9241 — 9255 — 10612 — 11450 — 11797 — 12137 — 12631 — 13002 — 15670 — 15987 — 16016 — 16934 — 17123 — 17252 — 17293 — 18856 — 19560 — 19674 — 22473 — 22588 — 22605 — 22976 — 23002 — 23054 — 23077 — 23143 — 23386 — 23740 — 23787 — 24065 — 24937 — 24510 — 25000 — 25622 — 26082 — 26219 — 26320 — 27010 — 27008 — 27372 — 27592 — 28203 — 28338 — 28463 — 29065 — 29608 — 29830 — 29883 — 29045 — 29527 — 29621 — 29643 — 29755 — 29763 — 29872 — 30003 — 30906 — 31009 — 31008 — 31082 — 31431 — 31640 — 31734 — 31824 — 33035 — 33136 — 33500 — 33697 — 33752 — 34097 — 34087 — 34270 — 34629 — 34805 — 35121 — 35191 — 35244 — 35513 — 35550 — 35601 — 35763 — 35820.
Desobediencia ao sinal — RJ 6984 — SP 15013 — P 1510 — 3580 — 4590 — 6200 — 7586 — 9377 — 10367 — 10172 — 12511 — 13149 — 13348 — 16027 — 17885 — 18687 — 18782 — 20627 — 20838 — 20979 — 21461 — 21540 — 21921 — 25194 — 23393 — 25000 — 25548 — 28379 — 31932 — 32112 — 33259 — 33477 — 33526 — 34450 — 35063 — 35300 — 35852.
Interromper o transito — SP 1-6186 — SP 39-5274 — RJ 5719 — P 2449 — 10358 — 19123 — 25639.
Contra mão de direção — P 351 — 2794 — 9883 — 10458 — 11039 — 12737 — 15380 — 16553 — 17151 — 25205 — 25462 — 27279 — 28190 — 28321 — 31509.
Falta de atenção e cautela — P 16019 — 19513 — 19515 — 22774 — 25851 — 27957.
Desuniformizado — P. 10862.
Abandonado — P 14699.
Formar fila dupla — P 1945 — 2918 — 25173 — 29273 — 34882 — 35191 — 35700 — 35975.
I. A. P. E. T. C. — P 2186 — 10000 — 10287 — C 3079 — 4460 — 11188 — 12504 — 13901.
Uso excessivo de busina — P 100 — 800 — 7835 — 10526 — 13030 — 21697 — 22990 — 23634 — 34274 — RJ 3211.

TELEGRAMAS RETIDOS NO TELEGRAFO NACIONAL

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro, estão retidos por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas para Parada Ltda. Rio, procedente de Patos; Te Limeira, Rua do Carmo, 32, 1º and., Rio, procedente de Antonio Navarro; José Lauria, rua do Carmo, 32, 1º and., Rio, procedente de Fortaleza; Waldemiro Pettermann, Quinze 123 Maná Rio, procedente de Recife; Dr. Joubert Evangelista Silva, Palacio Justiça Rio, procedente de Blumenau; Arazoma Rio, procedente de Calçada; Cardoso Monteiro, rua Teofilo Otoni 125 e 158 Rio, procedente de S. Luiz; Hilo Souza, rua Mexico 1[illegible] and. Rio, procedente de Porto Alegre; Orlando Pimentel Martins Rio, procedente de Caita; Dancomedo Rio, procedente de Bom Jesus; Torres Rio, procedente de Recife; Campos Douro para Donalde Rio, procedente de Aracajú; Marinete Rio, procedente de Areia Branca; Bochelin para Cristiano Rio, procedente de Rosario; Magnores Rio, procedente de P. Alegre; Roland Rio, procedente de Parnaiba; Trasmontes Rio, procedente de Manaus.
Na Agencia da Praça Duque de Caxias, estão retidos telegramas para Manoel da Rocha, Benedito Borges, dr. Armando da Silva, Gloria Campos, d. Regina Soares Pinto, Ramon Sinca.
Na Agencia de S. Cristovão, estão retidos telegramas para Cap. tenente Antonio Guerra, Ivan Gabriel, José Batista Ribeiro, Antonio Vieira Cordeiro Junior, Celia, Mubras Maria Brandão, dr. Balenu e Souza Lima.
Na Agencia de Estacio de Sá, está retido um telegrama para Maria da Penha.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal, do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:
No dia 9:
"Aratimbo", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.
No dia 10:
"Uruguai", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.
No dia 11:
"Argentina", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 10; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Itan — 1.500 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
??	Valmã — J. Silva	57
?	P. Sereno — W. Lima	55
?	Xintan — S. Batista	57
4	A. Junior — D. Ferreira	49
5	Marabout — J. Zuniga	53
5	Nickel — M. Tavares	48
7	Talpú — A. Gomez	54
5	Mandão — R. Silva	45
50	Aedo — A. Altran	53

Prêmio Tabú — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
27	Cupidon — D. Ferreira	52
18	Carpincho — J. Zuniga	55
30	Taco — R. Freitas	55
50	Exeter — G. Costa	55
50	Ugelo — J. Canales	55
60	Crecelle — J. Mesquita	53

Prêmio Oceano — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Luminoso — W. Cunha	58
35	Fix — W. Andrade	54
30	Bougainville — C. Morgado	56
70	Gentilissima — S. Batista	54
35	Opalz — J. Zuniga	56
60	Itapicú — J. Canales	56
60	Merci — J. Ferreira	56
50	Pultan — G. Costa	56
50	Muratá — D. Ferreira	54

Prêmio Cherahué — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Gandaia — J. Martins	52
60	Missy — A. Gomez	55
50	M. Doze — R. Silva	50
35	Pajal — D. Ferreira	49
40	Bailador — C. Brito	51
50	Galpino — S. Batista	51
50	Igaçé — W. Lima	52
35	Ega — A. Altran	52
40	Gab tre — O. Coutinho	51
40	Oceano — O. Serra	50
40	Glo ta — O. Schneider	51
40	Monsenhor — J. Morgado	57
50	Xacoco — J. Silva	55

Prêmio Gandaia — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Cherahué — M. Tavares	51
35	Cañonera — W. Cunha	52
29	Schoolmistrêsse — J. Zunica	55
50	Makisé — W. Lima	49
70	Victorioso — J. Silva	53
40	Kilwa — O. Schneider	48
40	Solterona — O. Fernandes	50
50	Bienvenue — R. Urbini	54
50	Anajá — J. Santos	51
50	Xavico — C. Morgado	52
50	Sho. lack — J. Camara	58
60	Gateada — R. Silva	55
60	Chinetero — S. Godoy	48
60	Axum — C. Brito	54

Prêmio Buriti — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Arataú — W. Andrade	55
70	[illegible] — J. Silva	58
40	Opulencia — S. Batista	52
50	Plumazo — S. Godoy	48
60	Sacateador — R. Benitez	58
50	Miss Funy — A. Altran	48
40	Obez — O. Fernandes	52
60	Fair Day — G. Costa	51
40	Indayatuba — J. Morgado	57
60	Malta — R. Freitas	55
40	Alarme — E. Silva	53
100	Lilith — W. Lima	48
35	Adonis — D. Ferreira	58
35	Berthou — J. Zuniga	57

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O SAINT LEGER STAKES

O Saint Leger Stakes, a terceira prova da tríplice coroa inglesa, que deverá ser realizada amanhã, no percurso de 2.935 metros, no turf britânico, contará com um numeroso e qualificado lote de concorrentes. Confirmaram essas inscrições os seguintes dezesseis potros e uma potranca, entre os quais figuram os mais credenciados elementos da atual geração, Ranger, St. Blazey, Royal Academy, Mazarin, Stawort, Firozedin, Owen Tudor, Fettes, Chateau Larose, Sun Castle, Orthodox, Ptolemy, Felous, Royalist, Lambert Simnel e Dancing Time.

Destacam-se Mazarin, cuja excelente impressão deixada em suas três últimas apresentações em público, que lhe valeram outros tantos triunfos em cotejos de importancia, e Owen Tudor, ganhador do Derby, que finalmente foram consagrados como o favorito e o competidor mais temivel, respectivamente, e Chateau Larose, Ptolemy e outros, que possuem os títulos precisos para serem considerados candidatos com multas probabilidades. Devonian encontra-se em condições mais ou menos semelhantes, pois tem conseguido significativos êxitos em provas de rigor, mas por fim foi derrotado nitidamente pelo filho de Mieuxcé, embora a escala de peso lhe fosse francamente favoravel. A potranca Dancing Time, é uma interrogação, pois depois de ganhar as Mil Guineas, em formoso estilo, foi vencida nos Oaks por Commotion e Turkana.

São muito escassas as representantes do seu sexo que lograram-se laurear-se no Saint Leger, sendo a última delas Book Law. O ganhador das Duas Mil Guineas, e favorito do Derby, Lambert Simnel, tem sido injustamente desprezado nas apostas, segundo a opinião de alguns críticos, havendo por outro lado outros que sustentam que Fettes está apto a fazer sua a vitória, proporcionando elevado sport aos seus apostadores.

O PRIMEIRO PRODUTO DE UM HARAS

No Haras Santa Anita, que o sr. Carlos Rocha Faria possue no município paulista de Bananal, acaba de nascer o primeiro produto desse novo estabelecimento de criação. Trata-se de um filho do reprodutor importado Sou Besquet e da égua Lorraine, que defendeu nas nossas pistas a jaqueta encarnada e estrelas pretas.

MAIS DOIS PARA SÃO PAULO

Foram embarcados ontem, para a capital paulista, os animais Yatagano e Rigueira. Esta destina-se ao estabelecimento de criação do seu proprietário Kurt von Pritzelwitz e o filho de Middle West, vai concorrer às reuniões do hipódromo da Cidade Jardim.

AS PROVAS CLASSICAS DE DOMINGO

Os campos das principais provas da corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, salvo modificações de última hora, estão pela seguinte forma constituidos:

Clássico Paulo Cesar — 1.600 metros — 20:000$000.

Ballerina, 52 ks. — J. Canales.
Nieta, 51 ks. — L. Leighton.
Bonitinha, 51 ks. — H. Soares.
U. Violeta, 51 ks. — J. Mesquita.
Cifrinha, 52 ks. — D. Ferreira.
Cajóal, 51 ks. — J. Zuniga.

Grande prêmio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 80:000$000.

Polux, 62 ks. — J. Mesquita.
Quati, 53 ks. — J. Zuniga.
Apolo, 56 ks. — D. Ferreira.
Zeppelin, 52 ks. — W. Andrade.
Riviera, 54 ks. — R. Freitas.
Shanghai, 61 ks. — J. Canales.
Gibraltar, 56 ks. — L. Benitez.

MUDARAM DE PROPRIETARIOS

Os animais Espanola, 4 anos, Argentina, filha de Last Cyllene em Espumita; Resalva, 7 anos, São Paulo, filha de Silver Image em Marilia; e Mango, 11 anos, São Paulo, filho de Sin Rumbo em Quieta, passaram a pertencer aos srs. Anibal Vermond, Antonio de Oliveira Santos e Armando de Queiroz, respectivamente.

TENIS

NAO HAVERA' JOGOS NO DOMINGO

Reuniu-se, mais uma vez, a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, com a presença de cinco de seus membros. Depois de examinar e despachar copioso expediente, aprovar os últimos jogos realizados e consignar os respectivos pontos aos vencedores, bem como de tratar de outros assuntos, de ordem interna, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) guardar o "Dia da Pátria", transferindo todos os jogos oficiais marcados para esse dia (7 de setembro) para o fim da tabela, afim de que todos possam assistir ao desfile das forças armadas em continência ao chefe do govêrno e demais altas autoridades;

b) iniciar a 14 de setembro corrente o returno do campeonato inter-clubes da primeira classe ao invés de 7 de setembro, conforme estava marcado, pelo mesmo motivo do item acima;

c) abrir até o dia 13 de setembro corrente, as inscrições para os campeonatos individuais de classes.

*

TORNEIO DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de hoje e de domingo

O torneio da taça "Babolat Maillot", que a Federação Metropolitana de Tenis, vem promovendo nesta temporada, terá continuação nas tardes de hoje e de domingo, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje — Às 4 horas da tarde — Quadras do Country — Helio Rocha x Alvaro Ozorio.

Mario Reis x Vencedor do jogo (Ruy Ribeiro x João Castro).

Às 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense — Julio de Abreu x Vencedor do jogo (Luiz Martins x O. Macedo).

Às 5 horas da tarde — Fernando Pedrosa x Vencedor do jogo (Antonio Leite x Kurt Metzner).

Domingo — Às 4 horas da tarde — Quadras do Fluminense — Vencedor do jogo (H. Rocha x A. Ozorio) x Vencedor do jogo (M. Reis x R. Ribeiro x J. Castro).

Vencedor do jogo (J. Abreu x L. Martins) x Vencedor do jogo (F. Pedrosa x K. Metzner x Antonio Leite).

*

NO CAMPEONATO DOS E. UNIDOS

Nova vitória de Mc. Neill

Forest Hills, N. Y., 4 (A.P.) — Em prosseguimento do Campeonato Nacional de Tennis, o campeão Don McNeill derrotou Wayne Sabin, em quartas de final, pela contagem de 6x1, 7x5, 3x6 e 6x3.

Frank Kovacs derrotou John Kramer por 6x4, 7x5 e 7x5.

Pauline Betz tambem se classificou para disputar as semi-finais do campeonato feminino, derrotando Barbara Krase por 6x2 e 6x2.

Margaret Osborne tambem se classificou, derrotando Helen Brenhard por 6x3 e 6x1.

REMO

PARA A REGATA DO BOTAFOGO

O máu tempo destas duas ultimas manhãs, não arrefeceu o entusiasmo dos remadores que vão participar da regata do dia 14 em Botafogo, embora notese a ausencia de alguns barcos inscritos.

Ainda ontem varios barcos estiveram na enseada da zona sul, percorrendo a distancia que vão correr.

Nas aguas da raia oficial só não tem aparecido os clubes niteroienses e o Flamengo, que já no proximo domingo deverá dar o seu primeiro ensaio nesse local, abandonando o seu "ninho" na Lagoa, onde espera brilhar no certamen dos Campeonatos em Outubro.

BASQUETEBOL

A FESTA DE HOJE, NO TIJUCA

Cadetes paraguaios, argentinos e os tijucanes em cotejo

A festa do Tijuca T. C. em homenagem aos cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros será realizada hoje, nas amplas dependencias do elegante clube.

Esta festa, como já é do dominio publico, faz parte do programa oficial organizado pelo Ministerio da Guerra, devendo a mesma comparecer o sr. ministro da Guerra da Republica Argentina, o sr. embaixador desse país no Brasil, oficialidade do navio-escola "Pueyradon" e demais autoridades diplomaticas destacadas na embaixada Argentina: o sr. Cel. Aguilera, Cte. da Escola Militar de Assuncion, general Juan Ayala, embaixador do Paraguay no Brasil, oficiais paraguayos e elementos de destaque na embaixada desse país.

Alem desses elementos que ora nos visitam, deverão comparecer figuras de grande destaque no nosso exercito e no governo do Brasil, alem de todos os cadetes argentinos, paraguayos e brasileiros.

A festa será iniciada ás 8 horas da noite com uma partida de basketball entre um team do Tijuca T. C. e a representação dos Cadetes do Paraguay. O team do Tijuca substituirá o da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, que não poderá vir ao Rio.

O segundo jogo está dependendo da hora da chegada do navio-escola "Pueyredon". Este navio está com a sua chegada marcada para hoje dia 5, não havendo certeza na hora.

Caso os cadetes argentinos não possam jogar, será efetuado, como preliminar uma exibição do grupo orfeonico de Blumenau, que terá 125 figuras.

A primeira parte da festa, que será realizada no stadium de tennis terá inicio precisamente ás 20 horas, ou com um jogo de basketball ou com o grupo orfeonico de Blumenau.

As danças serão realizadas no salão nobre, ao som da jazz Romeu Silva; no ginasio ao som de uma orquestra típica do Paraguay e da jazz da Escola Militar e na quadra 1 de tenis um completo conjunto regional, o horario para as danças é das 23 horas ás 2 da madrugada.

Embora se trate de uma festa esportiva-social, o Tijuca exigirá traje completo, inclusive chapéu para senhoras.

Segundo informações que obtivemos, a séde do elegante clube apresentar-se-á lindamente ornamentada.

A sua decoração foi entregue aos artistas Delio Sá e Arnaldo Rosemeyer, a iluminação a um grande tecnico e ornamentação em flores e plantas brasileiras a um tecnico do Jardim Botanico.

Pelos preparativos podem considerar a festa do Tijuca T. C. como uma das mais belas realizadas nesta capital.

ATLETISMO

OS JOGOS DA JUVENTUDE NA ALEMANHA

Breslau, 4 (H.T.) — A Alemanha realizou os "Jogos da Juventude" perante uma assistência de 50.000 pessoas.

Nada menos de 12 nações participaram dêsses jogos atléticos durante os quais interessantes performances foram registradas.

A Marinha Italiana venceu a corrida de 100 metros em 10 segundos e 9/10.

O finlandês Salonen lançou o dardo a 55,56 metros.

Quase todas as outras provas foram vencidas pelos alemães, notadamente a de 400 metros, em 49 segundos, por Schaeffer; a de 800 metros em 2 minutos e 5/10, por Scholler; a de salto em distância, 7,02 metros, por Neue; a de salto em altura, 1,90 metros, por Naumann; a de lançamento de pêso 13,07 metros por Kressin.

A Alemanha venceu também a prova de revezamento de 4x100 metros em 43 segundos e 3/10.

Na classificação final a Alemanha ocupou o primeiro lugar, seguida da Itália, Finlândia, Hungria, Eslováquia, Bulgária, Croácia, Holanda, etc.

VARIAS ESPORTIVAS

NÃO FOI INSTALADA A ENTIDADE

Conforme estava anunciado, seria ontem, á noite, na sede do Clube Ginástico Português, a sessão solene de instalação e posse da primeira diretoria da Confederação Brasileira de Ciclismo e Motociclismo, entidade que se fundou pela adaptação da Federação Ciclística Brasileira e do Moto Clube do Brasil ao decreto 3199 que regulamentou os desportos. Todavia, atendendo a um telegrama que lhe foi transmitido pelo sr. ministro da Educação, a diretoria da novel entidade deliberou não realizar essa sessão, até ulterior decisão do Conselho Nacional de Desportos.

TAÇA "A NOITE"

Para o jôgo de bola ao cesto de hoje, entre os cadetes paraguaios e o Tijuca F. C., os nossos colegas de "A Noite" instituiram uma rica taça que será adjudicada ao vencedor do importante prélio.

O FOOTBALL INGLÊS DESFALCADO

Berna, 4 (H.T.) — Em consequência da guerra, numerosos jogadores famosos de football da Inglaterra foram considerados como desaparecidos. Entre êles figuram os seguintes: Bassin e Roberts, internacionais, da equipe do Arsenal; Gallacher e Mapson, do Sunderland; Allen, do New Castle United, e Cook, do Everton.

UMA GENTILEZA DA F. M. A.

A Federação Metropolitana de Atletismo, no intuito de agradecer á imprensa o apôio que vem prestando á difusão do esporte base, oferecerá, hoje, á tarde, um cock-tail aos cronistas esportivos. Para essa homenagem, que está marcada para ás 5 horas da tarde, na séde da F. M. A., recebemos amável convite.

HOJE, DOIS JOGOS

Para a noite de hoje, estão marcadas duas partidas pelo Campeonato Carioca de Basketball dirigido pela F.M.B., pois o terceiro encontro da rodada, que seria entre o Fluminense e o Tijuca foi adiado para outra data. Esses dois jogos ainda dependem do tempo, pois, os seus locais são descobertos, estando assim sujeitos ao adiamento de última hora. No primeiro embate o C. R. Botafogo jogará com os seus dois teams principais contra o Sampaio, no rink da Praia de Botafogo, enquanto que o seu homônimo do football receberá a visita do Carioca S. C., no rink do Leme, enfrentando-o tambem nas duas categorias.

O FLUMINENSE OBTEVE LICENÇA

O Fluminense vem de obter licença da F. M. F., para o team de profissionais, disputar no próximo domingo, uma partida amistosa, com o S. C. Ideal, para inauguração da praça de esportes dêste grêmio.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball, são êstes os prognósticos dos nossos companheiros na disputa da "Taça Monteiro de Rezende": D. F. Gomes — C. R. Botafogo — 33x19 e Botafogo F. C. — 37x16; Humberto Coriomb — C. R. Botafogo — 46x24 e Botafogo F. C. 38x26; Georgino S. Peres — C. R. Botafogo — 62x23; e Botafogo F. C. — 38x25; Bento F. Gomes — C. R. Botafogo — 39x25 e Botafogo — 41x26; e Julio Silva — C. R. Botafogo — 41x27 e Botafogo F. C. — 46x19.

NO TORNEIO JUVENIL

Cumprindo as determinações recebidas, a Federação Metropolitana de Basketball adiou para domingo, 14, a rodada do Torneio Juvenil de Classificação, que deveria ser desdobrada depois de amanhã, entre os seus filiados.

OS VETERANOS NA PRELIMINAR

O S. Cristovão obteve licença da F. M. F. para realizar como preliminar do jôgo de reservas, São Cristovão x Bonsucesso, marcado para sábado á noite, o encontro do campeonato de veteranos, entre aquele grêmio e o Bangú A. C.

REGISTRADO O CONTRATO DE GENINHO

Na F. M. F. foi ontem registrado o novo contrato do jogador Geninho, do Botafogo F. C., por mais dois anos.

PROFISSIONAIS MULTADOS

Pela F. M. F. foram aplicadas nos jogadores profissionais abaixo, as seguintes multas:

De 400$000, Heleno de Freitas, do Botafogo; de 200$000, David P. Andrade e José Vicentini, do Canto do Rio, todos por terem posto em prática jôgo violento, na partida de domingo último.

APROVADOS OS JOGOS

Com exceção do match Fluminense x América, que está dependendo do recurso do grêmio rubro, foram aprovados, ontem, os jogos oficiais da F. M. F., realizados domingo último.

AMADORES SUSPENSOS

Foram suspensos na F. M. F., os seguintes amadores: Claudionor Lemos, do América, e Gabriel de Carvalho, do Flamengo, por 4 jogos; Fernando Mello, do Bonsucesso; Walter Magalhães, do S. Cristovão; Mauro Barreto, do América; Manoel Fernandes, do Fluminense, todos por 1 jôgo. Os primeiros por ofensas aos juizes e os demais por jôgo violento.

SUSPENSO

Pelo presidente da F. M. F. vem de ser aplicada a pena de suspensão por 60 dias, ao associado do C. R. do Flamengo, Nelson Alves de Souza, em virtude de ter sido o responsável pelas cenas de indisciplina ocorridas durante o jôgo de juvenis entre o Flamengo e o Bangú.

VAI SER CONVOCADO O CONSELHO

O presidente da F. M. F., sr. Gastão Soares de Moura Filho, resolveu convocar extraordinariamente o Conselho Superior para uma reunião, segunda ou terça-feira próxima.

Nessa reunião, deverão ser tratados assuntos de grande importância, como sejam os recursos dos jogadores Zizinho e Leonidas.

ALAGÔAS PEDIU INSCRIÇÃO

Afim de disputar o próximo Campeonato Brasileiro de Football deu entrada ontem na C. B. D., o pedido de inscrição da Federação Alagoana de Esportes.

FUTEBOL

O ESPORTE SUBURBANO EM FESTAS

No proximo domingo o Ideal inaugurará a sua nova praça de esportes, a qual bem representa um esforço digno dos maiores elogios. O veterano e querido clube suburbano, levando a bom termo uma tarefa a que se propôs e que parecia impossivel de ser conseguida, demonstrou uma possibilidade digna de respeito. Assim, no proximo dia 7, em Parada de Lucas, o Ideal inaugurará o seu estádio, que passará a constituir um orgulho do proprio suburbio. Caravanas de diferentes lugares, clubes de outras localidades, preparam-se para assistir ao grande acontecimento que marcará a inauguração da praça de esporte, a qual se revestirá do maior brilhantismo, pois para isso foi organizada um programa de especial expressão.

Varios jogos serão realizados e algumas solenidades levadas a efeito, a primeira da qual, ás 6 horas da manhã, quando será feita a benção do campo. As 9 horas a turma da Associação de Cronista Desportivos enfrentará o quadro de veteranos do Ideal, e depois de uma preliminar interessante, ás 13,30 horas, o Ideal ás 15,30, enfrentará uma possante equipe de profissionais do Fluminense.

A ida do tricolor a Parada de Lucas representa outra vitória do esforço do Ideal, merecendo assim, esse grande jogo, justo destaque. A caravana da Associação de Cronistas Desportivos será tambem numerosa, possivelmente de 20 pessôas, e a ela será servida, após o jogo, um suculento angú.

A tarde, depois do embate, contra os profissionais do Fluminense, o Ideal reunirá o clube visitante e a imprensa presente, oferecendo á todos um cock-tail de amizade.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado o investigador Alfredo Machado — O investigador de policia Alfredo Machado, denunciado por haver agredido a sentinela do palácio Guanabara, entrou ontem em julgamento, na 1ª. Auditoria de Guerra. Os debates foram demorados e findos os mesmos o Conselho Permanente de Justiça proclamou o veredictum, que é pela condenação do réu a um ano de prisão com trabalho. O investigador Machado foi mandado escoltado se apresentar ao comando da 1ª. região militar.

Concluido de pena — Será posto em liberdade hoje, por conclusão de pena, o militar Francisco Wanderlei, do 3º. R.A. Anti-Aéreo, condenado pelo crime de imprudência.

O ex-tenente Ivan Ribeiro requereu revisão — O ex-tenente Ivan Ramos Ribeiro, condenado como um dos cabeças do levante comunista de 1935, na Escola de Aviação Militar, requereu ao Supremo Tribunal Militar revisão de seu processo, declarando por intermedio de seu advogado que "considerando os principios da hierarquia militar, absurdo seria emprestar a quem apenas iniciára a sua carreira militar, e agindo entre oficiais de posto mais alto, a responsabilidade de cabeça de um levante que, pelas suas próprias características, devia exigir unidade de direção e de comando". O peticionário juntou certidões provando que o seu constituinte está enfermo e vem mantendo no presidio exemplar conduta. Disse ainda a defesa, "que não aliciou companheiros, e antes, durante ou depois do levante, feito profissão de fé do credo comunista ou, ainda, na hora de fogo, assumisse autônoma a deliberada ação de comando sob inspiração e decisão pessoal". Esse processo foi encaminhado ao procurador Valdemiro Gomes Ferreira, para parecer.

Deve ser mantida a condenação — O promotor Ribeiro da Costa na apelação de Durvalino Cândido, condenado pelo Conselho de Justiça da 2ª. Auditoria de Guerra de São Paulo, como incurso nas penas do artigo 97 do Código Penal, opinou pela manutenção dessa punição visto estar provado o crime imputado ao réu. A defesa pleiteou a desclassificação do crime em que foi denunciado o acusado para o do artigo 151 do referido Código, isto é, de homicidio doloso para culposo. Contrariando os argumentos da defesa, diz ainda aquele representante do Ministério Público, que o Durvalino atirou no soldado Antonio Batista de Santi quando este procurava intervir na briga entre o soldado João da Silva e o civil Mario Camargo Silveira, quando este último procurava impedir a entrada de ambos no baile em virtude de estarem bebados. Esse processo que deu entrada, ontem, no S.T.M. deverá ser distribuido ao ministro que deverá relatá-lo na próxima semana.

O caso do tenente-coronel Hobson Coutinho — Deu entrada, ontem, no S.T.M. o processo a que respondeu perante a Auditoria da 4ª. R.M. o tenente-coronel Hobson Coutinho, absolvido unanimemente pelo respectivo Conselho daquele Juizo, da acusação de incurso no artigo 142 do C.P.M.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Edméa Vilar de Melo, interinamente, escrituraria, classe E, e Francisco Neves de Assis, Porteiro de Auditorios de Varas Civeis e Especializadas, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Brasiliano Guedes da Silva, guarda civil, classe E, e João Antônio dos Santos Cardoso, operário de artes graficas, classe H.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, João Maralhas.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Alcino Camilo Leila, Benjamin Luiz da Silveira e João Batista Carlos.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 24 anos para 16 anos e seis meses a de Benedito Matias de Oliveira; de 2 anos e seis meses para 21 anos e seis meses a de Julio Pereira Pimentel; de seis anos para quatro anos a de Mario Luiz da Silveira; de 16 anos e seis meses para 12 anos a de Natalino Inácio da Cruz; e de 30 anos para 25 anos as de Severino Alves de Souza e a de Josias de Oliveira.

Revogando o decreto de 13 de janeiro de 1936, em virtude do qual foi expulso do territorio nacional, o rumeno Carlos Garfunkel ou Karl Gafunkel.

Concedendo naturalização: a Antonio, José da Silva, Antonio Vicente Martins, Antonio de Jesus, Antonio Mariano, Antonio Ribeiro, Bernardino dos Reis, Francisco Lucena, Francisco Cruz, Joaquim Rodrigues Carvalho da Costa, José Joaquim Pereira, José Alves da Silva, José Pedrosa, José Oliveira Bonaparte, Joaquim de Andrade, Joaquim Rodrigues, João Batista de Miranda Quiterio, Luiz Costa dos Santos, Luiz Maria Ortinhas, Manoel dos Santos Simões, Manoel de Almeida Castro, Manoel Simões, Manoel da Cruz Paião, Manoel Francisco Rijo-Novo, Manoel da Costa Saraiva, Manoel Antonio e Pedro José Teixeira, naturais de Portugal; a Pedro Taime, natural do Libano; a José Antonio de Pinna, Luiz Manduca, Luizia Fransotti Pires Martins, Miguel Del Vecchio, Manoel Calhane de Freitas e Rossi Luigi, naturais da Italia; a Henrique de Barros, José Rivera Rodrigues e Pedro Rodrigues Herbella, naturais da Espanha; a Catharina Fedumenti, natural da Austria; a Jorge Dibb, natural da Siria; a Manoel Fernandes Martins, natural do Uruguai; e a Antonio Honfi, natural do Hungria.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Manoel Antonio de Andrade Furtado e Odorico Rodrigues de Albuquerque, professores catedraticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Clovis do Rego Monteiro, professor catedratico, padrão L.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Claudio Martins e Daciano de Oliveira Miranda, interinamente, praticos rurais, classe D; Ernesto Bastos Puchain, interinamente, engenheiro de minas, classe J; e José de Carvalho Ribeiro Viegas, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Alvim, estatistico-auxiliar, classe E, do Serviço de Estatistica da Produção para o Serviço de Informação Agricola; e João Mendes Olimpio de Melo, agronomo, classe G, da Estação Experimental de Curado para a Secção do Fomento Agricola.

Removendo, a pedido, Brazilio Ferreira da Luz Filho, oficial administrativo, classe H, da Divisão da Defesa Sanitaria Vegetal para o Serviço de Informação Agricola.

Concedendo exoneração a Manoel Luiz da Silva, observador meteorologico, classe C.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Mario Guedes e Octavio Dupont, professores catedraticos, padrão M.

Promovendo, por merecimento: Alfredo Augusto Borges, enologista, da classe K para a L; Jano Correia Neto, almoxarife, da classe E para a F; José Laurindo de Morais, e Espiridião Fernandes Costa, praticos rurais, classe F para a G; Artur Borges Dias, meteorologista, da classe H para a I; André da Silveira Melo, agronomo do fomento agricola, da classe J para a K; Olga Azamba de Oliveira e Olimpia Freire, quimicos, da classe I para a J; Branca Luiza Rondon, datilografa, da classe D para a E; Artur Cardoso Aires de Holanda, agronomo biologista, da classe J para a K; os seguintes veterinarios: Altamir Gonçalves de Azevedo, Milton Aragão Gomes, Romeu Pacé, Isaac Moussatche, Ataulfo Castro Lobo, Cid Holanda Tavora, Antonio João Ribeiro, Marcelino Soalheno, Diogo Octavio Ferraz de Vasconcelos, João Sampaio de Abrantes Filho, Clodoaldo Rodrigues de Carvalho e Ekiel Schwartz Schneider, da classe I para a J; os seguintes observadores metereologicos Pedro Ribeiro de Campos, Neide Helena Rodrigues de Souza e Canilidiano Rosa Sobrinho, da classe D para a E, Nair Silva, Osvaldo Gonçalves de Souza e Manoel da Cunha Carvalho, da classe C para a D; os engenheiros: Waldemar José de Carvalho, e Angelo Alberto Murgel, da classe L para a M, José Ferreira Gomes, e Alberto Ravache, da classe J para a K, Alvaro Hermano da Silva e Henrique Dietrich, da classe K para a L; agronomos Cincinato Rory Gonçalves e Augusto Joaquim Carvalho Neto, da classe I para a J, Rubens Benatar e Jeohvah Wally Rosa, da classe H para a I, Danilo Calegari, Eurico Fernandes Viana, Arlindo Tomaz da Conceição Matos, Hilson Cunha de Almeida, Armina de Lima Camara e Manuel Pereira de Magalhães Filho, da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade: Armenio Mesquita Veiga, estatistico-auxiliar, da classe E para a F; Beatriz de Mesquita Barros, bibliotecaria-auxiliar, da classe E para a F; Francisco Molta Caleiro, metereologista, da classe I para a J; Caetano de Freitas Vieira, agronomo do fomento agricola, da classe J para a K; Camel Simão, quimico, da classe G para a H; Maria de Lourdes Rocha e Vera Monteiro de Barros, datilografas, da classe D para a E; Dario Mendes, agronomo biologista, da classe J para a K; os seguintes observadores metereologicos: Vicente Ramos de Morais, Luiz Castelnau Batistela e Laercio Gonçalves de Albuquerque, da classe D para a E, Risoleta Silva, Ademar Fernandes Costa e Aloisio de Vasconcellos, da classe C para a D; os engenheiros Francisco Eugenio Magarinos Torres e Adozindo Magalhães de Oliveira, da classe L para a M, Julio da Costa Barros e Durval Broxado Maria, da classe J para a K, Raimundo Francisco Ribeiro Filho e Jaime Martins de Souza, da classe K para a L; e os agronomos Lafaiete Pereira da Silva, da classe H para a I, Rita Cassia Rangel de Azeredo Coutinho, Osvaldo de Bastos Menezes, José Maria Jofeli, Amintas de Assis Lage, Tobias Pereira da Rosa Filho e Alfredo Costa Lima Valente, da classe G para a H.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edmundo Gonçalves Chaves, interinamente, pratico rural, classe D, e o que nomeou Rosa Cerqueira de Souza, interinamente, observadora metereologica, classe C.

Readmitindo Luiz Gomes de Oliveira, ex-servente da 19ª Inspetoria Agricola Federal, no cargo de servente, classe B, do quadro unico.

Demitindo Ilo Feliciano da Silva, pratico rural, classe D.

Demitindo, a bem do serviço publico, Darcy da Costa Ramos, fiscal de plantas texteis, classe E.

Autorisando Adão Martinlando Saraiva e José Luiz dos Santos a comprarem pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Argeu de Segadas Machado Guimarães, diplomata, classe L, da embaixada na Espanha para a secretaria de Estado; Felipe de Santa Cruz Guimarães, diplomata, classe K, do consulado em Las Palmas para a Secretaria de Estado; Fernando Murtinho Braga, diplomata, classe K, do consulado geral em Montreal para a legação no Canadá; João Severiano da Fonseca Hermes Junior, diplomata, classe M, da secretaria de Estado para a embaixada na Espanha; e José Fabrino de Oliveira Bayão, diplomata, classe L, da secretaria de Estado para a Cidade do Vaticano.

Designando: Fernando Murtinho Braga, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretario na legação no Canadá; João Severiano da Fonseca Hermes Junior, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro conselheiro na embaixada na Espanha; e José Fabrino de Oliveira Bayão, diplomata, classe L para exercer a função de primeiro secretario na embaixada na Cidade do Vaticano.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento: os marinheiros: José Felipe da Encarnação, Francisco Xavier de Magalhães, Isidro Frederico Romero e Otavio Corrêa Rodrigues, da classe C para a D, José Ribeiro, José Marques, Jacintho Ferreira Lima, Manoel Procopio Braga e Florencio Malaquias do Sacramento e Misael osé dos Santos, da classe B para a C; os guarda-livros: Isaura Matias de Araujo, Romulo da Fonseca Tinoco, Maria ulieta Camara de Castro e Itagilda Cavalcanti de Albuquerque, da classe E para a F; os escriturarios: Samuel Lenz de Araujo Cesar e Americo Xavier Pereira de Brito, da classe F para a G, João Norberto da Silveira e Hilario Siqueira, da classe E para a F; os seguintes continuos: Marcos Manoel Cordeiro, da classe 2 para a 3, e Mario da Rocha Marques, da classe 1 para a 2; os seguintes operarios de artes graficas: Nicanor Mendes dos Prazeres, da classe F para a G; Eurico Silva, da classe E para a F, Henriques dos Santos, da classe D para a E, Ademar Bibiano Lazaro Ferreira, da classe C para a D, Aquiles Alves Corrêa, Guilherme Nelson Guimarães, Elpidio da Silva e Mario Moreira, da classe B para a C; o conferente de descarga José Borges Monteiro, da classe 4 para a 7; os seguintes conferentes: Otaviano Oscar de Carvalho, da classe F, para a G e José Machado, da classe E para a F; e os seguintes artifices: Luiz Aquino Alves, Radamés Palmieri e Basilio Francisco Nunes, da classe C para a H, Aristeu Barreto e Aurelio Cesar de Queiros Albuquerque, da classe F para a G, Caetano Esmeraldo dos Santos e Arikoener Jaime Smith, da classe E para a F, Walter Borges de Freitas, Raimundo de Oliveira Maia e Firmino da Silva Junior, da classe D para a E, Alvaro Soares de Souza Filho, da classe C para a D, e Otacilio Brito Duarte, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes marinheiros: Joaquim Manoel Tavares, João Laurentino da Silva Junior, Egidio Simplicio Vieira e Adriano Barão, da classe C para a D, Pedro Raimundo da Silva, João Alves da Silva, Raimundo Gomes da Silva, Mancel Maria Alves Maia, Manoel Vieira da Silva e Alfredo Machado da ilva, da classe B para a C; os seguintes guar-livros: Mario dos Santos Carvalho, Ciro Gonçalves de Oliveira, Leopoldo Varela Pereira de ouza, e Adalberto Teles de Menezes, da classe E para a F; os escriturarios: José Pereira de Miranda, Moacir Gomes dos Reis e José Maria Pestana Junior, da classe E para a F; os seguintes continuos: Jacintho Quirino da Silva, da classe 2 para a 3, e Julio Cunha, da classe 1 para a 2; os operarios de artes graficas: Julio Monteiro, da classe F para a G, Clarindo de Barros, da classe E para a F, José Palmieri, da classe D para a E, Vitorio Ferreira de Carvalho, da classe C para a D, Ari Kermes Teixeira Bastos, José Pereira Nunes, Osvaldo de Freitas Marcelos e Euclides Tompson, da classe B para a C; e os seguintes artifices: Manoel Leite de Castro, da classe F para a G; Crispiano Custodio Ramos e Crispim Mendes Nepomuceno, da classe E para a F, Washington Nogueira de Azevedo e Herminio Lafite Filho, da classe D para a E, e Arnaldo Adriano Gimenez da classe B para a C.

Na pasta da Viação

Aprovando projeto e orçamento para o prosseguimento das obras da avenida da Jequitaia.

DE S. PAULO

A inauguração da sucursal do Banco do Distrito Federal na capital de S. Paulo

Revestiu-se de grande solenidade a inauguração ante-ontem, na capital paulista, da sucursal do Banco do Distrito Federal, instalado á rua 15 de Novembro, 293.

O ato inaugural revestiu-se do maior brilhantismo, notando-se, além dos diretores daquele estabelecimento, srs. Djalma Pinheiro Chagas, presidente; Drault Ernani de Mello e Silva, diretor geral para o Rio de Janeiro; Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Horacio Cintra Leite e Villela de Andrade, estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: Cap. Carlos Pinto Franco, representando o interventor federal, sr. Fernando Costa, representantes das secretarias de Estado, do sr. prefeito da capital, e cap. Jayme Bueno de Camargo, representando o sr. Acacio Nogueira, chefe de policia de S. Paulo. Como representante do sr. arcebispo metropolitano, compareceu o conego Loureiro, chanceler do arcebispado e que em nome de D. José Gaspar de Affonseca e Silva realisou a cerimonia da benção da séde do Banco. Ainda como representantes das organizações economico-financeiras do Estado pudemos registrar a presença dos srs. Numa de Oliveira, J. J. Cardoso de Mello Neto, Arthur Antunes Maciel, presidente interino da Caixa Economica Federal, por si e representando ainda o sr. Samuel Ribeiro, Severino Pereira, gerente da filial do Banco do Brasil, Altino Arantes, José Maria Whitaker, Gastão Vidigal, Francisco Mesquita Filho, Prudente de Morais Neto, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, Walter Belian, diretor da Cia. Antartica Paulista, Pedro Morvan de Figueredo, vice-presidente da Federação das Industrias, José Ignes de Souza, Alberto Prado Guimarães, juiz, dr. José Duarte, Mario Braga, representando o "Correio da Manhã", dr. Jayme Adour Camara, Isaias Alves, Nesso Rocha, dr. José Alves Rubião Junior, diretor do "Correio Paulistano", professor Bastos Neves, Mario Cintra Leite, por si e pelo superintendente da Cia. Telefonica, diretores de instituições bancarias, e muitas outras pessoas de destaque. A cerimonia teve inicio pela benção finda a qual usou da palavra o sr. Djalma Pinheiro Chagas, e que, na qualidade de presidente daquella entidade ressaltou o elevado objetivo da inauguração da filial na séde do maior centro de atividade do país. Discorreu ss. sobre as finalidades do organismo que dirige: crear uma federação de bancos, destinados a servir o pequeno comercio e a pequena industria do país. As sucursais que forem semeadas de acordo com as necessidades, por todo o territorio nacional, gosarão de uma grande autonomia em seus negocios, restando á casa matriz, apenas o controle geral das operações.

Na confederação dos bancos idealizada pelo Banco do Districto Federal, a matriz traçará apenas as normas a serem seguidas nas operações e o montante das mesmas, ficando tudo o mais a critério das sucursais.

Finalizando a sua alocução o sr. Djalma Pinheiro Chagas passou a fazer a apresentação dos diretores a cargo de quem ficará o funcionamento em nossa capital da sucursal do Banco de Distrito Federal.

OUTROS ORADORES

A seguir fez uso da palavra o sr. Nelson Ottoni de Resende, o qual, após ter feito referências a nossa história econômica, aludiu a ação dos bancos ligada ao engrandecimento da riqueza nacional. Prosseguindo disse s. s.:

"Para a pequena indústria e o pequeno comércio brasileiro se expandirem, necessitam de uma organização modernizada neste ciclo de policultura industrialisada. Afim de preencher aquela lacuna e cooperar com a pequena industria e o pequeno comércio brasileiro, é que aparece o Banco do Distrito Federal, organizado por um grupo de brasileiros do norte, do sul e do centro, que é representado por um punhado de acionistas paulistas portadores de honrados nomes de familias patricias, de todos os rincões do Estado, de velhos troncos bandeirantes e calejados servidores da grandeza de Piratininga. É São Paulo, pelos seus homens, que coopera mais uma vez pela grandeza do Brasil, ajudando com seu capital e com a colaboração de seus filhos, a creação do instituto bancário, que irá ter sucursais e agências em todas as capitais, em todos os centros de exportação inter-estaduais e portos principais do país, para o desenvolvimento do seu comércio interno."

Terminando disse o dr. Nelson de Resende: "Dando solenemente a nossa palavra de honra de cooperar para a grandeza de São Paulo e do Brasil, prometo, em nome de meus companheiros de gerência e de todos os funcionários desta sucursal, a nossa dedicação e esforço para nos manter á altura de nossos altos e patrióticos desígnios. Entrego á proteção de Deus, os destinos desta sucursal, que irá servir a expansão do comércio e indústria paulistas, em todos os Estados do Brasil, á proteção e guarda das grandes associações de classe de minha terra entre elas, muito especialmente, a essas duas colunas mestras da organização econômica bandeirante, á benemérita Associação Comercial e a dinamica e eficiente Federação das Indústrias e, para travar essas duas poderosas colunas, pedimos através da Associação dos Bancos de São Paulo, a boa vontade e ajuda de todos os bancos nacionais e estrangeiros, para, fraternalmente cooperar nos nossos altos e patrioticos propósitos."

Findo o discurso do sr. Nelson Ottoni de Rezende, falou o sr. Horacio de Mello, em nome da Associação Comercial de São Paulo.

O sr. Lira Filho, gerente geral da Caixa Economica Federal do Rio, tambem fez uso da palavra em nome dessa instituição.

Ainda em nome do Banco do Distrito Federal, falou o sr. Paulo Rodrigues Alves.

Falaram ainda os representantes do interventor federal e do arcebispo metropolitano, os quais em suas curtas orações fizeram votos pela prosperidade da nova entidade de crédito, que agora inicia em nossa capital suas transações.

Finalizando o ato inaugural os diretores do Banco do Distrito Federal ofereceram uma taça de champanha aos seus convidados.

Tratamento das molestias nervosas pela eletricidade

Roma, 4 (H.T.) — Viva discussão cientifica provocou na Itália a notícia procedente de Copenhague a propósito de um método de tratamento das moléstias mentais pelos "estados de depressão".

O dr. Clemensen teria feito experiências coroadas de êxito, submetendo os enfermos a uma série de choques elétricos.

"Il Telegrafo" reclama o direito de prioridade dêsse tratamento para dois médicos italianos, um dos quais professor da Universidade de Roma.

O método em aprêço, segundo o referido jornal, foi aplicado pela primeira vez em 1938 com surpreendente êxito, tendo sido repetido várias vezes com igual sucesso.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE ARQUITETURA

— Recebemos o numero de julho-agosto da **Revista de Arquitetura**, que se edita nesta capital, sob a direção do engenheiro Sebastião de Almeida e Lauro G. Penteado. Esta revista tecnica que já conta sete anos de atividade, traz neste numero excelentes trabalhos sobre casas de madeira, blocos premodelados de concreto, moveis, decorações, e vasta divulgação de assuntos tecnicos interessando a engenheiros, construtores, marceneiros e ás atividades de arquitetura em geral.

Recebemos: **Publicidade**, revista tecnica de propaganda, agosto, Rio; **Anaes Brasileiros de Ginecologia**, agosto, Rio, com artigos dos drs. Nicanor Palacios Costa, José A. Beruti, Domingo A. Ledesma, Silvestre L. Sala, Enrique G. Berdolt; **Sino Azul**, agosto, Rio; **Revista Brasileira de Engenharia**, julho, Rio; **Revista de Cultura**, agosto, Rio; **Revista Dufernal do Brasil**, julho-agosto, Rio; **Boletim do Ministerio das Relações Exteriores**, 15 de agosto, Rio; **Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro**, 25 de agosto; **Revista Brasileira de Panificação**, junho, Rio; **Rodovia**, agosto, Rio; **Memorias do Instituto Oswaldo Cruz**, tomo 36 fasciculos 1 e 2, Rio; **Boletim do Leite**, agosto, Rio; **Boletim do Sindicato dos Invernistas e Criadores deGado em Barretos**, 30 de agosto; **Mensario estatistico da Prefeitura do Distrito Federal**, março, Rio; **O Brasil Esperantista**, julho-agosto, Rio; **A Lavoura**, maio-junho, Rio; **Revista de Ginecologia e d'Obstetricia**, agosto, Rio; **Planalto**, 1 de setembro, com artigos de Oscar Cerruto, José Popolo, Candido Motta Filho, Mario de Andrade, S. de Santo Adolfo, Newton Freitas, Sergio Milliet, Martim Soares, Tullo de Lemos, Helio Damante e outros.

REVISTA TAQUIGRAFICA — O numero deste mês da "Revista Taquigrafica" está, como os anteriores, repleto de materia de interêsse para todos aqueles que se dedicam á taquigrafia e á datilografia.

CULTURA POLITICA — Editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, acaba de ser posto em circulação o numero de setembro de **Cultura Politica**, a revista mensal de estudos brasileiros que aquele departamento do governo vem publicando há algum tempo. O numero de setembro apresenta: "Alguns problemas politicos e sociais", "O pensamento politico do Chefe do Governo", "A estrutura juridico-politica do Brasil", "Textos e documentos historicos", "A atividade governamental".

"BRASILIDADE" — Está em circulação o n. 53 da revista "Brasilidade", correspondente ao mês de agosto. Esse numero é dedicado ao I Congresso Eucarístico Diocesano de Santos. E' um numero feito com capricho.

Tempestade de granizo sôbre a Cidade do México

Cidade do México, 4 (H. T.) — Ontem ás 18 horas caiu sôbre esta cidade violenta tempestade de granizo inundando ruas, e quebrando arvores. A circulação ficou interrompida durante várias horas. Houve vários feridos. A cidade ficou coberta de espesso manto branco.

A VIDA SOCIAL

Homem de juizo

A coleção de surpresas da politica brasileira encheria não uma, mas várias Enciclopédias, sem dúvida mais volumosas do que a francesa e a britânica, ambas reunidas. A mais curiosa, talvez, foi a que se teve com a intervenção federal em Mato Grosso, sob o governo de Wenceslau Braz.

O caso foi que ali a maioria da Assembléia ficou contra o respectivo presidente general Caetano de Albuquerque. Negou-lhe os meios legislativos e até processou-o na forma constitucional. Impedido de administrar, Caetano pediu habeas-corpus, conseguindo-o do Supremo Tribunal pelo voto de Minerva. De seu lado, a Assembléia, alegando não poder deliberar sob coação, tambem impetrou a mesma providência judicial. Coerente, o Supremo não lha recusou, igualmente pelo supracitado voto. Presidente e Assembléia, cada qual a seu turno paciente, teria sempre por si o desempate da alta Côrte de Justiça.

Antonio Torres, que se divertia com o episódio, explicava-me como as coisas se resolveram na intimidade.

— Wenceslau, acentuava o escritor, pensou logo em intervir para acabar com a farça. Lembrou-se de um jurista mineiro, sujeito austero e culto, que fôra seu chefe de policia em Belo Horizonte, o dr. Urias de Mello Botelho, nessa época simples advogado em Monte Santo. Falou ao Waldomiro Magalhães, ao Antonio Carlos e ao Joaquim de Salles, incumbindo aos três de sondar a opinião do ex-auxiliar. O presidente da República, tradicionalmente cauteloso, sabia que Urias era esquisitão e não queria consultá-lo diretamente. Daí confiar as diligências preliminares a terceiros. Não houve meio de se descobrir o paradeiro do antigo chefe de policia. Todas as indagações e pesquisas resultaram inúteis. Cansados de escrever e telegrafar para diversas cidades, Waldomiro, Antonio Carlos e Joaquim de Salles realizaram algumas excursões pelo interior. Mas sem a mais vaga esperança. Ninguem dava noticias de Urias. Morto ou vivo, seu paradeiro era completamente ignorado. Afinal, Wenceslau chamou Camillo Soares de Moura e despachou-o para Cuiabá, como interventor. Só muito tempo depois é que se averiguou que Urias escondera-se no Hospital dos Inglezes, em Vila Nova de Lima. Cercou-se de um impenetravel mistério, receando que o fossem buscar.

Torres acrescentava que Urias passava por maluco. Era, porém, uma criatura de perfeitissimo juizo. Assim provara, um tanto comicamente, é verdade, quando se embrenhou pelo mato para não se envolver na trapalhada dos politicos e das competições partidárias...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A GRANDE MARCHA

Nesta marcha para o Oeste,
o triste Oeste da vida,...
quanta saudade de Leste,
quanta passada perdida...

Augusto Linhares

— "O barbeiro é a pérola dos oficios", diz nas Mil e uma noites um artista de profissão; "a mão do barbeiro paira sôbre a cabeça dos reis". Mas a mão do tipógrafo se eleva porque paira sôbre os espiritos. O autor produz a idéia, mas o tipógrafo é, na verdade, o semeador. Sem êle, a humanidade teria voltado da Renascença à noite medieval. É êle o pedreiro que levantou, sob a direção dos homens de pensamento, o edificio do mundo moderno.

HUMBERTO DE CAMPOS — *Ultimos escritos.*

Augusto Comte

A Igreja Positivista realizará hoje, ás 7½ da noite, no Templo da Humanidade, a comemoração publica da morte de Augusto Comte. Será orador o sr. Norton Boiteux. Entrada franca.

Homenagens

Coronel José Bentes Monteiro — Comemorando a passagem do aniversario natalicio do coronel José Bentes Monteiro, diretor do Ensino Tecnico do Exercito, reuniram-se em seu gabinete, professores, oficiais e funcionarios civis em manifestação de simpatia. Ao *champagne*, em nome de todos os presentes, usou da palavra o tenente Lothario Guerra, tendo efetuado a entrega do brinde a srta. Alda Gomes Marcial. Por fim o coronel Bentes Monteiro ergueu a sua taça, concitando a todos os presentes a continuarem a ajuda-lo como até agora, na obra que está destinada á Escola Tecnica do Exercito, como fator principal para o progresso e engrandecimento do país.

Almoços

Conforme fôra amplamente anunciado, realisou-se o almoço de camaradagem entre a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda e os associados. Ao agape compareceu cerca de 40 pessoas. Foi um dos mais concorridos almoços da Associação, o que vem deixar patente a vontade de trabalhar e cooperar de que estão possuidos todos os membros da A. B. P. animados com o novo surto de entusiasmo em prol da elevação daquela agremiação de classe. Pelo sr. Alvarus de Oliveira, presidente em exercicio, foi exposta a razão do almoço, dando ciencia da idéia já em andamento de novas realizações em prol da classe, inclusive o reatamento de uma velha praxe dos almoços que servem não só para unir mais os que lidam na propaganda, como tambem manter o contacto tão necessario aos que privam na profissão. Cogita-se, assim, do arranjo de uma nova séde, de inauguração de um curso de inglês, de palestras sobre publicidade, organização de secretaria, instituição de uma biblioteca para consulta, etc.

Natalicios

Professor Haroldo Valladão — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do professor Haroldo Valladão, catedratico de Direito Internacional Privado da Faculdade Nacional de Direito e advogado no fôro desta capital. Os bacharelandos da Faculdade de Direito, irão incorporados á sua residencia, afim de prestar-lhe homenagem pela data.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, recebeu ontem muitos cumprimentos o sr. Octavio de Castro, nosso colega de imprensa e funcionario do Supremo Tribunal Militar.

— Festeja hoje o seu aniversario o sr. Antonio Pinto Penna, funcionario do Departamento de Industria e Comercio. Comemorando a data, sua familia e seus amigos mandarão celebrar, na Igreja S. José, uma missa em ação de graças.

— Completou ontem o seu segundo aniversario o menino Octavio, filho do sr. Octavio de C. B. Mascarenhas Junior, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, e de sua esposa d. Delia de Abreu Mascarenhas.

Comemorações

Bacharéis de 1931 — Pela passagem do 10.º aniversario de sua formatura, os bacharéis de 1931, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, mandam celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, missa por alma dos professores e colegas falecidos.

Bodas de ouro

O casal Guilhermina-Carlos Vianna Bandeira comemora amanhã, 6, suas bodas de ouro e em regozijo por essa data seus filhos, noras, genro e netos, mandam celebrar missa em ação de graças, ás 9½ horas na matriz de N. Senhora do Bomfim, em Copacabana. Das 18 ás 20 horas, seu genro, sr. Joaquim Dias Garcia, e senhora, receberão os amigos do casal em sua residencia.

Nos clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português reabrirá os salões de sua séde da Avenida Graça Aranha, no proximo domingo, das 19 ás 23 horas, para promover elegante reunião civico-dansante, em homenagem ao Dia da Independencia. A' reunião emprestará o seu concurso de excelente orquestra.

Noivados

Contrataram casamento, o sr. Luiz Vicente Verlangieri, filho do dr. Paschoal Augusto Verlangieri e d. Benedita Verlangieri, residente em Sorocaba, S. Paulo, e a professora senhorita Elzita Wendhausen de Carvalho, filha do nosso colega de imprensa Lucio Damaso de Carvalho e d. Julieta Wendhausen de Carvalho, residente nesta capital.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos chegou ao Rio o jovem medico dr. José Sales de Oliveira Coutinho, do corpo clinico da Caixa Economica e que foi distinguido com uma bolsa de estudos naquele país. Pretendendo especializar-se no funcionamento das glandulas de secreção interna frequentou o John Hopkins Hospital, de Baltimore. Tambem os cursos de Massachusetts General Hospital, filiado á Universidade de Harward foram frequentados pelo nosso patricio, bem como a clinica de diabetes do dr. E. P. Joslin, em Boston.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre, dr. Alvaro Tavares de Souza; de Curitiba: Sylvio Suplicy de Lacerda; de São Paulo: sra. Iracy Quadros, Paul Zivi, Herbert E. Pretyman, Robert I. Alpern, sra. Ana F. Alpern e srta. Elliott B. Alpern e de Belo Horizonte: sra. Alice Fernandes de Oliveira, José Fernandes de Oliveira, José Ferreira Capetinga, Fortunato Pereira, major Ernesto Doruelles, Werner K. Frentzel, John P. Schimieder e Alfred Kaufmann.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires: sra. Bessie E. Wagner, Dario S. M. Soruco, Hubert G. Herring, professor John W. Bailey, sra. Kathleen J. Lowrie, srta. Julia B. Buxton e Ralph E. Bayes e de Porto Alegre: sra. Lucrecia Garcia de Rosas

Casamentos

Realiza-se no dia 8 do corrente mês, na cidade da Barra do Piraí, o enlace matrimonial do dr. Ruy Nazareth Guida Gomes, juiz de Direito Substituto, em exercicio daquela comarca e filho do sr. Antonio Gomes e de d. Morgana Guida Gomes, com a senhorita Mariazinha de Avelar Novais, ornamento da sociedade barrense, e filha do capitão Mario Rieth de Novais e de d. Maria Castilho de Avelar Novais. O ato civil será presidido pelo juiz de Direito da comarca do Piraí, dr. Silvio Valdetaro Coimbra, e terá logar no salão de casamentos do cartorio do registro civil daquela cidade, de que é titular privativo o sr. Pedro Lara. A cerimonia religiosa será celebrada na catedral de Santa Ana, que será ornamentada com arte e feericamente iluminada.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Crême de camarões
Pudim simples
Crême Celeste

Jantar

Fritada de mariscos
Peixe com legumes
Pudim de cevadinha

ALMOÇO

CRÊME DE CAMARÕES

Faça um bom refogado com manteiga, cebola, tomate e coentro.

Junte 1/2 quilo de camarões já condimentados com sal e limão.

A' parte doure em 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, junte sal, pimenta e leite até formar um crême ralo.

Junte 2 gemas e por ultimo 1 colher de manteiga para o crême ficar liso. Misture os camarões já picados e sirva.

PUDIM SIMPLES

Misture com 1/2 litro de leite 6 gemas, 3 claras finas, 1 colher de sopa, rasa, de farinha de trigo, sal e queijo ralado (1 ou 2 colheres de sopa).

Passe por peneira e leve ao forno em fôrma untada e em banho-Maria.

Depois de morno, vire em um prato e despeje por cima o "Crême de camarões".

CRÊME CELESTE

Faça um crême com 1/2 litro de leite, 1 chicara de açucar, 3 gemas e 3 colheres de sopa de maizena.

Quando retirar do fogo, junte 1 colher de chá de essencia de baunilha, deixe esfriar um pouco e junte 1 chicara de creme "Chantilly". Deite em fôrma alta e leve á geladeira.

Quando o crême estiver bem frio, vire-o em um prato que vá ao forno e á mesa, cubra-o com as claras batidas em neve e com 3 colheres de açucar e leve-o ao forno muito quente apenas uns minutos para tostar. Cubra com crême de chocolate.

JANTAR

FRITADA DE MARISCOS

Prepare os mariscos da seguinte fórma: lave-os bem e deite-os em agua fervendo com sal para abrirem. Retire-os das cascas, misture-os com limão e sal e passe-os em manteiga quente.

Bata 3 claras em neve, junte as 3 gemas, sal, pimenta e 1 colher de chá de farinha de trigo. Mistura bem, adicione os mariscos e deite a massa em gordura bem quente.

PEIXE COM LEGUMES

Esquente 1/2 chicara de azeite, doure 1 alho, junte 1/2 cebola ralada, 2 tomates e salsa e depois de levemente refogados, misture os legumes que desejar (couve-flôr, cenouras, etc.) e sal. Não ponha agua pois cozinhando em pouco fogo ficam macios, porém antes que cheguem a este ponto junte um peixe de carne branca, já condimentado e cortado em postas. Abafe a panela e continue a fervura em fogo lento.

PUDIM DE CEVADINHA

Deite de molho em 1/2 litro de leite fervendo 1 chicara de cevadinha muito bem lavada.

(Ponha de molho de vespera).

No dia seguinte leve ao fogo no proprio leite e cozinhe até ficar macia. Caso séque o leite e a cevadinha continue dura junte mais leite. Adicione depois, 1 colher de manteiga 2 chicaras de açucar, 1 colher de canela em pó, casca ralada de um limão, 4 ovos batidos juntos e 1/2 chicara de groselha. Caso fique móle por causa da quantidade do leite, junte 1 colher de sopa de maizena. Fôrma untada de manteiga.

A classe inicial da carreira de escriturário do Ministério da Educação

Há, na carreira de escriturário do Ministerio da Educação e Saude, no Quadro Suplementar diversos cargos vagos. Os da classe E só poderão ser providos, por promoção, no ultimo quadrimestre deste ano. Paralelamente, o provimento dos cargos vagos da classe inicial dessa carreira, no Quadro Permanente, só poderá ser feito na proporção numérica da extinção dos cargos da carreira correspondente do Quadro suplementar.

Nestas condições a exemplo do que foi feito nos demais Ministérios, sem aumento de despesa, o D. A. S. P. propoz que a classe inicial da carreira no Quadro Suplementar, fosse fixado no padrão E., mediante a inclusão, nos cargos vagos da classe E. dessa carreira, dos atuais ocupantes dos seus cargos da classe D., o que permitirá a supressão desses e mais dos restantes da classe E., possibilitando o provimento imediato de cargos vagos, em número correspondente, na carreira paralela do Quadro Permanente.

O presidente da República assinou decreto-lei no sentido do proposto.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Primeira Turma não se reuniu ontem

Pelo facto de não haver matéria bastante para pauta de julgamentos, a Primeira Turma de Ministros do Supremo Tribunal não realizou ontem sessão ordinária.

NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O retrato de Caxias

Associando-se ás homenagens que a nação prestou, na Semana de Caxias, ao patrono do Exército Brasileiro, marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, festejando o grato acontecimento que é, para essa instituição, o recebimento de sua nova carta sindical, a realizar-se amanhã, inaugurará ás 8 horas da noite, em sessão solene que haverá em sua séde, á rua do Rosário n. 172, 1º andar, o retrato do Duque de Caxias.

O vendedores de jornais e o imposto sindical

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas previne, por nosso intermédio, aos componentes da classe, nesta capital e Estado do Rio, que já se acha lançado o "Imposto Sindical" devido pelos vendedores de jornais e que nenhum vendedor poderá receber folhas á venda sem apresentar a quitação do referido imposto, sob pena de multa que poderá ser de 5:000$000, conforme o art. 11 do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940.

RADIO

"ANTIGAMENTE ERA ASSIM"

Naturalmente, o programa escrito por Celestino Silveira para a Mayrink já goza, a esta hora, de grande popularidade. Não é um cartaz antigo na PRA-9, mas dado o exito que têm alcançado as suas apresentações, deve constituir uma verdadeira atração no radio local, todas as quartas-feiras, depois das 22 horas.

"Antigamente era assim" não é mais que uma reportagem escrita com muito brilhantismo por Celestino Silveira. E os assuntos escolhidos pelo diretor do "Cine-Radio-Jornal" para cada "broadcast" são sempre dos mais pitorescos.

No ultimo dia 3, estavamos entre os sintonizadores do agradavel programa. Celestino escolheu como tema: "Do almofadinha ao grandão". E, aos que se habituaram ao cartaz semanal da PRA-9 não será dificil calcular o espirito com que foi versado.

Não será justo, entretanto, registrar o exito de "Antigamente era assim" sem louvar a atuação de Cesar Ladeira e de Sonia Oiticica. O popular "announcer" e a deliciosa estrela fazem do *script* de Celestino uma notavel apresentação. E "Antigamente era assim" inscreve-se entre os bons cartazes semanais do radio carioca. — H. P.

VARIAS

Benny Goodman e Johnny Long tocarão para a America Latina — Nova York, 4 (Reuters) — Anuncia-se que já estão encerrados os entendimentos para a irradiação para a America Latina dos concertos realizados por duas das mais conhecidas orquestras norte-americanas, a de Benny Goodman e a de Johnny Long. Essas irradiações terão inicio sabado próximo, das 22.30 ás 23 horas e ás segundas-feiras, das 22.15 ás 22.45.

O Programa da Cruzada Nacional de Educação para hoje — A Cruzada Nacional de Educação irradiará hoje através da PRA-2, do Ministério da Educação simultaneamente com a PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, mais um programa litero-musical a cargo da violinista Gaspari e da pianista Silvia Guaspari. O programa será o seguinte: O programa será o seguinte: Wieniawski — "Caprice" — valsa; Carlos Gomes — "Meditação"; Chopin — "Polonaise", op. 53; Padre José Mauricio — "Fugato"; Gottschalk — "Fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro".

O Programa da C. B. R. para amanhã — Comunicam-nos da Secretaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão — O programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, a ser irradiado, sabado, 6, ás 19,15 horas, será em homenagem á gloriosa data de nossa Independencia com a representação do "sketch" radiofonico de Pongetti — "A verdade tirada do Poço", que terá o desempenho de Ismenia dos Santos, Diola Silva, Cesar Ladeira, Paulo Gracindo, Placido Ferreira e Ary Vianna".

"Hora do Brasileirinho" — A data da nossa Independencia será tambem comemorada pela "Hora do Brasileirinho", programa infantil patrocinada pela Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro e que é irradiado todos os domingos, ás 10 horas, na PRF-4 (Radio Jornal do Brasil), sob a direção da professora Ofélia Fontes. Assim é que na sua irradiação do dia 7, a "Hora do Brasileirinho" terá como programa o estudo, a apreciação, a exaltação da grande data nacional, devendo o assunto revestir-se de apresentação de alto sentido civico e patriotico.

Pela PRB-7 — "O Romance da Valsa", o programa da Educadora que é um verdadeiro romance radiofonico vai pôr em onda hoje, ás 21.15, com Gomes Filho, Arlete Machado e a Orquestra de Salão a bonita historia da valsa de Gastão Lamounier e Mario Rossi: "Por amor a meu amor".

"Dois mistérios nas trevas" — Amanhã, Alziro Zarur apresentará na PRA-9 mais um espetaculo radio-teatral com a transmissão da peça "Dois misterios nas trevas", baseada nas aventuras de Sherlock Holmes" escritas por Conan Doyle. O "Radiatro Sherlock" será apresentado, com sempre, por Urbano Lóis.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Maria Antonieta, pianista.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu, 4 Diabos, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Alziro Zarur, Lydia de Alencar, Nerem e Bentinho, Cordelia Ferreira, Odette Amaral, Edgar Lafourcade, Muraro. "A vida em perguntas e respostas", e, ás 23 hs., "Biblioteca do Ar".

Radio Club — De 19 hs. em diante: Léa Coutinho, regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, "Club do Léro-Léro" (com Lauro Borges, Juvenal Fontes, Jorge Murad, Vasco Ferreira e Renato Murce), Sergio Goulart, Castro Barbosa, José Maria de Abreu, "Aventuras do Felix" (Lauro Borges, Vasco Ferreira e Olga Nobre), Maria do Carmo (21.30) e gravações.

Educadora — De 19 hs. em diante: Albenzio Perrone, Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, Professor Basilio e Orquestra de Salão, "Cartaz do Dia", "O romance da valsa" (apresentação de Gomes Filho, ás 21.15), "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, regional de M. Silva, Orlando Perez, Orquestra de Salão, Elisinha Pierrotti, Manoel Reis, e, ás 22.30, "Relicario".

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Prog. lirico e solos instrumentais.

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Uma hora para os nossos avós", com Sheila Dias, José Fernandes, Gastão Cettini e Augusto Calheiros recordando as mais belas composições do saudoso Barroso Neto.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Prog. da Cruzada Nacional de Educação, com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje — Programa comemorativo do "Dia da Juventude" — será uma audição em gravações de canto orfeonico pelos conjuntos das escolas do Distrito Federal.

A City de Santos perdeu o pleito contra a União

No juizo privativo da Fazenda Pública, em São Paulo, a The City of Santos Improvements Cy Ltd. propôs ação contra a União Federal, para o fim desta lhe restituir a quantia de 6.641-6-10 libras, e mais os juros da móra. Esta quantia a autora pagou a titulo de imposto sôbre dividendos, distribuidos em Londres aos seus associados. O fundamento da ação foi o considerar ilegal tal pagamento.

O juiz, julgou a ação improcedente, mas a autora apelou para o Supremo, que na última sessão confirmou a sentença de primeira instância.

FILMS E "ASTROS"

Miskey Mouse e Osorio Donald

Ontem ao ter inicio a tempestade, esperavamos o ônibus. Nós e todos os colegas de infortunio estacionados á beira da calçada, fomos obrigados a recuar até o protetor toldo da casa comercial. O último cavalheiro que, ao nosso lado, resistiu ás gotas, na esperança de ver o "seu" ônibus surgir, libertador, ao recuar tambem comentou:

— E as chuvas chegaram.

Como pouco antes o guarda-chuva de uma senhorita lhe escapara das mãos, sob um golpe de vento e alguem repetira a grisalha piada de "e o vento levou" ficamos matutando em como o cinema influe diretamente até no cacete registo do espirito de rua.

Naturalmente o registo é cacete ás vezes, pois agora, por exemplo, muita gente já diz:

— Deixa de trabalhar de bandido para cima de mim!

Ora, "deixa de trabalhar de bandido" é uma expressão feliz e nitidamente da inspiração cinematográfica, como "grangester" foi um auspicioso casamento de granfino com "gangster", batizando de maneira inconfundivel o sujeito bem vestido, bem encadernado, mas coisa ruim, de se desconfiar.

Creio que se poderia fazer um pequeno livrinho de termos e expressões que a nossa giria tomou ao cinema ou que o cinema inspirou á nossa giria.

E quando chegassemos ao capitulo dos apelidos cinematográficos?... Até curiosos entrelaçamentos já se têm verificado no terreno dos apelidos. Osorio Borba glosou há pouco o apelido que Walt Disney teria dado ao Mouse — "Mickey Mouse" ou "Mico Mouse"; mas o proprio Osorio ganhou do publico, seu último "Comédia Literaria", tambem viu impresso nos jornais um apelido que lhe vem tanto a calhar que chega a irrita-lo: "Pato Donald"...

A. C.

Deanna Durbin

Diário para o fan

Apezar do telegrama categórico, a representação da Paramount ainda não póde confirmar que Bing Crosby esteja a caminho do Rio e muito menos se trás toda a prole.

Porque Bing, casado com Dixie Lee, tem uma respeitavel descendência e até um casal de gemeos lourinhos, lourinhos. Pela cara, toda a filharada dá a impressão de, se abrir a boca para chorar, iniciará logo um *boo-boo-boo* no bom estilo paterno.

De qualquer maneira é preciso uma confirmação, pois as fans já começaram a telefonar.

OS GRANDES MOMENTOS

Judy Garland e Dave Rose, vivendo ainda os grandes momentos da lua de mel, só têm sido visitados pelos amigos mais próximos, como Joan Crawford, Jackie Cooper e Bonita Granville, John Payne e Anne Shorley, Jimmy Stewart — quando de licença — e Ann Sothern.

Cá entre nós: vocês não acham gente de mais?...

AS CORRIDAS

Quanto a Deanna Durbin e Vaughn Paul, ainda razoavelmente em lua de mel tambem, esses já deixaram o feliz exilio. Fans que são das corridas de cavalo já têm aparecido várias vezes no Hollywood Park, com expressões de gente que se considera a mais feliz do mundo.

Coisa facilima, aliás, em tais circunstancias.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Adiado o estudo do ante-projeto de reforma da legislação sobre as caixas de pensões

Conforme foi noticiado, o Conselho Nacional do Trabalho reuniu-se, ontem, em sessão plena para iniciar o estudo do ante-projeto de lei sôbre as Caixas de Aposentadoria e Pensões. Entretanto em virtude de proposta feita por diversos conselheiros, deliberou aquele Tribunal adiar êsse estudo afim de que fossem apresentadas as emendas por parte dos demais conselheiros, o que não se verificou dada a exiguidade do tempo previsto para essas sugestões.

Em virtude de ter sido revogado o ponto facultativo nas repartições públicas federais, o presidente da Câmara de Previdência Social resolveu marcar para hoje, ás 14 horas, a reunião da referida Câmara.

Segundo a pauta que foi publicada no "Diário Oficial" e afixada na portaria do Conselho, serão submetidos a julgamento daquele Tribunal de Previdência mais de uma centena de processos, o que vem demonstrar que, com a instalação da Justiça do Trabalho, as questões que lhe foram afetas estão merecendo especial atenção e se tornando rápidas as soluções dos casos.

Embora houvesse sido resolvido o adiamento, o sr. Ozéas Mota, relator do processo, sugeriu a conveniência, aliás conforme propôs em seu parecer, de ser ouvido o ministro da Fazenda a respeito da fixação da taxa de contribuição para as Caixas, bem como sôbre a quota de previdência, visto como tais contribuições, pelo ante-projeto, deverão ser majoradas audiência essa que seria feita durante o periodo de adiamento. Resolveu, entretanto, o Conselho estar prejudicada a proposta, de vez que o assunto encerrava prejulgamento do indicado trabalho ficando transferida para a ocasião do estudo do mesmo ante-projeto.

O sr. Luiz Augusto da França submeteu, tambem, á apreciação da casa a possibilidade de ser o ante-projeto dado á publicidade, afim de que os interessados no assunto oferecessem as necessárias sugestões. Essa proposta embora aceita pelo relator que se comprometeu, aliás, a publicar brevemente o seu parecer na integra, foi rejeitada, havendo o presidente do Conselho esclarecido que não podia atender a indicação do sr. Luiz França, porque o ante-projeto era procedente do gabinete do ministro do Trabalho e somente o titular da pasta poderia resolver a respeito.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Realizar-se-á na próxima quarta-feira, sob a presidência do professor Arthur Ramos, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia.

Será a seguinte a ordem do dia — Prof. Hamilton Nogueira — "A influência do meio em Genética". Prof. Djacir Menezes — "Os processos de deculturação do nordeste brasileiro". Prof. Guy de Holanda — "O paleolitico e o eneolitico em Portugal".

A entrada será franca.

Sociedade Brasileira de Gastro Enterologia e Nutrição — Em sessão ordinária, sob a presidência do professor Anes Dias, reunir-se-ão os membros desta Sociedade, na próxima sexta-feira, ás 8.30 horas, em sua séde social. Constará a ordem do dia de uma conferência pelo professor Stapper, de Montevidéu, sobre "Manifestações inflamatórias pseudo alergicas nas afecções do aparelho digestivo", e de apresentação de casos clínicos pelos drs. Joaquim de Brito, Sylvio d'Avila e Vilela Pedras.

CORREIO MUSICAL

À DESCOBERTA DO PACTOLO MUSICAL — Os nossos amigos americanos, com o apetite aguçado pelo "Mamãe, eu quero mamar", de Carmen Miranda, procuram agora conhecer melhor o vasto e riquissimo panorama da nossa música... Não é máu que essa nova espécie de "bandeirantes" da arte fiquem mais seriamente informados sôbre o nosso movimento cultural.

Viajantes "concultuados e respeitaveis", como diria o Conselheiro Acacio, já nos têm visitado, nestes últimos tempos, levando daqui a certeza de que o samba e as canções carnavalescas, e toda a bruxaria dos morros, não passam de pequenas modalidades exóticas do éstro popular brasiliense, sem nenhuma importância para a formação da nossa música elevada.

Do intercâmbio dessas relações artísticas advem grande beneficio para nós ambos, quer dizer, para os nossos dois paises, que se apreciarão melhor para o futuro, dentro de normas mais espontâneas e sugestivas.

Este pequeno exordio foi feito para anunciar que a boa propaganda artistica entre os Estados Unidos da América e o Brasil continua a ser feita por processos mais condignos e de resultados mais beneficos.

Precisamente, neste momento, temos o praser de receber a visita de duas personalidades marcantes do mundo artistico americano: o sr. John Peattie, diretor da Escola de Música da Universidade de Chicago, e o sr. Louis Curtis, diretor do Ensino de Música nas Escolas Públicas de Los Angeles, que percorrem o nosso Continente em viagem de pesquisas e estudos.

Sábado próximo, ás 5 horas da tarde, ambos esses ilustres hospedes e professores realizarão no salão da A.B.I. uma conferência instrutiva e interessante sôbre o "ensino público nas escolas da América", conferência esta que será ilustrada com projeções luminosas e, provavelmente, tambem alegrada com a audição de alguns discos significativos.

Os visitantes americanos graduados nos têm procurado ultimamente com mais assiduidade. E isso para nós é grande ventura, porque é preciso que se saiba, lá fóra, que o Brasil não é apenas um país que exporta gêneros alimenticios com que entupir a pança da humanidade, mas tambem algo com que nutrir o cerebro da mesma. — JIC

EDITH BULHÕES MARCIAL NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Na última segunda-feira, á noite, o ilustre professor Guilherme Fontainha, que já tem dado tantos virtuoses brilhantes ao nosso meio, apresentou mais uma vez ao público que frequenta os Concêrtos da Escola Nacional de Música uma das suas ex-alunas, a senhorita Edith Bulhões Marcial, que executou programa bastante eclético composto de obras de Mozart, Chopin, Mignone, J. Ribeiro da Cunha, Fauré, Mompou, Rimsky-Korsakoff, Debussy e Falla, mais do que o suficiente para fazer valer dons pianisticos.

A jovem virtuose demonstrou qualidades apreciaveis, a par de um talento que já se tinha feito notar em audições anteriores.

Elogiamos-lhe, sobretudo, a execução do "Impromptu" n. 2, de Fauré, dado com excelente compreensão e técnica muito limpida.

A recitalista foi muito aplaudida pelo numeroso auditório — JIC

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Em espetáculo de difusão cultural será levada amanhã, á noite, no Teatro Municipal, a "Manon", de Massenet, com a cantora Renée Mazella, no papel da protagonista.

— Domingo, em vesperal, repete-se o "Baile de Máscara", de Verdi, com o tenor Sidney Rayner, já restabelecido da operação de apendicite que teve de sofrer.

O aplaudido cantor fará o papel de Ricardo, um dos seus melhores êxitos no Metropolitano de Nova York.

Nos outros papeis: Zinka Milanov, Bruna Castagna, Borgioli, Baroni. Na regencia, o maestro Gennaro Papi.

PRINCIPAIS MOMENTOS DA ÓPERA "TIRADENTES", DE ELEAZAR DE CARVALHO — "Tiradentes" é uma obra de larga inspiração musical que não só honra o seu autor, o maestro Eleazar de Carvalho, mas tambem a nacionalidade. Sôbre o libreto do professor A. Figueira de Almeida escreveu o ilustre musicista partitura em que as belezas se multiplicam. No primeiro quadro, primeiro ato, além da sinfonia da abertura, há o côro de louvor á Virgem, dentro da igreja colonial, cuja fachada aparece no cenario, os duetos de Gonzaga e Marilia, os tercêtos dos dois e Tiradentes e os concertantes do final. A música nesse quadro é de estilo romântico. Impressiona de dramaticidade no segundo, sendo de notar, no inicio, simbolizando o sôpro [illegible] que agita a alma dos Inconfidentes, a página sinfônica da tempestade e, no fim, o juramento solene de empenharem a vida pela causa da independência do Brasil. O segundo ato compreende, tambem, dois quadros: um, os sons da Mantiqueira, Tiradentes a caminho do Rio, temas folclóricos, cantigas de tropeiros, o sonho do protomartir, balada das pedras preciosas, sinfonia do alvorecer e por fim o hino da liberdade, que Tiradentes entôa, e a delação do traidor Silverio dos Reis, na sala de despachos do governador de Minas, Visconde de Barbacena, embebendo-se a música da mais alta dramaticidade. Na primeira cena do terceiro ato, passada na Casa dos Contos, atinge a ópera a sua culminancia lirica: o d. desmaiar a "ária do Adeus", de Marilia. Na segunda cena, que reproduz o quadro de Parreiras "Os Inconfidentes", o côro interno canta um surdo protesto contra a tirania que, então, oprimia o Brasil. O quarto ato divide-se em três quadros, o primeiro a masmorra da Cadeia Velha, cantando Tiradentes uma ária de exaltado heroismo e respondendo Gonzaga ao "Adeus" de Marilia; o segundo a procissão a caminho do patibulo, sendo a música uma impressionante marcha funebre; e finalmente o terceiro, a execução de Tiradentes, exaltando este, na hora extrema, a pátria a cuja liberdade sacrifica a vida. Os ensaios, quase terminados, patenteiam já a elevação e beleza de "Tiradentes", que subirá á cena domingo á noite em récita festiva, comemorando a data da Independência do Brasil.

CONFERENCIAS

Rabindranath Tagore — Está despertando o maior interesse, a conferência sobre a vida de Rabindranath Tagore, o sábio e poeta indú, recentemente falecido, pela poetisa e escritora, Violeta Odette, nome já bastante conhecido nos nossos meios literários. A conferencista será saudada pela escritora Rachel Prado e a conferência se realizará na séde da Sociedade Teosófica do Brasil, á rua do Rosário, 149, na próxima segunda-feira ás 20 horas. A entrada é franca.

A educação musical nas escolas americanas — O sr. John W. Beattie, diretor da Escola de Música da Northwestern University, com a colaboração do sr. Louis W. Curtis, diretor de Música das Escolas de Los Angeles, vai realizar, no Auditorium da A. B. I., amanhã, ás 17 horas, uma conferência sobre a educação musical nas escolas americanas. Essa conferencia, que é promovida pela Escola Nacional de Música e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, será ilustrada com filmes coloridos e com audições de musica vocal e instrumental. A entrada é franca.

A Psicologia no [illegible] — Por motivo de força maior, deixará de se realizar segunda-feira, a conferencia do professor argentino dr. Juan Ramon Beltran, sob o tema acima, a qual vinha sendo anunciada pela Associação Brasileira de Educação. Será anunciado posteriormente o dia de sua próxima realização.

Sr. Julio Cayola no Gabinete Português de Leitura — Realizou ontem, no Real Gabinete Português de Leitura, o sr. Julio Cayola, agente geral das Colônias de Portugal, uma conferência sobre o organismo que dirige.

Presidiu o ato o embaixador de Portugal e apresentou o conferente o padre dr. Serafim Leite, jesuita português.

O sr. Julio Cayola enalteceu os laços de amizade entre os dois povos. O orador desenrolou o tema de que o brasileiro em Portugal não é estrangeiro.

Entrando no assunto de sua conferência, descreveu largamente o que tem sido o trabalho da Agência Geral das Colônias.

TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL

"OTELLO", DE VERDI

O espetaculo de ontem, além de ser de gala, constituiu uma premiére para a maioria do público. Poucos conheceriam o "Otello".

Obra dificilima, que requer um tenor excepcional, quase nunca é levada por isso.

Verdi deixou para o teatro três obras primas: "Aida", "Otello" e "Falstaff", que ainda há pouco foi tão mal compreendida aqui... "Otello" é a segunda. É mau grado sempre acuse a preocupação de modernidade, ainda conserva um pouco do velho estilo italiano operistico, o que o torna um tanto desigual.

Três atos são perfeitos: o primeiro, o segundo e o quarto, este último muito especialmente, de tão intensa dramaticidade, melancolia e desespero. O terceiro, infelizmente, o menos bom, com situações que se repetem, recomprego de velhas fórmulas teatrais (o grande final, por exemplo), torna-se muito mais *mise-en-scène* vistosa do que propriamente "música". É um ato que rompe a *unidade* maravilhosa da obra verdiana. A obra artistica muito lucraria se fosse suprimido.

Logo no primeiro ato consignemos, com louvores ao desempenho, o côro inicial — o terrivel "Esultate"... de Otello, o "Brinde" de Yago, e o dueto de amor entre Otello e Desdemona. No segundo, o celeberrimo e satanico monologo de Yago: "Credo in un Dio crudel", mais resumidamente, o "Credo"; e a sua bela romança: "Era la notte". De Otello, tambem a linda romança: "Ora e per sempre addio sante memorie"; a cêna entre Otello e Yago, "Si, pel Ciel", etc., muita coisa de puro e belo lirismo e de acentuado valor musical.

O terceiro ato, por ser talvez o que destôa na unidade da obra, bem que o mais aparatoso na movimentação cenica, muito pouco nos oferece a destacar: apenas o "Monologo" de Otello — "Dio! mi potevi scagliari", e o dueto dramatico com Yago.

O quarto ato, simples, doloroso e humano, o mais admiravel de todos e que culmina na ação trágica do ciume e a perpetração do assassinio da infeliz Desdemona, dá-nos tambem páginas emocionantes e belas como a "Canção do Salgueiro", a delicada "Ave Maria" e a morte de Otello.

Arthur Carron esteve felizmente á vontade no dificil papel de Otello, vencendo galhardamente a "Esultate" inicial. Voz possante, abaritonada, clarinante, dramatica, impõe-se pelo volume e pelo timbre. Excelente desempenho trágico.

Desdemona encontrou em Norina Greco a intérprete quase ideal expressiva e sentimental. Voz bela e de facil alcance.

Yago foi satanicamente vivido pelo magnífico artista que é Armando Borgioli, cuja voz de timbre tão simpático adquiriu perversidades inéditas para caracterizar a personagem.

O famoso "Credo" teve impetos sacrilegos.

Todos os principais intérpretes foram muito justamente aplaudidos.

Cassio, feito por Lodovico Oliviero, desta vez não destoou.

Orquestra brilhante e expressiva, sob a regencia do maestro Eduardo de Guarnieri, que soube valorizar a grande beleza da obra verdiana.

O espetaculo começou com os hinos nacional do Brasil, da Argentina e do Paraguai, em homenagem aos nossos hóspedes e como antecipação á nossa data da Independência. — JIC

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 51/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.368
Ano XLI

"DECISÃO DELIBERADA DE UM POVO LIVRE"

Os discursos dos srs. Mackenzie King e Churchill sobre a entrada do Canadá na guerra

Londres, 4 (Reuters) — "A entrada do Canadá na guerra representa a decisão deliberada de um povo livre. Nós nos alinhamos livremente ao lado da Grã Bretanha, porque a causa da Grã Bretanha era a causa da liberdade do mundo e, com a Grã Bretanha ficaremos até o fim". — declarou o primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, em alocução proferida hoje por ocasião de um almoço em Mansion House.

O sr. Mackenzie King, depois de anunciar, que, além das divisões canadenses que já se acham na Inglaterra, o Canadá enviaria uma nova divisão antes do fim do ano, e desta vez uma divisão blindada, acrescentando que "nós, do Novo Mundo, lutamos para a vossa defesa que, acreditamos, é tambem a nossa", ao acentuar o poderoso auxilio que tanto os Estados Unidos como o Canadá vinham prestando na luta contra a agressão. Disse que, presentemente, a produção bélica canadense estava aumentando diariamente e o Dominio se transformava num arsenal da democracia.

O primeiro ministro canadense elogiou em seguida a coragem indômita de Londres e rendeu homenagem ao sr. Churchill, cuja eloquência, energia e direção haviam galvanizado o grande povo numa heróica ação raramente igualada e jamais excedida, na história da guerra.

"Hoje, prosseguiu ele, o regime alemão é chefiado por um homem possuido do poder do mal e corrompido pelo mal do poder, que conta esmagar todos os povos livres, e a humanidade deve ser grata por um homem livre, da envergadura do sr. Churchill, ter se tornado o campeão da liberdade. A história lembrará que, com o vosso exemplo e com a vossa direção, auxiliastes a salvar a liberdade do mundo."

O orador reportou-se depois ao esforço bélico do Canadá, cujos suprimentos em munições, armamentos e viveres aumentavam diariamente e acentuou que a esquadra canadense, embora pequena em relação à britânica, tinha aumentado dez vezes depois do inicio da guerra e auxiliava a patrulhar os mares.

O plano imperial de adestramento de pilotos, no Canadá, é uma das maiores concentrações mundiais de pilotos, e milhares de aviadores ali treinados prestavam serviço na RAF e nas esquadrilhas canadenses. "Antes de pouco tempo, os céus da Grã Bretanha e tambem os da Alemanha estarão cheios de jovens aviadores procedentes do Canadá". Na esfera militar, além das divisões canadenses existentes na Inglaterra, haverá tambem em territorio inglês muitos milhares de tropas canadenses, inclusive uma brigada de tanques e uma divisão de infantaria, recentemente chegadas. A orientação do governo canadense era que aquelas tropas servissem nos teatros onde, considerando a guerra como um todo, se acreditasse que os seus serviços pudessem ser de maior utilidade.

Falando sobre os entendimentos mais amplos para uma defesa geral entre os Estados Unidos e a Inglaterra, aludiu à declaração do sr. Churchill de que, no Extremo Oriente, a Grã Bretanha se colocaria ao lado dos norte-americanos e acrescentou:

"Acredito que uma declaração similar por parte dos Estados Unidos, em relação à Alemanha hitlerista serviria para abreviar a guerra... porquanto constituiria um reconhecimento de que a Grã Bretanha representava um obstáculo no caminho do ataque germânico contra o Novo Mundo."

O sr. Mackenzie King concluiu manifestando a convicção de que, na tarefa de salvar a humanidade, a Grã Bretanha, o Canadá e as outras nações da Comunidade britânica eram inspirados pela visão de um novo céu e de uma nova terra, na qual os povos não mais viveriam atormentados pelo medo, mas em paz e em segurança.

O DISCURSO DO SENHOR CHURCHILL

Londres, 4 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, falando hoje durante um almoço em Mansion House, iniciou a sua alocução rendendo tributo ao primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, que, do seu lado, acabava de pronunciar um discurso.

Aludindo às palavras do senhor Mackenzie King, declarou o primeiro ministro britânico: "Acabais de ouvir a memoravel e importante declaração feita aqui entre as nossas ruinas de Londres — um discurso que, todos os que o ouviram, sentirão, a longa autoridade de que o sr. Mackenzie King se acha investido nos quinze anos que vem ocupando o posto de primeiro ministro do Canadá.

O sr. Mackenzie King reportou-se às grandes questões da guerra e ao dever que cabe aos homens livres de todas as partes do mundo, de se reunirem, no receio de que a sua herança seja destruida. Falou-nos do imenso fardo que temos de carregar, da nossa inflexivel resolução de perseverar, de levar avante a nossa tarefa comum, e tocou no ponto, que jamais nos sái da memória, de que nenhuma solução duradoura e perfeita das dificuldades que ora confrontamos — que o mundo inteiro confronta — que nenhuma diversão do triste destino de que está ameaçado, o mundo todo, poderá ser atingida sem uma cooperação completa em todos os terrenos por parte de todas as nações que ainda estão fóra do alcance do poder dos conquistadores.

Temos, no sr. Mackenzie King, um estadista canadense que sempre preservou as mais intimas relações com a grande república dos Estados Unidos e cujo nome e palavras são tão honrados como neste lado do Atlântico. Tive a oportunidade de encontrar-me com o presidente dos Estados Unidos há poucas semanas e soube, por ele, a grande estima em que é tido o sr. Mackenzie King e o quanto ele contribuiu para reunir em uma ação ainda mais estreita e simpática, a república dos Estados Unidos e o Dominio do Canadá.

Sou hoje grato ao sr. Mackenzie King por ter dito em termos talvez mais acentuados do que os que eu, como primeiro ministro britânico, teria empregado, que esta luta é cruel e que todos os homens livres do mundo devem se conservar unidos numa mesma frente, se é que a humanidade deve ser poupada dessa tragédia sempre mais profunda, cada vez mais sombria, que cada vez mais se alastra e que não poderá nos conduzir senão a algo parecido com um caus mundial imediato.

Vós, sr. Mackenzie King, tomastes lugar nos nossos conselhos, discutistes e conferenciastes com os nossos peritos profissionais sobre todas as questões pendentes da estrategia e da guerra. Vistes o vosso valente corpo de exército canadense e outras tropas que aqui se encontram e que ainda não tiveram ocasião de entrar em contato com o inimigo. Não lhes cabe a culpa desse fato nem somos nós os culpados, mas elas aqui estão e aqui estiveram durante todo o periodo dos últimos quinze mêses, no ponto exato em que estariam para serem as primeiras lançadas no contrachoque contra o invasor.

Nenhum serviço maior pode ser prestado a este país, nenhum dever militar de importância mais capital pode ser desempenhado por quaisquer contingentes de todos os aliados. Parece-me que embora elas possam sentir inveja das tropas australianas, neozelandesas e sul-africanas por terem entrado em ação, a parte que lhes coube em concorrer para o resultado final é das de maior destaque.

Tendes grande conhecimento da organização flexivel, sistema sempre variável, sempre a se expandir e atingindo sempre maior harmonia, que rege a Comunidade das nações britânicas. Conheceis igualmente o vosso próprio povo, e a vossa associação com ele é tão longa e tão intima que vos permitiu realizar e manifestar nestas horas de intranquilidade uma união canadense tão completa como jamais foi conseguida.

Ao esforço bélico do Canadá, nesta guerra, não foi exigido até o presente efusão de sangue em grande escala, mas esse esforço, imenso no tocante à navegação, ao adextramento de pilotos, aos financiamentos e aos gêneros alimenticios, constitue na resistência do império britânico um elemento sem o qual essa resistência não poderia ter sido mantida com êxito.

O Canadá é o elo principal na cadeia das nações de lingua inglesa, no mundo. O Canadá, com as suas relações amistosas, afetivas e intimas com os Estados Unidos de um lado e, de outro, com a sua indestrutivel fidelidade à Comunidade britânica e à mãe pátria, é o elo que liga esses grandes ramos da familia humana, um elo que através do oceano aproxima os continentes nas suas verdadeiras relações e evitará, nas gerações futuras, uma linha divisória crescente entre as altivas e felizes nações da Europa e os grandes paises que surgirem para a vida no Novo Mundo."

Proibida a entrada de jornais estrangeiros na Italia

ROMA, 4 (H. T.) — O "Diário do Govêrno" publica um decreto proibindo a entrada na Italia de qualquer jornal estrangeiro. O decreto é extensivo ao Reino da Albania.

BALEADO EM PARIS UM SARGENTO ALEMÃO

As autoridades de ocupação avocaram a investigação do atentado

Vichi, 4 (A.P.) — Anuncia-se, de Paris, que um sargento alemão foi baleado por um individuo desconhecido, na noite passada.

O fato se verificou em meio à multidão que se apinhava na "gare" de léste, conseguindo o criminoso escapar na confusão que se estabeleceu.

A vitima foi conduzida, imediatamente, para o Hospital de La Riboisière.

Os médicos declaram que o seu ferimento não é sério.

Mesmo assim, a bala o atingiu abaixo do ombro esquerdo, na região muscular em torno do omoplata, atenuando a gravidade do ferimento.

As autoridades alemãs chamaram a si a investigação do crime e a perseguição ao criminoso, que, entretanto, ainda não foi encontrado até agora.

O caso estava entregue à policia civil francesa.

Vichi, 4 (U.P.) — Receia-se hoje uma nova onda de severas repressões, em virtude de ter sido ferido a tiro em uma clavicula um sub-oficial alemão. O estado da vitima não é grave.

A policia alemã tomou conta do caso logo depois da ocorrencia, sendo este o primeiro atentado verificado contra um alemão na zona ocupada da França. Sabe-se que as autoridades de ocupação haviam disposto que qualquer ação dessa natureza seria seguida pela adoção de medidas de represália.

LAVAL FORA DE PERIGO

Paris, 4 (H.T.) — "Pierre Laval está fora de perigo. Breve estará convalescente. Seu agressor será julgado pela Comissão Especial" — declarou o sr. De Brinon, após a visita que efetuou ao ex-presidente do Conselho.

O sr. De Brinon acrescentou:

"Dentro de dez dias Pierre Laval poderá partir para Chateldon, onde os ares da sua terra natal o restabelecerão rapidamente."

Chateldon é um distrito da Auvernia, situado a vinte e cinco quilômetros ao sul de Vichi, onde Pierre Laval possue uma propriedade e costuma passar suas férias.

Versalhes, 4 (H.T.) — Foi publicado às 7 horas da noite, o seguinte boletim sôbre o estado de saude do sr. Pierre Laval:

"Contrôle radiografico satisfatório. Melhoras regulares e progressivas. Dr. Barraque."

O estado do sr. Marcel Deat continua a ser satisfatório.

A R. A. F. ATACOU BREST

Cidades do nordeste da Inglaterra visadas pelos alemães

Londres, 4 (Reuters) — "Durante a noite de ontem, apenas um pequeno número de aparelhos inimigos vôou sôbre o território britânico" — informa o comunicado distribuido hoje pelo Ministério do Ar.

Foram arremessadas algumas bombas contra várias localidades do nordeste da Inglaterra.

Não houve vitimas e os danos produzidos foram insignificantes.

O comunicado do Ministério do Ar anuncia que as esquadrilhas da RAF desfecharam um violento ataque contra as instalações portuárias de Brest.

De outro lado, os alemães informam que em consequência dos bombardeios aéreos da RAF contra a Alemanha 3.553 pessoas foram mortas. Como se sabe, só no mês de julho os aviões britânicos despejaram sôbre o territorio alemão 4.400 toneladas de bombas. Se se levar em conta os algarismos citados pelos alemães, depreende-se que apenas um número minimo de pessoas morreu, o que, em vista da grande quantidade de explosivos lançados, seria um absurdo. Além disso, levando-se em conta o número de vitimas na Inglaterra durante o mês de setembro do ano passado — 4.558 — em que os alemães lançaram cerca de 7.000 toneladas de bombas, torna-se evidente que os algarismos apresentados pelo inimigo para todos os meses de guerra ou não são verdadeiros, ou então quasi todas as bombas lançadas pelos ingleses cairam sôbre os objetivos militares do Reich.

A história de como dois pilotos poloneses — um tenente-aviador e um sargento — partiram em seus "Hurricanes", em operações de patrulha, é narrada pelo Serviço de Informações do Ministério do Ar, da seguinte maneira:

"Voavam os referidos aparelhos há já algum tempo, quando avistaram 25 navios de um comboio.

"Os Hurricanes" prosseguiram em sua patrulha durante 20 minutos. Os caças britânicos subiam, mergulhavam e circulavam continuamente, mantendo uma estreita vigilância sôbre o comboio.

Foi então que um dos pilotos poloneses localisou um aparelho inimigo, que voava bem no centro do comboio, tentando passar despercebido.

Foi nesse momento que os "Hurricanes" iniciaram o seu ataque.

Ao regressarem à sua base, declararam os referidos pilotos: — "Enquanto mergulhavamos, vimos numerosas bombas cairem no mar, a apenas 200 jardas dos navios inimigos".

"Milhares de operações de patrulha são empreendidas mensalmente pelos aparelhos do comando-de-caças, para a proteção dos navios britânicos e aliados, nas aguas costeiras — todos os dias numerosos comboios são escoltados, quando sáem ou regressam a portos britânicos, pelos aparelhos de caça britânicos" — informa um comunicado do Ministério do Ar, que acrescenta:

"Esta é a contribuição do comando de caças para a "Batalha do Atlântico", na qual a Marinha Real e comando costeiro da RAF estão desempenhando o papel principal.

Até grande distancia no Atlântico, o comando costeiro de hidroaviões e os caças de longo raio de ação mantém o inimigo sob constante vigilancia.

E então, no último estagio do comboio, os caças fazem o sinal de despedida, e os comboios entram nos portos em segurança.

Os caças britânicos, nas escoltas de bombardeiros, que se dirigem a Brest, Havre e Cherburgo, ajudam a desferir terriveis golpes nos corsários alemães, quando os mesmos são encontrados nos portos.

Esses caças destróem e afastam os aparelhos de caça germânicos, abrindo caminho para que os bombardeiros britânicos possam lançar a sua carga mortifera.

Vários esquadrões de caça ingleses tem tarefas "especializadas", nos serviços de comboio.

Um esquadrão de "Spitfires", por exemplo, conquistou elevada reputação, pelos êxitos obtidos em operações de patrulhas de comboios tendo abatido aproximadamente uns 100 aviões inimigos, em sua maioria no mar.

O COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 4 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Ontem à noite a aviação afundou na zona das Ilhas Britânicas dois navios de carga com o deslocamento total de 10.000 toneladas. Outros bombardeiros atacaram instalações portuárias na costa léste. O raid realizado pelos bombardeiros alemães na noite de três para quatro do corrente sobre o aeródromo de Abugueir, no Canal de Suez, teve especial êxito. Com impactos diretos foi destruido o campo de aterrissagem e foram incendiados os quarteis e depósitos de munições. Nem durante o dia nem no decorrer da noite houve operações de ofensiva pelo inimigo contra o território do Reich.

No mês de agosto a armada e a aviação na batalha contra a navegação inglesa de abastecimento, afundaram navios inimigos no total de 537.200 toneladas.

RENOVADO O ATAQUE DA R.A.F. AO NORTE DA FRANÇA

Londres, 4 (A.P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"A R.A.F. renovou hoje a sua ofensiva contra o norte da França, em condições atmosféricas mais favoráveis. Aviões de bombardeio "Blenheim", fortemente escoltados por aviões de combate, atacaram uma usina industrial em Mazingarbe, perto de Bethune, e as docas de Cherburgo. Em ambos os lugares, verificou-se que as bombas atingiram o objetivo.

Os nossos aviões de caça tiveram que travar vários combates e destruiram nove outros, de combate, inimigos. Dois outros foram abatidos por um dos nossos aviões de patrulhamento, elevando-se assim a nove o total dos aviões inimigos destruidos durante o dia de hoje.

Uma fortaleza-voadora bombardeou as docas de Rotterdam.

Em todas essas operações, perdemos sete aviões de combate e um "Blenheim" de bombardeio."

AS PERDAS DE ONTEM

Londres, 4 (A.P.) — Anuncia-se que foram postos abaixo hoje onze caças alemães, no decorrer de operações de ofensiva levadas a efeito pela Royal Air Force. Sete caças britânicos deixaram de regressar às suas bases.

Berlim, 4 (A.P.) — Os alemães anunciam que seis aviões britânicos, inclusive um de bombardeio, foram abatidos hoje, durante o dia, sôbre o canal.

O ATAQUE AO DESTROYER NORTE-AMERICANO

Não foi possivel obter a confirmação de Berlim

Washington, 4 (A. P.) — O relato inicial sôbre a primeira "troca de tiros", nas atividades da marinha norte-americana pelo Atlântico Ocidental, deixou de mencionar a nacionalidade do submarino que empreendeu o ataque contra o "destroyer" "Greer".

O serviço de informações do Departamento da Marinha não esclareceu se o ataque teria ocorrido antes do dia claro, mas, um veterano oficial submarinista declarou que, "não se póde ver a trilha de um torpedo à noite".

O governo dos Estados Unidos fez saber, desde há muito, que qualquer ataque a navios norte-americanos, seria respondido à altura. O capitão-tenente Lawrence Hugh Frost, atual comandante do "destroyer" "Greer", recebeu essa comissão em 4 de agosto do corrente ano. A reação imediata no Congresso, sôbre o incidente que se acaba de produzir, incluiu expressões de surpresa, de um ataque submarino a um vaso de guerra norte-americano.

O senador George, democrata da Georgia, e acatado membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, declarou que o incidente não parecia capaz de provocar a entrada dos Estados Unidos no conflito, e acrescentou que devem ser divulgados novos detalhes sôbre o caso, para que se possa formar uma opinião real a respeito da questão.

Por outro lado, o senador Van Nuys, tambem da Comissão de Relações Exteriores do Senado, observou que, "esse único incidente não seria de molde a envolver-nos na guerra, mas, se continuarmos a esticar o pescoço — como já o fizemos, até à Islandia — algo terá de acontecer. Se o governo continuar favorecendo a possibilidade de que ocorram novos incidentes como esse, talvez consiga convencer o povo de que está fazendo manobras afim de arrastar-nos à luta".

O senador Austin republicano de Vermont, observou que é "surpreendente" o fato de um submarino ter atacado um "destroyer" norte-americano e acrescentou "o caso não comporta julgamentos apressados, e precisamos conhecer maiores detalhes sobre o assunto".

BERLIM NADA SABE

Berlim, 5 (Sexta-feira) — (A. P.) — O Departamento da Marinha e as demais autoridades que puderam ser encontradas pela madrugad adisseram que não tiveram a menor ciência da noticia de que um submarino alemão havia torpedeado um "destroyer" norte-americano.

A Bulgaria não lutará contra a Russia

Londres, 4 (Reuters) — O correspondente da National Broadcasting System em Ankara, informa que o rei Boris presidiu hoje a uma reunião extraordinária do gabinete bulgaro, a qual, segundo **as mais idoneas informações de circulos diplomáticos, foi dedicada inteiramente às relações da Bulgária com o Reich.**

O aludido locutor acrescentou que, segundo as mesmas fontes, o gabinete bulgaro decidiu que marcharia ao lado da Alemanha, contra qualquer frente, exceto contra a Rússia.

A única concessão feita pela Bulgária foi a de decretar o envio de 15.000 trabalhadores para a Ucraina, com o fim de auxiliar as colheitas de trigo, que não foram destruidas pelos russos. Depois disso — concluiu o locutor — a pressão alemã sôbre a Bulgária, para força-la a entrar na guerra contra a Rússia, diminuiu de intensidade.

Para que sejam reforçados os laços de união entre os trabalhadores das Americas

Nova York, 4 (Reuters) — O sr. Ernesto Galarza, chefe da União Pan-Americana da Divisão do Trabalho, apelou para os trabalhadores da América Latina e do Norte, afim de que estes reforcem os laços de união, os quais já existem entre as organizações e advogou a importância da necessidade de maior cooperação entre os movimentos do trabalho em toda a América.

A declaração é feita no livro intitulado "O Trabalho defende a América", o qual ainda contém a relação da participação do trabalho no programa de defesa, pelo co-diretor da O. P. M., Sidnei Hillman, sr. Herbert Morrisson, ministro da Segurança Britânica, prefeito La Guardia, administrador da Segurança Federal, sr. Paul McNutt, sub-secretário da Guerra, sr. Patterson, e secretário do Trabalho, sra. Frances Perkins.

O relatório do sr. Galarza, assinala: "Os circulos trabalhistas americanos estão agora profundamente relacionados com o desenvolvimento do programa de defesa do Hemisfério e com o problema de estreitamento da cooperação econômica entre as Repúblicas da América, porém particularmente com a sua participação unida ao trabalho no programa de defesa. O movimento trabalhista nos Estados Unidos poderá realçar ainda mais a politica de boa-vizinhança do presidente Roosevelt, aumentando seus vinculos com o trabalho das Repúblicas latino-americanas.

A defesa do Hemisfério, clama por uma cooperação cada vez maior entre o movimento trabalhista das Américas".

O livro em questão, descreve a participação do trabalho, no programa de defesa nos Estados Unidos, e, possivelmente será dado à publicidade pela União para Ação Democrática, e pelo Conselho Americano de Negócios Públicos.

NOVAS ADVERTENCIAS DA IMPRENSA NIPONICA AOS EE. UU.

A paz no Pacifico dependeria da aceitação dos planos japonêses

Tóquio, 4 (U. P.) — A imprensa japonesa continua advertindo os Estados Unidos de que não cabe esperar a paz no Pacifico, a menos que o referido país aceite os planos para a expansão japonesa na Ásia Oriental. Tais advertências, unidas à noticia de grande movimento de tropas nipônicas, que são transportadas de Foochow com destino desconhecido fazem recear um recrudescimento da crise atual.

Ao mesmo tempo, o gabinete continua desenvolvendo grande atividade, e o ministro da Marinha, almirante Toyoda, visitou o imperador afim de informá-lo dos assuntos relacionados com sua pasta, enquanto o ministro sem pasta, tenente general Yosuke Yanaguwa se entrevistava com o primeiro ministro, principe Konoye, com quem manteve, segundo a Agência Domei, "uma importante conferência", não se tendo revelado, entretanto, os assuntos nela debatidos.

A Agência Domei publica tambem uma informação enviada por um de seus correspondentes de bordo de um navio japonês, diante das costas de Fukien, na qual anuncia que um grande comboio, integrado por dezenas de navios, transportava, "com destino desconhecido", os contingentes japoneses evacuados de Foochow, escoltado por navios de guerra nipônicos.

Em outra informação, a mesma agência diz de Cantão que o porta-voz das forças japonesas no sul da China, referindo-se a esses movimentos, declarou que a evacunção de Foochow "indicava que se devia esperar ações flexiveis no exército japonês no futuro". A ambiguidade dessas declarações e a reserva absoluta mantida nas esferas oficiais sobre os citados movimentos originam grandes conjeturas entre os observadores, mas em geral opina-se que essas forças são enviadas para reforçar as tropas de ocupação na Indo-China.

Entrementes, o Gabinete continua adotando medidas destinadas a colocar a nação completamente em pé de guerra.

Os Ministérios da Guerra e da Educação estabeleceram nos cursos regulares das Universidades e colégios superiores, um curso especial de instrução militar, dedicado ao ensino do manejo de canhões de campanha e de montanha, de veiculos blindados e de aviões. Tambem será ministrada instrução prática de vôo em planadores aos estudantes secundários que tenham feito o terceiro ano. Estes cursos serão obrigatórios.

Ao referir-se à situação atual, a imprensa usa um tom francamente pessimista, e nesse sentido o *Mikayo* diz que o fato de que o presidente Roosevelt ter deixado de mencionar o Japão em seu discurso do Dia do Trabalho, não deve ser motivo de um otimismo injustificado. Ao mesmo tempo, adverte que o Japão deve vigiar atentamente todos os atos dos Estados Unidos. Acrescenta o jornal referido que a politica do Japão e a dos Estados Unidos são fundamentalmente incompativeis e, por conseguinte, impossiveis as relações harmônicas entre ambos os paises, a menos que os Estados Unidos mudem de atitude.

Por sua parte, o *Yomouri* afirma que a diplomacia japonesa está procurando conseguir dos Estados Unidos que reconsiderem seus atos para se poder conservar a paz no Pacifico "até o último momento".

Diz também que o Japão procura chegar a uma "solução completa do incidente da China", mas acrescenta que continua sendo imutavel a politica japonesa de repelir a intervenção de outras potências nessa questão.

O *Hochi* diz:

"O Japão deve considerar seriamente a intriga britânica no Afganistan, já que esta é uma nação asiática que se acha justamente à margem da esfera de coprosperidade da Ásia Oriental."

GASOLINA PARA OS RUSSOS

Washington, 4 (U. P.) — O Departamento de Estado informa que chegou a Vladivostock o primeiro navio tanque norte-americano, carregado de gasolina para a Rússia soviética.

Los Angeles, 4 (U. P.) — A *Union Oil Company* anunciou que o navio tanque *Saint Clair* chegou ao porto de Vladivostock conduzindo a bordo 95.000 tambores de gasolina para aviação. A entrega deste carregamento constitue a primeira no gênero, de acordo com o programa de auxilio à Rússia.

Nova York, 4 (U. P.) — A despeito da rádio australiana haver anunciado a chegada a Vladivostock do primeiro navio tanque norte-americano com gasolina para a Rússia, a comissão maritima anunciou que o primeiro dos quatro tanques deve passar pelo estreito japonês de Hakawate, ainda esta semana, devendo chegar a Vladivostock antes de domingo.

OS INGLESES VÃO ABANDONAR O JAPÃO

Simla, 4 (H. T.) — Anuncia-se aqui que a evacuação do Japão pelos súditos britânicos residentes nesse país e que desejam deixá-lo será organizada dentro de poucos dias, de acordo com o governo japonês e em base de reciprocidade.

Adianta-se que cerca de 350 cidadãos britânicos exprimiram já o desejo de deixar o Japão, acreditando-se que um navio inglês chegará ao porto de Yokohama antes do fim de setembro, afim de recebê-los a bordo e repatriá-los. O governo japonês teria dado garantias de que o navio será autorizado a entrar e sair do porto japonês sem quaisquer dificuldades.

SOBRE OS PROPÓSITOS ANGLO-NORTE-AMERICANOS

Tóquio, 4 (De Max Hill, da Associated Press) — A *Revista Diplomática*, que, como é sabido, conta com o apoio do Ministério do Exterior japonês, escreve que os Estados Unidos e a Grã Bretanha caminham a passos de gigante para o dominio universal.

Diz a referida revista que depois da "Conferência do Atlântico", entre os srs. Franklin Roosevelt e Winston Churchill, ficou "bem patente a intenção anglo-norte-americana de privar o Japão de matérias primas e de ameaçar o Império com uma constante pressão econômico-militar".

Os relatórios semanais sobre as atividades do governo entram em detalhadas explicações sobre as medidas tomadas para proteger as cidades contra bombas incendiárias, porém, comentários completam as noticias das medidas tomadas, dizendo que "enquanto o Exército e a Marinha estiverem de pé, Tóquio não poderá ser bombardeada como o foram Chung-King e Londres".

O jornal *Yomiuri* noticia que pescadores japoneses, avistaram ao largo da peninsula do Kamtchatka, dois navios mercantes russos carregados de munições e seguindo rumo a Vladivostock.

O comércio desta capital, receoso de ataques aéreos, quebrou hoje uma tradição secular: a de vender a crédito, por periodos de um a seis meses. Há mesmo certos estabelecimentos que declaram abertamente que "só vendem a dinheiro em vista da possibilidade de *raids aéreos*".

NAS INDIAS NEERLANDESAS

Singapura, 4 (Reuters) — As equipagens dos navios mercantes alemães, que se achavam em portos neerlandeses, haviam recebido ordens de Berlim, no sentido de afundarem aquelas unidades em pontos estratégicos, afim de paralizar o movimento da frota dos Paises Baixos. Entretanto, não puderam cumprir aquela determinação, e, sem resistência, foram internadas pela policia holandesa, da mesma sorte que todos os membros do partido germânico holandês, antigamente poderoso — informa o correspondente da AFI, na Batávia.

Ignora-se, até este momento, a extensão dos compromissos assumidos pelas Indias Neerlandesas com as potências aliadas. Presume-se, porém, que elas interviriam se o Japão atacasse as posições estratégicas inglesas, como Singapura ou Darwin. Considera-se significativo o fato de aludir-se cada vez mais frequentemente, em Batávia, à possibilidade da remessa de uma força expedicionária para o estrangeiro.

Por outro lado, as noticias procedentes das Filipinas indicam que grandes preparativos militares ali se efetuam, ao mesmo tempo que uma esquadra norte-americana realiza manobras de largo raio de ação, juntamente com a esquadra australiana, aumentada sensivelmente.

Isolada no meio dessa atividade, o Japão há de sentir a gravidade da sua situação e vacilar entre estas alternativas: ou submeter-se ou tentar um ato desesperado. A primeira hipótese parece, no momento, a mais admissivel, a julgar pelas conversações de Washington e pelas próprias noticias de Tóquio, que dão como iminente a queda do gabinete. Se se verificar a crise ministerial o novo governo japonês será constituido, provavelmente, de modo que os elementos da Marinha predominem sobre os do Exército. E se os entendimentos de Washington forem bem sucedidos, prevê-se que o almirante Nomura volte a Tóquio para ocupar uma pasta no novo gabinete.

Finalmente, noticias de Batávia, à última hora, adiantam que vai ser fechado, dentro em pouco o consulado geral de Vichi naquela capital. O sr. Gassoin, que chegara da França em maio último, afim de suceder ao consul geral Delage, não recebeu o *exequatur* das autoridades holandesas, devendo ser nomeado para outro posto no Pacifico. Considera-se, aqui, o fechamento daquele consulado como o ponto culminante da violenta campanha da imprensa holandesa no sentido de considerar os representantes de Vichi como elementos suspeitos à defesa das Indias Neerlandesas.

CONTRA O DISCURSO DE CHURCHILL

Tóquio, 4 (H. T.) — O coronel Mabuchi, chefe do Serviço de Informações do Grande Quartel General, em alocução dirigida à nação japonesa, por ocasião do aniversário do terrivel terremoto de 1925, declarou:

"As hostilidades teuto-russas irromperam no momento em que tinhamos a impressão que o fim do conflito sino-japonês não estivesse muito distante.

Em consequência dessas hostilidades, poude ser formada pelos Estados Unidos uma coalisão em torno das potências anglo-saxônicas a coalisão denominada "A. B. C. D.", tendente a estabelecer o cerco do Japão.

Esse cerco representa para nós não sòmente um grande obstáculo para a solução da questão da China, mas uma ameaça à própria segurança do Japão.

Devemos esmagar, de qualquer maneira, essa coalisão, tanto para eliminar a potência crescente do governo de Chung-King para a continuação da resistência como para defender a segurança de nosso país. Tal tentativa de quebrar o cerco estabelecido pelo agrupamento "A. B. C. D." significa pois a possibilidade de uma guerra de longa duração com os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Afrontaremos o perigo que decidirá, talvez do porvir do nosso país. Todavia, temer esse perigo e aguardá-lo passivamente seria uma atitude estúpida que o Japão não deve assumir."

O coronel Mabuchi expõe, em seguida, a importância dos recursos pertencentes à zona da Grande Ásia.

Referindo-se à Defesa Nacional do Japão, denunciou os designios da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, de asfixiar o Japão economicamente, sinão militarmente, pela aplicação do bloqueio econômico. O orador criticou vivamente a ocupação da Islândia pelos Estados Unidos, a invasão do Irã pela Grã Bretanha e declarou que a atitude do Japão é se adaptar para fazer face ao momento critico.

"As armas são mortiferas; devemos pois nos servir delas no caso de se esgotarem todas as outras soluções. O governo japonês persistirá até o fim em seus esforços pacificos, por meio de negociações, com a máxima paciência, para evitar um conflito. Mas o estabelecimento da esfera de co-prosperidade na Grande Ásia é uma necessidade absoluta e uma questão de vida ou morte para o Japão. Outrossim, não se poderia ceder infinitamente."

O orador se insurge veementemente contra o discurso do sr. Churchill, em que o *premier* britânico qualifica o Japão de nação agressora.

"Estou convencido de que não existe um só japonês que tome a sério essa afirmação irrefletida do sr. Churchill. Nosso dever, é auxiliar em qualquer circunstância o governo de Nankim e colaborar com esse governo para culminarmos o nosso objetivo comum, isto é, o estabelecimento da paz no Extremo Oriente."

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

Chegada de feridos rumenos

Bucarest, 4 (H. T.) — Chegaram recentemente a cidades do interior da Rumânia, numerosos feridos vindos da frente de Odessa. A cidade de Timisoara, situada na extremidade ocidental da Rumânia, recebeu ontem seu primeiro contingente de feridos.

A ajuda anglo-norte-americana

Londres, 4 (De Ralph Walling, correspondente aeronáutico da Reuters) — O prometido auxilio à aviação russa, por parte dos aliados, cujo inicio deve agora ter lugar com as próximas entregas de material, póde alcançar o território russo por três vias distintas. Realmente, sob o ponto de vista geográfico, os Estados Unidos estão colocados na melhor situação possivel para satisfazer as necessidades russas, podendo fazer a remessa desses auxilios pelo oriente, pelo ocidente e pelo sul. Os aparelhos de grande ráio de ação pódem voar diretamente, via Alaska e Circulo Polar Ártico, ou via Groenlândia e Islândia. Por outro lado, o petróleo, as peças e acessórios e os demais suprimentos pódem seguir pelo Pacifico até Vladivostock, de onde serão enviados para a frente oriental pelo trans-siberiano; ou, então, via Atlântico até Arkangel, ou, ainda, tanto pelo Atlântico como pelo Pacifico até o Mar Vermelho e Golfo Pérsico, de onde seguiriam para a Rússia pelas vias terrestres.

No tocante à Grã Bretanha, está ela limitada às vias de comunicações aéreas e maritimas até o norte da Rússia, passando, então, sob o nariz do inimigo. No entanto, quaisquer das vias de acesso à Rússia abertas aos aliados, envolve a cobertura de grandes distâncias. Mas, não serão essas distâncias que virão dificultar a remessa dos auxilios aliados à Rússia, que começam a aumentar cada vez mais rapidamente.

De Mussolini ao general Antonescu

Zurich, 4 (Reuters) — Informam de Roma, que o sr. Mussolini enviou a seguinte mensagem ao general Antonescu, *leader* rumeno e comandante chefe das forças do seu país, felicitando-o por ter sido promovido a "marechal da Rumânia":

"Soube que os vossos serviços eminentes de soldado e de chefe foram solenemente reconhecidos e que acabais de ser nomeado marechal da Rumânia. No meu, e no nome das forças armadas italianas que combatem ao lado das vossas valentes tropas e dos exércitos aliados contra o inimigo comum, rogo-vos aceitar, meu caro marechal, as minhas mais cordiais felicitações."

A situação no setor finlandes

Londres, 4 (Do correspondente da AFI, em Estocolmo, para a Reuters) — As noticias chegadas da Finlândia, dominadas pela ordem do dia do marechal Mannerheim, parecem ainda hoje contraditórias e incertas.

"A antiga fronteira já foi alcançada — declara o marechal — e parte do território cedido a Moscou sem nenhuma justificativa, acaba de ser reconquistado, graças à coragem dos soldados finlandeses."

O marechal fala da ocupação de Viborg, faz alusões claras às perdas finlandesas, mas não faz a menor referência aos alemães. Aqueles que querem refutar os rumores de paz, citam outra frase da proclamação que o *Stockolms Tidningen* de hoje, publica como manchete: "Ainda não chegou o tempo de trocarmos as armas pelas charruas". Circulos há que dizem que se os finlandeses desejassem negociar, não empregariam talvez essa linguagem, fazendo ressaltar igualmente os êxitos em todas as frentes como os comunicados finlandeses o fazem hoje.

Assegura-se que a estrada de ferro do Murmansk está ameaçada em três setores: Salla, Kussamo e Uchtua. Chega-se mesmo a anunciar a ocupação de Uchtua, situada a setenta quilômetros do território soviético. Note-se, porém, que Uchtua é um dos pontos em que a estrada de ferro de Murmansk está mais afastada do território finlandês.

No istmo da Carélia, segundo informa o *Tidningen*, os russos parecem ter evacuado os territórios dominados pelas baterias de Koivisto. Segundo o correspondente desse jornal em Helsingford, os russos abandonaram tão rapidamente a cidade e o porto de Koivisto que não tiveram tempo de destruir nada, deixando ali caminhões, cavalos e muito material. Essa noticia, porém, não foi ainda confirmada, a menos que a proclamação do marechal Mannerheim o seja quando afirma que todos os territórios cedidos aos russos haviam sido reocupados.

EM VIAGEM PARA WASHINGTON

Os emissarios russos deixaram o Alaska

Sitka, Alaska, 4 (U.P.) — Partiu às 9,30 da manhã de hoje para Seattle, o primeiro dos hidroaviões russos chegados a esta cidade em viagem para Washington.

O chefe da missão russa deu a entender que o proposito da viagem é determinar o montante do auxilio e dos materiais que os Estados Unidos podem fornecer ao seu país.

Espera-se que o segundo avião russo saia dentro em pouco com o mesmo destino.

VITORIOSO O FLAMENGO EM S. PAULO

O Corintians foi vencido pelo score minimo

São Paulo, 4 ("Correio da Manhã") — Sob uma temperatura bastante baixa, que muito influiu para que o público não correspondesse à importância do encontro, realizou-se hoje, à noite, no estadio de Pacaembú, o esperado matche amistoso entre os quadros profissionais do C. R. do Flamengo e do S. C. Corinthians Paulistas, "leaders" dos campeonatos carioca e paulista.

A partida foi renhida desde o seu primeiro minuto para terminar com a dificil vitória do campeão carioca, por 1x0, justamente quando se registrava um aparente equilibrio de forças entre os disputantes. Entretanto a verdade é que o Flamengo mereceu o triunfo, abatendo o Corinthians dentro dos seus próprios dominios, após um primeiro tempo que lhe foi inteiramente favorável.

Se se entrar em detalhes, para justificar o feito basta assinalar as doze defesas do keeper paulista contra duas de Yustrick, e os onze corners dos locais contra dois dos vencedores.

Tivesse o Flamengo um ataque mais seguro nas pontas e a sua vitória talvez fosse mais ampla. Entretanto, os paulistas, vigiando melhor o trio central, descuidaram-se daqueles, e Vevé, após receber um bom passe de Nandinho, driblou Agostinho, cruzou sôbre a área, onde já Lupercio descia e na carreira emendou forte, marcando aos vinte e nove minutos o único goal do encontro.

Depois dêsse ponto, o Corinthians descontrolou-se e, apesar do Flamengo agir no ataque, o escore ficou inalterado até o final. Tudo correu em ordem:

Os dois teams, que obedeceram à orientação de Carlos Monteiro, eram os seguintes:

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Corinthians — Cyro; Agostinho e Chico Preto; Jango (Peliciari), Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

— O campeão carioca tencionava regressar hoje, mas não conseguiu obter as passagens necessárias, sendo necessário retardar o regresso.

— A renda apurada ficou aquem da espectativa, dado o interêsse que o jogo despertára: 90:900$000.

— O Flamengo recusou o convite que lhe foi endereçado para duas partidas na capital do Paraná, recebendo 40 contos livres de despesas.

Os processos contra os comunistas na França

Vichi, 4 (De Taylor Henry, da Associated Press) — Revelou-se que um dos mais destacados comunistas da França, Gabriel Peri será julgado por um tribunal especial, em vista do último atentado contra um soldado alemão em Paris ter sido interpretado como um segundo desafio às represálias alemãs. Sabe-se que Peri, que fez parte da ala comunista da Camara dos Deputados e foi o redator-chefe do órgão oficial do partido comunista francês, o jornal "L'Humanité", se acha detido desde o mês de junho último e será levado a julgamento dentro de poucos dias, perante uma sessão especial do Tribunal de Paris, encarregada exclusivamente de julgar os casos relacionados com atividades esquerdistas.

Um sargento do exército alemão foi alvejado a tiros ontem à noite em Paris, juntando assim mais um incidente à lista, sempre crescente, de atos hostis contra a autoridade alemã. Os circulos oficiais acreditam que as represálias alemãs não se farão esperar muito. Ao que se diz, o sargento da Reichwher não está em estado grave, mas os funcionários germânicos arrebataram o caso das mãos da policia francesa e iniciaram a caça ao autor do atentado. A êsse respeito, foi fornecida uma declaração anunciando que "as autoridades francesas foram afastadas do caso e a administração alemã se encarregará de terminar as investigações". Nesse interim, os franceses continuam a processar os comunistas. Efetivamente, o Tribunal Especial Anti-Comunista exarou sentenças contra oito pessoas, variando entre três e doze anos de prisão, sendo outras condenadas a pagamento de multas. Dez outras foram sentenciadas pela Côrte Militar de Lyon de três a dez anos de prisão, além de pagamento de multas. Mais duas foram detidas em Paris por possuirem panfletos de propaganda esquerdista. Em Dijon, o tribunal especial, na sua sessão inaugural, sentenciou a sete anos de trabalhos forçados jovens propagandistas comunistas que escaparam de um campo de concentração, tendo ainda condenado numerosas outras pessoas a dois ou três anos de prisão.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Semana de filmes Portuguêses.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.
Metro — A Secretária de Andy Hardy, com Mickey Rooney.
Odeon — Lady Hamilton com Laurence Olivier e Vivien Leigh.
Palacio — Amor de Minha Vida, com Fred Astaire e Paulette Goddard.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Corações Humanos, com Charles Boyer.
Rex — Os Quatro Filhos de Adão, com Warner Baxter.

CENTRO

Centenário — Amasona de Tuckson e Rapto de Estrelas.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Scarface, com Paul Muni e Palco.
D. Pedro — Cinzas do Passado e Paladino da Fronteira.
Eldorado — As Três Noites de Eva e Torpedo sem Rumo.
Floriano — Sonho de Música e Ronda de Sangue.
Guarani — Somos do Amor, Complementos.
Ideal — O Gavião do Mar e Complementos.
Iris — Caminho Aspero e Palácio das Gargalhadas.
Lapa — Vingança do Passado e Complementos.
Mem de Sá — A Garoto Do Circo.
Metropole — Alto, Moreno e Simpatico e Passaporte Falso.
Opera — Noiva por Um Dia, Zamboanga e Palco.
Parisiense — Um casal do Barulho e Judeu Errante.
Popular — Dois Palermas em Oxford e O Cara de Gato.
Primor — Paixão e Vingança e Ruas do Oriente.
Rio Branco — O Renegado e Intermesso.
São José — Eduardo VII, com Vitor Francen.

BAIRROS

Alfa — Nas Azas da Esquadra e Melodia Tragica.
América — Morro dos Ventos Uivantes.
Americano — Direito de Pecar e Agente Mascarado.
Apolo — O Gavião do Mar.
Avenida — O Filho de Monte Cristo.
Bandeira — Serenata Tropical e Carga Camouflada.
Beija Flor — Teu nome é Paixão e Traição Infame.
Carioca — Lady Hamilton, com Laurence Olivier e Vivian Leigh.
Catumbi — Casa das Sete Torres.
Coliseu — A Pecadora e Charlie Mac Carthy Detetive.
Edison — Legião de Heroes e Complementos.
Estacio de Sá — Luz Que Se Apaga e Hollywood As Avessas.
Fluminense — Mão da Mumia e Maridos em Profusão.
Grajaú — Aves Sem Ninho e Complementos.
Guanabara — As Tres Noites de Eva.
Haddock Lobo — Um casal do Barulho e Homens Sinistros.
Ipanema — Palacio das Gargalhadas.
Jovial — Virginia Romantica e Complementos.
Madureira — A Amazona de Tuckson e Sonhos da Vingança.
Maracanã — Que Sabe Você De Amor?
Mascotte — Noiva por Um Dia e Não Quero Morrer no Deserto.
Meier — Capitão Aventureiro e Complementos.
Modelo — Aves Sem Ninho e Complementos.
Moderno — Levanta-te meu Amôr e Regeneração.
Nacional — A Vida é Uma Canção e Detetive Particular.
Natal — Estrella Luminosa e A Pequena do Marujo.
Olinda — Mme. La Zonga, A Escrava Branca e Palco.
Oriente — Correspondente Estrangeiro.
Paraiso — A Mulher Invisivel e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Caçadora de Corações e Expresso do Congo.
Penha — Tornaram-me um Criminoso.
Piedade — Sonho de Musica e Flagelo da Injustiça.
Pirajá — Caminho Aspero.
Politeama — Que Sabe Você de Amor?
Quintino — Isto é Amor e Ferradura Fatal.
Ramos — Kit Carson e Novas Aventuras de Dick Tracy (serie).
Real — Ceu Azul e Desafiando o Perigo.
Rita — Paixão e Vingança e Ruas do Oriente.
Rosário — Ao Sul do Pago-Pago e Complementos.
Roxi — Morro dos Ventos Uivantes.
Santa Cecilia — O Renegado e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — Barbudo da Fusarca e Regeneração.
São Luis — Lady Hamilton, com Laurence Oliver e Vivian Leigh.
Tijuca — Levanta-te Meu Amor e Ronda de Sangue.
Varieté — Não, Não Nanette e Mme. La Zonga.
Velo — Terra sem Lei e Tripla Justiça.
Vila Isabel — Conquistadores e Complementos.

NITERÓI

Eden — Serenata Tropical e Justiceiros Secretos.
Imperial — Conquistadores e Garotas Errantes.
Odeon — O Filho de Monte Cristo.

PETROPOLIS

Capitolio — O Ladrão de Bagdád.
Gloria — Teu Nome é Paixão e Não se pode enganar a Mulher.

NOS TEATROS

Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
João Caetano — Cia Aida Garrido — Silencio, Rio! com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — hoje não ha espetaculo.
Recreio — Póde ser ou tá dificil? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
Republica — Cia. Jardel Jercolis — É Na Cabeça.
Rival — Cia Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio — A Garota, com Bibi Ferreira.
Th. Casino Copacabana — Patinho de Ouro, com Roulien